



# Suplemento I Diário Oficial

ESTADO DO TOCANTINS

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

ANO XXVII - PALMAS, QUARTA - FEIRA, 23 DE DEZEMBRO DE 2015

Nº 4.527



PODER EXECUTIVO

PALÁCIO ARAGUAIA  
PRAÇA DOS GIRASSÓIS

## ATOS DO PODER LEGISLATIVO

### LEI Nº 3.051, DE 21 DE DEZEMBRO DE 2015.

Institui o Plano Plurianual do Estado do Tocantins para o quadriênio 2016-2019.

#### O GOVERNADOR DO ESTADO DO TOCANTINS:

Faço saber que a ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO TOCANTINS decreta e eu sanciono a seguinte Lei:

#### CAPÍTULO I

#### DO PLANEJAMENTO GOVERNAMENTAL E DO PLANO PLURIANUAL

Art. 1º Fica instituído o Plano Plurianual do Estado do Tocantins para o quadriênio 2016-2019 - PPA 2016-2019, em cumprimento ao disposto no §1º do art. 80 da Constituição do Estado.

## SUMÁRIO

I - DIMENSÃO ESTRATÉGICA:	7
1. APRESENTAÇÃO	7
2. ESTRUTURA E METODOLOGIA	7
3. BASE ESTRATÉGICA DO PPA 2016 -2019	8
4. GOVERNO ORIENTADO PARA RESULTADOS	9
5. REGIONALIZAÇÃO DO PLANO	9
6. A PARTICIPAÇÃO DA SOCIEDADE - ENCONTROS REGIONAIS	10
II - DIMENSÃO TÁTICA: PROGRAMAS TEMÁTICOS	10
1. DESENVOLVIMENTO AGRÍCOLA E MEIO AMBIENTE	10
2. PECUÁRIA	10
3. AGRICULTURA	11
4. FLORESTA PLANTADA	11
5. PERÍMETROS IRRIGADOS	11
6. ESTUDOS E PROJETOS	11
7. PESQUISA E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA	12
8. PLANO ABC-TOCANTINS	12
9. ASSISTÊNCIA TÉCNICA E AGRICULTURA FAMILIAR	12
10. AGREGAÇÃO DE VALOR A PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA E COMERCIALIZAÇÃO	13
11. DEFESA AGROPECUÁRIA	13
12. REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA	13
13. PRODUÇÃO E MEIO AMBIENTE	13
14. DESENVOLVIMENTO REGIONAL	14
15. DESENVOLVIMENTO URBANO	14
16. HABITAÇÃO	14
17. INFRAESTRUTURA	15
18. DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO	15
19. DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO	15
20. METROLOGIA	15
21. JUNTA COMERCIAL	15
22. EDUCAÇÃO E CONHECIMENTO	15
23. EDUCAÇÃO SUPERIOR E PROFISSIONAL	16
24. EDUCAÇÃO PROFISSIONAL, TECNOLÓGICA E SUPERIOR	16
25. PROGRAMA CULTURA	16
26. PROGRAMA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO	16
27. SEGURANÇA, ASSISTÊNCIA SOCIAL E DIREITOS HUMANOS	17
28. ASSISTÊNCIA SOCIAL	18
29. SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL	18
30. PROGRAMA TRABALHO E MERCADO	19
31. ECONOMIA SOLIDÁRIA E DO EMPREENDEDORISMO	19
32. PROGRAMA JUVENTUDE, ESPORTE E LAZER	19
33. PROGRAMA DIREITOS HUMANOS	19
34. SAÚDE	19
35. GESTÃO PÚBLICA	21
36. PROJETO DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL E SUSTENTÁVEL - PDRIS	22
37. GESTÃO DE CONVÊNIOS	24
38. COMUNICAÇÃO	25

Art. 2º O PPA 2016-2019 é instrumento de planejamento governamental que estabelece as diretrizes, os objetivos e as metas da administração pública estadual para as despesas de capital, custeio e outros delas decorrentes, e para as relativas aos programas de duração continuada.

#### CAPÍTULO II

#### DA ESTRUTURA E ORGANIZAÇÃO DO PPA

Art. 3º O PPA 2016-2019 organiza a atuação governamental em programas e ações Governo, definidas para o período de sua vigência, as quais se encontram expressas na dimensão estratégica do Plano, orientados pelos seguintes eixos temáticos:

I - Saúde;

II - Educação e Conhecimento;

III - Segurança Pública, Assistência Social e Direitos Humanos;

IV - Desenvolvimento Agrícola e Meio Ambiente;

V - Desenvolvimento Regional, Urbano, Industrial e Infraestrutura;

VI - Gestão Pública.

Art. 4º A dimensão estratégica do PPA 2016-2019 compreende os seguintes elementos:

I - Eixos Estratégicos: representam as escolhas estratégicas responsáveis pelo alcance dos resultados desejados, permeando os caminhos a serem percorridos para o sucesso de sua missão, estabelecendo-se as prioridades da Governança a partir do alinhamento das instituições às estratégias;

II - Programas temáticos: organiza as ações de Governo, articulando-as com a finalidade de concretizar os objetivos pretendidos, mediante o enfrentamento de problemas ou aproveitamento de oportunidades, com indicadores e metas;

III - Objetivos: expressa o resultado positivo que se espera alcançar com o programa e será acompanhado por público-alvo e regionalização;

IV - Indicadores: medida que permite aferir, periodicamente, o alcance do objetivo de um programa ou a oferta de seus produtos, auxiliando o seu monitoramento e avaliação, e será detalhado em valor mais recente e período de referência;

V - Metas Físicas: medida de alcance do Objetivo, podendo ser de natureza quantitativa ou qualitativa, regionalizada ou não;

VI - Ações Orçamentárias: identifica as entregas de bens e serviços à sociedade, contribuindo para atender os objetivos do Programa.

Parágrafo único. Não consta dos Eixos Estratégicos o Programa de Manutenção do Estado, referente às ações de manutenção de recursos humanos, serviços de informática, transportes e a coordenação de serviços administrativos gerais do governo, por não prever objetivo, meta e indicador.

Art. 5º Integram o PPA 2016-2019 os seguintes anexos:

- I - Anexo I: Dimensão Estratégica e Tática;
- II - Anexo II: Eixos Estratégicos e Programas Temáticos;
- III - Anexo III: Programa de Manutenção do Estado;
- IV - Anexo IV: Indicadores Prioritários.

**CAPÍTULO III**  
**DA INTEGRAÇÃO COM OS ORÇAMENTOS DO ESTADO**

Art. 6º Os Programas e as Ações deste Plano devem ser observados nas Leis Orçamentárias Anuais e nas leis que as modifiquem.

§1º Nos Programas Temáticos a ação orçamentária está vinculada ao objetivo.

§2º No Programa de Manutenção do Estado, a ação orçamentária está vinculada ao respectivo programa.

§3º Na lei orçamentária anual, deverão ser detalhados os valores dos programas e das ações para o exercício de sua vigência.

Art. 7º O valor total dos programas, os enunciados dos objetivos e as metas não constituem em limites à programação e à execução das despesas expressas nas leis orçamentárias e nas leis que as modifiquem.

**CAPÍTULO IV**  
**DA GESTÃO DO PLANO**

**Seção I**  
**Da Gestão, do Monitoramento e da Avaliação**

Art. 8º A gestão do PPA 2016-2019 consiste na implementação das ferramentas de execução, monitoramento e avaliação dos programas, objetivos, produtos, indicadores, metas e valores globais, observando os princípios da publicidade, eficiência, impessoalidade, economicidade e efetividade.

§1º Cabe ao Grupo Gestor de Controle e Eficiência do Gasto Público, em conformidade com o Decreto nº 5.259, de 11 de junho de 2015, definir normas, prazos, diretrizes e orientações técnicas para a execução, o monitoramento e a avaliação do PPA 2016-2019.

§2º O Poder Executivo manterá sistema integrado de informações para apoio à gestão do Plano, que será atualizado permanentemente e abrangerá a execução financeira dos programas, o alcance das metas e o acompanhamento dos indicadores disponibilizados, em linguagem simples, no Portal da Transparência do Estado do Tocantins.

Art. 9º Com a finalidade de viabilizar o alcance dos objetivos constantes do PPA 2016-2019, as atividades de monitoramento e avaliação visam aprimorar as práticas da gestão orientada para resultados, e propor o uso racional e qualitativo dos recursos e efetividade das políticas públicas.

Art. 10. Os indicadores especificados no Anexo IV desta Lei serão objeto prioritário das atividades de execução, monitoramento e avaliação.

**Seção II**  
**Da Revisão e da Alteração do Plano**

Art. 11. A Revisão do PPA 2016-2019 refere-se à inclusão, exclusão ou alteração de programas, objetivos, indicadores, metas e ações.

§1º As revisões de que trata o *caput* deste artigo serão propostas pelo Poder Executivo, por meio dos projetos de lei de diretrizes orçamentárias e dos orçamentos anuais ou mediante Projeto de Lei específico.

§2º As alterações nas leis orçamentárias anuais podem ser incorporadas automaticamente a esta Lei.

Art. 12. A inclusão de ação orçamentária no Plano Plurianual 2016-2019 terá validade para o período de vigência do Plano.

**CAPÍTULO V**  
**DAS DISPOSIÇÕES GERAIS**

Art. 13. O investimento plurianual, de que trata o §1º do art. 82 da Constituição do Estado, está incluído no valor total do programa para o período de 2016 a 2019.

Parágrafo único. Na Lei Orçamentária Anual e em seus anexos estão detalhados os investimentos, de que trata o *caput* deste artigo, para o ano de sua vigência.

Art. 14. As emendas parlamentares individuais deverão constar no Plano e detalhadas na Lei Orçamentária Anual.

Art. 15. O Poder Executivo fica autorizado, a qualquer momento, a alterar descrição dos indicadores, das metas e das ações e editar normas complementares para a execução desta Lei.

Art. 16. Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, produzindo efeitos a partir de 1º de janeiro de 2016.

Palácio Araguaia, em Palmas, aos 21 dias do mês de dezembro de 2015; 194º da Independência, 127º da República e 27º do Estado.

MARCELO DE CARVALHO MIRANDA  
Governador do Estado

Télio Leão Ayres  
Secretário-Chefe da Casa Civil



**MARCELO DE CARVALHO MIRANDA**  
Governador do Estado

**TÉLIO LEÃO AYRES**  
Secretário-Chefe da Casa Civil

**GERISVALDO DA COSTA MACEDO**  
Diretor do Diário Oficial do Estado



GOVERNO DO ESTADO DO TOCANTINS

MARCELO DE CARVALHO MIRANDA  
Governador do Estado

CLÁUDIA MARTINS LÉLIS  
Vice-Governadora do Estado

Adão Francisco de Oliveira  
Secretário de Estado de Educação

Aleandro Lacerda Gonçalves  
Secretário de Estado do Desenvolvimento Regional, Urbano e  
Habitação

Antônio de Pádua Soares Marques  
Secretário Extraordinário para Assuntos Parlamentares

César Roberto Simoní de Freitas  
Secretário de Estado da Segurança Pública

Clemente Barros  
Secretário de Estado do Desenvolvimento da Agricultura e Pecuária

David Siffert Torres  
Secretário de Estado do Planejamento e Orçamento

Dodsley Yuri Tenório Vargas  
Comandante-Geral do Corpo de Bombeiros Militar do Estado do  
Tocantins

Eudoro Guilherme Zacarias Pedroza  
Secretário de Estado do Desenvolvimento Econômico e Turismo,  
*in memoriam*

Geferson Oliveira Barros Filho  
Secretário de Estado da Administração

Glauber de Oliveira Santos  
Comandante-Geral da Polícia Militar do Estado do Tocantins

Gleidy Braga Ribeiro  
Secretária de Estado da Defesa Social

Herbert Brito Barros  
Secretário-Geral do Governo

Luiz Antônio da Rocha  
Secretário-Chefe da Controladoria-Geral do Estado

Luzimeire Ribeiro de Moura Carreira  
Secretária de Estado do Meio Ambiente e Recursos Hídricos

Melckzedek Aquino de Araújo  
Secretário de Estado da Cultura

Oswaldo de Souza Reis  
Secretário Extraordinário para Projetos Especiais

Paulo Afonso Teixeira  
Secretário de Estado da Fazenda

Patrícia Rodrigues do Amaral  
Secretária de Estado do Trabalho e Assistência Social

Paulo Sidney Antunes  
Secretário Extraordinário de Articulação Política

Raimundo Bonfim Azevêdo Coêlho  
Secretário-Chefe da Casa Militar

Renato de Assunção  
Secretário de Representação do Estado do Tocantins em Brasília

Rogério da Silva Souza  
Secretário de Estado da Comunicação Social

Salim Rodrigues Milhomem  
Secretário de Estado do Esporte, Lazer e Juventude

Samuel Braga Bonilha  
Secretário de Estado da Saúde

Sérgio Leão  
Secretário de Estado da Infraestrutura

Sérgio Rodrigo do Vale  
Procurador-Geral do Estado

Télio Leão Ayres  
Secretário-Chefe da Casa Civil

Acy de Carvalho Fontes  
Presidente do Banco do Empreendedor

Aleandro Lacerda Gonçalves  
Presidente da Companhia Imobiliária do Estado do Tocantins -  
TerraPalmas, em exercício

Carlos Alberto Dias de Moraes  
Presidente da Junta Comercial do Estado do Tocantins - JUCETINS

Carlos Júnior Spegorin Silveira  
Presidente da Agência Tocantinense de Regulamentação, Controle e  
Fiscalização de Serviços Públicos - ATR

Eudilon Donizete Pereira  
Presidente do Departamento Estadual de Trânsito - DETRAN-TO

Eder Martins Fernandes  
Presidente da Agência Tocantinense de Saneamento - ATS

Elizângela Glória Cardoso  
Reitora da Fundação Universidade do Tocantins - UNITINS

George Lauro Ribeiro de Brito  
Presidente da Agência Tocantinense de Ciência, Tecnologia e Inovação  
e Presidente da Fundação de Amparo à Pesquisa do Tocantins - FAPT,  
em exercício

Humberto Viana Camelo  
Presidente da Agência de Defesa Agropecuária do Estado do  
Tocantins- ADAPEC-TOCANTINS

Jacques Silva de Sousa  
Presidente do Instituto de Gestão Previdenciária do Estado do  
Tocantins - IGEPREV-TOCANTINS

José dos Santos Freire Júnior  
Presidente da Agência de Fomento do Estado do Tocantins

Júlio Cesar Machado  
Presidente do Instituto de Terras do Estado do Tocantins - ITERTINS

Maria Valéria Miranda Kurovski  
Presidente da Fundação Radiodifusão Educativa do Estado do  
Tocantins - REDESAT

Pedro Dias Corrêa da Silva  
Presidente do Instituto de Desenvolvimento Rural do Estado do  
Tocantins - RURALTINS

Raimundo Arruda Bucar  
Presidente da Agência de Metrologia, Avaliação da Conformidade,  
Inovação e Tecnologia do Estado do Tocantins

Ricardo de Souza Fava  
Presidente do Instituto Natureza do Tocantins - NATURATINS

Sérgio Leão  
Presidente do Departamento de Estradas de Rodagem do Estado do  
Tocantins - DERTINS, em exercício, e Presidente da Companhia de  
Mineração do Tocantins - MINERATINS, em exercício

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO

DAVID SIFFERT TORRES  
Secretário do Planejamento e Orçamento

REGINA SÔNIA BOTELHO MARTINS  
Subsecretária do Planejamento e Orçamento

João José Rodrigues Brito  
Superintendente de Gestão Orçamentária

Sergislei Silva de Moura  
Superintendente de Estatística, Pesquisa e Informação

Stanley Carlos de Novais  
Superintendência de Tecnologia da Informação

Raul Rodrigues de Freitas Júnior  
Diretor de Planejamento

José Anunciação Batista Filho  
Assessor de Planejamento

EQUIPE TÉCNICA DE PLANEJAMENTO

Bruno Moure Cicero  
Daniel Guedes dos Santos  
David Cesar de Castilho Queiroz Malena  
Elizana Alves de Souza  
Fernanda Dias Machado Zerbini Leão  
Luciana Sara da Silva  
Luzinete Pereira Martins  
Odilon Dutra da Silva  
Patrícia Cordeiro Mármore  
Raimundo Nonato Casé de Brito  
Romildo Leite Dias  
Sílvia Rodrigues Barros  
Tatiana Ferreira da Silva  
Valéria Cristina Pereira de Andrade

EQUIPE DE APOIO DA SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO

Adriana de Oliveira Soares  
Aline Farias Queiroz  
Aloisio Donizetti de M. Borges  
Arnone Higa de Figueiredo  
Cléia Azevedo Glória  
Edilson Gomes Pereira  
Edimilson Cirilo Folha  
Élcio de Oliveira Dias  
Felipe Alexandre de P. Souza  
Fernanda Amazonas Aires  
Francis Ney Prado Maia  
Gabriel Lacerda dos Santos  
Geizianne Pereira da Cunha  
Gilclezio Bezerra dos Santos  
Gleidson Bezerra da Cruz  
Grazielle Azevedo Evangelista  
Jean Rodrigues de Carvalho  
Jeusiane Machado Vanderlei  
João Batista Alves de Jesus  
João Pedro Gomes da Luz  
Josias Candido Freire  
Kleijane Sousa Costa  
Leonardo Ferreira Bezerra  
Leonel Brizola Seixas  
Leônidas Xavier Godoy Jr.  
Lucas Ferreira  
Luciana Correia Tolentino  
Márcio Pompeo Rios de Pina  
Marinilda Silva dos Santos  
Maristela F. C. Fonseca  
Maurício Fregonesi  
Mario Réis  
Miguel Carlos Chaves Júnior  
Policarpo Fernandes A. Lima  
Rildo Marcos Guarda  
Rodrigo Sabino  
Ronne Márcio P. Milhomens  
Rosângela da Costa Arruda  
Shirlei Cristina Camalle Castro  
Vivian Dias Diniz  
Viviane Alexandre da S. Pereira

---

## EQUIPE TÉCNICA DOS DEMAIS ÓRGÃOS

Adriana Pereira Cerqueira	Henrique Garcia dos Santos	Marilene Pena
Adriana Silva de Almeida	Idelbrando Bras da Silva Reis	Marina Campos Araújo
Adriane Heinrich dos Anjos	Ísis Silva Brito Fernandes	Marinalva Cordeiro Pinto
Adriano Hermano Laje	Ismael Nunes da S. Júnior	Marleide Aurélio da Silva
Alessandro David Martins	Ivanildes Magalhães	Marlon Rodrigues Mesquita
Alessandro David Vieira Martins	Izabel José Dionísio Alves	Marly Alves dos Reis
Aline Kelle Lopes da Silva	Jailson Wallyson e Silva	Marly Reis
Ana Lice Pereira de Lima Lira	Jakeline Pereira da Silva	Milena Rosa Fernandes
Ana Maria Kappes	Jane Ferreira Cordeiro	Mironeide Feitosa Prado
Ana Paula da Silva	Janete Schier Fontine	Mironeide Feitosa Prado
Ana Paula S Moura	Jaqueline Torres Bomfim Pinto	Misia Saldanha Figueiredo
Andreis Vicente da Costa	Jefferson Alexandre M. de Sousa	Mônica Rodrigues Dias
Arivandre Araujo Guimarães Tavares	Jelciane da Silva	Neylon de Souza Barros
Áttila Oliveira	Jesuino Santana de O. Júnior	Núria Renata Ribeiro de Araújo
Aurélio Otávio Junqueira	João Ancelmo Caldeira Vieira	Odelino Oliveira Fonseca
Barbara Risomar de Sousa	João da Silva Macedo	Odilón Dutra da Silva
Camila Nunes Alexandria	João Jose Rodrigues Brito	Olga Barale de Souza
Carlos Magno de Souza	João Ornato Benigno Brito	Patrícia Cordeiro Mármore
Carmem Lucia	João Paulo Maya Barbosa	Patrícia da Silva
Célio Suarte Paz	João Putêncio de Sousa	Patrícia de Oliveira
Cezar Almeida Batista	João Ricardo de Araújo Silva	Patrícia Ribeiro Brito
Claúdia da Rocha Rabelo	Jorge Leonam da Silva	Pedro Martins Aires
Cláudia Pereira da Silva	Jorge Mendes	Poliana Ribeiro Pereira Pedreira
Cláudio Lísias Lima Rezende	José Américo R. Vasconcelos	Reginaldo Silva Santana
Cleane Martins de Sousa	José Anunciação Batista Filho	Renata Cristina Lage
Cléia Azevedo Glória	José Humberto de Oliveira	Renato Pereira de Souza Telles
Cleomar Arruda Silva	José Pedro Santos Gomes	Roberta Alves de Oliveira
Cleyton Nascimento Souto	Jurandir Ribeiro Itapirema	Robinson Nicolau Riker Demétrio
Dalvany A. de Sousa Lima	Juscelândia V. da Silva	Rodrigo Savio de Carvalho
Danielle Alessa Silveira Machado	Karla Regina Miranda	Rogério Rodrigues de C. França
Danillo Gomes do Sertão	Leidiane Cardoso	Ronildo Pereira da Silva
Débora B. Novais Chaves	Leidiane Cardoso da Silva Oliveira	Rosa Antônia R. Monteiro
Débora Freitas do Carmo	Leiliane Andrade Oliveira	Rosa Maria de Sousa
Delícia Feitosa Ferreira	Leonardo Lopes de Almeida	Rosilene Sudré da Silva
Denyo Rodrigues da Silva	Leonardo Lopes de Almeida	Rosilene Sudré da Silva
Diogo de Souza Mattos	Leonel Brizola Seixas	Ruy Reis
Douglas Luiz dos Santos	Lucélia Aquino Ramos	Sádia Maria Soares Azevedo Rocha
Écio Marques Silva	Luciana Mesquita	Sandro da Paixão Silva
Edes Divino de Oliveira	Lucienio Monteiro Costa	Sergio Ferraz Lisboa
Edilson Gomes Pereira	Lúcio Rodrigues de Melo	Sergio Rodrigues de M. Cosson
Eliene da Silva Santos	Ludmyla Sarah Costa Silva Amorim	Sharlles Fernando Bezerra Lima
Elizete da Silva Feitosa	Luiz Aberto Soares	Silvana Alves de Castro
Erisvaldo de Oliveira Alves	Luiz Alberto Soares Marques	Silvia Rodrigues Barros
Ezio Alves Pereira	Marcélia Aparecida Ferreiras Dantas	Silvina Batista de Araújo
Fabiane Oliveira Mascarenhas	Márcia Cristina Gonçalves da Cruz	Sinara Soares de Brito
Fabiano Cottica Magro	Marco Túlio da Silva Boni	Sirley Narciso Amaral Castro
Flávia da Silva Melo	Marcondes Martins G. de Oliveira	Suely Soares Fernandes
Francisca Marta Barbosa	Marcos Conceição da Silva	Tarcísio de Oliveira Cruz
Francisco C. Gois Nonato	Marcos Eurípedes Borba	Thaianna Costa Gonçalves
Francisco de Assis E. Chaves	Marcos Miranda	Thiago de Castro Formiga Junior
Francisco de Carvalho Coelho	Maria Antônia Valadares de Souza	Valdilene Adriano Pereira Ribeiro
Gabriel Lacerda dos Santos	Maria de Jesus da Costa e Silva	Vania Katia Leobas de S. Maracaípe
Genilza Cardoso de Freitas	Maria José Barros	Vania Maria Parente de Oliveira
Germano Oliveira Vieira	Maria Luiza Salazar Freire	Waldir Demétrios da Costa Júnior
Gilberto Marques de Paula	Maria Rosa Pires de Oliveira	Wendell Soares Pachenco
Gilson Ribeiro de Vasconcelos	Maria Sueli Martins	Werley Teixeira Reinaldo
Giuliano Brito Cunha	Maria Vanir Ilídio	Whatina Mota Silva Ribeiro
Glênio Neil Tavares Marques	Maria Zuleide Alves Pedroza Tenório	Whatina Mota Silva Ribeiro
Henrique Baptista da Silva	Marietta Vilas Boas Strang	Yana de Sousa Santos



**2016 | 2019**

PLANO PLURIANUAL DO TOCANTINS

**ANEXO I À LEI Nº 3.051, DE 21 DE DEZEMBRO DE 2015.**

**DIMENSÃO ESTRATÉGICA E DIMENSÃO TÁTICA**

---

## I - DIMENSÃO ESTRATÉGICA:

## 1. APRESENTAÇÃO

A Constituição Federal de 1988, no capítulo relativo ao orçamento público, instituiu os instrumentos formais de planejamento na Administração Pública, que são o Plano Plurianual (PPA), a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e a Lei Orçamentária Anual (LOA), estabelecendo um nexo entre o planejamento de médio prazo (PPA) e as programações de curto prazo expressas nas leis orçamentárias.

O PPA é elaborado no primeiro ano de governo e planejado para os próximos quatro anos, alcançando o ano um do governo seguinte. É organizado por meio de programas, setoriais e multisetoriais, compreendidos no arcabouço das ações governamentais e políticas públicas. Seus programas contemplam objetivos, indicadores e regionalização, cujo alcance deve ser obtido por meio de ações com metas definidas. O PPA passa a ser executado a partir do segundo ano de governo, conforme a orientação definida pela Lei de Diretrizes Orçamentárias e recursos previstos pela Lei Orçamentária Anual.

Para os governos, principalmente os estaduais que inauguraram novas administrações, 2015 apresentou um cenário desafiador. Por um lado, redução do crescimento e do consumo preconizaram queda na arrecadação e a conseqüente necessidade de redução de receitas e despesas nos orçamentos e mesmo de contingenciamentos na execução orçamentária. E de outro, os diversos segmentos da sociedade reclamando por melhores serviços públicos e condições que favoreçam a retomada do desenvolvimento do Estado.

O que fazer? GESTÃO! O atual desafio pressupõe a adoção de uma estratégia dual a partir da combinação de: medidas emergenciais de ajuste a realidade para enfrentar a grave situação econômico-financeira visando recuperar a capacidade de investimento do Estado e medidas estruturantes numa perspectiva de longo prazo, visando estabelecer as bases para um novo processo de desenvolvimento econômico e social sustentável para o Tocantins. O desafio é o de fazer mais e melhor com menos, mas, sobretudo, fazer o que deve ser feito visando à criação de valor público. Isto implica em:

- Primeiro, afinar o foco estratégico. É necessária uma absoluta clareza dos resultados a serem alcançados transpondo o terreno das intenções, para traduzir resultados em números realistas e desenhar as ações necessárias para fazê-los acontecer. Esta tarefa nada fácil, mas necessária, implica em escolhas e deverá, naturalmente, levar em conta, sobretudo, as prioridades atribuídas pela sociedade. Assim, dedicamos o ano de 2015 à elaboração dos planos institucionais das Secretarias, Órgãos e entidades, do plano estratégico do Estado e, agora, do Plano Plurianual para o período 2016-2019.

Teremos de institucionalizar o monitoramento e a avaliação, gerando informações confiáveis sobre o desempenho de políticas, programas, ações, organizações e serviços, o que promove aprendizado, melhoria contínua, transparência e otimização do aproveitamento de recursos.

- Em segundo lugar, é necessário alinhar as estruturas implementadoras (o conjunto de órgãos e entidades governamentais e seus parceiros na sociedade) que serão os agentes geradores de resultado, pactuando com eles resultados para fazer convergir seus planos e ações com a agenda de governo. Uma forma de se obter isto é mediante a celebração de pactuações de resultados, nas quais se identifica a contribuição de cada parte da estrutura para a implementação de cada parte da estratégia e firma-se um compromisso entre a equipe de governo e o governante baseado na definição clara de metas e ações. Pactuações também podem e devem ocorrer entre estruturas de governo e parceiros privados que, em determinados casos, possam reunir capacidades superiores em termos de qualidade e eficiência para executar políticas públicas com transparência e sob a supervisão do Poder Público.

- Terceiro, fortalecer, otimizar e adequar estruturas e processos, tornando-os mais leves, rápidos e eficientes. Isto se dá com reestruturações, revisão e desburocratização de processos de trabalho, principalmente daqueles que prestam serviços e atendimento aos cidadãos e empresas. Parcerias, outra vez e o uso intensivo de tecnologias de informação e comunicação podem ser instrumentos valiosos.

- Em quarto lugar, valorizar e melhorar o desempenho das pessoas. Este deve ser o objetivo maior de uma política de gestão de pessoas, servir de ideal para alinhar uma série de ações relacionadas à gestão de carreiras, remuneração, benefícios e capacitação. Nesse sentido, a formação de um quadro de pessoal adequado e comprometido com resultados requer um dimensionamento quantitativo e qualitativo da força de trabalho, o desenvolvimento de competências técnicas e gerenciais e a introdução de sistemas de avaliação e remuneração baseados em resultados.

- Por fim, mas não menos importante, promover a participação, o controle social e o combate ao desperdício dos recursos públicos, tornando o governo mais permeável e acessível à população em geral.

Crises também são oportunidades. O novo governo possui diante de si um vasto arsenal de políticas de gestão que permitirá promover uma significativa alavancagem de resultados, aumentando a eficiência e a satisfação da população em geral. Nesse sentido, a crise pode servir de excelente justificativa para que se dissipem as eventuais resistências decorrentes da implantação de um novo padrão de gestão pública voltado para resultados.

## 2. ESTRUTURA E METODOLOGIA

Conforme disposto no artigo 165 da Constituição Federal de 1988, o Plano Plurianual estabelece, de forma regionalizada, as diretrizes, objetivos e metas da administração pública estadual para as despesas de capital, custeio e outros delas decorrentes e para as relativas aos programas de duração continuada, de modo a promover o desenvolvimento integrado do Estado.

A cada quatro anos, com a proximidade do processo de elaboração do Plano, busca-se aprimorar o método de elaboração do mesmo, de forma a torná-lo cada vez mais eficiente no atendimento das necessidades da sociedade tocantinense e mais útil para o processo de gestão governamental como um todo, sendo capaz de lidar com a ideia de priorização de programas e ações. É nesse sentido que este documento foi construído: buscar o aprimoramento metodológico do processo de planejamento governamental, no qual a elaboração do PPA detém papel fundamental.

O Plano Plurianual (PPA) foi construído tendo por base o plano de governo proposto durante a campanha eleitoral do governador Marcelo Miranda, do planejamento estratégico institucional da maioria das secretarias e entidades e do planejamento estratégico do Estado. Levaram-se em conta as políticas públicas legalmente constituídas e os resultados da participação da sociedade nos encontros regionais.



Nesse contexto o Plano Plurianual - PPA 2016-2019, do Governo do Estado do Tocantins, muda o foco da Gestão Pública e passa a olhar as mudanças na vida do cidadão e não para o volume de insumos utilizados nas ações. O PPA 2016-2019 permitirá comunicar a sociedade os principais objetivos e metas do Governo do Estado de maneira simples e direta. É uma nova cultura na Administração Pública que valoriza a gestão para resultados e o foco no cidadão.

Assim, a construção do PPA 2016-2019 traz como elemento inovador a estruturação dos programas em função de temas e não mais em função de um problema a ser enfrentado ou uma deficiência a ser superada. Busca-se incorporar ao planejamento estadual a dimensão estratégica, a lógica intersetorial das políticas públicas tornando-o capaz de promover a atuação governamental na busca por resultados que impactem na sociedade.

O PPA 2016-2019 consolida uma visão estratégica, participativa e regionalizada para o planejamento governamental. Tem como norte a construção de uma visão de futuro para o Estado, apresenta os grandes Eixos Estratégicos do governo e os princípios que deverão nortear o comportamento da Administração Pública Estadual.

O plano permite a participação da sociedade na sua elaboração, bem como o controle social através da incorporação de um processo de monitoramento e avaliação dos indicadores de resultados.

Com o objetivo de orientar os atores envolvidos na elaboração do Plano Plurianual, a Secretaria do Planejamento e Orçamento, elaborou, em consonância com a nova metodologia desenvolvida pelo Governo Federal, as orientações para elaboração dos Programas contidas no Manual do Plano Plurianual 2016-2019, que apresenta a base legal do planejamento governamental, os ajustes na metodologia do PPA 2012-2015, os conceitos e a estratégia do Governo.

O PPA passa a ter como foco a organização da ação de governo nos níveis estratégico e tático, e o Orçamento responde pela organização no nível operacional.



Comparando as estruturas do Plano Plurianual de 2008-2011, 2012-2015 e do PPA 2016-2019, teríamos:

PPA 2008-2011	PPA 2012-2015	PPA 2016-2019
Dimensão Estratégica		
Macroobjetivos e estratégias de desenvolvimento	Valores, Eixos Estruturadores e Macro desafios	Planejamento Estratégico, Princípios, Eixos Estratégicos e Áreas Temáticas
Programa		
Avaliado por Indicador e Ação Orçamentária	Programa avaliado por Indicador e Valor Total Objetivo avaliado por Metas regionalizadas e iniciativas	Programa avaliado pelo conjunto de objetivos Objetivo avaliado por indicador, metas regionalizadas e desempenho das ações
Programas: 135 Objetivos: 135	Programas: 33 Objetivos: 148 Metas: 610 Iniciativas: 581	Programas: 25 Objetivos: 120 Metas: 434
Objetivo		
Descritor	Meta Anual, Quantitativa e qualitativa Regionalização da meta por política pública (Saúde, Turismo, Área-Programa)	Meta Quadriannual (Para os 4 anos), quantitativa e qualitativa Regionalização da meta por Regionalização de Planejamento.
	Iniciativa com ação vinculada	Exclusão da iniciativa e incorporação da ação orçamentária no PPA.

A estrutura constante nos Planos Plurianuais até o PPA 2008-2011 era de Programas Finalísticos e de Apoio Administrativo, a partir do PPA 2012-2015 cede lugar aos Programas Temáticos e aos Programas de Manutenção Administrativa do Estado. O PPA 2016-2019 institui Eixos Estruturantes e incorpora a ação orçamentária ao Plano.

Além dos Eixos Estratégicos o PPA 2016-2019 apresenta o Programa de Manutenção e Serviços do Estado. Esse programa retrata a manutenção das unidades de governo, prevendo as ações de Manutenção de Recursos Humanos, Manutenção de Serviços de Informática, Manutenção de Transportes e a Coordenação de Serviços Administrativos Gerais, e outras ações que não foram apropriadas nos programas temáticos e se enquadraram na manutenção do órgão.

Novos tempos, novos significados. Com a emergência de um novo contexto o Estado necessariamente deverá ter um novo papel, de superações e parcerias, onde prioridade é a palavra chave.

Dessa maneira, o PPA 2016-2019 deve ser um instrumento de fácil leitura, com clareza ao colocar os objetivos, indicadores, metas (fins e não meio) e ações orçamentárias (mensuráveis, com valores factíveis), sendo importante a entrega (qualitativa + quantitativa) e tendo como foco a sociedade.

### 3. BASE ESTRATÉGICA DO PPA 2016 - 2019

A Base Estratégica do Governo é representada por um conjunto de declarações que constituem a base sobre a qual se construirão os instrumentos de planejamento governamental. Representa a visão do Governo quanto ao processo de desenvolvimento do Estado do Tocantins e inclui o conjunto de compromissos do Governo com relação e esse processo de desenvolvimento. Integram a Base Estratégica a Visão de Futuro e os Objetivos Estratégicos, organizados por eixo de atuação do Governo.

A formulação da base estratégica exige a aplicação de técnicas de planejamento estratégico e envolve necessariamente o alto escalão do Governo do Estado, com a participação do Governador, secretários e respectivas assessorias. À vista do programa de governo legitimado no processo eleitoral, de estudos setoriais e de outros elementos de conhecimento da realidade e da capacidade de implementação das políticas públicas de âmbito estadual, foi formulado a estratégia do Governo, representada por três elementos fundamentais:

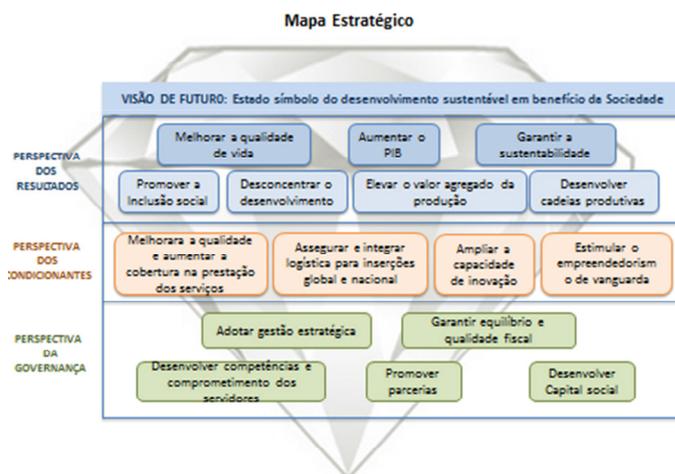
3.1. Visão de Futuro: representa uma visão de longo prazo do processo de desenvolvimento, associada, também, ao projeto político legitimado no processo eleitoral. A Visão de Futuro será o ponto de partida para a formulação dos Objetivos Estratégicos do Governo. Associada à Visão de Futuro está a noção dos Valores, ou seja, os princípios, normas tácitas ou padrões que norteiam a ação governamental. Mais do que um projeto de governo, ou de Estado a VISÃO deve se configurar como um projeto de sociedade.

3.2. Eixo de formulação e execução de políticas públicas: eixos em torno dos quais o Governo organiza seus objetivos estratégicos, especificados em:

- Saúde;
- Segurança pública, assistência social e direitos humanos;
- Educação e conhecimento;
- Desenvolvimento agricultura e meio ambiente;
- Desenvolvimento regional, urbano, industrial e infraestrutura;
- Gestão pública.

3.3. Objetivos Estratégicos - conferem materialidade e significância à Visão de Futuro, apresentando a situação desejada no horizonte de vigência do PPA 2016-2019, observados os condicionantes políticos e financeiros, em busca dos quais a administração traçará suas linhas de ação. Os Objetivos Estratégicos são, acima de tudo, fatores de mobilização e de articulação dos meios para alcançá-los, podendo ser organizados a partir de áreas ou de eixos de atuação do Governo.

Essas declarações estratégicas foram apresentadas sob a forma de Mapa Estratégico, como mostrado a seguir:



A primeira perspectiva (Resultados) está baseada no tripé: qualidade de vida - desenvolvimento econômico - sustentabilidade e inclui objetivos estratégicos de inclusão social, equilíbrio regional, economia competitiva com valor agregado, cadeias produtivas e qualidade ambiental.

A segunda (Condicionantes) está orientada para a construção das viabilidades para o novo desenvolvimento e inclui objetivos de ampliação e melhoria da rede de serviços integrados (educação, saúde, segurança, emprego e renda, dentre outros), de garantia de logística e infraestrutura necessárias e de fomento à inovação e empreendedorismo.

A terceira (Governança) enfatiza a necessidade de fortalecer as capacidades de governo e de segmentos da sociedade para o provimento das condicionantes e para a promoção do desenvolvimento.

O PPA 2016/2019 do Governo do Tocantins consolida uma visão estratégica, participativa e regionalizada para o planejamento governamental e tem como os seguintes princípios norteadores:



A matriz estratégica do PPA é composta por eixos estratégicos e programas temáticos. Os programas temáticos, temas de políticas públicas, são agrupados no Poder Executivo e Outros Poderes:

PODER EXECUTIVO	
Eixos Estratégicos	Programas Temáticos
Saúde	Saúde Mais Perto de Você
Segurança, Assistência Social e Direitos Humanos	Segurança Cidadã
	Assistência Social
	Trabalho e Mercado
	Juventude, Esporte e Lazer
Educação e Conhecimento	Direitos Humanos
	Educação Integral e Humanizada
	Educação Tecnológica, Profissional e Superior
Desenvolvimento Agrícola e Meio Ambiente	Cultura
	Ciência, Tecnologia e Inovação
	Agricultura Familiar
	Desenvolvimento Agropecuário
Infraestrutura, Desenvolvimento Regional, Urbano e Industrial	Infraestrutura Hídrica para Irrigação e Usos Múltiplos
	Meio Ambiente e Recursos Hídricos
	Desenvolvimento Regional, Urbano e Habitação
	Transporte e Logística
Gestão Pública	Infraestrutura Pública
	Indústria, Comércio, Serviços, Mineração e Turismo
	Planejamento, Orçamento e Gestão
OUTROS PODERES	
Poder Judiciário e Prestação Jurisdicional	Gestão Mais Perto de Você
	Desenvolvimento Estratégico
Poder Independente	Efetividade da Prestação Jurisdicional
	Justiça
Poder Legislativo	Modernização e Governança da Justiça
	Controle Externo da Gestão dos Recursos Públicos

**4. GOVERNO ORIENTADO PARA RESULTADOS**

A gestão do Plano Plurianual observará os princípios de eficiência e eficácia, compreendendo a implementação, monitoramento, avaliação e revisão de programas e ações.

Por meio de um sistema desenvolvido pela Secretaria de Planejamento e Orçamento, todos os indicadores, programas e ações incluídas no PPA serão acompanhados em consonância com as publicações do Relatório Resumido de Execução Orçamentária - RREO (bimestralmente) e Relatório de Gestão Fiscal - RGF (quadrimestralmente), objeto da Lei de Responsabilidade Fiscal - LRF. Ao acessar o sistema será possível visualizar o andamento das metas físicas e financeiras para cumprimento de cada uma e os produtos que precisam ser entregues.

Assim, o PPA será um dos instrumentos para fortalecer os mecanismos de governança para garantir que todos os compromissos pactuados pelo Governo do Estado com a sociedade sejam efetivamente executados. O objetivo dessa gestão não é governar a sociedade, mas sim com a sociedade.

As informações presentes no PPA são utilizadas como subsídios para a elaboração da LOA de 2016 e ambos seguem o conceito de Estado para Resultados.

**5. REGIONALIZAÇÃO DO PLANO**

A dimensão territorial do planejamento tem ocupado maior destaque no planejamento governamental, especialmente a partir do final da década de 1980 quando, no Brasil, a pauta do planejamento foi retomada. Em grandes linhas, a valorização do território se deve ao fato de que é nele que se materializam as relações entre indivíduos e grupos sociais e a decorrente necessidade de aproximar as ações do Estado das regiões, dando mais transparência e foco às ações públicas.

A vinculação da programação pública com o território está proposta nas Constituições Federal e Estadual, determinando que a lei que aprovar o plano plurianual estabelecerá, de forma regionalizada, as diretrizes, os objetivos e as metas da administração pública.

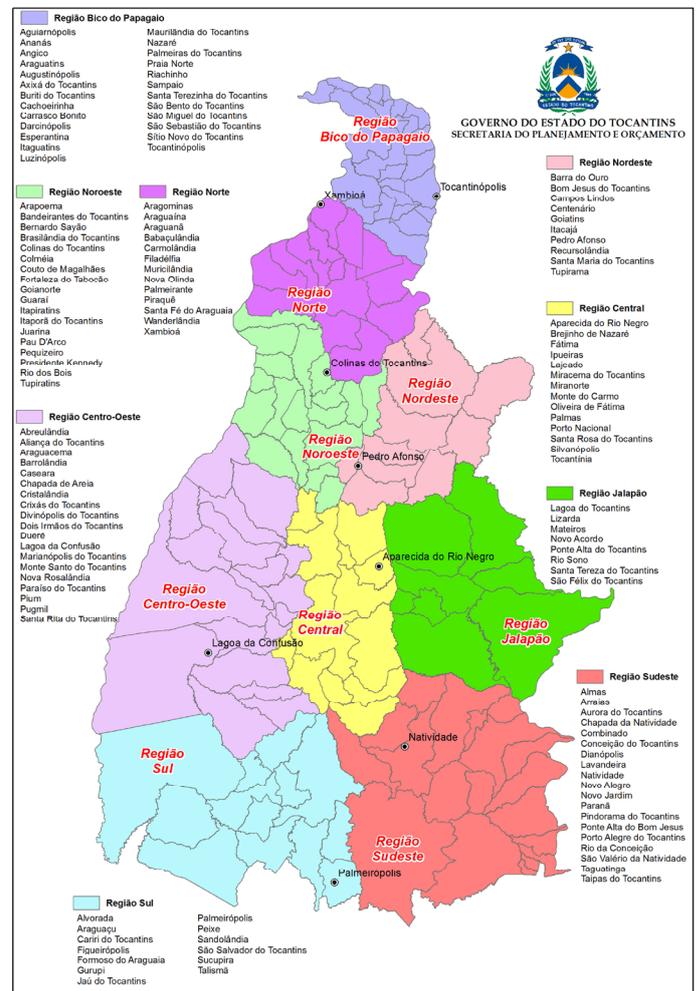
A regionalização do Plano permite que se tenha maior transparência nas ações públicas, na medida em que a população pode conhecer detalhes do que foi programado para sua região.

Também qualifica o controle do gasto e a avaliação do público, uma vez que evita que seja elaborada uma programação genérica, comprometendo os gestores com o que foi programado.

Importante mencionar que outros Órgãos estaduais possuem regionalização de suas ações distintas a apresentada pela SEPLAN, a qual será utilizada como referência na regionalização do PPA 2016-2019.

São nove as regiões de planejamento que deverão ter as metas regionalizadas:

**ENCONTROS REGIONAIS - PPA 2016/2019**



## 6. A PARTICIPAÇÃO DA SOCIEDADE - ENCONTROS REGIONAIS

Os encontros regionais de elaboração do Plano Plurianual 2016-2019 foram conduzidos de modo a elencar as prioridades de cada região para a construção do planejamento do Estado do Tocantins no próximo quadriênio. Participaram do evento, os líderes da sociedade civil organizada, poder público municipal, bem como, demais representações públicas e civis.

Foram as seguintes as regiões, local de realização e datas dos encontros regionais:

Região (Local)	Bico do Papagaio (Tocantinópolis)	Norte (Xambioá)	Sudeste (Natividade)	Sul (Palmeirópolis)
Data	27/08/2015	31/08/2015	03/09/2015	21/09/2015
Região (Local)	Nordeste (Pedro Afonso)	Noroeste (Colinas do Tocantins)	Centro-Jalapão (Aparecida do Rio Negro)	Centro-Oeste (Lagoa da Confusão)
Data	25/09/2015	28/09/2015	16/10/2015	19/10/2015

Em consequência dos debates, de maneira geral, foram levantadas as seguintes prioridades regionais por eixo estratégicos:

- Desenvolvimento agricultura e meio ambiente: os participantes apontaram a necessidade de fortalecimento da assistência técnica rural, e melhoria da gestão ambiental dos municípios, entre outros;

- Desenvolvimento regional, urbano, industrial e infraestrutura: foi elencada como prioridades a melhoria de estradas e rodovias (pavimentação, conservação, manutenção), regularização fundiária urbana, entre outras questões estruturais que beneficiam os produtores locais;

- Segurança pública, assistência social e direitos humanos: foram levantadas as necessidades de melhorar a qualidade dos serviços prestados em cada uma destas esferas;

- Saúde: observou-se a necessidade de ampliação da assistência à saúde de média e alta complexidade, aumentar oferta de especialidades de atendimento, bem como, questões estruturais e referentes à descentralização dos serviços de saúde;

- Educação e conhecimento: foram apontadas as necessidades em adequar a infraestrutura das unidades escolares, bem como a ampliação de acervos didáticos e equipamentos, a necessidade de garantia da formação inicial e continuada e a melhoria do transporte escolar;

- Gestão pública - foi apontado a necessidade em apoiar os municípios na implementação de consórcios intermunicipais, captação de recursos e na melhoria da qualidade da gestão pública municipal.

Todos os encontros estão devidamente registrados com vídeos e memória ajuda no site [www.seplan.to.gov.br](http://www.seplan.to.gov.br)

### II - DIMENSÃO TÁTICA: PROGRAMAS TEMÁTICOS

#### 1. DESENVOLVIMENTO AGRÍCOLA E MEIO AMBIENTE

O Estado do Tocantins se desponta como local das oportunidades, destacando-se o agronegócio principalmente em função de grandes extensões de terras disponíveis.

Dos 27,8 milhões de hectares que o Estado possui, 13,8 são aptos para a produção agropecuária, sendo que a totalidade do Estado esta inserido na região do MATOPIBA, foco de ações do governo federal para o desenvolvimento responsável da ultima fronteira agrícola do cerrado no Brasil.

Neste contexto, o Estado está em franca expansão agrícola e isso se deve principalmente à disponibilidade de áreas, sua localização privilegiada para o escoamento da produção e excelentes condições edafoclimáticas, tudo isto somado aos investimentos realizados pelo poder publico como estradas, energia, projetos hidroagrícolas, incentivos fiscais, dentre outros.

O Estado conta com boa estrutura logística de transporte composta por uma rede de rodovias pavimentadas, ligadas a BR 153, a Ferrovia Norte-Sul e previsão para implantação da hidrovía Araguaia-Tocantins e aeroportos de cargas.

Mesmo sendo responsável pelo foco da economia do Estado, a agropecuária tocantinense possui ainda um potencial de expansão extraordinário em termos de diversificação e produtividade, que associada a perspectiva de logística em implementação no território, potencializa de sobre maneira a capacidade de desenvolvimento regional do Tocantins.

Os números da produção do Estado vem mostrando evoluções significativas em algumas atividades, uma estagnação em outras e a incorporação de atividades que não eram priorizadas pelo setor produtivo. A atual área de produção agrícola, totalizando cerca de 1,1 milhão de hectares, ainda esta longe de corresponder ao potencial produtivo do território, sobressaindo-se a cultura da soja com mais de 700 mil hectares cultivados.

A pecuária bovina do Tocantins, estagnada nos últimos 10 anos com um rebanho de entorno de 8 milhões de bovídeos, enfrenta problemas como o déficit de forragem, ocasionando índices zootécnicos inferiores ao potencial genético animal disponível. A atividade pecuária é desenvolvida em uma área de aproximadamente 7,5 milhões hectares de pastagens, onde se estima que desse total, cerca de 5 milhões de hectares encontra-se em alguma fase de degradação.

A estratégia da política econômica do Governo está voltada para a consolidação de uma base produtiva moderna, diversificada, competitiva e eficiente para o desenvolvimento sustentável.

Para garantir este novo cenário da agropecuária e do agronegócio tocantinense que garanta sustentabilidade econômica e ambiental é fundamental o suporte do Governo nos seguintes temas estratégicos:

- I - Desenvolvimento dos Polos de Produção;
- II - Pesquisa e inovação tecnológica;
- III - Agricultura de Baixo Carbono;
- IV - Assistência Técnica e Agricultura Familiar;
- V - Agregação de valor a produção agropecuária e comercialização;
- VI - Defesa Agropecuária;
- VII - Regularização Fundiária.

Analisando a evolução da produção agropecuária do Estado, é fácil verificar uma maior expressividade em termos de potencial de crescimento para: soja em grão, carne de frango, carne suína, algodão, cana-de-açúcar e silvicultura. O mercado interno e a demanda internacional possuem total interferência no crescimento para a maior parte desses produtos. Contudo, esse potencial somente será efetivo com investimentos massivos e coordenados em termos de fomento, logística, incentivos e inovação tecnológica. Para tanto, organizar essa produção em polos de produção potencializa a vocação natural e regional em que a atividade esta ocorrendo, e a priorização nos investimentos em termos de tecnologia e infraestrutura.

É possível indicar algumas regiões e setores produtivos que certamente constituem Pólos de Produção no Estado. Um cruzamento de informações gerais em termos de aptidão agrícola e qualidade de solo, questões de declividade, áreas atuais de produção de commodities, limitações ambientais, bacias hidrográficas, pluviosidade nortearão a formação dos clusters de produção, priorização dos polos de produção e assim priorizar os investimentos públicos e as parcerias publico privadas nessas regiões.

## 2. PECUÁRIA

O Tocantins tem como principais atividades econômicas a criação de gado bovino de corte. Em 2015, o Estado conta com 7,5 milhões de hectares de pastagens e com um rebanho de 8,1 milhões de cabeças, ocupando a 11ª colocação no ranking nacional.

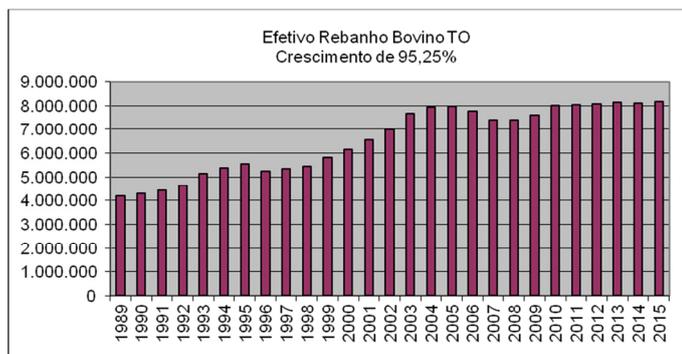
Para os próximos anos a perspectiva é de aumento das exportações e de continuidade da abertura de novos mercados com o início das atividades da Ferrovia Norte-Sul, com redução de 30% das despesas com fretes para cargas, tornando o Estado do Tocantins destaque no escoamento da produção, principalmente em função da existência de frigoríficos com selo de inspeção federal ao longo da ferrovia.

PECUÁRIA	Un.	PRODUÇÃO							14>15(%)	10>15(%)
		2010	2011	2012	2013	2014	2015			
Aves	Cab.						7.106.000			
Bovinos	Cab.	7.993.614	7.896.902	7.993.928	8.177.900	8.102.565	8.180.224	0,96	2,33	
Bubalinos	Cab.	9.280	8.948	9.349	7.635	7.600	6.249	-17,78	-32,66	
Ovinos	Cab.	108.062	113.544	127.680	134.987	131.386	134.892	2,67	24,83	
Caprinos	Cab.	25.167	23.213	23.224	23.544	23.438	24.616	5,03	-2,19	
Suínos	Cab.	266.040	246.871	271.322	275.036	271.147	285.641	5,35	7,37	
Equinos	Cab.	203.391	229.721	235.153	265.944	264.012	274.297	3,90	34,86	
Mel (Apicultura)*	kg.	156.171	153.485	124.827	118.497	-				
Leite (1000 litros)*	Lt.	355.498	267.310	269.890	135.958	69.248	8.012 ***	-88,43	-97,75	
Couro**	Un.	850.000	950.000	1.150.000	1.413.652	686.226	2.914.000	324,64	242,82	

\* dados de 2015 (Janeiro - Agosto)

\*\* Fonte: MDIC balança comercial (Janeiro - Agosto)

\*\*\* Corresponde aos laticínios com SIE



Analisando as tabelas e os gráficos relativos à evolução do rebanho tocaninense fica claro que o efetivo do rebanho está estagnado em torno de oito milhões de cabeças. No entanto, há o crescimento expressivo da avicultura nos últimos cinco anos. Este é o viés potencial para atuação dos polos de produção: melhorar os índices da pecuária bovina e manter a taxa de crescimento da avicultura. Em relação ao setor cárneo, a expectativa é de crescimento acelerado, especialmente as carnes de suíno e frango, em função do aumento na produção de grãos e da demanda mundial por proteína animal que indica tendência de melhores preços ao produtor rural.

Neste contexto, o Tocantins poderá contribuir de forma expressiva, investindo em recuperação de pastagens degradadas, maior lotação (unidade animal por hectare), integração lavoura/pecuária/floresta, melhoria da qualidade genética de seus rebanhos com isso reduzir significativamente o tempo do animal sobre o pasto, melhorando a produtividade, com desmatamento zero, diminuindo o impacto das emissões de gases de efeito estufa.

O Estado do Tocantins exporta produtos e subprodutos cárneos de bovinos, para países como a Rússia, Chile e Uruguai e para outros destinos. Com a liberação do mercado dos Estados Unidos, o Tocantins e outros 13 Estados da federação, todos livres da febre aftosa com vacinação, poderão exportar carne in natura o que acarretará em um potencial de exportação de pelo menos 100 mil toneladas por ano para os frigoríficos nacionais, garantindo abertura de novos mercados.

O Tocantins tem avançado muito no setor de aquicultura e pesca nos últimos 20 anos, tendo a produção do Estado crescido 150 vezes, sendo que serão 18.000 toneladas de pescado produzidas em 2015. O Estado conta hoje com 4 (quatro) frigoríficos com Serviço de Inspeção Federal - SIF exportando para vários estados brasileiros, além de 10 laboratórios de alevinagem que abastecem o mercado interno e externo. A utilização dos reservatórios das Usinas Hidroelétricas garantem um aumento do potencial do Estado para produção de pescado de 900.000 t/ano, aproximadamente duas vezes a produção nacional, destacando o Estado como promessa de referência no setor.

### 3. AGRICULTURA

A produção de grãos no Estado do Tocantins apresenta taxas de crescimentos elevadas nos últimos dez anos, impulsionada principalmente pela crescente demanda de grãos no mercado mundial. Segundo as estimativas, essa demanda manterá a tendência de crescimento nos próximos anos, principalmente com os investimentos que serão realizados na região do MATOPIBA, com possibilidades de grande aumento da produção, com expansão de áreas plantadas com incremento da produtividade das culturas em função da utilização de tecnologias agropecuárias. Neste sentido, podemos afirmar que nos próximos quatro anos a produção de grãos no Tocantins deverá crescer entre 40 a 60%.

#### CRESCIMENTO DO PLANTIO DE GRÃOS NO TOCANTINS DE 2005 A 2015

CULTURA	ÁREA PLANTADA / SAFRA (Mil Hectares)										Cresc. (%) 10 anos
	05/06	06/07	07/08	08/09	09/10	10/11	11/12	12/13	13/14	14/15	
SOJA	309,5	267,7	331,6	311,4	364,3	404,7	451,2	549,6	748,4	849,6	174,51
MILHO	75,4	85,9	96,3	83,9	77,7	97,1	103,6	95,2	151,9	218,3	189,52
ARROZ	105,5	156,7	157,1	127,6	142,2	140,8	119,9	119,1	113,9	127,5	20,85
SORGO	21,1	12,0	22,0	29,1	21,3	20,2	21,5	19,1	20,4	21,4	1,42
FEIJÃO	12,4	12,9	16,9	21,6	26,7	28,5	35,5	23,4	21,1	21,3	71,77
ALGODÃO	-	0,7	1,6	2,8	4,0	5,5	7,5	6,0	4,8	7,7	1000,00
AMENDOIM	-	-	2,1	2,7	3,0	1,7	2,5	1,5	0,8	2,4	14,29
TOTAL	523,9	535,9	627,6	579,1	639,2	698,5	741,7	813,9	1.061,3	1.248,2	138,25

Outros setores de destaque na agricultura tocaninense em termos de potencial de expansão são a fruticultura por meio dos projetos de perímetros irrigados, e a cultura da mandioca, utilizada para fabricação de farinha, fécula e polvilho, além da produção da raiz para consumo.

### 4. FLORESTA PLANTADA

A cadeia produtiva das florestas plantadas conta atualmente com área de 131.816,28ha, segundo levantamento realizado, com um crescimento expressivo nos últimos 5 anos, estimulando o governo a formular e incentivar a implementação do Plano Estadual de Florestas do Tocantins que possui uma meta de alcançar 850 mil hectares de florestas plantadas. .

As perspectivas futuras do setor de florestas plantadas apontam para crescimento em função da demanda por produtos madeireiros e o desenvolvimento de polos industriais que tendem a despertar interesse de investidores.

### 5. PERÍMETROS IRRIGADOS

Os perímetros públicos de irrigação do Estado do Tocantins são obras e empreendimentos financiados junto ao Ministério da Integração Nacional, tendo como objetivo principal a ampliação de áreas irrigadas e a aplicação de tecnologia no campo através dos diversos métodos de irrigação disponíveis, aproveitando as características de solo, clima e disponibilidade hídrica do território tocaninense.

Os projetos públicos de irrigação compreendem uma área aproximada de 44.643 hectares, sendo que estão em operação 36.143 hectares, e em fase de estudo 8.500 hectares, distribuídos nas diversas regiões administrativas do Estado do Tocantins.

Os principais empreendimentos públicos são:

#### • Projeto Rio Manuel Alves

Projeto Rio Manuel Alves localizados nos municípios de Porto Alegre do Tocantins e Dianópolis, com uma área total de 3.792 hectares e que já opera cerca de 940 hectares com a produção de banana, abacaxi, manga, pinha e coco, beneficiando 101 produtores em 101 lotes, com previsão para ser incrementado ao processo produtivo a partir de 2016, uma área de 1.800 hectares de lotes empresariais.

#### • Projeto Rio Formoso

Esse é um empreendimento de grande importância econômica para o Estado com cerca de 27.787 hectares de área produtiva na região Sudoeste, no município de Formoso do Araguaia, consegue ser destaque na produção de Arroz, Soja e Melancia.

#### • Projeto Polo de Fruticultura Irrigada São João

Localizado no município de Porto Nacional, se destaca com uma área total de aproximadamente 3.361 hectares e operando cerca de 600 hectares na produção de Abacaxi, banana, Coco, manga e outros. A previsão para a operação plena do empreendimento está prevista para 2016 com mais 150 lotes.

#### • Projeto Gurita

No município de Itapiratins com uma área de 203 hectares em operação, para a produção de frutas (projeto sendo explorado pela empresa NOVA UNIÃO EMPREENHIMENTO LTDA, através de concessão por um período de vinte anos).

#### • Projeto Hidroagrícola Sampaio

Beneficiando diretamente os municípios de Sampaio, Carrasco Bonito e Augustinópolis, onde ações junto ao Ministério da Integração Nacional visam concluir as obras de infraestrutura de uso comum, promovendo a implantação de aproximadamente 1.000 hectares de área de fruticultura e grãos.

### 6. ESTUDOS E PROJETOS

Em fase adiantada de "Estudos e Projeto" o Ministério da Integração Nacional em parceria com a Secretaria do Desenvolvimento da Agricultura e Pecuária tem dois empreendimentos altamente viáveis nos aspectos técnico-econômico-financeiro-ambiental para a região Sudeste, o Projeto Chapada da Natividade e o Projeto Rio Sobrado. Outro aspecto positivo com a implantação de tais empreendimentos é o aumento da renda e melhoria da qualidade de vida das famílias nos municípios beneficiados, além de viabilizarem a permanência da população rural no campo e a instalação de empresas prestadoras de serviços aos pequenos e médios produtores qualificados e aos próprios empresários rurais.

## 7. PESQUISA E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA

São de relevância estratégica para o desenvolvimento da agropecuária, as ações que incentivam o apoio às atividades de pesquisa, a adaptação, validação e transferência de tecnologias ao setor produtivo, dando suporte tecnológico para o desenvolvimento do Estado.

Por meio dos centros de referência de tecnologia em várias áreas de produção, a exemplo do Centro Agrotecnológico de Palmas, instalado em uma área de 350 ha, o Estado conta com uma infraestrutura básica de funcionamento destinado ao desenvolvimento tecnológico, por meio de instalação de unidades de pesquisa, validação e adaptação tecnológica, produção de mudas, capacitação e realização de eventos técnicos.

Eventos como a Agrotins, maior Feira de Tecnologia Agropecuária da Região Amazônica do Brasil, traz, anualmente, os últimos lançamentos de tecnologia em exposição para o setor agropecuário. O agronegócio tocantinense caminha para a sustentabilidade, focado na melhoria da produtividade por meio da inovação tecnológica sistemática e da inclusão social das comunidades rurais, podendo contribuir significativamente para garantir a melhoria na distribuição de renda e na redução da pobreza.

## 8. PLANO ABC-TOCANTINS

O Plano Estadual de Mitigação e de Adaptação às Mudanças Climáticas para a Consolidação de uma Economia de Baixa Emissão de Carbono na Agricultura (Plano ABC-TOCANTINS) refere-se a uma importante parte dos compromissos assumidos internacionalmente pelo Brasil de reduzir suas emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE), na COP-15, em 2009, realizada em Copenhague, Dinamarca.

O Plano ABC-TO tem por finalidade promover ações tecnológicas que contribuam para redução de emissão de gases de efeito estufa (GEE) no sistema produtivo agropecuário, aumentando a produção e a renda, preservando os recursos naturais e viabilizando qualidade de vida para as próximas gerações.

Em consonância com o Plano Nacional, o Plano ABC-TO está estruturado em sete programas: Recuperação de áreas de Pastagens Degradadas (RPD), Integração-Lavoura-Pecuária-Floresta (ILPF) e Sistemas Agroflorestais (SAFs), Sistema de Plantio Direto (SPD), Fixação Biológica de Nitrogênio (FBN), Florestas Plantadas, Tratamento de Dejetos Animais e Adaptação às Mudanças Climáticas.

As atividades relacionadas aos programas do Plano ABC-TO são direcionadas para ações de gestão, articulação institucional, capacitação e divulgação de tecnologias de produção sustentáveis e linha de crédito - Programa ABC, aprovada pelo Governo Federal, no desenvolvimento sustentável do setor agropecuário

## 9. ASSISTÊNCIA TÉCNICA E AGRICULTURA FAMILIAR

Segundo a FAO - Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura, dentre os dez maiores desafios para humanidade nos próximos anos, destacam-se: energia renovável, água, alimentos, meio ambiente e pobreza. Neste quesito a agricultura familiar tem reafirmado sua relevância, quando se verifica que é decisiva para o enfrentamento destes desafios postos a sociedade.

No entanto, cabe destacar que o serviço de Assistência Técnica e Extensão Rural - ATER é primordial neste processo, configura-se como ponte entre a pesquisa e a produção numa relação dialógica na construção de novos conhecimentos, contribuindo significativamente para o produtor rural aprimorar suas atividades no campo, estimular a inovação tecnológica, promover a agregação de valor aos produtos por meio do processamento, qualificar a gestão rural e fortalecer atividades econômicas.

A ATER tem como missão central a difusão do conhecimento e a promoção de políticas públicas para o setor rural, : Combate à Pobreza Rural - Brasil Sem Miséria; PRONAF; Programa de Aquisição de Alimentos - PAA; Programa Nacional de Alimentação Escolar - PNAE; habitação rural; energia elétrica; água/saneamento; saúde; segurança alimentar e nutricional; inovação tecnológica; educação no campo; políticas para mulheres, jovens, idosos; reforma agrária; infraestrutura, fomento e organização rural.

Esta mesma agricultura familiar é responsável pela produção de cerca de 70% dos alimentos que chegam à mesa dos brasileiros, por 80% da mão-de-obra empregada na agricultura, por 9% do PIB nacional. A agricultura familiar é fundamental para preservação da agrobiodiversidade, a manutenção das famílias na atividade agrícola, a democratização dos meios de produção, e a criação de novas oportunidades de sustento, reduzindo assim, o êxodo rural.

Diante da situação de crise econômica que se instala no país, a definição do Ruraltins como órgão fundamental nas ações do Desenvolvimento Agrário e de fomento à Agricultura Familiar, vem de encontro com as necessidades básicas do produtor rural tocantinense que busca o aprimoramento de suas atividades econômicas e de cidadania.

Com o intuito de fortalecer a agricultura familiar do Estado do Tocantins, o órgão oficial de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado, o RURALTINS, deverá potencializar a difusão de tecnologias e inovações no meio rural, buscando a integração das diversas cadeias produtivas e geradoras de conhecimento, tanto formais como informais, fazendo uso dos recursos naturais como mecanismos de geração de emprego e renda no meio rural.

Diante disto, o RURALTINS tem como meta para os próximos quatro anos, o atendimento de oitenta mil agricultores familiares tocantinenses com repetição. Atualmente o Instituto de Desenvolvimento Rural do Estado do Tocantins - Ruraltins, conta com diversos profissionais atuando como extensionistas da área social que participam da promoção e animação de processos capazes de contribuir para a construção e animação de processos capazes de contribuir para a construção e execução de estratégias de desenvolvimento rural sustentável.

Na estratificação desta população familiar, dados do INCRA, reportam no Tocantins, 374 projetos de assentamentos rurais, com área total de 1,22 milhão de hectares, onde foram assentadas 24.859 famílias. O Programa Nacional de Crédito Fundiário beneficiou diretamente 3.820 famílias, com 975 contratos de financiamento e área de aproximadamente de 92.311,13 hectares em 60 (sessenta) municípios tocantinenses. Atualmente, dispomos de 38 comunidades quilombolas certificadas pela Fundação Palmares (atualizado em 10/09/2015) com uma população estimada em 2.000 famílias. Existem implantados 17 projetos de assentamentos / reassentamentos rurais constituídos a partir da formação dos reservatórios das hidroelétricas Luís Eduardo Magalhães, Estreito e Peixe-Angical e 15 projetos de assentamento constituídos pelo Governo do Estado (Itertins) atendendo 734 famílias. Dados do MPA/SFPA-TO contabilizam 35 colônias, com 7.500 pescadores artesanais no Estado. Estima-se uma população de 500 famílias que sobrevivem do extrativismo vegetal no Tocantins.

A garantia de mercado para os seus produtos e a disponibilidade de crédito estimula os agricultores a se estruturarem para conquistar novos mercados. Dependendo do porte do município, as compras públicas podem representar um volume significativo de produto e a possibilidade concreta de viabilização de unidades familiares de produção, através da abertura do mercado institucional para associações de agricultores, organizadas e formalmente constituídas. A compra institucional do governo federal envolve dois programas importantes que possibilita a viabilidade da comercialização dos produtos da agricultura familiar que são o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) e Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE).

Há um grande distanciamento entre a competitividade da agricultura empresarial (o agronegócio) e a agricultura de base familiar, e tem pressionado os governos e os formuladores de políticas para construir as alternativas adequadas e necessárias para manutenção e desenvolvimento da agricultura familiar.

Problemas estruturais relacionados ao tamanho reduzido de suas áreas, a insuficiência e/ou inadequação de tecnologias apropriadas às suas condições socioeconômicas, associados aos baixos índices de fertilidade dos solos são questões que precisam ser enfrentadas e superadas. O fortalecimento e a ampliação da assistência técnica de base agroecológica, sistemática e apropriada as dinâmicas e diversidade da agricultura familiar do Estado se faz urgente e necessária.

Outro grave problema enfrentado pelos agricultores familiares está relacionado a comercialização de seus produtos. A distância dos centros consumidores, os altos custos de transporte, a carência de estruturas de armazenamento e processamento da produção, faz com que seus produtos sejam comercializados a preços muito baixos, muitas vezes insuficientes para remunerar os custos de produção quando não, impedindo a comercialização, principalmente para os mercados institucionais como o PAA (Programa de Aquisição de Alimentos) e o PNAE (Programa Nacional de Alimentação Escolar).

Outro desafio determinante é a questão da tecnologia rural para a agricultura familiar. É possível pensar em tecnologia, em avanço tecnológico e inovação no sentido de adequá-las às necessidades destas populações e atender às demandas dos diferentes segmentos (tipos) de agricultores ou de agriculturas familiares. Porém é necessário que tenhamos uma assistência técnica e extensão rural qualificada e estruturada, para atender estas demandas. Conseguiremos uma melhor resposta em termos de modernização, em avanço tecnológico, se tivermos uma ATER com recursos logísticos e quadros técnicos preparados para esta transferência tecnológica e de inovação, oportunizando a estas famílias tocantinenses a capacidade de alavancar a produção alimentar em escala e de forma competitiva com a produção de alimentos, e fazer frente às exigências das legislações vigentes e do mercado.

## 10. AGREGAÇÃO DE VALOR A PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA E COMERCIALIZAÇÃO

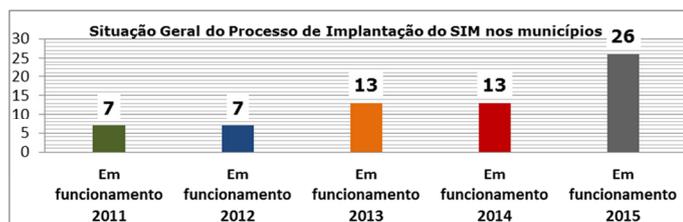
O apoio contínuo às agroindústrias é um importante objetivo do Governo, sejam elas consolidadas, em reforma/adequação ou implantação, por meio de orientações quanto a plantas arquitetônicas, fluxograma que impeça cruzamentos e contaminações de alimentos, orçamentos de obras, meio ambiente e treinamento em BPF - Boas Práticas de Fabricação, promovendo ainda o monitoramento nas fases de implementação.

Nos próximos anos haverá grande avanço no fornecimento de carnes inspecionadas à população de 17 municípios e suas regiões, com a construção de matadouros municipais no âmbito do Projeto PDRIS.

Para apoio às bacias leiteiras, a Secretaria do Desenvolvimento da Agricultura e Pecuária está distribuindo tanques de resfriamento de leite aos municípios de Araguaína (23), Guaraí (05) e Paraíso (17), totalizando 45 equipamentos que possibilitarão a coleta, transporte e processamento de leite, assegurando a qualidade, com reflexos econômicos, sanitários e de segurança alimentar.

Para o próximo PPA 2016-2019 as atividades de apoio ao desenvolvimento da industrialização de frutas e excedentes de produção serão priorizadas, por meio de estudo de processos de desidratação, fabricação de doces, conservas e compotas, especialmente para o atendimento aos projetos de fruticultura, a exemplo dos projetos São João e Manuel Alves.

Ainda para a regularização sanitária e ambiental com vistas a permitir que os pequenos produtores rurais possam ter acesso aos mercados e programas governamentais como Compra Direta, PNAE, Conab e outros, a Seagro tem realizado atividades para implantação do Serviço de Inspeção Municipal - SIM em 66 municípios do Estado, por meio de orientações técnicas e diversas capacitações de agentes públicos municipais.



Associado aos incentivos ligados a agregação de valor a produção agropecuária é essencial à estruturação do sistema de comercialização e abastecimento. O Estado implantou e vem ampliando a Central de Abastecimento do Tocantins - Ceasa que tem a função de promover o abastecimento alimentar, garantindo a regularidade e sanidade dos produtos hortifrutigranjeiros para todo o Estado. Atualmente, a Ceasa abastece 16 cidades da região metropolitana de Palmas, comercializando em torno de 16 mil toneladas de alimentos por ano.

Os principais desafios da comercialização e abastecimento no Estado são os seguintes:

I - estruturação e organização das cadeias produtivas com foco no atendimento da demanda alimentar do Estado, bem como a exportação do excedente de produção;

II - implementação de melhorias de infraestruturas necessárias na Central de Abastecimento - Ceasa;

III - o associativismo e cooperativismo para produção como oportunidade de juntar esforços de produção e comercialização coletiva unificação de capital e esforços;

IV - estruturação e organização das cadeias por meio de estratégias prioritárias visando reduzir custos de produção e elevar o valor agregado, expandindo as margens de lucro;

V - capacitação das organizações sociais para o exercício de ações coletivas;

VI - aumento da participação das associações de produtores rurais e cooperativas na organização e participação dos eventos agropecuários, oportunizando a contribuição do produtor rural na melhoria dos resultados a serem alcançados;

VII - desenvolvimento de políticas para a produção de alimentos orgânicos e inovação tecnológica pela incorporação de tecnologias sociais nas organizações.

## 11. DEFESA AGROPECUÁRIA

O mercado internacional é de vital importância para expansão do agronegócio brasileiro. O setor apresenta competitividade ímpar no cenário global, garantindo ao país posição de líder em produção e em exportação de muitos produtos agrícolas. Porém, para garantir acesso a novos mercados é fundamental agilidade na negociação de protocolos e certificados sanitários e fitossanitários. Neste contexto, a Defesa Agropecuária é primordial pelo atendimento e manutenção das garantias sanitárias exigidas pelos mercados consumidores.

Sem o foco de febre aftosa há 18 anos, o Tocantins vem preservando um status sanitário reconhecido pela OIE - Organização Mundial de Saúde Animal de livre da febre aftosa com vacinação. Exportando direta e indiretamente para mais de 100 países, entre eles o mercado chileno, a União Aduaneira - Rússia, Bielorrússia e Cazaquistão.

Outras novidades são a oportunidade do produtor emitir a eGTA - Guia de Trânsito Animal eletrônica em qualquer escritório do órgão, independente do local onde a ficha cadastral é movimentada, e a alimentação da Plataforma de Gestão Agropecuária (PGA), facilitando as informações entre Estados da federação.

Várias são as demandas para que a ADAPEC continue como destaque nas atividades de defesa sanitária nos próximos anos, tais como: implantar o Sistema Unificado de Atenção à Sanidade Agropecuária-SUASA; fazer com que o Tocantins alcance o status sanitário reconhecido pela OIE - Organização Mundial de Saúde Animal com livre da febre aftosa sem vacinação, assim como o reconhecimento internacional de área livre de peste suína clássica; controlar as síndromes nervosas dos herbívoros, anemia infecciosa equina, mormo, doenças das aves, brucelose e tuberculose animal; elevar as ações de biossegurança evitando que novas doenças cheguem aos rebanhos; aderir ao SISBI-POA; promover a certificação de estabelecimentos rurais aprovados no Sistema de Identificação Individual de Bovinos - SISBOV.

## 12. REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA

O Estado do Tocantins tem necessidade de fomentar a ocupação agrária, buscar a diminuição dos conflitos fundiários, bem como a aplicação de subsídios práticos sobre a utilização de técnicas avançadas no processo de regularização fundiária do Estado do Tocantins para alcançar resultados satisfatórios com as mesmas.

O Tocantins possui uma área de 27,762 milhões de hectares, da qual, já foi regularizado um total de 18,794 milhões de hectares, restando 8,967 milhões de hectares a serem regularizados.

Até o final do PPA 2016-2019, pretende-se promover a regularização fundiária de, aproximadamente, 1,568 milhão de hectares, o que representa cerca de 17,5% (trinta por cento) da área total a ser regularizada, para tanto, serão celebradas parcerias (convênios) com a união, por meio do INCRA e da Superintendência Nacional de Regularização Fundiária na Amazônia Legal - SRFAL.

O Instituto de Terras do Estado do Tocantins tem buscado dar continuidade e efetividade a política de regularização fundiária no país, em especial, do Tocantins. O Instituto promoverá a realização da 3ª Oficina dos Órgãos de Regularização de Terras dos Estados da Amazônia Legal, com o apoio e colaboração do Ministério do Desenvolvimento Agrário - MDA por meio da Secretaria Extraordinária de Regularização Fundiária na Amazônia Legal - SERFAL, com o objetivo de debater pauta política e governamental sobre os desafios e os caminhos para regularização fundiária, levantando o compromisso e acordo entre Estado e União para enfrentar os principais temas afetos à regularização fundiária no bioma da Amazônia.

## 13. PRODUÇÃO E MEIO AMBIENTE

O Tocantins é um Estado dinâmico onde o avanço da fronteira agropecuária geram altas taxas de conversão da vegetação natural em pastos e áreas de cultivo, que necessariamente devem estar pautadas pelas obrigações legais associadas ao controle ambiental do uso dos recursos naturais, evitando e minimizando a geração de impactos a diversidade biológica, estoque de recursos naturais e serviços ecossistêmicos.

A dicotomia entre produção e ocupação para produção necessitam de um balanço de forças para que não se gere grandes perdas de biodiversidade e serviços ecossistêmicos. Diante dessa situação, um dos principais desafios para o Estado do Tocantins reside na necessidade de fortalecer a gestão ambiental de forma integrada, como exemplo a consolidação do Cadastro Ambiental Rural e do Licenciamento Ambiental. Estimular processos que garantam a restauração e recuperação de áreas degradadas, a gestão de resíduos sólidos, a gestão e consolidação das unidades de conservação, os serviços ambientais através de mecanismos de PSA e de outros instrumentos serão as respostas necessárias para se ter o desenvolvimento sustentável do Estado.

Mesmo com grandes avanços registrados com a criação da legislação ambiental do Estado será fundamental o aperfeiçoamento e a construção de novas políticas ambientais, tendo em vista o aperfeiçoamento dos conhecimentos sobre temas novos como mudanças climáticas, serviços ambientais, efeitos sinérgicos dos impactos ambientais e outros.

A implementação das Políticas Públicas voltadas à questão ambiental proporcionará o fortalecimento da gestão ambiental no Estado, definirá as iniciativas que serão necessárias para orientar o uso dos recursos naturais e promoverá o fortalecimento da capacidade institucional dos órgãos ambientais gestores de políticas públicas.

As demandas hídricas no Estado do Tocantins se concentram na agricultura irrigada (78,4%), pecuária (12,9%), o abastecimento humano (6,7%), mineração (1,4%) e indústria (0,6%). Diante destas demandas, é possível dizer que o desenvolvimento econômico e social do Estado do Tocantins será definido pela disponibilidade de água, tanto em quantidade quanto em qualidade. Implicando necessariamente na alocação dos usos de recursos hídricos no território.

O Sistema de Gestão de Recursos Hídricos é pautado por uma base institucional sólida e capaz de dar resposta às demandas que surgirão no futuro. Isto implica na reavaliação da atual estrutura institucional e na promoção de alterações nos documentos legais. Buscando a compatibilização de políticas, planos e programas governamentais com a gestão integrada dos recursos hídricos. Fortalecendo o Sistema Estadual de Gestão de Recursos Hídricos, visando sua estruturação, com foco na sustentabilidade financeira, técnica e institucional.

#### Política estadual de meio ambiente e recursos hídricos

É inegável a situação das contas públicas que o Governo encontrou o Estado do Tocantins, e que demandam uma maior austeridade dos gestores para minimizar a atual situação. Ao mesmo tempo é essencial compatibilizar esse quadro com a demanda efetiva de trabalho e desafios da área ambiental frente às demandas crescentes decorrente do processo de desenvolvimento do Estado, bem como às demandas internacionais como mudanças climáticas e mais recentemente à crise hídrica.

Dentre os desafios da agenda ambiental, que é ponto estratégico para o crescimento econômico do Estado, temos:

I - o novo código florestal em que todas as propriedades rurais deverão promover a sua regularização, e com isso um trabalho hercúleo de acompanhamento dos processos de restauração e controle de desmatamento;

II - o Estado faz parte de um eixo de integração de modais, fronteira agrícola e aporte energético, o que coloca o Tocantins, como Estado potencial de um novo polo de produção, demandando das empresas empreendedoras eficiência e eficácia no licenciamento ambiental;

III - o Tocantins é o portal de entrada da Amazônia e vários esforços de Governo vem sendo tomado para compatibilizar o desenvolvimento sustentável e a proteção da biodiversidade e assim é essencial um novo modelo de gestão de Unidades de Conservação, que além de proteger os recursos naturais garantem a manutenção dos serviços ambientais para a economia e o bem estar da sociedade;

IV - a necessidade imediata de promover uma reengenharia na gestão ambiental que passa necessariamente pela Modernização do Naturatins, garantindo que as atividades autorizadas pelo órgão estejam de acordo com a legislação vigente, ocorram de forma ágil e possam ser monitoradas de forma eficiente, aliando tecnologia e um quadro de técnicos capacitados, o Naturatins dará uma resposta diferenciada na gestão dos recursos naturais para o país;

V - a crise hídrica do centro sul do Brasil, associado ao processo de melhoria constantes do sistema modal e energético na região denominado MATOPIBA, certamente demandará do Estado uma capacidade de atração de investimentos, decorrente destes cenários, e, certamente, a segurança jurídica e agilidade nos processos ambientais serão pontos-chaves na tomada de decisão dos investidores privados.

Os objetivos estratégicos para aprimoramento da Agenda Ambiental e Recursos Hídricos são:

- promover a proteção e gestão de Unidades de Conservação do Estado, com a efetiva gestão compartilhada dos benefícios ambientais dessas áreas, com o povo tocantinense;
- promover ações de fiscalização ambiental com vistas a preservação e proteção dos ecossistemas e manutenção de serviços ambientais;
- efetivar o fluxo de dados e informações ambientais de forma transparente para que a sociedade tocantinense participe efetivamente da gestão sócio ambiental do Estado;
- promover o monitoramento e inspeção ambiental de empreendimentos regularizados no Naturatins, garantindo segurança jurídica e ambiental das atividades produtivas do Estado;
- estabelecer parcerias e cooperação financeira com organismos nacionais e internacionais na implementação de iniciativas estratégicas da Agenda Positiva do Naturatins;
- promover iniciativas de pagamento por serviços ambientais no Estado por meio de ações voltadas a processos de restauração ambiental, gestão ambiental de bacias hidrográficas e conservação de estradas rurais;
- realizar a regularização ambiental de propriedades rurais e empreendimentos passíveis de licenciamento, de forma compartilhada, dentro de padrões de eficiência e inovação do controle dos recursos naturais, hídricos e florestais;
- promover a melhoria das condições de trabalho para execução da política estadual de meio ambiente com o desenvolvimento e modernização institucional ampliando a capacidade de atendimento da população;
- potencializar o comprometimento e a motivação dos servidores por meio da valorização de suas competências e desempenho, associada ao permanente processo de formação e qualificação técnica.

#### 14. DESENVOLVIMENTO REGIONAL

Com o intuito de promover a desconcentração da prestação de serviços públicos, reduzindo as desigualdades entre as regiões do Estado, foi criada a Superintendência de Desenvolvimento Regional, com objetivo de promover os desenvolvimentos regional e local.

Outra iniciativa desta gestão será a estruturação e operacionalização de pelo menos quatro consórcios públicos intermunicipais, entre os anos de 2016 a 2019, onde os mesmos serão alocados as estruturas físicas das superintendências regionais. Os consórcios poderão atuar em diversas áreas tais como: gestão de resíduos sólidos, manutenção de estradas vicinais, habitação de interesse social, capacitação de gestores municipais, dentre outros.

#### 15. DESENVOLVIMENTO URBANO

A concepção desse eixo baseia-se no entendimento de que as ações do desenvolvimento urbano devem ser integradas em todas as suas dimensões, tendo como base uma estrutura de gestão a ser implementada de forma descentralizada e participativa. Cabe salientar a importância da integração do eixo com as três esferas de governo, de modo que suas propostas sigam, em linhas gerais, o que define o Plano Nacional de Desenvolvimento Urbano (PNDU), que tem como objetivo central a "implantação dos instrumentos fundiários do Estatuto da cidade" por meio da capacitação e da informação ampla às gestões municipais.

Em fevereiro deste ano foi dado início ao projeto de regularização fundiária das quebradeiras de coco do bico do Papagaio, onde serão regularizados 884 lotes do programa PPI - Favelas. Ações como esta que o Estado pretende estabelecer uma política estadual de desenvolvimento urbano, baseada na parceria com todos os municípios tocantinenses, viabilizando o desenvolvimento harmônico e adequado.

#### 16. HABITAÇÃO

Com relação à gestão habitacional do Tocantins, dadas as dificuldades, com muito trabalho e criatividade foram feitas reprogramações e retomadas de obras paralisadas em todo o Estado, com previsão das primeiras unidades a serem entregues ainda este ano. A Secretaria de Desenvolvimento Regional, Urbano e Habitação - SEDRUH lançou um programa inédito do Minha Casa Minha Vida, faixa 2 para atender aos servidores públicos de todas as esferas.

Esse programa tem, em Palmas, 3.250 unidades habitacionais já com os primeiros contratos assinados e em breve o governo pretende estendê-lo para todo o Estado. Foram retomadas também as obras do Minha Casa Minha Vida 1, que tem na sua totalidade 3.539 unidades habitacionais onde foram beneficiados 122 municípios em todo o Estado. Foi feita também, pelo Estado, a doação de uma área urbana a entidades ligadas aos movimentos sociais onde serão construídas 2.220 unidades.

O Governo do Estado trabalha com afinco e muita transparência por uma política municipalista habitacional, estreitando as relações com as prefeituras para a celebração de convênios, utilizando o SNHIS (Sistema Nacional de Habitação de Interesse Social), mediante os diversos programas.

## 17. INFRAESTRUTURA

Atualmente, a malha rodoviária possui 13.175 km de estradas, das quais 5.987 km de rodovias pavimentadas e 7.188 km de rodovias que ainda carecem de pavimentação. Do ponto de vista logístico, o Estado se destaca pelo excelente potencial para integração dos diversos modais de transporte, ainda mais com a estrutura advinda da Ferrovia Norte-Sul. Tem-se ainda o Projeto como o PDRIS que deixará como benefícios melhorias em estradas vicinais de 72 municípios do Tocantins, levando às famílias que vivem nas regiões centro-oeste, sudoeste e noroeste mais segurança e conforto, além de colaborar com o escoamento da produção e transporte seguro, contribuindo assim, para o desenvolvimento e a geração de emprego e renda. O projeto ainda trará como benefícios a recuperação das rodovias estaduais e contribuirá para melhorias da competitividade e da integração regional, promovendo a inclusão social e a sustentabilidade ambiental. Além disso, fomentará a eficácia do transporte rodoviário e dos serviços públicos em apoio ao desenvolvimento integrado e territorialmente equilibrado do Estado.

O desafio prioritário da gestão atual para o próximo quadriênio será o aumento do investimento, atualmente limitado pela falta de infraestrutura e dificuldades na política econômica nacional.

Será desafio da Secretaria de Infraestrutura ainda, desenvolver os modais necessários e indispensáveis para o processo logístico do Estado, principalmente no que tange o modal aeroviário, que ainda é incipiente e precisa ser melhorado para atender as necessidades dos usuários e as demandas produtivas das diversas regiões do Tocantins, com polarização nos eixos Palmas, Araguaína, Gurupi e Porto Nacional.

O Sistema de Iluminação Pública é essencial para a segurança do tráfego, a prevenção da criminalidade, o embelezamento das áreas urbanas, a valorização dos monumentos de valor artístico, prédios e paisagens, para a orientação de percursos e passeios, bem como permitir aos cidadãos aproveitarem melhor as áreas de lazer e o espaço urbano. A chegada da energia elétrica facilita a integração das iniciativas públicas no meio rural, tanto no que diz respeito aos programas sociais e ações de atendimento de serviços básicos (educação, saúde, abastecimento de água) quanto às políticas de incentivo à agricultura familiar, aos pequenos produtores e comerciantes locais, contribuindo para o desenvolvimento econômico e social das áreas beneficiadas.

## 18. DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

Os incentivos fiscais concedidos pelo Governo, aliados a fatores positivos como localização, clima, patrimônios ambiental e hídrico e o potencial logístico, têm atraído a atenção de empresários do Brasil e do mundo. A logística, a partir do Tocantins, se consolidou em 2015, com investimento efetivo de R\$ 380 milhões da Valor Logística Integrada (VLI) nos pátios rodoferroviários de Porto Nacional e Palmeirante; somados aos investimentos de R\$ 3,55 milhões no Terminal de Logística de Cargas (TECA) do Aeroporto de Palmas; e ainda, com o Ecoporto Praia Norte, que já teve investimento da ordem de R\$ 10 milhões.

Na missão de promover o desenvolvimento econômico sustentável, fortalecendo a capacidade competitiva dos setores comercial, industrial, mineral e turístico, a Secretaria do Desenvolvimento Econômico e Turismo (Sedetur) realizou, ao longo deste ano, uma série de ações com impacto positivo direto na economia do Estado. Entre elas, está a aproximação, por meio de reuniões, do empresariado local.

Os incentivos fiscais concedidos pelo Governo do Tocantins garantiram, até agora, a atração de empresas de setores como mineração, grãos, sementes, frigorífico, fármacos entre outros, com investimentos projetados em aproximadamente R\$ 100 milhões e a previsão de gerar mais de 700 novos empregos. Por meio do Conselho de Desenvolvimento Econômico (CDE), vinculado à Sedetur, também foram firmados convênios que possibilitaram a realização de eventos como as tradicionais feiras agropecuárias nos municípios, promovendo emprego e renda a centenas de famílias.

Para atrair novos empresários e dar oportunidade de crescimento aos que já estão instalados no Tocantins, foi aprovado nesta gestão o microparcelamento para implantação do Distrito Industrial 65, em Palmas; realizado o diagnóstico dos Distritos Industriais do Estado e, com recursos do Fundo de Desenvolvimento Econômico (FDE), garantida a revitalização do Parque Industrial de Gurupi, dos Distritos Industriais de Paraíso, Colinas e Porto Nacional. Outras ações foram desenvolvidas na área de mineração e apoiando os empresários locais

## 19. DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO

O Tocantins tem um patrimônio natural e cultural que representa uma importante alternativa de desenvolvimento econômico sustentável, por meio da atividade turística: um setor que reúne 52 atividades econômicas, que é capaz de gerar emprego e renda com o mínimo de investimento.

Nesta perspectiva, a Sedetur, ao longo de 2015, teve suas atenções voltadas também para expor as potencialidades turísticas das regiões do Tocantins, com foco em atrair investidores para melhoria da infraestrutura. Empresários nacionais e internacionais foram recepcionados e receberam informações sobre as sete regiões turísticas: Encantos do Jalapão, Lagos e Praias do Cantão, Serras e Lago/Palmas, Ilha do Bananal, Serras Gerais, Vale dos Grandes Rios e Bico do Papagaio.

Em 2015, a secretaria retomou a negociação do Programa de Desenvolvimento do Turismo Sustentável do Estado do Tocantins (Prodetur Tocantins). Este financiamento internacional contempla investimentos em pavimentação asfáltica na região do Jalapão e outros importantes projetos de interesse do setor de turismo.

Outra ação em fase de conclusão é a elaboração dos Planos de Desenvolvimento Turístico para as regiões de Palmas, Jalapão e Cantão, que vão permitir e direcionar os investimentos públicos e privados nos próximos anos.

## 20. METROLOGIA

A Agência Estadual de Metrologia atua, assegurando que os produtos com certificação compulsória, que estão sendo ofertados à sociedade tocaninense, estejam dentro dos padrões metroológicos aceitáveis.

Para tanto, faz-se necessário que as políticas públicas estejam voltadas para fortalecer a concorrência entre as empresas e ao mesmo tempo proteger o cidadão-consumidor. Empresas que atuam à margem das regras de mercado, estabelecem a concorrência desleal e prejudicam a manutenção da economia local, e, por consequência, precarizam o desenvolvimento do setor produtivo do Estado, ao colocarem no mercado produtos e serviços que podem comprometer a saúde e o bolso da população.

A agência tem procurado ampliar sua atuação como órgão fiscalizador. Ações voltadas para a expansão da fiscalização metrológica: como o incentivo à criação de postos de cronotacógrafos pelos agentes privados, em regiões com fluxo intenso de caminhões, é um desses desafios que possibilitarão ao órgão alavancar as atividades fiscalizadoras, e ao mesmo tempo manter a sociedade sempre protegida eventos danosos.

## 21. JUNTA COMERCIAL

A Junta Comercial, por atribuição legal, é o órgão responsável pelo registro, fé pública e publicidade dos documentos arquivados pelos empresários, bem como conferir autenticidade, segurança e eficácia aos atos jurídicos das empresas mercantis mantendo atualizadas informações a elas pertinentes.

Além de atuar como “termômetro” da sociedade empresarial e da economia do Estado, vez que, é por meio dela que se dá a entrada e a saída para toda e qualquer empresa que queira iniciar ou encerrar suas atividades. Tem ainda por atribuições processar a habilitação e a nomeação dos tradutores públicos e intérpretes comerciais, além da matrícula e fiscalização de leiloeiros e armazéns gerais.

Por esse ângulo, a Jucetins tem como missão construir e manter um arquivo organizado e protegido referente aos atos de constituição, alteração, extinção e todos os demais documentos de interesse das empresas mercantis, a fim de poder, cada vez mais, prestar serviços de qualidade ao cidadão.

## 22. EDUCAÇÃO E CONHECIMENTO

A Constituição Federal Brasileira de 1988 determina no art. 212 que os Estados devem investir não menos que 25% do orçamento anual em educação e estabelece que esta, é direito de todos, dever do Estado e da família.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB, Lei nº 9.394/96, no artigo 4º aduz que a Educação Básica é “obrigatória e gratuita dos 4 aos 17 anos de idade. Por sua vez o inciso IV do art. 10 determina que os Estados incumbir-se-ão de assegurar o ensino fundamental e oferecer, com prioridade, o ensino médio a todos que o demandarem. O financiamento da educação básica dar-se-á em conformidade aos artigos 70 e 71 da LDB e é regulamentado pela Lei nº 11.494/2007 - Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação - Fundeb.

Em consonância com a Constituição Federal, a Constituição do Estado do Tocantins assegura no art. 128 preconiza que os recursos destinados à educação deverão ser aplicados nos termos do Plano Estadual de Educação do Tocantins - PEE/TO (2015-2025), Lei n. 13.005/2015, que orienta as políticas públicas de educação. Dentre as competências da Secretaria Estadual de Educação - SEDUC, definidas pela Lei nº 2.425/2011, destaca-se: desenvolver as políticas estaduais de educação e coordenar, planejar, organizar, dirigir, executar, controlar e avaliar as atividades do Sistema Estadual de Educação.

Com o propósito de ser uma Secretaria de referência pela qualidade e excelência dos serviços educacionais prestados, a SEDUC tem como valores definidos pelo Planejamento Estratégico: o desenvolvimento integral do ser humano; a profissionalização e valorização dos profissionais da educação; a eficiência na oferta e nos resultados dos serviços educacionais; o compromisso e a transparência na gestão pública democrática e o uso correto dos recursos; a criatividade e inovação tecnológica. Para a verificação dos resultados alcançados toma-se como indicadores: o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica - IDEB; o Índice Estadual de Aproveitamento dos Alunos aferidos pelo Sistema de Avaliação Permanente da Aprendizagem do Estado do Tocantins - SisAPTO e o Índice de Desigualdade Sócio-Educacional - IDSED.

O Índice de Desenvolvimento da Educação Básica - IDEB é apurado pelo INEP a cada dois anos. Este índice mede o desempenho dos sistemas de educação, funciona como indicador que possibilita o monitoramento da qualidade da educação a partir de dois componentes: a taxa de rendimento escolar e as médias de desempenho nos exames aplicados pelo INEP, quais sejam, a Prova Brasil e o Sistema de Avaliação da Educação Básica - SAEB. O IDEB tem como escala máxima 6 pontos e na Rede Estadual de Ensino, conforme dados de 2013 tem-se: Anos iniciais Ensino Fundamental 5,1 pontos; Anos finais 3,7 pontos; Ensino Médio 3,2 pontos. Para os anos de 2016 a 2019 o principal objetivo almejado pela SEDUC é: "Promover a formação cidadã do aluno", para tanto, elegeu como indicador o IDEB do Ensino Médio, e como metas prioritárias Construção de 22 unidades escolares; Ampliação de 21 unidades escolares; Reforma de 59 unidades escolares; Aparelhamento de 22 unidades escolares; Aplicação de avaliação da aprendizagem para 18.406 alunos da 3ª série do ensino médio e Formação continuada para 6.623 profissionais da educação.

### 23. EDUCAÇÃO SUPERIOR E PROFISSIONAL

A UNITINS na perspectiva da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão como bem expressa nesta gestão, vem concretizando a sua missão institucional, pautando suas ações em um conjunto de valores, base do seu forte compromisso com a sociedade tocantinense.

Neste sentido, busca-se efetivar para os próximos 04 (quatro) anos, tendo em vista a realidade apresentada e a perspectiva desejada, os seguintes objetivos:

1. Nova institucionalização jurídica da Unitins, transformando-a em Autarquia,
2. Regionalização da Unitins,
3. Aperfeiçoamento Profissional dos Servidores da Unitins
4. Ampliar a capacidade da UNITINS no desenvolvimento da pesquisa e inovação tecnológica
5. Potencializar a capacidade da Organização Estadual de Pesquisa Agropecuária (Oepa)
6. Implantar cursos de Pós- Graduação *Lato Sensu e Strictu Sensu*
7. Ampliar a oferta de cursos de graduação na modalidade presencial e à distância
8. Desenvolver políticas de extensão

### 24. EDUCAÇÃO PROFISSIONAL, TECNOLÓGICA E SUPERIOR

A Agência Tocantinense de Ciência, Tecnologia e Inovação respalda-se na Lei 9.394/96 (LDB) para definir que a Educação Profissional é um sistema de certificação profissional que permite o reconhecimento das competências adquiridas fora do sistema escolar. A ampliação desta modalidade está previsto na Lei nº 11.195/05, com a disponibilização de financiamento para investimentos e manutenção. Pretende-se o fortalecimento da relação estabelecida entre a Educação Profissional e Educação Básica, numa perspectiva de integralização, bem como a investigação científica e inovação tecnológica para os jovens e adultos.

O Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec) foi criado, por meio da Lei 11.513/2011, com o objetivo de expandir, interiorizar e democratizar a oferta de cursos de educação profissional e tecnológica no país. Partindo destes pressupostos, a EPT deve pautar-se: I- Formação (inicial e continuada) e valorização dos profissionais da EPT; II- Democratização do acesso e garantia de permanência de todos; III- Destaque à Formação para o setor de pesca; IV- (Re)significação do Ensino Agrícola; V- Política de legitimação social das Graduações Tecnológicas; VI- Formação de Mestres e Doutores; VII- Apoio / Difusão da Produção Científica.

A Escola Técnica Aberta do Brasil (e-Tec Brasil) destina-se à oferta de cursos técnicos de nível médio, através da educação a distância. Já o programa Universidade Aberta do Brasil (UAB) é desenvolvido em parceria com a CAPES/MEC e Instituições Públicas de Ensino Superior e Prefeituras Municipais nos 18 polos de educação a distância.

Os Centros Vocacionais Tecnológicos (CVTs) são programas voltados para capacitação profissional em unidades de ensino e de profissionalização que oportunizam a população base tecnológica mínima para inserção no mercado de trabalho. Ademais, estas unidades podem atuar como centros de inclusão digital e social.

O Proeducar (Programa de Financiamento estudantil) visa financiar parcialmente (80%) os cursos de graduação de estudantes carentes matriculados em Instituições de Ensino Superior não gratuitas no Tocantins. Este programa já beneficiou mais de 5.355 (cinco mil trezentos e cinquenta e cinco) estudantes no Estado.

### 25. PROGRAMA CULTURA

A Secretaria norteia sua atuação a partir da definição de diretrizes destinadas à formulação da Política Estadual de Cultura, em conformidade com a Política Nacional de Cultura, com a Lei Orgânica do Estado e com o Conselho Estadual de Cultura na formulação de programas e ações intersetoriais que promovam a inclusão e a emancipação social.

A Política Estadual de Cultura investe na realização de ações que deem visibilidade e potencialize a pluralidade cultural do Tocantins, reconhecendo as manifestações culturais tradicionais, populares e regionais tais como: catiras, congadas, cavalhadas, ritmos percussivos (sússia, jiquitaia), benditas, excelências, coco, embolada, forró, ladainhas, baião, bem como a produção contemporânea que já alcança espaços nacionais de destaque dos setores criativos das artes visuais, artes cênicas, música, literatura, artesanato, cinema,

A SECULT incentiva e apoia eventos de natureza popular, tradicional e que estejam no Calendário Cultural do Tocantins, destacando as Festa de Nossa Senhora da Natividade, Festa do Divino Espírito Santo, Festejos de Nossa Senhora do Rosário, Caçada da Rainha, Roda de São Gonçalo, Romaria do Bomfim, Festa de Caretas de Lizarda, Carnaval com Entrudos e Cavalgadas.

### 26. PROGRAMA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

Na área da Ciência, Tecnologia e Inovação, tem-se o programa da Rede de Biodiversidade e Biotecnologia da Amazônia Legal (BIONORTE), com a proposta de integrar e gerar conhecimento, processos e produtos que promovam o desenvolvimento sustentável da Amazônia Legal, contribuindo com a formação de doutores.

O Projeto Estruturante é desenvolvido em parceria com a Finep e tem o objetivo de financiar infraestrutura nas Universidades brasileiras para o desenvolvimento de pesquisas científicas.

O Projeto Tecnologias para o Desenvolvimento Social tem como principal objetivo, contribuir para o fortalecimento das cadeias produtivas dos empreendimentos econômicos e solidários, formado por subprojetos em 21 municípios do interior do Estado.

Na área da Inovação, o projeto TECNOVA tem por objetivo subvencionar micro e pequenas empresas (30) para o desenvolvimento de inovação tecnológica, com proposta de financiamento a projetos de pesquisa e inovação nas áreas da indústria, comércio e serviços. Outrora, tem-se o Sibratec com intenção de estreitar as relações entre academia e empresários, em atendimento a 94 empresas tocantinenses.

Rede Tocantinense de Inovação (RTI) surgiu como um mecanismo para contribuir com a consolidação do processo de incentivo à inovação nas empresas, instituições científicas e tecnológicas, além da interação com a comunidade.

O objetivo do Programa INOVACRED é oferecer financiamento a empresas de receita operacional bruta anual ou anualizada de até R\$ 90 milhões, para aplicação no desenvolvimento de novos produtos, processos e serviços, ou no aprimoramento dos já existentes, ou ainda em inovação em marketing ou inovação organizacional visando ampliar a competitividade de empresas no âmbito regional ou nacional.

## 27. SEGURANÇA, ASSISTÊNCIA SOCIAL E DIREITOS HUMANOS

### I - Polícia investigativa

A questão da violência e da criminalidade se põe como uma das mais evidentes na agenda das discussões nacionais. Hoje, o Governo Federal e o Estadual, se empenham na implementação do Plano Nacional de Segurança Pública, atendendo a uma expressiva inquietação de toda sociedade brasileira, que vem exigindo a concepção e a execução efetiva de uma política sustentável para o sistema policial que se comprometa com a prevenção, a redução e o controle da criminalidade, alinhado aos denominados "Sistema Único de Segurança Pública - SUSP" e "Programa Nacional de Segurança Pública com Cidadania - PRONASCI".

A violência e a criminalidade apresentam-se, nos dias atuais, como um dos principais problemas vividos pela população brasileira. No Tocantins em 2014, foram registrados 313 homicídios dolosos, correspondendo a uma taxa de 20,41 crimes por 100 mil habitantes, com crescimento de quase 14% se comparado a 2010. Outro grave problema é o crescimento do crime de tráfico de entorpecentes. Em 2011, no Tocantins foram apreendidos o total de 246 kg de cocaína, crack e maconha, e em 2014 foram apreendidos 1.127 kg, um aumento de 356%.

O que se pretende para os próximos quatro anos é implementar as ações necessárias à melhoria da segurança, do atendimento ao cidadão, da excelência na produção da prova técnica, da redução dos tempos de atendimento, de realização de perícias criminalísticas e médico-legais e de expedição de laudos, do aumento da capacidade de investigação criminal e, com isso, diminuir o tempo médio para a conclusão de inquéritos policiais instaurados.

Modificar radicalmente a forma como a Polícia Civil vem desenvolvendo suas atividades mediante a transformação de todas as delegacias em Delegacias Cidadãs, envolvendo desde a divisão do espaço físico até as rotinas das unidades policiais, com realização de estudo para padronização de normas e procedimentos das atividades de polícia judiciária, associada à capacitação dos profissionais, com vistas à introdução e difusão de inovações em suas atividades.

É preciso ampliar os serviços prestados pela segurança pública, interligando os sistemas por meio de redes de comunicação e banco de dados, integrando-os em um centro de informações para melhorar as funções administrativas, civil e criminal, além de melhorar o atendimento ao cidadão.

Outro fator de grande relevância será a ampliação do acesso à identificação civil, primando para que não seja negligenciado o direito à cidadania de nenhum tocaninense. A aquisição de unidade móvel possibilitará a emissão da carteira de identidade no ato do atendimento ao cidadão, nos municípios onde não têm Núcleo de Identificação, alcançando a zona rural e assentamentos.

Nos próximos anos, pretende-se promover a excelência do sistema de segurança pública no Tocantins, proporcionando ao Estado o exercício pleno da atividade persecutória e ao cidadão o gozo de direito fundamental da pessoa humana, além da diminuição da impunidade e, consequentemente, da criminalidade.

### II - Polícia Preventiva

No tocante à segurança pública no Estado do Tocantins a terminologia Segurança Cidadã vem ganhando espaço com a atuação dos seguintes órgãos de segurança: Secretaria de Segurança Pública, Polícia Militar e Bombeiros, onde especificamente à Polícia Militar tem como objetivo principal a redução dos índices de FURTOS E ROUBOS CONTRA O PATRIMÔNIO.

A questão de violência e a criminalidade se põem como uma das mais evidentes na agenda das discussões nacionais. O Governo Federal e o Estadual, com a implementação do Plano Nacional de Segurança Pública, atendendo à inquietação da sociedade brasileira, que vem exigindo a concepção e a execução efetiva de uma política sustentável para o sistema policial, que se comprometa com a prevenção, a redução e o controle da criminalidade, alinhado aos denominados Sistemas Único de Segurança Pública (SUSP) e Programa Nacional de Segurança Pública com Cidadania (PRONASCI).

A segurança pública tem significado fundamental para a garantia da qualidade de vida dos cidadãos. Por isso, a violência e a criminalidade apresentam-se nos dias atuais como um dos principais problemas que acometem a população brasileira. A sensação de insegurança está diretamente relacionada à violência, que tem nos homicídios uma de suas expressões mais evidentes.

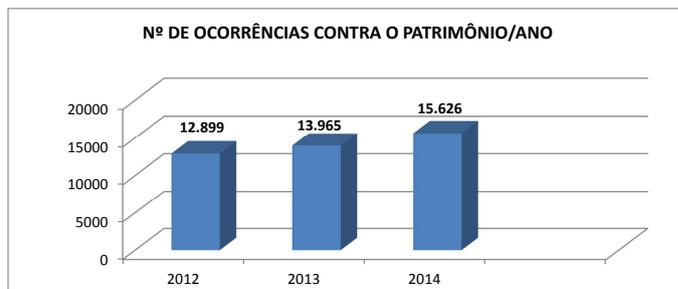


Gráfico: Evolução das ocorrências registradas contra o Patrimônio.  
Fonte: Polícia Militar do Estado do Tocantins - Assessoria de Estatística e Análises Criminais

Observa-se que, no período de 2012 a 2014, houve um aumento de 17,45% nas ocorrências registradas contra o Patrimônio.

Os agentes que atuam na segurança pública visualizam que é preciso ampliar os serviços prestados pela segurança pública, interligando os sistemas por meio de redes de comunicação e banco de dados, interligando-os em um centro de informação para melhor funcionamento das funções administrativas, civil e criminal, visando assim melhorar o atendimento ao cidadão.

A Polícia Militar - PM e o Corpo de Bombeiros - BM atuam de forma conjunta e complementar em todo o Estado do Tocantins. A PM desempenha uma série de atividades que vão desde a educação, com o PROERD (Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência) e o Colégio Militar, até as mais específicas, como o Batalhão de Operações Especiais (CIOE), o Batalhão de Polícia Militar Ambiental (BPMA) e o Batalhão de Polícia Militar Rodoviária Estadual e de Divisas - BPMRED. Sendo sua atuação imprescindível para a manutenção da ordem pública e a garantia de segurança à população.

Dos 139 municípios do Tocantins, 110 contam com unidades da policial militar. Dessas, 38 unidades na área do Comando de Policiamento da Capital - CPC e 72 na área do Comando de Policiamento do Interior - CPI. Há 29 municípios com unidades desativadas em todo o Estado, as quais fazem parte do CPI.

Se o atendimento ao cidadão é falho, torna-se impossível ao Estado o exercício satisfatório do jus puniendi (direito de punir), o que gera a insatisfação da vítima, o aumento da impunidade e a sensação de insegurança, dentre inúmeros outros problemas decorrentes.

O que se pretende nesses próximos quatro anos é melhorar a imagem da Polícia Militar no Estado do Tocantins, contribuindo com a excelência do sistema de segurança pública, proporcionando ao Estado o exercício pleno da atividade persecutória e ao cidadão o gozo do direito fundamental da pessoa humana, além da diminuição da impunidade e, consequentemente, da criminalidade.

### III - Trânsito no Tocantins

Em síntese, o DETRAN/TO deverá utilizar-se de três eixos permanentes para desenvolver suas atividades, os quais podem ser resumidos em "Educação para o Trânsito, Engenharia de Tráfego e Fiscalização do Trânsito".

Nestes aspectos o órgão tem buscado parcerias com os Municípios e Entidades Públicas e Privadas que atuam nas esferas do trânsito, mobilidade urbana e fiscalizações.

A Municipalização do Trânsito tem sido vista como um dos elementos importantes para a melhoria do trânsito em nosso Estado. A proximidade entre o cidadão e sua prefeitura, permite que políticas públicas na esfera municipal atendam as características regionais, sem se descuidar dos eixos fundamentais traçados pelo CÓDIGO TRÂNSITO BRASILEIRO - CTB que são a "educação, engenharia e fiscalização do trânsito". Sobre este tripé, apoiado pelas ações na esfera federal e estadual, espera-se que nas vias municipais, rodovias estaduais e federais um trânsito mais seguro e humano.

Com o objetivo de reduzir o número de mortes e acidentes de trânsito, o Projeto "DETRAN: EDUCANDO PARA A VIDA", com investimentos da ordem de R\$ 15 milhões nos anos de 2012 a 2014, levou para as escolas públicas e privadas, através de parcerias com a Secretaria Estadual de Educação e Secretarias Municipais de Educação, os temas que envolvem o Trânsito, fornecendo livros paradidáticos para o 1º ano ao 9º ano do ensino básico, capacitação de professores e apoio institucional. O projeto tem a finalidade de oportunizar ao jovem uma visão clara do tema, permitindo que no futuro esse jovem, ora como passageiro, ora como condutor de veículos tenha consciência da importância do respeito à legislação de trânsito como instrumento de redução de mortes e acidentes de trânsito. Nos próximos anos deverão ocorrer novas ações dessa natureza, porém com redução de custos e projetos que permitam a aplicação de recursos de forma otimizada e sem desperdício. Destaca-se que as campanhas de trânsito e "blitz" educativas tem se tornado um grande instrumento de convocação do cidadão com a finalidade de chamar a atenção dos problemas enfrentados pelo trânsito em nosso Estado.

Em 2015, o DETRAN-TO iniciou amplo processo de reestruturação sua área de fiscalização através do treinamento e capacitação dos seus fiscais de trânsito. Contando, atualmente, com 90 (noventa) servidores para atuar nas fiscalizações preventivas e repressivas, o órgão tem coibido não só os descaminhos de legislação de trânsito, como também o transporte de cargas ilegais. Em parceria com a Polícia Militar do Estado do Tocantins - PMTO, Secretaria da Fazenda do Estado - SEFAZ, Departamento de Estradas de Rodagem - DERTINS, Polícia Rodoviária Federal - PRF e Prefeituras Municipais o órgão está atuando de forma sinérgica coibindo o transporte irregular em nossas vias municipais, rodovias estaduais e federais onde atua por delegação. Para os próximos anos órgão irá disponibilizar veículos, equipamentos e treinamento que possibilitem uma atuação de acordo com que estabelece o Código de Trânsito Brasileiro.

No ano de 2010 o Governo Federal, juntamente com a Organização das Nações Unidas - ONU proclamou oficialmente o período de 2011 a 2020 como a "Década Mundial de Ações de Segurança no Trânsito" que visa estimular esforços globais e nacionais para conter ou reverter à tendência crescente de fatalidades e ferimentos graves em acidentes de trânsito. A meta do programa é a redução de 50% das vítimas e acidentes de trânsito no período de 10 anos, ou seja, uma redução anual de 5%, aproximadamente.

## 28. ASSISTÊNCIA SOCIAL

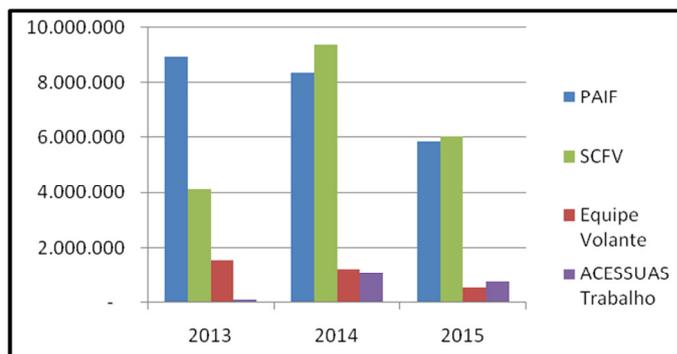
A Constituição Federal de 1988 colocou a assistência social no tripé da seguridade social com a saúde e a previdência social como política pública. Em 1993, com a promulgação da Lei Orgânica da Assistência Social-LOAS, a assistência social foi regulamentada como política pública garantidora de direitos sociais.

O Sistema Único de Assistência Social-SUAS, implantado a partir de 2005 em todo o território nacional efetiva na prática a assistência social como política pública de Estado, criando novo modelo de gestão e a forma de financiamento da assistência social, redefinindo o pacto federativo entre União, Estados, Distrito Federal e Municípios.

O Índice de Gestão Descentralizada do Sistema Único de Assistência Social - Municipal - IGDSUAS-M, é um indicador que mensura o resultado da execução financeira dos municípios, o índice varia de 0,00 a 1 que corresponde à média ponderada do Indicador de Desenvolvimento do CRAS - IDCRAS e Taxa de execução financeira. Como incentivo a União apoia financeiramente o aprimoramento da Gestão do SUAS aos municípios e Estado. A meta é que até 2019, 60% dos municípios alcance o índice  $\geq 0,75$ , em consequência, haverá o aumento do Índice de Gestão Descentralizada do Sistema Único de Assistência Social Estadual IGDSUAS-E.

O Estado do Tocantins tem dois municípios de grande porte (de 100.001 até 900.000 habitantes), dois de médio porte (de 50.001 até 100.000 habitantes), seis de pequeno porte II (de 20.001 até 50.000 habitantes) e 129 de pequeno porte I (até 20.000 habitantes). De acordo com os dados disponíveis no site do Ministério do Desenvolvimento - MDS (Relatório de Informações Sociais 08/2015), na Proteção Social Básica existem 152 Centros de Referência de Assistência Social - CRAS e 148 são cofinanciados com Recurso Federal, referenciando 68.300 famílias; cinco municípios foram contemplados com Lanchas da Assistência Social; O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos -SCFV atende 27.427 usuários, nas faixas etárias de 0 a 59 anos e idosos, sendo 13.444 em situação prioritária e 12.481 em situação não prioritária;

Gráfico: Repasse financeiro da União para os Municípios do Tocantins - Proteção Social Básica.



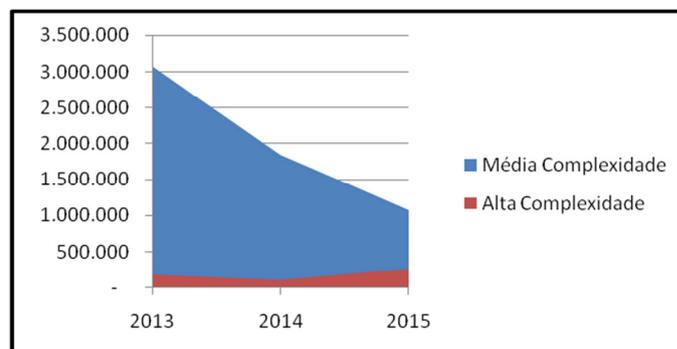
Fonte: MDS/SAGI/RI Relatório de Informação, 2015 referencia agosto.

O gráfico acima mostra o aporte financeiro proveniente da União destinado aos municípios para a promoção dos Serviços e Programa da Proteção Social Básica no Estado do Tocantins.

O Benefício de Prestação Continuada - BPC beneficia com um salário mínimo 15.717 idosos e 21.461 pessoas com deficiência, totalizando um repasse de R\$ 238.444.218,03 conforme MDS/RI Relatório de informação 08/2015. Com base no Cadastro Único há 160.374 Famílias Cadastradas com renda per capita mensal entre R\$ 0,00 a 154,00. Assim, 133.420 famílias são beneficiárias do Programa Bolsa Família, que representa 83% no perfil do Programa.

Na Proteção Social Especial há 22 Centros de Referência Especializados de Assistência Social- CREAS ativos, que ofertam Serviços de Proteção Social Especial para 1.160 famílias; 1 Centro dia com capacidade de atendimento de 30 famílias; atende 280 adolescentes em cumprimento de medida socioeducativas em meio aberto; 6 CREAS Regionais em fase de implantação e já cofinanciados pela União. A Regionalização é uma estratégia para economicidade de recursos, ampliação da cobertura dos serviços, garantindo a integralidade da proteção social nos territórios, tendo sua implantação e ampliação progressiva ao longo do PPA 2016 - 2019.

Gráfico: Repasse financeiro da União para os Municípios do Tocantins - Proteção Social Especial.



Fonte: MDS/SAGI/RI Relatório de Informação.

O gráfico acima mostra que 91% do repasse financeiro proveniente da União aos municípios do Tocantins para a promoção da Proteção Social Especial foi direcionada à Média Complexidade.

Para que os referidos serviços sejam executados o cofinanciamento da União, Estado e Municípios, de acordo com o preconizado na LOAS, deve acontecer de forma regular e automática, com base em critérios transparentes e universais, pactuados na Comissão Intergestores Tripartite-CIT e Comissão Intergestores Bipartite-CIB e aprovados pelos Conselhos Nacional, Estadual e Municipais de Assistência Social.

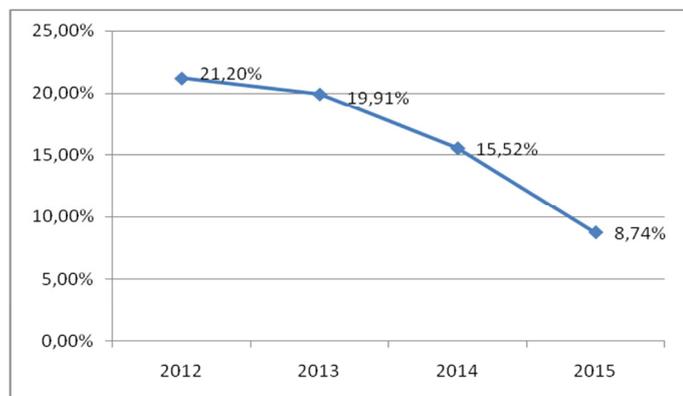
## 29. SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL

O Governo do Estado do Tocantins promoverá Educação Alimentar e Nutricional às famílias em vulnerabilidade social e nutricional, por meio dos programas Leite é Saúde, Compra Direta Local da Agricultura familiar, Hortas Comunitárias, Cozinhas Comunitárias, Hortas de Plantas não Convencionais, mediante palestras educativas, seminários, oficinas teóricas e práticas de alimentação saudável com aproveitamento integral dos alimentos, visando a redução da Insegurança Alimentar e melhoria da qualidade de vida da população tocantinense.

O Conselho Estadual de Segurança Alimentar - CONSEA/TO poderá contribuir para o controle social das políticas de segurança alimentar a serem implementadas e com ações para fortalecer o Sistema de Segurança Alimentar e Nutricional- SISAN assessorando os municípios para adesão ao SISAN e elaboração dos Planos de Segurança Alimentar e Nutricional.

### 30. PROGRAMA TRABALHO E MERCADO

Gráfico: Percentual de pessoas colocadas pelo SINE no mercado de trabalho.



Fonte: CAGED - Cadastro Geral de Empregados e Desempregados. O ano 2015 é referente janeiro a agosto.

O gráfico acima demonstra o percentual de participação do SINE com relação à movimentação no mercado formal, ou seja, a inserção de trabalhadores no mercado de trabalho através da intermediação de mão de obra.

Com o objetivo de reduzir o índice de desemprego, seja por meio da intermediação de mão de obra ou da qualificação profissional, o Estado do Tocantins por meio da Secretaria do Trabalho e Assistência Social, conta com 09 unidades do Sistema Nacional do Emprego - SINE nos municípios de Palmas, Araguaína, Araguatins, Dianópolis, Guaraí, Gurupi, Paraíso do Tocantins e Porto Nacional.

O Governo do Tocantins pretende mapear as necessidades de capacitação e qualificação, para que os esforços possam ser direcionados à real necessidade do mercado de trabalho de forma regionalizada e, com isso, inserir mais 22% de trabalhadores no mercado por meio do SINE. Além disso, é de interesse da gestão ampliar a atuação do Conselho Estadual de Relações do Trabalho - COERT e implantar o Fundo de Promoção do Trabalho Decente, sem deixar de lado o principal foco, que é contribuir para o aumento do emprego formal no Estado do Tocantins.

### 31. ECONOMIA SOLIDÁRIA E DO EMPREENDEDORISMO

A instituição da Política Estadual de Fomento à Economia Solidária estabelece diretrizes de promoção e desenvolvimento da Economia Solidária a grupos organizados que integrem o mercado de maneira autossustentável.

Neste contexto, os projetos em andamento visam o fortalecimento de associações, cooperativas e organizações de produtores até as iniciativas de diferenciação dos produtos por meio de selos e certificações, tendo como objetivo o acesso ao mercado, a cadeia de valores mais inclusiva e o desenvolvimento do comércio justo e solidário da Política Pública Estadual de Fomento a Economia Solidária.

O Estado tem o objetivo de promover o acesso às políticas e recursos para a Promoção da Economia Solidária e do Empreendedorismo, fortalecer o controle social por intermédio do Fortalecimento das instâncias de Controle Social de Economia Solidária.

Para o alcance dos resultados é essencial a realização da capacitação de participantes de Empreendimentos Econômicos Solidários e beneficiários do Cadastro Único, realizações de Feiras de Economia Solidária/Clube da Troca Solidária nos municípios Tocantinenses, Implantação e Revitalização de Unidade de Geração de Renda, visando o acesso ao trabalho e a melhoria na qualidade de vida.

### 32. PROGRAMA JUVENTUDE, ESPORTE E LAZER

As ações da Secretaria do Esporte, Lazer e Juventude ampliará o acesso da população tocantinense ao esporte e ao lazer, por meio de ações que contribuam para a inclusão social e a promoção do esporte de participação e educacional, com vistas a garantir o direito à prática esportiva e a formação da cidadania, sendo a sua justificativa baseada em que a prática de esportes, os valores éticos que o esporte proporciona, bem como a realização das atividades de lazer, são fatores que promovem a inclusão social da comunidade. Sendo relevantes para oportunizar o exercício da cidadania e a melhoria na qualidade de vida, em vista disso, a necessidade de se oferecer à população tocantinense e atletas em geral, espaços físicos adequados a prática esportiva e atividades de iniciação esportiva.

Como forma de incentivo ao esporte de alto rendimento a SEEL contribuirá com o fomento com a inserção dos atletas tocantinense no Cenário Nacional do Esporte, que tem como principal característica o desenvolvimento de atividades que promove o desempenho dos atletas profissionais do Estado.

Para atender a juventude do Estado será executado o Programa Estação Juventude, que tem o objetivo de ampliar o acesso de jovens a políticas, programas e ações que assegurem seus direitos de cidadania e fortaleçam a sua capacidade de inclusão, participação social e emancipação, por meio do oferecimento de tecnologia social inovadora. Em termos práticos, se concretiza na disponibilização de um espaço para que a juventude tenha acesso livre, onde encontrarão um ambiente acolhedor, informações sobre políticas públicas e atividades que propiciem participação, sociabilidade, atividades culturais e troca de informações, além de serviços e apoio para a estruturação/reestruturação de trajetórias de inclusão, autonomia e emancipação.

Realização do Programa Juventude Viva - visam a ampliação dos direitos da juventude, a desconstrução da cultura de violência, a transformação de territórios atingidos por altos índices de homicídios e o enfrentamento ao racismo institucional, com sensibilização de agentes públicos para o problema.

### 33. PROGRAMA DIREITOS HUMANOS

A secretaria engloba quatro programas básicos de ações específicas, sendo eles: Enfrentamento ao Álcool e outras Drogas; Direitos Humanos; Criança, adolescente e Juventude e Segurança e Proteção ao Cidadão.

Sobre a segurança e proteção ao cidadão, contribui com aprimoramento do sistema penitenciário do Tocantins, com a reintegração e ressocialização das pessoas privadas de liberdade promovendo por fim, a segurança pública e a garantia dos direitos humanos aos presos e egressos.

O programa: "Juventude, Esporte e Lazer" está voltado à promoção e a proteção aos seus direitos. Desenvolver esta prática é garantir o futuro de um Tocantins forte, equânime e desenvolvido.

A SEDPS ainda inclui o programa de Enfrentamento ao Álcool e outras drogas. Este programa propõe a implementação do Plano Estadual de Políticas sobre álcool e outras drogas, articulando esta política junto à rede de atendimento aos usuários e a sociedade organizada.

Suas atividades desenvolvidas pela SEDPS estão ligadas aos direitos humanos e a segurança pública. Por sua complexidade, divide-se em eixos básicos e complementares, sendo voltadas aos direitos: das mulheres; da criança e dos adolescentes; da pessoa idosa, dos direitos das pessoas com deficiência; da População LGBT; da Política da Igualdade Racial, da Política sobre Uso indevido do Álcool e outras Drogas; da fiscalização permanente dos direitos e garantias do consumidor, do sistema estadual de atendimento socioeducativo e da política de atendimento às pessoas privadas de liberdade, seguindo a política nacional dos direitos humanos e o Programa Nacional de Direitos Humanos (PNDH-3).

Para tanto possui ações convergentes como a Construção da Penitenciária Estadual em Aparecida do Rio Negro e do Centro de Atendimento Socioeducativo em Araguaína. Estabelece ainda a Casa da Mulher Brasileira, marco que conduz para atendimento centralizado da política de direitos das mulheres e na área de valorização dos servidores desenvolve o concurso público do quadro próprio.

### 34. SAÚDE

O Programa Saúde Mais Perto de Você tem a premissa de viabilizar à população acesso às ações e serviços de saúde com qualidade. Os macroprocessos que norteiam o planejamento e execução das políticas públicas de saúde são:

1. promoção de políticas de vigilância em saúde (epidemiológica, sanitária, ambiental, saúde do trabalhador, imunização e Laboratório Central - LACEN);
2. promoção das políticas de atenção primária;
3. assistência hospitalar em unidades de média e alta complexidade (hospitais regionais e de pequeno porte);
4. serviços de diagnóstico e terapêutico;
5. autossuficiência do sangue e seus componentes;
6. assistência farmacêutica;
7. cofinanciamento;
8. gestão e regulação do trabalho;
9. educação na saúde;
10. planejamento em saúde;
11. ouvidoria;
12. controle, regulação e avaliação;
13. auditoria, além das tecnologias jurídico-administrativas do SUS (administração geral, logística, aquisição - compras, patrimônio, transporte, tecnologia da informação e comunicação, assessoria jurídica).

Estes macroprocessos culminam nas entregas de produtos, principalmente à população diretamente, com ações e serviços de saúde, e aos municípios, com apoio e capacitação para melhoria da gestão e execução das ações e serviços de saúde.

Com a missão de "Promover a gestão da saúde, viabilizando o acesso da população do Estado do Tocantins a atenção à saúde com qualidade, considerando as necessidades regionais", o Governo do Estado construiu o Mapa Estratégico da Secretaria de Estado da Saúde com os seguintes objetivos:

1. Melhorar a qualidade de vida da população;
2. Reduzir a mortalidade infantil e materna;
3. Ampliar a cobertura e qualidade dos serviços de saúde;
4. Fortalecer a promoção e vigilância em saúde;
5. Promover a capacidade de gestão e operacionalização da saúde nos municípios;
6. Aprimorar a gestão hospitalar;
7. Aprimorar a gestão de processos, projetos e fluxos;
8. Fortalecer a participação do controle social;
9. Desenvolver a cultura de planejamento para a gestão de resultados;
10. Promover a educação permanente dos trabalhadores do SUS;
11. Fortalecer a gestão de pessoas na Secretaria;
12. Aprimorar a estrutura física da rede assistencial em saúde;
13. Desenvolver a cultura de gerenciamento dos custos hospitalares;
14. Executar o orçamento conforme a necessidade expressa na Programação Anual de Saúde.

Para estes objetivos foram atribuídos indicadores para monitoramento e avaliação dos resultados e estabeleceram-se metas para o quadriênio 2016-2019, conforme descrito no Plano Estadual de Saúde.

O Território tocantinense, composto de 139 municípios apresenta desafios a serem superados, pois grande parte dos municípios é de pequeno porte e necessitam de estrutura econômica e social (92,8% dos municípios possuem até 20.000 habitantes destes 54,26% possuem menos que 5.000 habitantes). Na atualidade, a configuração territorial da saúde está organizada em 08 regiões, consoante ao Decreto Federal 7.508/11, sendo elas: Bico do Papagaio, Médio Norte Araguaia, Cerrado Tocantins Araguaia, Cantão, Capim Dourado, Amor Perfeito, Ilha do Bananal e Sudeste. As regiões de saúde Capim Dourado e Médio Norte, em termos populacionais, são as duas regiões mais populosas com 348.719 e 289.511 habitantes em 2015.

Entre os anos de 2010 e 2015 em números absolutos de todas as regiões tiveram crescimento populacional, mas a distribuição da população em termos relativos demonstra que as regiões do Capim Dourado e Médio Norte sofreram discreto acréscimo e as outras seis regiões com discreto decréscimo.

A regionalização, um dos princípios que orientam a organização do SUS constitui um dos seus eixos estruturantes devendo orientar a descentralização das ações e serviços de saúde, identificando e constituindo espaços territoriais nos quais são desenvolvidas as ações de atenção à saúde, objetivando alcançar maior resolutividade e qualidade nos resultados, assim como maior capacidade de cogestão regional. A descentralização tem ênfase no deslocamento de poder e transferência de responsabilidades de gestão através da desconcentração de ações e serviços de saúde com centralização das decisões de poder para um outro ente federativo, sendo neste Plano uma das prioridades como estratégia de ampliação do acesso à ações e serviços de saúde à população, contribuindo para o fortalecimento da gestão e governança regional.

Apesar de o Estado ter uma das mais altas coberturas de atenção básica do país, ainda possui um grande número de interações sensíveis à atenção básica, com 34% em 2013 e 29,95% em 2014 e baixa cobertura de homogeneidade das vacinas de rotina, com 45,11% em 2014. O fortalecimento da Atenção Básica no Tocantins possui como desafios a constante necessidade de qualificação, apoio institucional, monitoramento e avaliação da Estratégia, visando não apenas ampliar as equipes, mas dar qualidade as ações e serviços relativos aos ciclos de vida (homem, adolescente, mulher, criança, adulto, idoso), garantindo uma assistência e promoção da saúde às famílias tocantinenses.

A redução da mortalidade infantil é ainda um desafio. O Tocantins assumiu a responsabilidade sanitária de redução da mortalidade materna e infantil, visando o seu enfrentamento por meio de ações e serviços da atenção primária e especializada. A taxa de mortalidade infantil do Estado vem decrescendo, passando 15,63/1.000 nascidos vivos em 2011 para 13,6/1.000 em 2013. Tal fato reflete a melhoria das condições de vida da população, a intervenções públicas nas áreas de saúde, saneamento, incentivo ao aleitamento materno e declínio da fecundidade no Tocantins.

O Tocantins continua endêmico para as doenças transmissíveis como dengue, leishmaniose visceral e hanseníase, apontando que ainda existem sérias lacunas na operacionalização de ações e serviços, mesmo com os avanços inquestionáveis ocorridos na melhoria do acesso à saúde no Estado, com o aumento do número de consultas de pré-natal, redução da mortalidade infantil, o sucesso no controle da malária e erradicação do sarampo, e atualmente com a ampliação do acesso com o programa "Mais Médicos"; mas permanece uma dependência histórica dos municípios em relação ao Estado na média complexidade hospitalar.

A Secretaria Estadual de Saúde executa 85% dos procedimentos ambulatoriais e hospitalares em 62% dos leitos gerais existentes. Além destes agravos o Estado deve manter a vigilância constante dos casos de tuberculose, leishmaniose, malária, febre amarela e meningites; continuidade da interrupção da circulação autóctone do vírus do sarampo e da transmissão vetorial da doença de Chagas pelo seu principal hospedeiro (o barbeiro); além da tendência de eliminação do tétano neonatal e da raiva humana transmitida por animais domésticos.

Outros aspectos importantes a serem considerados na vigilância é a execução de atividades voltadas para a vigilância da saúde do trabalhador, da qualidade da água para consumo humano, de populações expostas a poluentes atmosféricos, da exposição humana a áreas contaminadas por contaminantes químicos, além do acompanhamento de riscos decorrentes de desastres naturais e de impactos ambientais gerados por empreendimentos potencialmente poluidores que se instalam no Estado. Fundamentais também são as ações de inspeção, fiscalização, atividades educativas direcionadas a população e ao setor regulado, e atendimento de denúncias relativas à vigilância sanitária.

Com a finalidade de garantir a qualidade do diagnóstico, a fim de prevenir, controlar e eliminar riscos inerentes às atividades que possam comprometer a saúde humana e do meio ambiente, o Tocantins possui o Laboratório Central de Saúde Pública - LACEN-TO em Palmas-Capital, referência no Estado, com uma unidade descentralizada na Região Macro Norte, localizada na cidade de Araguaína.

Na rede de assistência ambulatorial e hospitalar, as estruturas existentes ainda são insuficientes para atender as necessidades de saúde da população. Hoje esta rede possui os ambulatorios integrados aos hospitais e o Estado como o maior ofertante dos serviços, sendo a descentralização desses aos municípios um grande desafio.

Os hospitais da rede pública no Estado do Tocantins, identificados pela forma de gerenciamento em: Regionais de gerência estadual; Municipais, e de Pequeno Porte de gerência municipal, cujo financiamento é tripartite pela União, Estado e Município, representando 90% dos leitos cadastrados no Sistema Único de Saúde - SUS (63% em Hospitais Regionais e 90% em Hospitais Municipais), restando, apenas 10% dos leitos em instituição privada conveniados ao SUS. São dezoito os Hospitais Regionais, localizados em dezesseis cidades distintas, dos quais três são unidades que concentram serviços de alta complexidade, a saber, o Hospital Geral de Palmas e o Hospital e Maternidade Dona Regina Siqueira Campos em Palmas-Tocantins, e o Hospital Regional de Araguaína.

A Rede de Atenção às Urgências (RAU) no estado possui 08 centrais de urgência e Emergência com SAMU- 192 nas cidades de Palmas, Araguaína, Gurupi, Lajeado, Paraíso, Novo Acordo, Miranorte, Porto Nacional com uma cobertura populacional de cerca de 491.537 mil habitantes, além dos serviços de Pronto Socorro da Rede Hospitalar própria estadual e de 05 Unidades de Pronto Atendimento (UPAs), como desafio a manutenção desses serviços já existentes.

O Tocantins desde 1996 começou a estruturar a Rede de Atenção Psicossocial com a abertura de 4 NAPS (Núcleo de Apoio Psicossocial). Hoje esta rede conta com 08 CAPS I (Centro de Atenção Psicossocial), 02 CAPS II e 01 CAPS AD (Álcool e Drogas), 01 Unidade de Saúde Mental em Hospital Geral, propondo-se implantar as atividades terapêuticas de Saúde Mental (USM) em 05 (cinco) dos 18 hospitais regionais do Estado, ampliando assim esta rede.

Os serviços de hemoterapia do Tocantins encontram-se estrategicamente localizados nas regiões que possuem serviços hospitalares de média e alta complexidade. A Hemorrede do Tocantins é constituída por 01 Hemocentro Coordenador, 01 Hemocentro Regional, 01 Núcleo de Hemoterapia, 02 Ambulatórios de Hematologia, 02 Unidades de Coleta e Transfusão, 01 Unidade de Coleta; 14 Agências Transfusionais Intra-hospitalares, cujos serviços de produção e distribuição são integralmente públicos. Aos serviços hemoterápicos compete dar o devido cumprimento ao dever do Estado de fornecer sangue com segurança e qualidade. Para isto, tem como propósito neste plano a estruturação do sistema de gestão da qualidade em suas unidades e, conseqüentemente, a certificação ISO 9001, visando alcançar os níveis de excelência necessários para se tornar referência em assistência hematológica e hemoterápica respeitando o meio ambiente.

A assistência farmacêutica é um componente essencial do Sistema Único de Saúde, por meio da promoção do acesso aos medicamentos e uso racional. A assistência farmacêutica e insumos estratégicos estão estruturados em três componentes: (I) assistência farmacêutica básica; (II) assistência farmacêutica para programas estratégicos; e (III) assistência farmacêutica especializada. A priorização neste plano consta em viabilizar o cofinanciamento estadual a este componente.

A saúde no Tocantins possui o desafio de fortalecer e integrar a atenção básica à vigilância em saúde; estruturar e expandir a assistência hospitalar/ambulatorial especializada que requer um aporte tecnológico mais amplo e de maior custo, visando reduzir os gastos com demandas de Tratamento Fora do Domicílio, tornado o Estado autônomo no atendimento de sua população.

No que se refere à Vigilância em Saúde, será prioridade a realização de projeto de cooperação técnica com organismo internacional (Organização Pan-americana de Saúde - OPAS) para fortalecimento da gestão da vigilância em saúde, que possa assegurar maior eficiência nas ações.

Por fim, constitui-se também em prioridades o fortalecimento da gestão e do planejamento estratégico, a qualificação de pessoal, o redesenho do modelo assistencial em Redes, pautado na hierarquização e descentralização integradas, tendo como eixo a regionalização dos serviços de saúde. Tais ações visam à ampliação do acesso à população com uma boa articulação nos níveis assistenciais e de gestão, com a pactuação, entre Estado e Municípios, com a participação do controle social, voltados a contribuir para o alcance da visão da secretaria que é "Ser referência na gestão em saúde coletiva na Região Norte do País até 2030".

### 35. GESTÃO PÚBLICA

#### I - Planejamento:

Para lidar com um contexto que combina, por um lado, oportunidades decorrentes das potencialidades de um território privilegiado e, ao mesmo tempo, adversidades motivadas pelo agravamento das condições sociais da população, o Governo do Estado do Tocantins optou pela adoção de um novo modelo de Governança Pública baseado num enfoque dual a partir da adoção de medidas emergenciais de curto prazo para mitigar os efeitos da crise fiscal e de medidas estruturantes voltadas para a construção de um projeto de futuro para o Estado orientado para a criação de valor público sustentável. Neste sentido, um dos pilares deste novo modelo é o fortalecimento da cultura de gestão estratégica para resultados que destaca o planejamento como ingrediente central.

Para isto estão sendo desenvolvidas iniciativas em três frentes:

Uma nova Agenda de Desenvolvimento a partir da elaboração de um plano estratégico para o Estado que coloca as bases para o desenvolvimento sustentável numa perspectiva de longo prazo, levando em consideração as demandas e expectativas dos diversos segmentos da sociedade tocaninense.

O fortalecimento das capacidades institucionais a partir da elaboração de planos estratégicos para as secretarias estaduais alinhados com a Agenda Estratégica do Estado.

Um novo planejamento de médio prazo a partir da formulação do PPA 2016 - 2019 de forma harmônica com as iniciativas anteriores e, construído de forma regional e participativa.

II - O novo modelo de Gestão do Tocantins - Gestão para Resultados:

Debate sobre o papel das instituições e a necessidade de seu fortalecimento para o alcance de objetivos de desenvolvimento não é novo. A Organização das Nações Unidas, por exemplo, desde os anos 70 inclui o tema do desenvolvimento institucional em suas estratégias de redução da pobreza no mundo. O desafio de promover transformações de qualquer natureza (nacional, regional, setorial) pressupõe:

- Definir claramente a situação desejada a partir dos principais resultados a alcançar.
- Conhecer, em profundidade, a situação atual, objeto de transformação, a partir da identificação das principais potencialidades e limitações.
- Estabelecer um plano de intervenção incluindo a definição de ações e projetos que promovam a mudança da situação atual na direção da situação desejada.

Para isto torna-se fundamental promover uma cultura de gestão orientada para resultados.

Gerir resultados significa defini-los (a partir de um planejamento abrangente), alcançá-los (a partir do fortalecimento da capacidade de implementação), e monitorá-los & avaliá-los (a partir de "controles", acompanhamentos e ajustes decorrentes). Em outras palavras, trata-se, pois, de um conjunto de iniciativas que busca integrar distintas lógicas de geração de resultados em torno de três grandes elementos de um ciclo:

A. Construir uma AGENDA ESTRATÉGICA, assegurando foco, seletividade, coerência e legitimidade. Significa desenvolver no âmbito das organizações do Estado as capacidades de:

- Compreensão do Ambiente Institucional, que implica na gestão das expectativas das partes interessadas, na análise de tendências a partir de cenários exploratórios e identificação de impactos para o direcionamento do Estado (Oportunidades, Ameaças, Forças e Fraquezas).
- Estabelecimento do Propósito, incluindo a definição da missão institucional, visão de futuro e valores com estratégia de publicização interna e externa.
- Definição de Resultados, a partir do desdobramento da Declaração de Propósitos em objetivos (incluindo o estabelecimento de relação de causalidade), indicadores e metas.
- Definição de Esforços de Implementação, incluindo a elaboração de um plano de ação para o alcance das metas.

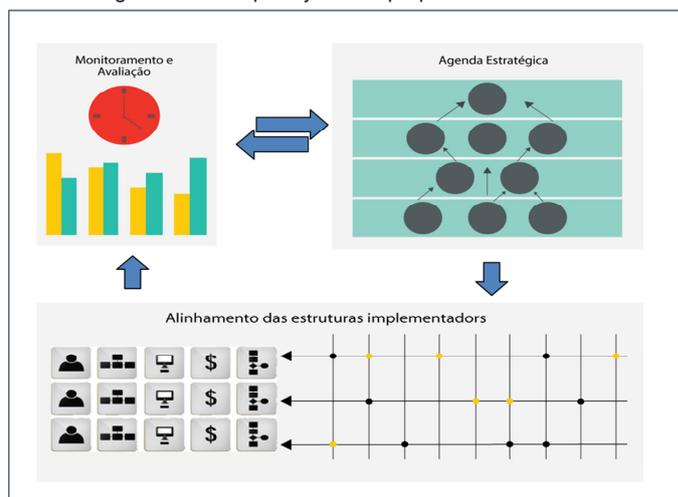
B. Promover o ALINHAMENTO DAS ESTRUTURAS IMPLEMENTADORAS, visando fortalecer a capacidade de execução da Agenda. Significa desenvolver as capacidades de:

- Desdobramento da Agenda por meio da construção de uma matriz de contribuição incluindo todas as unidades implementadoras, incluindo parceiros.
- Pactuação interna, por meio da celebração de contratos de gestão e responsabilização por resultados para cada unidade administrativa e Pactuação externa, por meio da celebração de termos de parceria com outras entidades, órgãos governamentais, privados e do terceiro setor.
- Alinhamento do modelo de gestão, que inclui otimização de processos, estruturas, aperfeiçoamento do sistema de gestão de pessoas, de informação, de finanças e outros.

C. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO, gerando informações sobre o desempenho da Agenda e das unidades implementadoras para a correção de rumos e prestação de contas. Significa desenvolver no âmbito do Estado as capacidades de:

- Sistematização do processo de M&A, que inclui definição de estrutura, procedimentos e sistema de comunicação.
- Prestação de contas, envolvendo a qualidade e celeridade na informação ao cidadão e demais partes interessadas.
- Correção de rumos, que significa a adoção de forma tempestiva de medidas de ajustamento e apropriação das lições aprendidas.

Figura. Ciclo de planejamento proposto



## III - Agenda Estratégica 2030:

A Agenda Estratégica é um conjunto de definições sobre os propósitos (usualmente sob a forma de declarações de uma visão de futuro), sobre os resultados a serem alcançados (usualmente sob a forma de um mapa estratégico contendo objetivos, indicadores e metas) e sobre o modo de alcançá-los (usualmente sob a forma de um plano de ações ou projetos). Para que esta agenda seja considerada positiva e proveitosa, devem ser atendidos os seguintes critérios: legitimidade (satisfação das expectativas das partes interessadas), coerência (os elementos programáticos - objetivos, programas, projetos, entre outros -, devem ser convergentes entre si e com os resultados das políticas públicas em geral) e foco (conjunto minimamente relevante e significativo de resultados e esforços).

O processo de construção dessa Agenda partiu de informações a respeito do ambiente institucional no qual o Estado do Tocantins está inserido. Esta primeira etapa, essencial para estabelecer as inúmeras interações, influências e conexões estabelecidas entre o macro ambiente e a organização, e organização e unidades internas, incluiu análise documental, entrevistas e oficinas envolvendo atores internos (alta liderança do Estado) e externos (Federação das Indústrias do Estado do Tocantins - FIETO, Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado do Tocantins - FECOMERCIO, Federação da Agricultura e Pecuária do Estado do Tocantins - FAET, Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas - SEBRAE, Associação Tocantinense de Municípios - ATM, Conselho Regional de Economia - CORECON, Ministério Público Estadual, Defensoria Pública Estadual, Tribunal de Contas do Estado e Tribunal de Justiça). Esta abordagem está alinhada a um novo estágio na gestão contemporânea, que tem como característica um processo de coprodução na definição, implementação e controle (social) da Agenda, que considera as perspectivas das diversas partes interessadas.

A Agenda Estratégica está estruturada a partir de orientações nas seguintes dimensões temporais: - Longo Prazo: O Plano Tocantins 2030 contendo a Visão de Futuro para o Estado e o Mapa Estratégico com objetivos orientados para a Efetividade (criação de Valor Público), a Eficácia (garantia das condicionantes de viabilização) e a Eficiência (adoção de um novo modelo de gestão/governança como pilar da transformação pretendida). - Médio Prazo: O desdobramento tático, incluindo dois componentes: o PPA - Plano Plurianual (Programas Estruturadores) & PEI - Planos Estratégicos Institucionais (que permitirá a pactuação de Metas e Ações das Secretarias e Órgãos para a realização do TO 2030). - Curto Prazo: A LOA - Lei de Orçamento Anual contendo a alocação de recursos financeiros (investimento e custeio) em harmonia com os planos antes descritos.

Por fim, visando fortalecer a capacidade de implementação da Agenda, o novo processo prevê a implementação de uma sistemática de Monitoramento e Avaliação, no formato de uma sala de situação onde periodicamente a equipe de governo, sob a liderança do Governador, realizará o acompanhamento dos Planos e repactuação dos compromissos (Gestão à Vista). Além dos benefícios de permitir a correção de rumos, a nova sistemática agrega aprendizagem e permite a prestação de contas para a sociedade sobre os avanços e resultados obtidos.

O Planejamento Estratégico do Estado do Tocantins tem conta com o seu Mapa Estratégico, que tem como visão de futuro o "Estado Símbolo do Desenvolvimento Sustentável no novo Milênio".

## IV - Planejamento Estratégico Institucional

O Planejamento Estratégico Institucional (PEI) representa o que a organização é em seu sentido mais profundo de existir: o que ela representa no momento e o que virá a ser nos próximos anos com seus objetivos alcançados.

No PEI, foram definidos os Componentes Estratégicos (Missão, Visão, Valores, Negócio, FCS), Mapa Estratégico (Objetivos Estratégicos), Indicadores (Metas e Plano de Ação).

O plano por si só não produz resultado, daí a necessidade de implementação do Planejamento Estratégico. O maior desafio está relacionado à sua efetiva prática no alcance dos objetivos organizacionais, isto é, na sua capacidade de movimentar a organização e alinhá-la no sentido da prescrição proposta pelo plano estratégico, com a adaptabilidade que esse processo exige. A aplicação do Planejamento Estratégico pressupõe uma dinâmica permanente de execução, monitoramento e avaliação.

Foram elaborados 24 Planejamentos Estratégicos Institucionais, relacionados no quadro abaixo.

## Quadro - Órgãos com Planejamento Estratégico Institucional elaborados

Secretaria do Planejamento e Orçamento	Agência de Defesa Agropecuária
Secretaria de Administração	Agência Tocantinense de Regulação
Secretaria da Saúde	Agência Tocantinense de Saneamento
Secretaria da Educação	Banco do Empreendedor
Secretaria do Meio Ambiente e Recursos Hídricos	Corpo de Bombeiro Militar
Secretaria da Infraestrutura	Departamento de Estradas de Rodagem
Secretaria da Segurança Pública	Instituto de Terras do Tocantins
Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Turismo	Polícia Militar
Secretaria de Trabalho e Assistência Social	Fundação de Radiodifusão Educativa
Secretaria de Desenvolvimento Regional, Urbano e Habitação	Instituto de Desenvolvimento Rural
Secretaria da Agricultura e Pecuária	Secretaria da Comunicação Social
	Secretaria da Defesa Social
	Secretaria do Esporte, Lazer e Juventude

Fonte: Seplan

Para a Secretaria do Planejamento e Orçamento, o ano de 2015 foi definido como o ano do planejamento! Os instrumentos de planejamento obrigatórios, que contempla o Plano Plurianual 2016-2019, Lei de Diretrizes Orçamentárias e Lei Orçamentária Anual e os discricionários, Planejamento Estratégico do Estado e os Planejamento Estratégico Institucional das Secretarias, Órgãos e Entidades do Poder Executivo foram coordenados pela Seplan e preparados para dar foco à uma gestão para resultados. O grande desafio para 2016 é institucionalizar o monitoramento e avaliação dos instrumentos obrigatórios e discricionários de planejamento para fazer cada vez mais e melhor com menos, ao gerar capacidade de qualificar as políticas públicas, mediante o desempenho dos programas, projetos e das instituições envolvidas na administração pública estadual.

## 36. PROJETO DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL E SUSTENTÁVEL - PDRIS

## I - Características do Projeto:

- O objetivo de desenvolvimento do projeto: é promover a melhoria da eficácia do transporte rodoviário e maior eficiência dos serviços públicos selecionados, para apoiar a agenda do Estado do Tocantins em um desenvolvimento integrado e territorialmente equilibrado;

- Órgãos Envolvidos: Secretaria do Planejamento e Orçamento (SEPLAN), Departamento de Estradas de Rodagem (DERTINS), Secretaria da Agricultura (SEAGRO) e o Instituto de Desenvolvimento Rural do Estado do Tocantins (RURALTINS), Secretaria do Meio Ambiente e Recursos Hídricos (SEMARH) e o Instituto Natureza do Tocantins (NATURATINS), Secretaria da Educação (SEDUC), e Secretaria do Desenvolvimento Econômico e Turismo (SEDETUR);

- Valor do Projeto: US\$ 300.000.000,00 do BIRD (80%) e US\$ 75.000.000,00 do Estado (20%), perfazendo um total de US\$ 375.000.000,00;

- Data Prevista de Encerramento do projeto: 31 de março de 2019;

## II - Alcance dos Investimentos:

Cerca de 300.000 pessoas em 72 municípios serão beneficiadas diretamente com os investimentos do projeto em estradas municipais, tendo como resultados melhoria das condições das estradas, tempo de viagem reduzidos, maior acessibilidade, e menos interrupções, bem como atividades de assistência técnica relacionadas ao desenvolvimento da produção local e programas educacionais como treinamentos, melhoria de habilidades e atualização de ferramentas.

Beneficiários diretos do Projeto também incluem agências de governo em nível estadual e municipal sendo beneficiadas pelas melhorias na gestão ambiental e eficiência na administração. Melhorias na gestão ambiental e aprimoramentos de políticas institucionais proporcionarão benefícios diretos ou indiretos para a sociedade de modo geral.

## III - Componentes do Projeto:

- Componente 1 - Melhorar a eficácia do transporte rural (custo estimado de US\$ 304 milhões dos quais US\$ 240 milhões financiados pelo empréstimo).

Subcomponente 1.1 (US\$ 73 milhões). Melhoria da acessibilidade da população rural para as oportunidades de emprego, serviços e recursos e mercados através da eliminação de cerca de 2.600 pontos críticos em estradas vicinais através, entre outros, do planejamento, construção e supervisão de estruturas hidráulicas de concreto (pontes e galerias) de estradas vicinais municipais. Terá como alvo 72 (setenta e dois) municípios de três regiões do Tocantins, bem como 5 (cinco) terras indígenas do oeste do Tocantins, envolvendo uma população aproximada de 940.000 habitantes.

## Municípios Distribuídos Por Região:

Município da Região Centro Oeste: Divinópolis do Tocantins, Marianópolis do Tocantins, Caseara, Monte Santo do Tocantins, Chapada de Areia, Miracema do Tocantins, Miranorte, Dois Irmãos do Tocantins, Araguacema, Abreulândia, Paraíso do Tocantins, Tocantínia, Barrolândia, Lajeado, Pugmil, Lagoa do Confusão, Pium, Cristalândia, Nova Rosalândia, Oliveira de Fátima.

Municípios da Região Sudoeste: Araguaçu, Alvorada, Sandolândia, Figueirópolis, Talismã, Peixe, Palmeirópolis, Jaú do Tocantins, São Salvador do Tocantins, Sucupira, Gurupi, Formoso do Araguaia, Dueré, Aliança do Tocantins, Cariri do Tocantins, Brejinho de Nazaré, Santa Rita do Tocantins, Fátima, Crixás do Tocantins, Ipueiras, Palmas, Porto Nacional, Monte do Carmo, Silvanópolis, Aparecida do Rio Negro.

Municípios da Região Noroeste: Araguaína, Xambioá, Aragominas, Araguanã, Piraquê, Carmolândia, Nova Olinda, Santa Fé do Araguaia, Arapoema, Pau d'arco, Bandeirantes do Tocantins, Muricilândia, Colinas do Tocantins, Couto Magalhães, Pequizeiro, Bernardo Sayão, Juarina, Colméia, Presidente Kennedy, Itaporã do Tocantins, Tupiratins, Brasilândia do Tocantins, Guaraí, Goianorte, Rio dos Bois, Fortaleza do Tabocão, Tupirama.

Terra indígenas: Reserva Indígena Krahó-Kanela, Terra Indígena Inãwébohona, Terra Indígena Utaria Wyhyna/Irôdu Irãna, Terra Indígena Xambioá, Terra Indígena Xerente, Terra Indígena Funil.

Subcomponente 1.2: (US\$ 160 milhões) Reabilitação da Rede de Estradas Pavimentadas do Estado: realização de (a) um conjunto de contratos de tipo CREMA, baseados no desempenho, em sete corredores alimentadores dos trechos de estradas estaduais pavimentadas com uma extensão total de 1.500 km em sete regiões foram identificados como prioridade para este subcomponente. As obras serão organizadas em duas fases: uma primeira fase de 395 km, seguida por uma segunda fase de 1.103 km no ano seguinte.

Subcomponente 1.3 (US\$ 62 milhões) Melhoria na conectividade e nas condições de transporte de segurança em estradas não pavimentadas através, da eliminação de cerca de 20 pontos críticos em estradas não pavimentadas do Estado através da substituição das atuais infraestruturas deficientes por estruturas hidrológicas de concreto; e (ii) projeto de pavimentação e supervisão de cerca de 50 km de trechos de estradas não pavimentadas do Estado para completar a rede e facilitar o acesso às vias federais.

Subcomponente 1.4: (US\$ 9 milhões) Fortalecimento Institucional de Capacidade de Gestão de Transporte: através do fornecimento de bens, serviços de consultoria e outros serviços e treinamento para o fortalecimento institucional nas seguintes áreas: (i) planejamento de transporte e gestão logística, (ii) segurança rodoviária, e (iii) gestão social e ambiental.

• Componente 2: Maior eficiência dos serviços públicos (custo estimado em US\$ 62,250 milhões dos quais US\$ 51,250 milhões financiados pelo Empréstimo de Banco).

Subcomponente 2.1: (US\$24,75 milhões) Modernização da Administração do Mutuário:

• SEPLAN na introdução de uma metodologia de gestão baseada em resultados.

• SEPLAN na desconcentração dos serviços administrativos do Tomador de Empréstimo para as suas regiões, de forma a reforçar as capacidades de gestão dos municípios.

• SEPLAN na melhoria de processos de uso da terra ambiental e socialmente sustentáveis e políticas de gestão de recursos naturais.

• SEPLAN e demais executores na melhoria da prestação de serviços aos usuários, bem como as condições de trabalho dos funcionários do Mutuário através da realização de restauração e/ou atividades de construção de espaços públicos e/ou instalações.

Subcomponente 2.2: (US\$ 10 milhões) Favorecimento do desenvolvimento local e regional

• SEAGRO e RURALTINS na promoção de um setor do agronegócio mais eficiente com a inclusão social e de gênero, bem como a sustentabilidade ambiental e econômica no território do Mutuário, promovendo aumento da produtividade e melhor acesso aos mercados para a produção de subsistência e pequenos e médios produtores, e atrair investimentos sustentáveis promovendo a sustentabilidade do meio ambiente.

• SEPLAN através da SEDETUR o desenvolvimento do ecoturismo no território do Mutuário

Subcomponente 2.3: (US\$ 17,50 milhões) Melhoria da Gestão Ambiental

• Prestação de apoio a SEMARH e Naturatins para melhorar a gestão ambiental

Subcomponente 2.4: (US\$ 10 milhões) Melhoria da qualidade, relevância e retornos do sistema de ensino:

• Prestação de apoio à SEDUC para melhorar a qualidade do sistema de ensino do Mutuário em um projeto piloto de municípios selecionados do Mutuário com alta vulnerabilidade (Municípios-piloto serão em torno da estrada Brasília-Belém e as razões para a sua seleção são as estatísticas elevadas de abandono e males sociais) com alta vulnerabilidade, a fim de capacitar os indivíduos a tirar proveito das oportunidades econômicas criadas através das melhorias dos transportes, bem como para mitigar alguns dos impactos potenciais adversos de transporte de longa distância em populações vulneráveis.

Componente 3 - Gestão do Projeto (custo estimado de US\$ 8 milhões dos quais US\$ 8 milhões financiados pelo empréstimo do Banco)

## IV - Avanços na revisão de Meio Termo do Projeto:

Chegando na metade do tempo de execução do Projeto, ainda existe uma grande preocupação com o nível de desempenho do projeto após 3 anos de sua execução desde a assinatura do contrato, o percentual de desembolso do empréstimo ainda é de apenas 15,7% do valor do empréstimo, ou seja, US\$47,2 milhões.

Apesar do atraso o banco mundial, mas missões oficiais ao Estado informou que viu alguns avanços importantes nos últimos meses.

## Componente 1 - Melhorar a eficácia do transporte rural

• Um avanço importante é lançamento da licitação para Contratação de Empresa Especializada para Execução das Obras dos Lotes R2, R3, R4, R5 e R6 do Crema com valor estimado de quase R\$ 300 milhões.

Subcomponente 2.1: Modernização da Administração do Mutuário

• Algumas atividades importantes em andamento como a Contratação de Empresa Especializada na Prestação de Serviços Técnicos de Informática para o Desenvolvimento de Software de Confecção do PPA e da LOA, de forma Integrada, bem como, Acompanhamento, Monitoramento e Avaliação das Ações Previstas; Contratação de consultoria para elaboração das Estratégias para o Desenvolvimento de Parceria Público Privadas no Estado do Tocantins; Contratação de Consultoria para Elaborar os Indicadores do Mapa Estratégico do Estado do Tocantins, entre outras atividades em elaboração.

Subcomponente 2.2: (US\$ 10 milhões) Favorecimento do desenvolvimento local e regional

• Destaca-se Consultoria para prestação de serviços de desenvolvimento, implantação de software e gerenciamento de informações agropecuárias; Consultoria para elaboração de projetos de engenharia (civil, hidráulica e elétrica) de 16 abatedouros no Estado; Contratar consultoria para elaboração do plano estadual de Agroenergia e marco regulatório de biocombustíveis no Estado do Tocantins; Contratação de consultor individual para elaborar cartilhas técnicas voltada para o produtor rural; Contratação de consultor para construção de indicadores de sustentabilidade em agrossistemas para avaliação e monitoramento de programas e políticas agropecuárias; Contratação de consultoria para elaboração de planos de negócio simplificado e participativos dos 17 matadouros; Consultoria para estudo da Cadeia de Produção da ovinocaprinocultura; Contratação de consultor para elaboração de propostas e alternativas de subsídios para a melhoria da produção e comercialização de produtos das comunidade selecionadas, todos em andamento.

Subcomponente 2.3: (US\$ 17,50 milhões) Melhoria da Gestão Ambiental

• Além das atividades já contratadas neste componente destacamos as atividades em andamento pela Semarh: Contratar consultoria para Elaboração de atlas solar; Contratação de consultoria para elaboração dos Planos de Saneamento Ambiental dos municípios da bacia do rio Palma; Contratação de consultoria para revisão da Política Estadual de Mudanças Climáticas e Análise de Arcabouço Legal e Mecanismos Financeiros de PSA; Contratar consultoria para elaborar o mapeamento hidrogeológico da região Nordeste do Estado do Tocantins; Contratação de consultor individual para apoiar a SEMARH na estruturação e acompanhamentos de projetos e processos do Banco Mundial; Contratação de consultor individual para apoiar a SEMARH na Revisão da minuta da Lei da Política Estadual de Resíduos Sólidos; Aquisição e instalação de equipamentos do Viveiro de produção de mudas para implementação do CRAD entre outras.

• Pelo Naturatins destacamos: Contratação de consultoria para Serviços para Planejamento e Aplicação de Curso de Capacitação para Habilitação em Fiscalização Ambiental; Aquisição, instalação e atualização de Software e Licenças já contratadas e em andamento Desenvolvimento e implementação de sistema de gestão da Informação para Guarda documental, entre outros.

Subcomponente 2.4: (US\$ 10 milhões) Melhoria da qualidade, relevância e retornos do sistema de ensino:

• Atividade contratada para realizar consultoria para realizar Estudo Longitudinal de alunos do Ensino Médio ao longo de 4 anos, nos municípios de Aguiarnópolis, Aliança do Tocantins, Barrolândia, Colinas do Tocantins, Pugmil e Wanderlândia, mas duas consultoria em andamento Contratação de empresa especializada para reformar de 06 Escolas Estaduais um valor estimado total de R\$ 12.184.820,67.

#### Componente 3 - Gestão do Projeto

• Avanço importante para o projeto é que o Banco decidiu transferir a responsabilidade da revisão prévia de parte dos processos de licitação para a SEPLAN (UGP). Assim, os executores do Projeto são responsáveis por avançar nos processos licitatórios das atividades de revisão posterior, sem revisão prévia do Banco, depois da Não Objeção ao termo de referência para serviços de consultoria e/ou especificações para obras, bens e serviços de não consultoria. Assim a UGP terá o papel de assegurar a qualidade dos processos.

#### 37. GESTÃO DE CONVÊNIOS

Em cenários de crise Nacional onde a queda da receita se torna fator preponderante de preocupação de governo, estes decorrentes pelas perdas nos fundos de participação, receitas originárias, etc, faz-se necessário o aumento na busca de recursos captados junto ao governo federal, ente este com o maior volume de recursos financeiros.

Não tão distante, o Estado do Tocantins, por meio de suas unidades orçamentárias vem desenvolvendo mecanismo para captar esses recursos.

O Estado do Tocantins, por meio da Secretaria de Planejamento e Orçamento, vem desenvolvendo ações para o fortalecimento da gestão de convênios captados junto ao governo federal. Uma das ações mais recentes, podemos destacar a criação da rede de multiplicadores do SICONV - Sistema de Convênios do Governo Federal, denominada #RedeSICONV. A rede permite a qualificação de gestores da área de convênio do Estado a fim de se tornar multiplicadores das ferramentas de captação de recursos junto ao Governo Federal. Dessa maneira deverão capacitar os técnicos das secretarias, municípios e entidades sem fins lucrativos do Estado.

O quadro abaixo demonstra a evolução dos convênios captados desde o momento de seu monitoramento até os dias atuais.

Tabela 1: Evolução de captação de recursos provenientes de transferências voluntárias.

Ano Captação	Qntª	Total de Convênios (R\$)
1996	7	5.114.729,70
1997	5	2.356.091,43
1998	4	7.016.616,00
1999	4	4.797.790,99
2000	8	421.039.523,00
2001	17	273.909.467,90
2002	16	13.050.022,20
2003	4	221.406.725,24
2004	7	4.104.665,08
2005	20	22.896.649,29
2006	24	40.975.428,01
2007	36	216.003.902,08
2008	51	296.637.799,36
2009	50	281.781.745,87
2010	32	77.313.787,49
2011	21	102.299.020,20
2012	53	163.093.358,38
2013	41	70.328.076,12
2014	46	77.755.066,14
2015	8	2.129.618,79
<b>Total</b>	<b>454</b>	<b>2.304.010.083,27</b>

A Secretaria do Planejamento e Orçamento, por meio da Diretoria de Captação de Recursos, concorre aos termos de convênios de convênio celebrados no Estado no Tocantins junto ao Governo Federal, busca mecanismos de fortalecimento de sua gestão. Dois indicadores são cruciais para acompanhamento e mensuração dos resultados obtidos junto aos órgãos: devolução e execução, ou seja, a evolução dos montantes devolvidos e o volume de recursos captado dentre o que foi disponível pela união.

Para melhor entendimento, o quadro abaixo demonstra a relação dos indicadores no tempo, sejam eles:

Tabela 2: Quadro de evolução de devolução e execução de convênios federais.



O Estado do Tocantins, a exemplo de outros, sofre com a descontinuidade quando ocorre troca de gestões. É possível perceber alterações no quadro para Governador do Estado, o volume de recurso devolvido sofre um acréscimo. A exemplo disso temos dois momentos perceptíveis, 2009-2010, com acréscimo de 19% na taxa de devolução e em 2013-2014 onde, neste caso, ultrapassou a marca do triplo que havia sido devolvido no ano de 2013.

Neste diapasão, levando em considerações os cenários acima, estimamos um cenário evolutivo para a então gestão 2015-2019. Levando em consideração a mesma gestão, definimos uma margem de 15% para diminuirmos a cada ano o percentual de devolução. Portanto:



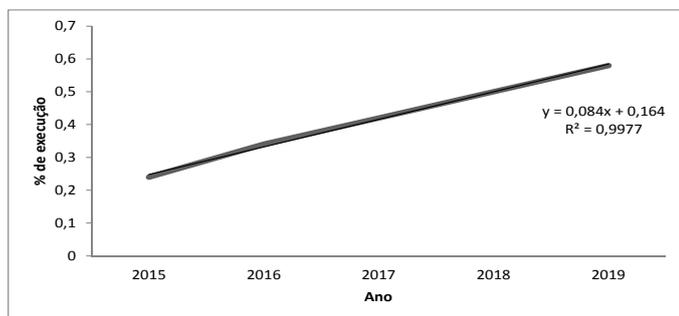
Diante de um quadro de devolução de recursos que parece permanecer estável durante a gestão do atual governador, por outro lado temos a evolução da execução média de convênios. A partir do ano de 2012, provavelmente em meio à instabilidade política de trocas de governadores e campanhas eleitorais, etc. Enfim, verifica-se dois períodos, 2008-2011 e 2011-2015, em sentidos diferentes, enquanto o primeiro, em cenário favorável, ou seja, livre de períodos políticos e instabilidade financeira, o segundo, exatamente o contrário do primeiro.



Portanto, neste conteúdo, verifica-se a importância de estimarmos cenários que possibilitem planejarmos até o ano de 2019.

Nesse contexto, identificamos o ponto médio de evolução e situação de cenário normal, ou seja, aproximadamente 24%. Partindo deste pressuposto em 2015 com crescimento médio de 8% ao ano, acrescentado a este um incremento de 2% deste em função do período eleitoral municipal, teremos o seguinte cenário:

Projeção da execução de Convênios Federais 2015 - 2019



Com intuito de fazer previsões para anos futuros, definiu-se uma equação de crescimento para os anos subsequentes,  $y = 0,084x + 0,164$ . Na ocasião, X representa a sequência do ano que pretende-se estimar.

Após a realização das reuniões técnicas foram relacionadas as deficiências e problemas encontrados em cada órgão:

- Demora no início da despesa no processo do convênio, na maioria das vezes aguardando desembolso do convênio;
- Falta de estrutura física e pessoal do setor de Convênios;
- Mudança de Gestores e alterações nas Pastas do Governo;
- Cotações e preços subestimados ou sem cotação;
- Falta de capacitação para servidores do setor de convênios;
- Aporte de crédito de contrapartida;
- Demora na análise da Procuradoria-Geral do Estado;
- Demora na análise dos processos na Caixa Econômica Federal;
- Demora na elaboração de projetos básicos de engenharia por parte da SEINFRA.

Contudo pelos problemas apontados pressupõe um percentual de execução para os anos seguintes de um incremento de 12% a 15% ao ano, e que em 2015 o percentual de execução encontra-se em 17% do volume de recursos captados. Conforme projeção espera-se que em 2019 o percentual de execução seja de 68% do volume de recursos captados, condicionante aos problemas elencados anteriormente seja supridos.

### 38. COMUNICAÇÃO

A Secretaria de Estado da Comunicação (Secom) tem como principal objetivo produzir conteúdos informativos com qualidade. Para tanto, a pasta busca fontes seguras nos diversos segmentos da sociedade e do Governo para informar o cidadão e à imprensa.

O atendimento à demanda de veículos de comunicação é outro objetivo da Secom, que orienta as equipes de assessoria de comunicação para direcionar o atendimento ao setor responsável, priorizando o alinhamento da linguagem institucional.

Além disso, a Secom visa promover e divulgar de maneira eficiente as ações e serviços do Governo, por meio de campanhas de utilidade pública e institucionais de qualidade e conteúdo adequado.

No que diz respeito à administração da pasta, um dos desafios é garantir a economicidade de recursos e sua alocação adequada para que os resultados sejam atendidos. Para isto, busca capacitar os servidores e desenvolver normas e conceitos eficientes para padronizar o fluxo de processos e procedimentos administrativos.

A modernização da gestão da Secom é outra prioridade. Para a pasta, a renovação e estruturação dos parques tecnológico e físico permitem a agilidade e clareza, além de garantir condições de trabalho adequado para que os servidores desempenhem bem suas funções, com um processo de gestão orientada para resultados.

### PPA em Dados

Os Eixos Estratégicos e Programas contidos no PPA 2016-2019 estimam um gasto global da ordem de R\$ 46,9 bilhões, considerando todas as fontes do Poder Executivo e dos Outros Poderes. No Poder Executivo, as despesas estimadas para o quadriênio são da ordem de R\$ 40,68 bilhões.

#### Valores por tipo de Programa

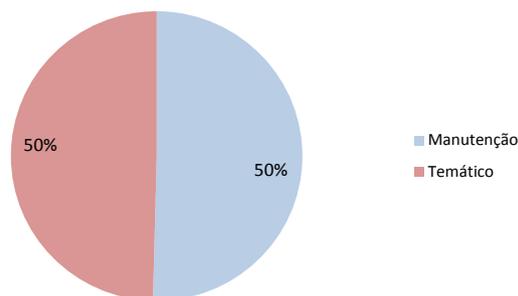
O PPA 2016-2019 é composto por dois tipos de Programas:

**Programas Temáticos:** expressa a agenda de governo por meio de políticas públicas, orientando a ação governamental para a entrega de bens e serviços.

**Programas de Manutenção ao Estado:** contempla as ações de manutenção de recursos humanos, serviços de informática, transportes e a coordenação de serviços administrativos gerais das unidades de governo e demais ações não apropriadas nos programas temáticos.

Do volume total de recursos previstos do Poder Executivo no PPA, 49% estão alocados nos Programas Temáticos e 51% nos Programas de Manutenção do Estado.

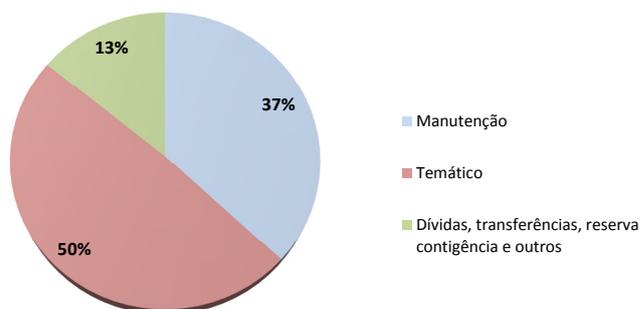
Gráfico - Alocação de recursos por tipo de programa



Fonte: UNI/SEPLAN  
Nota: Somente Poder Executivo

Ao excluir dos programas de Manutenção do Estado os recursos relacionados a serviços das dívidas interna e externa, transferências constitucionais aos municípios, reserva contingência e outros similares, tem-se uma nova forma de análise dos dados do PPA. Nesse caso, os programas temáticos representam 49% dos recursos, os Programas de Manutenção do Estado, com 37% e os recursos sob a supervisão do Estado, com 14%.

Gráfico - Alocação de recursos por tipo de programa, excluindo-se recursos sob supervisão



Fonte: UNI/SEPLAN  
Nota: Somente Poder Executivo

### Eixos e Programas

Os 20 Programas Temáticos do PPA foram distribuídos em 6 Eixos Estratégicos. O PPA conta com 120 Objetivos de Governo que deverão ser avaliados por 178 indicadores e 443 metas. São necessárias 508 ações orçamentárias para alcance das metas previstas no Plano. Também faz parte do Plano os Programas de Manutenção do Estado, com suas 304 ações de manutenção. Há ainda 5 programas que pertencem aos Órgãos dos Outros Poderes, distribuído em seus respectivos eixos.

Quadro - Grandes dados do PPA 2012-2015

PPA 2016-2019	
Eixos Estratégicos	6
Programas Temáticos	20
Objetivos	120
Indicadores	178
Metas	443
Indicadores Priorizados	10
Ações Orçamentárias Temáticas	508
Ações Orçamentárias de Manutenção	304

Fonte: UNI/SEPLAN  
Nota: não inclui os eixos e programas dos outros poderes.

Valores por Eixo Estratégico do Poder Executivo

Os recursos alocados no PPA 2016-2019 nos 6 Eixos Estratégicos do Poder Executivo totalizam R\$ 19,7 bilhões.

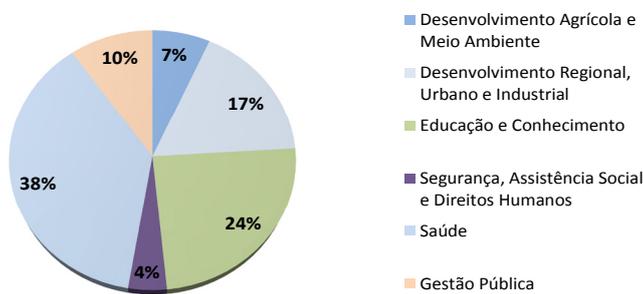
Quadro - Valores por Eixos Estratégicos

Eixos Estratégicos	Programas	Valor
Desenvolvimento Agrícola e Meio Ambiente	4	1.324.664.462
Desenvolvimento Regional, Urbano e Industrial	4	3.409.725.416
Educação e Conhecimento	4	4.807.914.375
Segurança, Assistência Social e Direitos Humanos	5	829.556.204
Saúde	1	7.412.568.083
Gestão Pública	2	1.920.874.366
<b>Total</b>	<b>20</b>	<b>19.704.562.906</b>

Fonte: UNI/SEPLAN  
Nota: Somente Poder Executivo

Desse montante o Eixo da Saúde concentra 38% dos recursos, principal prioridade do estado, seguido pelos eixos da Educação com 24%, Desenvolvimento Regional, Urbano e Industrial com 17%, Gestão Pública com 10%, Desenvolvimento Agrícola e Meio Ambiente com 7% e Segurança, Assistência Social e Direitos Humanos com 4%.

Gráfico - Valores por Eixos Estratégicos

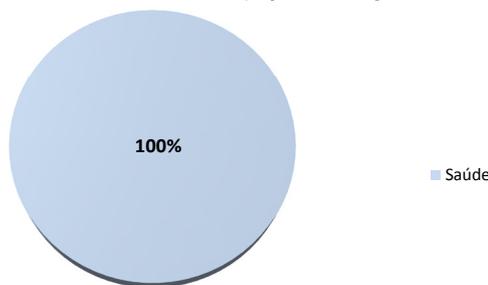


Fonte: UNI/SEPLAN  
Nota: não inclui Outros Poderes

Eixo Saúde

O Eixo de Saúde tem somente o programa da Saúde mais perto de você, portanto concentra 100% dos recursos do eixo estratégico da saúde.

Gráfico - Participação do Programa Temático no Eixo Saúde

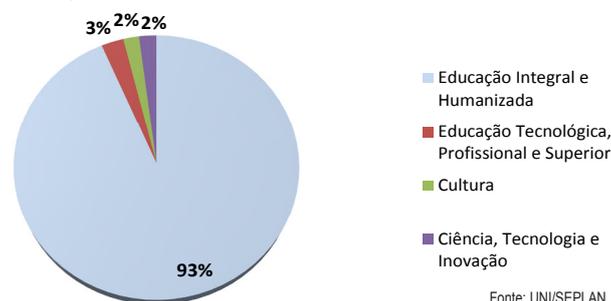


Fonte: UNI/SEPLAN

Eixo Educação e Conhecimento

O programa Educação Integral e Humanizada concentra 93% dos recursos previstos no Eixo de Educação e Conhecimento.

Gráfico - Participação dos Programas Temáticos no Eixo Educação e Conhecimento



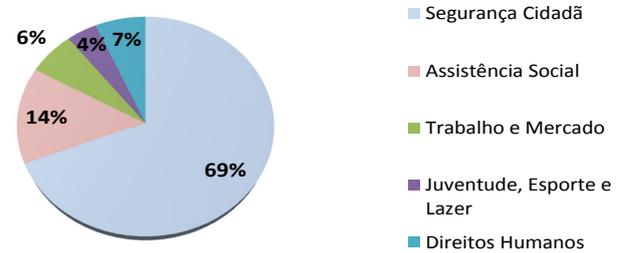
Fonte: UNI/SEPLAN

Eixo Segurança, Assistência Social e Direitos Humanos

O programa Segurança Cidadã concentra 69% dos recursos do Eixo Segurança, Assistência Social e Direitos Humanos, seguido pelo programa de Assistência Social, com 14% e Direitos Humanos com 7%.

Gráfico - Participação dos Programas Temáticos no Eixo Segurança,

Assistência Social e Direitos Humanos

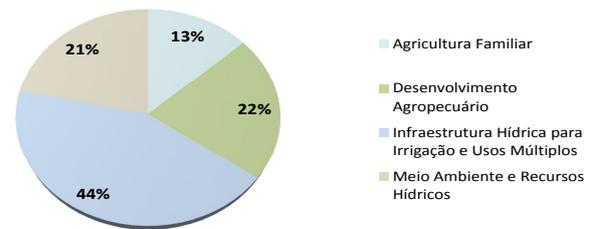


Fonte: UNI/SEPLAN

Eixo Desenvolvimento Agrícola e Meio Ambiente

No Eixo do Desenvolvimento Agrícola e Meio ambiente o programa de Infraestrutura Hídrica para Integração e Usos Múltiplos concentra 44% dos recursos previstos no eixo. O programa de Desenvolvimento Agropecuário com 22% dos recursos e Meio Ambiente e Recursos Hídricos com 21%, seguido pelo programa da Agricultura familiar com 13%.

Gráfico - Participação dos Programas Temáticos no Eixo Desenvolvimento Agrícola e Meio Ambiente

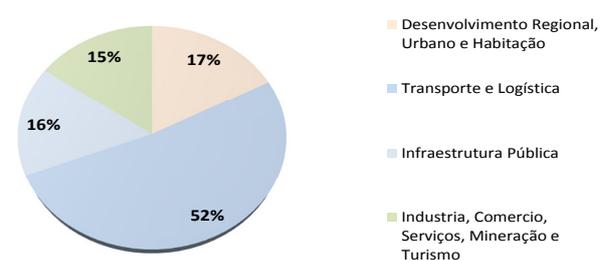


Fonte: UNI/SEPLAN

Eixo Desenvolvimento Regional, Urbano e Industrial

No eixo do Desenvolvimento Regional, Urbano e Industrial o programa de Transporte concentra 52% dos recursos do eixo, o restante foi distribuído entre os demais programas de forma similar.

Gráfico - Participação dos Programas Temáticos no Eixo Desenvolvimento Regional, Urbano e Industrial

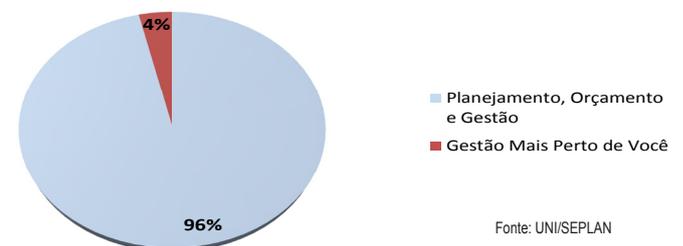


Fonte: UNI/SEPLAN

Eixo Gestão Pública

O programa Planejamento, Orçamento e Gestão concentra 96% dos recursos do Eixo de Gestão Pública.

Gráfico - Participação dos Programas Temáticos no Eixo Gestão Pública



Fonte: UNI/SEPLAN



**ANEXO II À LEI Nº 3.051, DE 21 DE DEZEMBRO DE 2015.**

**EIXOS ESTRATÉGICOS E PROGRAMAS TEMÁTICOS**

---

**Eixo:** 1 - Saúde

Fonte/Eixo		Valor 2016 (R\$)	Valor 2016-2019 (R\$)
0100	- Recursos Ordinarios - Administracao Direta	120.000,00	540.000,00
0102	- Recursos do Tesouro - Acoes de Servicos Publicos de Saude / ASPS	1.191.798.260,00	5.398.288.902,00
0104	- Recursos do Tesouro - Emendas Parlamentares	4.690.000,00	4.690.000,00
0223	- Recursos de Convenios com a Iniciativa Privada	218.000,00	826.127,00
0225	- Recursos de Convenios Federais	83.228.976,00	352.957.385,00
0226	- Alienacao de Bens	350.000,00	1.442.562,00
0229	- Operacoes Financeiras nao Reembolsaveis - Externas	5.600,00	7.600,00
0235	- Cota-Parte de Compensacoes Financeiras	2.059.789,00	9.559.679,00
0240	- Recursos Proprios	863.000,00	3.845.611,00
0246	- Assistencia Farmaceutica	4.423.665,00	40.423.665,00
0247	- Atencao Basica	651.870,00	2.813.725,00
0248	- Gestao do SUS	7.110.400,00	32.368.668,00
0249	- Investimento	31.648.710,00	133.486.612,00
0250	- Media e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar	248.385.000,00	1.165.295.196,00
0251	- Vigilancia em Saude	24.300.000,00	73.727.351,00
4219	- Operacoes de Credito Internas - Em Moeda	42.894.000,00	198.985.000,00
<b>Fonte/Eixo</b>		<b>1.642.747.270,00</b>	<b>7.419.258.083,00</b>

**Programa:** 1165 - Saúde Mais Perto de Você

Fonte/Programa	Valor 2016 (R\$)	Valor 2016-2019 (R\$)
0100 - Recursos Ordinarios - Administracao Direta	120.000	540.000
0102 - Recursos do Tesouro - Acoes de Servicos Publicos de Saude / ASPS	1.191.798.260	5.398.288.902
0104 - Recursos do Tesouro - Emendas Parlamentares	4.690.000	4.690.000
0223 - Recursos de Convenios com a Iniciativa Privada	218.000	826.127
0225 - Recursos de Convenios Federais	83.228.976	352.957.385
0226 - Alienacao de Bens	350.000	1.442.562
0229 - Operacoes Financeiras nao Reembolsaveis - Externas	5.600	7.600
0235 - Cota-Parte de Compensacoes Financeiras	2.059.789	9.559.679
0240 - Recursos Proprios	863.000	3.845.611
0246 - Assistencia Farmaceutica	4.423.665	40.423.665
0247 - Atencao Basica	651.870	2.813.725
0248 - Gestao do SUS	7.110.400	32.368.668
0249 - Investimento	31.648.710	133.486.612
0250 - Media e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar	248.385.000	1.165.295.196
0251 - Vigilancia em Saude	24.300.000	73.727.351
4219 - Operacoes de Credito Internas - Em Moeda	42.894.000	198.985.000
<b>Valor Total do Programa</b>	<b>1.642.747.270</b>	<b>7.419.258.083</b>

**OBJETIVO:** 0333 - Promover a articulação interfederativa e a gestão solidária e compartilhada das políticas públicas de saúde (intersetorial e interinstitucional).

**Órgão Responsável:** Secretaria da Saúde

INDICADORES	Unidade de Medida	Índice atual	Índice desejado
Número de objetivos alcançados do mapa estratégico da Secretaria	Unidade (un)	0	15
Índice de desempenho dos indicadores municipais prioritários do SISPACTO (DOMI) – 7 indicadores	Índice (In)	8,23	10

**Metas:**

Alcançar anualmente 100% do índice de participação do CES-TO nos instrumentos de gestão.

Regionalização da Meta	Unidade	2016-2019
Estadual	Porcentagem	100
<b>Total</b>		<b>100</b>

Atingir 90% dos municípios com Planos Municipais de Saúde enviados ao Conselho de Saúde por Região de Saúde até 2019.

Regionalização da Meta	Unidade	2016-2019
Estadual	Porcentagem	90
<b>Total</b>		<b>90</b>

Diminuir para 50% até 2019 o percentual de ações reduzidas na PAS/LOA da Saúde.

Regionalização da Meta	Unidade	2016-2019
Estadual	Porcentagem	50
<b>Total</b>		<b>50</b>

Implantar Ouvidoria em 61,11% das unidades hospitalares sob gestão estadual.

Regionalização da Meta	Unidade	2016-2019
Estadual	Porcentagem	61,11
<b>Total</b>		<b>61,11</b>

Incrementar anualmente em 11% o percentual de unidades hospitalares estaduais com centros de custos implantados.

Regionalização da Meta	Unidade	2016-2019
Região de Saúde Ilha do Bananal	Porcentagem	5,56
Região de Saúde Sudeste	Porcentagem	5,56
Região de Saúde Cantão	Porcentagem	5,56
Região de Saúde Amor Perfeito	Porcentagem	11,11
Região de Saúde Bico do Papagaio.	Porcentagem	5,56
Região de Saúde Capim Dourado	Porcentagem	5,56
<b>Total</b>		<b>100,02</b>

Promover o mínimo de 75% de participação de representante de cada esfera nas reuniões da CIR.

Regionalização da Meta	Unidade	2016-2019
Região de Saúde Médio Norte Araguaia	Porcentagem	75
Região de Saúde Ilha do Bananal	Porcentagem	75
Região de Saúde Sudeste	Porcentagem	75
Região de Saúde Cerrado Tocantins Araguaia	Porcentagem	75
Região de Saúde Amor Perfeito	Porcentagem	75
Região de Saúde Bico do Papagaio.	Porcentagem	75
Região de Saúde Capim Dourado	Porcentagem	75
Região de Saúde Cantão	Porcentagem	75
<b>Total</b>		<b>600</b>

**Ação Orçamentária**

- 3015 - Cooperação técnica na gestão em saúde em instrumentos de planejamento e gestão  
 4065 - Fortalecimento da auditoria do SUS  
 4134 - Promoção da ouvidoria do SUS  
 4139 - Promoção do controle social no SUS  
 4147 - Provimento de pessoal em âmbito da gestão participativa

**OBJETIVO:** 0375 - Promover a valorização, educação permanente, qualificação e formação dos trabalhadores do SUS.

**Órgão Responsável:** Secretaria da Saúde

INDICADORES	Unidade de Medida	Índice atual	Índice desejado
Proporção de trabalhadores que atendem ao SUS, na esfera pública, com vínculos protegidos	Porcentagem (%)	90,69	94
Número de trabalhadores certificados em processos educacionais em saúde	Unidade (un)	3136	6000

**Metas:**

Instituir a Política Estadual de Gestão e Regulação do Trabalho em Saúde, até 2019.

Regionalização da Meta	Unidade	2016-2019
Estadual	Porcentagem	100
Total		100

Qualificar e formar 6000 trabalhadores do SUS com foco na implementação das Redes de Atenção à Saúde, até 2019.

Regionalização da Meta	Unidade	2016-2019
Estadual	Unidade	6000
Total		6000

**Ação Orçamentária**

- 4092 - Instituição da política de gestão e regulação do trabalho  
 4150 - Provimento de pessoal na gestão da educação na saúde  
 4154 - Qualificação e formação dos trabalhadores do SUS em processos educacionais em saúde

**OBJETIVO:** 0376 - Organizar os serviços do SUS por meio de Rede de Atenção à Saúde de forma regulada, controlada e avaliada.

**Órgão Responsável:** Secretaria da Saúde

INDICADORES	Unidade de Medida	Índice atual	Índice desejado
Índice de cobertura assistencial no Estado do Tocantins	Índice (In)	31,58	33,61

**Metas:**

Ampliar a cobertura de CAPS, passando de 1,05 em 2015 para 2,25 em 2019.

Regionalização da Meta	Unidade	2016-2019
Região de Saúde Médio Norte Araguaia	Porcentagem	2,09
Região de Saúde Amor Perfeito	Porcentagem	2,44
Região de Saúde Bico do Papagaio.	Porcentagem	2,78
Região de Saúde Capim Dourado	Porcentagem	1,32
Região de Saúde Cantão	Porcentagem	0,43
Região de Saúde Cerrado Tocantins Araguaia	Porcentagem	2,73
Região de Saúde Ilha do Bananal	Porcentagem	3,49
Região de Saúde Sudeste	Porcentagem	3,78
Total		6019,06

Ampliar a cobertura do SAMU 192 de 44% em 2015 para 100% em 2019.

Regionalização da Meta	Unidade	2016-2019
Estadual	Porcentagem	100
Total		100

Ampliar a razão de exames citopatológicos de 0,63 em 2015 para 0,75 em 2019.

Regionalização da Meta	Unidade	2016-2019
Estadual	Razão	0,75
Total		0,75

Ampliar a razão de exames mamografia de 0,11 em 2015 para 0,35 em 2019.

Regionalização da Meta	Unidade	2016-2019
Estadual	Razão	0,35
Total		0,35

Proporcionar o acesso a 19.200 usuários em 2019, nos Centros de Reabilitação habilitados em reabilitação auditiva, física, intelectual e autismo e visual.

Regionalização da Meta	Unidade	2016-2019
Região de Saúde Amor Perfeito	Unidade	2400
Região de Saúde Capim Dourado	Unidade	8400
Região de Saúde Cerrado Tocantins Araguaia	Unidade	4200
Região de Saúde Médio Norte Araguaia	Unidade	4200
Total		19200,35

Adquirir e manter carreta de saúde do homem

Adquirir e manter carreta da saúde da mulher

Adquirir uma ambulância para atender o PA Vitória Régia, no município de Aragominas

### Ação Orçamentária

3006 - Aparelhamento dos pontos da rede de atenção a saúde

3055 - Reestruturação dos pontos da rede de atenção a saúde

3071 - Reestruturação do Hospital de Guaraí

4029 - Coordenação da Rede de Atenção à Saúde (RAS)

4030 - Descentralização de ações e serviços de saúde

4116 - Organização e viabilização dos serviços de apoio, diagnóstico e terapêutico

4175 - Viabilização ao incentivo do cofinanciamento do sistema da Rede de Atenção à Saúde (RAS)

4176 - Viabilização do acesso aos serviços de saúde de forma regulada e oportuna

**OBJETIVO:** 0377 - Prestar apoio institucional aos municípios para melhoria da qualidade dos processos de trabalho na Atenção Primária, visando o aumento da resolubilidade das ações ofertadas.

**Órgão Responsável:** Secretaria da Saúde

INDICADORES	Unidade de Medida	Índice atual	Índice desejado
Proporção de internações por condições sensíveis à Atenção Básica – Icsab	Porcentagem (%)	31,5	24,54
Taxa de mortalidade infantil	Taxa/Mil (tx)	12,58	8,08

### Metas:

Aumentar de 2,59 para 3,50 o percentual de ação coletiva de escovação dental supervisionada.

Regionalização da Meta	Unidade	2016-2019
Estadual	Porcentagem	3,5
Total		3,5

Aumentar de 4,15 para 5,01 a taxa de detecção de sífilis em gestante (por 1.000NV).

Regionalização da Meta	Unidade	2016-2019
Estadual	Taxa/Mil	5,01
Total		5,01

Aumentar de 59,62% para 72,4%, até 2019, a proporção de nascidos vivos de mães com no mínimo sete consultas de pré-natal.

Regionalização da Meta	Unidade	2016-2019
Estadual	Porcentagem	72,4
Total		72,4

Aumentar de 73% para 77%, até 2019, a cobertura de acompanhamento das condicionalidades do Programa Bolsa Família (PBF).

Regionalização da Meta	Unidade	2016-2019
Estadual	Porcentagem	77
Total		77

Aumentar de 80,42% para 85%, até 2019, a cobertura populacional estimada pelas equipes de saúde bucal.

Regionalização da Meta	Unidade	2016-2019
Estadual	Porcentagem	85
Total		85

Aumentar de 88,12% para 93% a cobertura populacional estimada pelas equipes de atenção básica.

Regionalização da Meta	Unidade	2016-2019
Estadual	Porcentagem	93
Total		93

Manter o percentual de exodontia abaixo de 6.75%, anualmente, até 2019.

Regionalização da Meta	Unidade	2016-2019
Estadual	Porcentagem	6,75
Total		6,75

### Ação Orçamentária

3004 - Aparelhamento da atenção primária

3070 - Aparelhamento da atenção primária no município de Guaraí

4149 - Provimento de pessoal na atenção primária

4156 - Realização de apoio institucional para a qualificação da atenção primária

**OBJETIVO:** 0378 - Promover o acesso da população a medicamentos seguros, eficazes e de qualidade, garantindo sua adequada dispensação.

**Órgão Responsável:** Secretaria da Saúde

INDICADORES	Unidade de Medida	Índice atual	Índice desejado
Percentual de municípios com o Sistema Hórus implantado ou enviando o conjunto de dados por meio do serviço Webservice	Porcentagem (%)	0	60

### Metas:

Fornecer anualmente 100% dos medicamentos do componente especializado da assistência farmacêutica estadual para usuários que atendem ao Protocolo de diretrizes terapêuticas do Ministério da Saúde.

Regionalização da Meta	Unidade	2016-2019
Estadual	Porcentagem	100
Total		100

Repassar anualmente 100% dos recursos financeiros pactuados aos municípios referente ao componente de farmácia básica.

Regionalização da Meta	Unidade	2016-2019
Estadual	Porcentagem	100
Total		100

### Ação Orçamentária

4061 - Fornecimento de fórmulas nutricionais

4062 - Fornecimento de medicamentos, insumos farmacêuticos e correlatos (Sentenças Judiciais)

4105 - Manutenção dos serviços de assistência farmacêutica estadual

4148 - Provimento de pessoal na assistência farmacêutica

4174 - Viabilização ao incentivo do cofinanciamento dos componentes da assistência farmacêutica

**OBJETIVO:** 0379 - Melhorar o desempenho, resolutividade e qualidade das unidades hospitalares do Estado.

**Órgão Responsável:** Secretaria da Saúde

INDICADORES	Unidade de Medida	Índice atual	Índice desejado
Índice de desempenho e qualidade da gestão dos serviços hospitalares	Índice (In)	4	8

### Metas:

Aumentar o percentual de partos normais em 5% até 2019, de 52% em 2015 para 57% em 2019.

Regionalização da Meta	Unidade	2016-2019
Estadual	Porcentagem	57
Total		57

Aumentar para 1,2 a razão de procedimentos ambulatoriais de média complexidade e população residente, até 2019.

Regionalização da Meta	Unidade	2016-2019
Estadual	Razão	1,2
Total		1,2

Aumentar para 17 a razão de procedimentos ambulatoriais de alta complexidade e população residente, até 2019.

Regionalização da Meta	Unidade	2016-2019
Estadual	Razão	17
Total		17

Aumentar para 18,6 a razão de internações clínico-cirúrgicas de média complexidade e população residente, até 2019.

Regionalização da Meta	Unidade	2016-2019
Estadual	Razão	18,6
Total		18,6

Aumentar para 9,44 a razão de internações clínico-cirúrgicas de alta complexidade e população residente, até 2019.

Regionalização da Meta	Unidade	2016-2019
Estadual	Razão	9,44
Total		9,44

Reduzir em 3% os óbitos em UTI em menores de 15 anos, passando de 145 em 2015 para 141 em 2019.

Regionalização da Meta	Unidade	2016-2019
Estadual	Porcentagem	3
Total		3

### Ação Orçamentária

4113 - Oferta da assistência à saúde de média e alta complexidade direta ao cidadão

4152 - Provimento de pessoal na média e alta complexidade

4153 - Qualificação de leitos no ponto de atenção hospitalar

**OBJETIVO:** 0380 - Assegurar a oferta de hemocomponentes, procoagulantes, assistência hemoterápica e hematológica com qualidade à população.

**Órgão Responsável:** Secretaria da Saúde

INDICADORES	Unidade de Medida	Índice atual	Índice desejado
Taxa de cobertura transfusional no Estado do Tocantins	Porcentagem (%)	120	100

**Metas:**

Atingir 50% de doações espontâneas na Hemorrede em 2019.

Regionalização da Meta	Unidade	2016-2019
Estadual	Porcentagem	50
Total		50

Aumentar de 2,3 para 2,5 o índice de processamento de sangue total na Hemorrede até 2019.

Regionalização da Meta	Unidade	2016-2019
Estadual	Índice	2,5
Total		2,5

Reduzir o percentual de descarte de bolsas com concentrado de hemácias para 20% até 2019.

Regionalização da Meta	Unidade	2016-2019
Estadual	Porcentagem	20
Total		20

Reduzir o percentual de inaptidão sorológica de doadores de sangue para 4% até 2019.

Regionalização da Meta	Unidade	2016-2019
Estadual	Porcentagem	4
Total		4

**Ação Orçamentária**

- 3005 - Aparelhamento da hemorrede do Tocantins
- 4017 - Capacitação profissional em temas de hemoterapia e hematologia
- 4127 - Produção hemoterápica e hematológica na hemorrede
- 4151 - Provimento de pessoal na hemorrede

**OBJETIVO:** 0393 - Reduzir os riscos, doenças e agravos de relevância epidemiológica, sanitária, ambiental e saúde do trabalhador por meio das ações de promoção, prevenção, proteção e Vigilância em Saúde.

**Órgão Responsável:** Secretaria da Saúde

INDICADORES	Unidade de Medida	Índice atual	Índice desejado
Percentual de municípios que executam as ações de vigilância sanitária consideradas necessárias a todos os municípios	Porcentagem (%)	5,75	13
Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 (sessenta) dias após a notificação	Porcentagem (%)	33,8	50

**Metas:**

Alcançar 17.532 exames para o diagnóstico da hepatite C em 2019.

Regionalização da Meta	Unidade	2016-2019
Estadual	Unidade	17532
Total		17532

Alcançar 175 unidades de saúde com serviço de notificação contínua da violência doméstica, sexual e outras violências em 2019.

Regionalização da Meta	Unidade	2016-2019
Estadual	Unidade	175
<b>Total</b>		<b>175</b>

Alcançar 60% de diagnóstico das meningites bacterianas pelas técnicas de cultura, contraímunoelctroforese (CIE) e látex nos hospitais de referência até 2019.

Regionalização da Meta	Unidade	2016-2019
Estadual	Porcentagem	60
<b>Total</b>		<b>60</b>

Alcançar 70 municípios com execução de 70% da programação anual de vigilância sanitária até 2019.

Regionalização da Meta	Unidade	2016-2019
Estadual	Unidade	70
<b>Total</b>		<b>70</b>

Alcançar 70% dos municípios com as coberturas vacinais (CV) adequadas do Calendário Básico de Vacinação da Criança anualmente no quadriênio 2016-2019.

Regionalização da Meta	Unidade	2016-2019
Estadual	Porcentagem	70
<b>Total</b>		<b>70</b>

Alcançar 80% dos municípios alimentando regularmente o Sistema de Vigilância Epidemiológica das Doenças Diarréicas Agudas – Sivep – DDA até 2019.

Regionalização da Meta	Unidade	2016-2019
Estadual	Porcentagem	80
<b>Total</b>		<b>80</b>

Alcançar 80% das análises realizadas em amostras de água para consumo humano, quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez até 2019.

Regionalização da Meta	Unidade	2016-2019
Estadual	Porcentagem	80
<b>Total</b>		<b>80</b>

Alcançar 85% de Notificações com Encerramento Oportuno da Investigação até 2019.

Regionalização da Meta	Unidade	2016-2019
Estadual	Porcentagem	85
<b>Total</b>		<b>85</b>

Alcançar 85% de exames anti-HIV realizados nos casos novos de Tuberculose até 2019.

Regionalização da Meta	Unidade	2016-2019
Estadual	Porcentagem	85
<b>Total</b>		<b>85</b>

Alcançar 85% de cura de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera até 2019.

Regionalização da Meta	Unidade	2016-2019
Estadual	Porcentagem	85
<b>Total</b>		<b>85</b>

Alcançar 87% dos municípios executando 8 ciclos de visitas domiciliares para controle da dengue até 2019.

Regionalização da Meta	Unidade	2016-2019
Estadual	Porcentagem	87
<b>Total</b>		<b>87</b>

Alcançar 90% das Salas de Vacina alimentando mensalmente o Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunização (SIPNI) até 2019.

Regionalização da Meta	Unidade	2016-2019
Estadual	Porcentagem	90
Total		90

Alcançar 90% dos municípios com agravos de saúde do trabalhador notificados até 2019.

Regionalização da Meta	Unidade	2016-2019
Estadual	Porcentagem	90
Total		90

Alcançar 90,7% dos contatos intradomiciliares examinados dos casos novos de hanseníase até 2019.

Regionalização da Meta	Unidade	2016-2019
Estadual	Porcentagem	90,7
Total		90,7

Alcançar 92,6% de cura nas coortes dos casos novos de hanseníase até 2019.

Regionalização da Meta	Unidade	2016-2019
Estadual	Porcentagem	92,6
Total		92,6

Alcançar 93% de Declarações de Óbitos – DO alimentadas no Sistema de Informação Sobre Mortalidade - SIM em até 60 dias do final do mês de ocorrência do óbito até 2019.

Regionalização da Meta	Unidade	2016-2019
Estadual	Porcentagem	93
Total		93

Alcançar 93% de cobertura do Sistema de Informação Sobre Mortalidade - SIM em relação a estimativa do IBGE até 2019.

Regionalização da Meta	Unidade	2016-2019
Estadual	Porcentagem	93
Total		93

Alcançar 96% de óbitos em mulheres em idade fértil (MIF) investigados até 2019.

Regionalização da Meta	Unidade	2016-2019
Estadual	Porcentagem	96
Total		96

Alcançar a razão de dois testes de sífilis por gestantes anualmente no quadriênio 2016 a 2019.

Regionalização da Meta	Unidade	2016-2019
Estadual	Razão	2
Total		2

Alcançar a taxa de detecção de casos novos de infecção pelo HIV de 26,58 por 100.000 hab, até 2019.

Regionalização da Meta	Unidade	2016-2019
Estadual	Taxa/Mil	26,58
Total		26,58

Alcançar anualmente 100% de vacinação antirrábica dos cães na campanha no quadriênio – 2016 – 2019.

Regionalização da Meta	Unidade	2016-2019
Estadual	Porcentagem	100
Total		100

Ampliar em 15 o número de municípios com cobertura de 80% das ações de vigilância passiva da doença de Chagas, passando de 70 para 85 municípios até 2019.

Regionalização da Meta	Unidade	2016-2019
Estadual	Unidade	85
Total		85

Ampliar em 27 o número de municípios que realizam vigilância laboratorial da raiva passando de 83 para 110 municípios até 2019.

Regionalização da Meta	Unidade	2016-2019
Estadual	Unidade	110
<b>Total</b>		<b>110</b>

Aumentar em 99 o número de municípios que realizam o teste rápido de triagem para leishmaniose visceral canina, passando de 40 para 139 em 2019.

Regionalização da Meta	Unidade	2016-2019
Estadual	Unidade	139
<b>Total</b>		<b>139</b>

Descentralizar recursos financeiros para execução das ações de Vigilância em Saúde do trabalhador para 59 municípios até 2019.

Regionalização da Meta	Unidade	2016-2019
Região de Saúde Cantão	Unidade	8
Região de Saúde Amor Perfeito	Unidade	9
Região de Saúde Bico do Papagaio.	Unidade	7
Região de Saúde Capim Dourado	Unidade	6
Região de Saúde Cerrado Tocantins Araguaia	Unidade	8
Região de Saúde Ilha do Bananal	Unidade	7
Região de Saúde Sudeste	Unidade	7
Região de Saúde Médio Norte Araguaia	Unidade	7
<b>Total</b>		<b>198</b>

Elevar para 90% a Investigação dos óbitos infantis e fetais até 2019.

Regionalização da Meta	Unidade	2016-2019
Estadual	Porcentagem	90
<b>Total</b>		<b>90</b>

Elevar para 92% a proporção de registro de óbitos com causa básica definida até 2019.

Regionalização da Meta	Unidade	2016-2019
Estadual	Unidade	92
<b>Total</b>		<b>92</b>

Elevar para 80% os casos de Leishmaniose Tegumentar Americana - LTA com diagnóstico laboratorial até 2019.

Regionalização da Meta	Unidade	2016-2019
Estadual	Porcentagem	80
<b>Total</b>		<b>80</b>

Manter a incidência de AIDS em menores de 5 anos em 1 caso anualmente até 2019.

Regionalização da Meta	Unidade	2016-2019
Estadual	Unidade	1
<b>Total</b>		<b>1</b>

Manter em 100 % a investigação dos óbitos maternos até 2019.

Regionalização da Meta	Unidade	2016-2019
Estadual	Porcentagem	100
<b>Total</b>		<b>100</b>

Manter em zero a Incidência Parasitária Anual (IPA) de malária até 2019.

Regionalização da Meta	Unidade	2016-2019
Estadual	Unidade	
<b>Total</b>		

Realizar anualmente busca ativa de casos de tracoma em 20% da população de escolares da rede pública do 1º a 5º ano do ensino fundamental dos municípios prioritários no quadriênio 2016 – 2019.

Regionalização da Meta	Unidade	2016-2019
Estadual	Porcentagem	20
<b>Total</b>		<b>20</b>

Reduzir a taxa de mortalidade prematura (<70 anos) por Doenças Crônicas Não Transmissíveis - DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas) de 241,2 para 218,03 por 100.000 hab. até 2019.

Regionalização da Meta	Unidade	2016-2019
Estadual	Taxa/Mil	218,03
<b>Total</b>		<b>218,03</b>

Reduzir de 19 para 6 o número absoluto de óbitos por Leishmaniose Visceral até 2019.

Regionalização da Meta	Unidade	2016-2019
Estadual	Unidade	6
<b>Total</b>		<b>6</b>

Reduzir de 953 (2012 a 2015) para 858 (2016 a 2019) o número de casos novos de leishmaniose visceral até 2019.

Regionalização da Meta	Unidade	2016-2019
Estadual	Unidade	858
<b>Total</b>		<b>858</b>

Reduzir os óbitos de dengue passando de 6 para 3 ao ano até 2019.

Regionalização da Meta	Unidade	2016-2019
Estadual	Unidade	3
<b>Total</b>		<b>3</b>

Reduzir para 17,36% o diagnóstico tardio de infecção pelo HIV até 2019.

Regionalização da Meta	Unidade	2016-2019
Estadual	Porcentagem	17,36
<b>Total</b>		<b>17,36</b>

Reduzir para 93 casos novos de sífilis congênita em menores de 1 ano de idade até 2019.

Regionalização da Meta	Unidade	2016-2019
Estadual	Unidade	93
<b>Total</b>		<b>93</b>

Fortalecer as ações municipais de combate a endemias

### Ação Orçamentária

- 3025 - Fortalecimento do sistema de vigilância em saúde
- 4028 - Cooperação técnica na gestão da vigilância em saúde
- 4077 - Gerenciamento de processos logísticos da vigilância em saúde
- 4078 - Gerenciamento do risco sanitário
- 4093 - Integração e qualificação das ações e serviços de vigilância e atenção à saúde
- 4125 - Produção de análises laboratoriais de interesse à saúde pública
- 4146 - Provimento de pessoal da vigilância em saúde

**Eixo:** 2 - Educação e Conhecimento

Fonte/Eixo		Valor 2016 (R\$)	Valor 2016-2019 (R\$)
0100	- Recursos Ordinarios - Administracao Direta	46.147.808,00	205.036.408,00
0101	- Recursos do Tesouro - Manutencao do Desenvolvimento do Ensino / MDE	265.872.288,00	1.057.249.152,00
0104	- Recursos do Tesouro - Emendas Parlamentares	21.799.500,00	21.799.500,00
0211	- Contribuicao do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educacao - FNDE	25.605.582,00	152.980.708,00
0214	- Cota-Parte do Fundo de Manutencao e Desenvolv. da Educ. Bas. e Valoriz. dos Profis. da Educ.-FUNDEB	766.925.910,00	2.887.256.482,00
0216	- Cota-Parte do Salario-Educacao	15.206.018,00	66.509.054,00
0225	- Recursos de Convenios Federais	60.361.205,00	304.724.539,00
0235	- Cota-Parte de Compensacoes Financeiras	6.772.365,00	27.089.460,00
0240	- Recursos Proprios	6.749.300,00	39.029.300,00
4220	- Operacoes de Credito Externas - Em Moeda	16.970.000,00	67.880.000,00
5236	- Doacao	49.272,00	184.272,00
<b>Fonte/Eixo</b>		<b>1.232.459.248,00</b>	<b>4.829.738.875,00</b>

**Programa:** 1156 - Educação Integral e Humanizada

Fonte/Programa	Valor 2016 (R\$)	Valor 2016-2019 (R\$)
0100 - Recursos Ordinarios - Administracao Direta	14.735.264	60.425.264
0101 - Recursos do Tesouro - Manutencao do Desenvolvimento do Ensino / MDE	265.872.288	1.057.249.152
0104 - Recursos do Tesouro - Emendas Parlamentares	1.970.000	1.970.000
0211 - Contribuicao do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educacao - FNDE	21.605.582	115.980.708
0214 - Cota-Parte do Fundo de Manutencao e Desenvolv. da Educ. Bas. e Valoriz. dos Profis. da Educ.-FUNDEB	766.925.910	2.887.256.482
0216 - Cota-Parte do Salario-Educacao	15.206.018	66.509.054
0225 - Recursos de Convenios Federais	46.301.245	214.609.579
0235 - Cota-Parte de Compensacoes Financeiras	6.772.365	27.089.460
4220 - Operacoes de Credito Externas - Em Moeda	16.970.000	67.880.000
5236 - Doacao	49.272	184.272
<b>Valor Total do Programa</b>	<b>1.156.407.944</b>	<b>4.499.153.971</b>

**OBJETIVO:** 0374 - Garantir a adequação da estrutura física das unidades escolares**Órgão Responsável:** Secretaria da Educação

INDICADORES	Unidade de Medida	Índice atual	Índice desejado
Quantitativo de unidades escolares construídas, reformadas e ampliadas.	Unidade (un)	88	88

**Metas:**

Ampliar 21 unidades escolares.

Regionalização da Meta	Unidade	2016-2019
Região de Planejamento Nordeste	Unidade	2
Região de Planejamento Bico do Papagaio	Unidade	3
Região de Planejamento Jalapão	Unidade	6
Região de Planejamento Sudeste	Unidade	2
Região de Planejamento Centro-Oeste	Unidade	2
Região de Planejamento Noroeste	Unidade	2
Região de Planejamento Sul	Unidade	4
<b>Total</b>		<b>114</b>

Construir 22 unidades escolares.

Regionalização da Meta	Unidade	2016-2019
Região de Planejamento Bico do Papagaio	Unidade	6
Região de Planejamento Norte	Unidade	1
Região de Planejamento Nordeste	Unidade	3
Região de Planejamento Sudeste	Unidade	2
Região de Planejamento Centro-Oeste	Unidade	1
Região de Planejamento Sul	Unidade	1
Região de Planejamento Central	Unidade	8
<b>Total</b>		<b>22</b>

Reformar 59 unidades escolares.

Regionalização da Meta	Unidade	2016-2019
Região de Planejamento Norte	Unidade	4
Região de Planejamento Jalapão	Unidade	17
Região de Planejamento Noroeste	Unidade	5
Região de Planejamento Sul	Unidade	9
Região de Planejamento Sudeste	Unidade	8
Região de Planejamento Centro-Oeste	Unidade	5
Região de Planejamento Nordeste	Unidade	3
Região de Planejamento Bico do Papagaio	Unidade	8
<b>Total</b>		<b>59</b>

Reformar as escolas: Colégio Estadual Guilherme Dourado, Colégio de Aplicação, Colégio Estadual de Tempo Integral Sancha Ferreira, Colégio Estadual de Tempo Integral Espírita André Luiz, Escola Estadual de Tempo Integral CAIC Jorge Humberto Camargo, Colégio Estadual João Guilherme Leite Kunze, Escola de Tempo Integral Deputado José Alves de Assis, Centro de Ensino Médio Benjamim José de Almeida, Colégio Estadual Ademair Vicente Ferreira Sobrinho, Colégio Estadual Rui Barbosa, todos na cidade de Araguaína

Construir unidade escolar de tempo integral no município de Miracema do Tocantins

Reformar e ampliar a Escola Raios de Luar da APAE em Araguaína

Construir unidade escolar no setor Ponte, em Araguaína

### Ação Orçamentária

1025 - Construção de unidade escolar

1086 - Reforma e ampliação de unidade escolar

2007 - Aparelhamento de unidade escolar

**OBJETIVO:** 0382 - Alfabetizar jovens e adultos com mais de 15 anos de idade

**Órgão Responsável:** Secretaria da Educação

INDICADORES	Unidade de Medida	Índice atual	Índice desejado
Taxa de Analfabetismo de Pessoas com 15 anos ou mais	Porcentagem (%)	12,98	9

### Metas:

Reduzir de 12.98% para 9.0% o índice de analfabetismo dos jovens e adultos com mais 15 de anos até 2019.

Regionalização da Meta	Unidade	2016-2019
Estadual	Porcentagem	9
<b>Total</b>		<b>9</b>

Reduzir em 3.98% o índice de analfabetismo da população na faixa etária acima dos 15 anos até 2019

### Ação Orçamentária

2004 - Alimentação do alfabetizando

2028 - Capacitação dos Alfabetizadores

2048 - Distribuição de material pedagógico para os alunos da alfabetização de jovens e adultos

2123 - Monitoramento das turmas de alfabetização de jovens e adultos

**OBJETIVO:** 0384 - Assegurar a valorização dos profissionais da educação

**Órgão Responsável:** Secretaria da Educação

INDICADORES	Unidade de Medida	Índice atual	Índice desejado
Número de profissionais da educação básica liberados para estudos.	Unidade (un)	25	65
Taxa de servidores avaliados por função.	Porcentagem (%)	60,26	100

**Metas:**

Elevar de 05 para 10 o número de professores liberados para cursar pós graduação em nível de doutorado.

Regionalização da Meta	Unidade	2016-2019
Estadual	Unidade	10
<b>Total</b>		<b>10</b>

Elevar de 20 para 30 o número de professores liberados para cursar pós graduação em nível de mestrado.

Regionalização da Meta	Unidade	2016-2019
Região de Planejamento Jalapão	Unidade	5
Região de Planejamento Central	Unidade	3
Região de Planejamento Bico do Papagaio	Unidade	4
Região de Planejamento Norte	Unidade	3
Região de Planejamento Nordeste	Unidade	3
Região de Planejamento Sudeste	Unidade	3
Região de Planejamento Centro-Oeste	Unidade	3
Região de Planejamento Noroeste	Unidade	3
Região de Planejamento Sul	Unidade	3
<b>Total</b>		<b>40</b>

Ofertar formação continuada para 6.623 profissionais da educação básica.

Regionalização da Meta	Unidade	2016-2019
Região de Planejamento Nordeste	Unidade	500
Região de Planejamento Centro-Oeste	Unidade	673
Região de Planejamento Noroeste	Unidade	500
Região de Planejamento Sul	Unidade	1000
Região de Planejamento Jalapão	Unidade	1250
Região de Planejamento Central	Unidade	1000
Região de Planejamento Bico do Papagaio	Unidade	500
Região de Planejamento Norte	Unidade	1200
<b>Total</b>		<b>6623</b>

**Ação Orçamentária**

1019 - Concessão de recursos tecnológicos aos servidores da educação

1020 - Concessão de recursos tecnológicos aos servidores da educação / administração geral

2062 - Formação Continuada dos profissionais da educação básica

2064 - Formação Inicial dos profissionais da educação básica

2065 - Formação inicial dos servidores da educação

2109 - Manutenção de recursos humanos dos profissionais da educação básica

2115 - Manutenção do sistema de avaliação de desempenho do servidor

**OBJETIVO:** 0386 - Promover a formação cidadã do aluno**Órgão Responsável:** Secretaria da Educação

INDICADORES	Unidade de Medida	Índice atual	Índice desejado
Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – Anos iniciais do Ensino Fundamental	Nota Pradão (np)	5,1	5,5
Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – Ensino Médio	Nota Pradão (np)	3,3	4
Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – Anos finais do Ensino Fundamental	Nota Pradão (np)	3,9	4,6

**Metas:**

Elevar o índice do sisAPTO da 3ª série ensino médio de 2.97 em 2015 para 3.29 até 2019.

Regionalização da Meta	Unidade	2016-2019
Estadual	Índice	3,29
Total		3,29

Elevar o índice do sisAPTO do 5º ano do ensino fundamental de 4.34 em 2015 para 4.79 até 2019.

Regionalização da Meta	Unidade	2016-2019
Estadual	Índice	4,79
Total		4,79

Elevar o índice do sisAPTO do 9º ano do ensino fundamental de 3.86 em 2015 para 4.26 até 2019.

Regionalização da Meta	Unidade	2016-2019
Estadual	Índice	4,26
Total		4,26

**Ação Orçamentária**

1014 - Aquisição e distribuição de material para realização das aulas práticas do PRONATEC

1017 - Concessão de bolsa e auxílio aos estudantes do PRONATEC.

1018 - Concessão de bolsa e auxílio aos profissionais que atuam no PRONATEC.

1083 - Realização do Salão do Livro do Tocantins

2009 - Apoiar e desenvolver atividades e projetos lúdico-artísticos nas escolas

2018 - Apoio às turmas do PRONATEC para a realização das aulas práticas.

2086 - Implementação da avaliação da aprendizagem

2114 - Manutenção do programa de alimentação escolar

2116 - Manutenção do transporte escolar

2124 - Monitoramento das turmas do PRONATEC

2157 - Realização e apoio a eventos educacionais

**OBJETIVO:** 0402 - Modernizar a gestão educacional**Órgão Responsável:** Secretaria da Educação

INDICADORES	Unidade de Medida	Índice atual	Índice desejado
Índice de Desigualdade Socio-Educacional - IDSED	Porcentagem (%)	0,54	0,66
Percentual de unidades escolares com média igual ou superior a 70 pontos na Autoavaliação	Porcentagem (%)	36,56	50

**Metas:**

Realizar a autoavaliação em 14 Unidades Administrativas.

Regionalização da Meta	Unidade	2016-2019
Estadual	Unidade	14
Total		14

Realizar a autoavaliação em 667 unidades Escolares da rede pública e conveniada.

Regionalização da Meta	Unidade	2016-2019
Estadual	Unidade	667
<b>Total</b>		<b>667</b>

Reduzir de 15.57 para 11.68 a taxa de abandono/evasão de alunos das escolas contempladas pelo Programa Estrada do Conhecimento até 2019.

Regionalização da Meta	Unidade	2016-2019
Região de Planejamento Nordeste	Porcentagem	1,62
Região de Planejamento Bico do Papagaio	Porcentagem	0,65
Região de Planejamento Centro-Oeste	Porcentagem	8,76
Região de Planejamento Norte	Porcentagem	0,65
<b>Total</b>		<b>678,68</b>

### Ação Orçamentária

0000 - Construção de Centros de Formação

1016 - Capacitação dos órgãos colegiados

1053 - Implantação do sistema de gestão gerencial e pedagógica

1073 - Premiação das escolas bem sucedidas em gestão escolar

1075 - Implementação da gestão democrática

2014 - Apoio aos sistemas municipais de educação na implementação de políticas educacionais

2017 - Apoio às Unidades Escolares às Margens da Rodovia Belém Brasília

2042 - Descentralização de recursos à gestão comunitária

2122 - Monitoramento da gestão educacional

2150 - Realização de Censo Escolar

### Programa: 1157 - Educação Tecnológica, Profissional e Superior

Fonte/Programa	Valor 2016 (R\$)	Valor 2016-2019 (R\$)
0100 - Recursos Ordinarios - Administracao Direta	4.042.000	23.092.000
0104 - Recursos do Tesouro - Emendas Parlamentares	250.000	250.000
0211 - Contribuicao do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educacao - FNDE	4.000.000	37.000.000
0225 - Recursos de Convenios Federais	9.012.330	26.012.330
0240 - Recursos Proprios	6.749.300	39.029.300
<b>Valor Total do Programa</b>	<b>24.053.630</b>	<b>125.383.630</b>

**OBJETIVO:** 0317 - Qualificar, (re) profissionalizar e fomentar jovens e adultos trabalhadores nos diversos níveis de escolaridade.

**Órgão Responsável:** Agência Tocantinense de Ciência, Tecnologia e Inovação

INDICADORES	Unidade de Medida	Índice atual	Índice desejado
Número de cursos técnicos ofertados no Estado	Porcentagem (%)	222	444
Índice de oferta de vagas em cursos superiores que atendam as cadeias produtivas	Porcentagem (%)	5000	10000

### Metas:

Construir, reformar, ampliar, adequar e reestruturar os pólos de educação profissional do Estado.

Regionalização da Meta	Unidade	2016-2019
Região de Planejamento Centro-Oeste	Unidade	5
Estadual	Unidade	40
<b>Total</b>		<b>45</b>

Fortalecer o sistema de educação a distância nas unidades (pólos) que ofertam cursos de educação profissional e tecnológica do estado através dos programas UAB, e-Tec Brasil, Pronatec e outros.

Regionalização da Meta	Unidade	2016-2019
Estadual	Porcentagem	100
<b>Total</b>		<b>100</b>

Implantar e manter pólos de educação profissional (presencial e a distância) em todos os municípios do Estado

Regionalização da Meta	Unidade	2016-2019
Estadual	Unidade	139
<b>Total</b>		<b>139</b>

Implantar novos cursos técnicos e superiores oferecidos por meio da Educação a Distância – EaD

Regionalização da Meta	Unidade	2016-2019
Estadual	Porcentagem	50
<b>Total</b>		<b>50</b>

Viabilizar a empregabilidade dos alunos formados nas Escolas Técnicas Estaduais de Nível Médio Concomitante e Subseqüente, bem como os alunos dos cursos do Pronatec e e-Tec Brasil.

Regionalização da Meta	Unidade	2016-2019
Estadual	Porcentagem	50
<b>Total</b>		<b>50</b>

### Ação Orçamentária

4020 - Concessão de Bolsas Capacitação/Qualificação Profissional na Área de Educação Profissional

4027 - Construção, Ampliação, Reforma, Manutenção e Aparelhamento dos Pólos Educação Profissional

4052 - Fomento a Projetos Federais e Estaduais de Educação Profissional e Tecnológica

4172 - Supervisão, Monitoramento e Fiscalização das Unidades de Educação Profissional

**OBJETIVO:** 0318 - Incentivar a permanência dos alunos de baixa renda nos cursos de graduação em IES não públicas através do aumento na quantidade de créditos a serem concedidos em todo o território tocantinense por meio de financiamento estudantil.

**Órgão Responsável:** Agência Tocantinense de Ciência, Tecnologia e Inovação

INDICADORES	Unidade de Medida	Índice atual	Índice desejado
Ampliação da quantidade de créditos concedidos aos estudantes carentes do Tocantins	Porcentagem (%)	500	1000
Quantidade de créditos concedidos	Unidade (un)	500	1000

### Metas:

Disponibilizar anualmente créditos educativos através do Proeducar

Regionalização da Meta	Unidade	2016-2019
Região de Planejamento Norte	Unidade	1500
Região de Planejamento Central	Unidade	1500
Região de Planejamento Jalapão	Unidade	500
Região de Planejamento Noroeste	Unidade	500
Região de Planejamento Sul	Unidade	1500
Região de Planejamento Sudeste	Unidade	500
Região de Planejamento Centro-Oeste	Unidade	500
Região de Planejamento Nordeste	Unidade	500
Região de Planejamento Bico do Papagaio	Unidade	500
<b>Total</b>		<b>7550</b>

**Ação Orçamentária**

4021 - Concessão de Créditos Educativos a Estudantes Carentes do Tocantins - Proeducar

**OBJETIVO:** 0327 - Promover a qualificação profissional permanente e continuada dos servidores da AGETEC relacionadas ao cargo/função que ocupam.**Órgão Responsável:** Agência Tocantinense de Ciência, Tecnologia e Inovação

INDICADORES	Unidade de Medida	Índice atual	Índice desejado
Quantidade de servidores capacitados	Unidade (un)	100	400

**Metas:**

Incentivar os servidores da AGETEC com o pagamento de inscrições e viagens (despesas de locomoção e diárias) e concessão de bolsas para participarem de cursos de qualificação profissional permanente e continuada relacionados com o cargo/função que ocupam

Regionalização da Meta	Unidade	2016-2019
Estadual	Unidade	500
Total		500

**OBJETIVO:** 0335 - Produzir ciências básica e aplicada para o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação dos setores da sociedade tocantinense.**Órgão Responsável:** Fundação Universidade do Tocantins

INDICADORES	Unidade de Medida	Índice atual	Índice desejado
Produção de Pesquisa Científica	Unidade (un)	10	20

**Metas:**

Atender no mínimo 70% das demandas do Estado e das entidades Conveniadas

Regionalização da Meta	Unidade	2016-2019
Estadual	Porcentagem	70
Total		70

Manter o Núcleo de Desenvolvimento e Avaliação do Desempenho Ambiental, promovendo tecnologia à agricultura familiar com sustentabilidade e fortalecendo a política de educação ambiental do Estado.

Regionalização da Meta	Unidade	2016-2019
Estadual	Porcentagem	20
Total		20

Manter o Núcleo de Inovação Tecnológica, incubando empresas geradoras de produtos para o Agronegócio do Estado e aumentando a captação de recursos para o desenvolvimento de pesquisas.

Regionalização da Meta	Unidade	2016-2019
Estadual	Porcentagem	100
Total		100

Manter o Núcleo de Zoologia e Taxidermia com publicação de estudos e curadoria da fauna do Tocantins.

Regionalização da Meta	Unidade	2016-2019
Estadual	Unidade	1
Total		1

Manter o Núcleo Estadual de Meteorologia e Recursos Hídricos com estudos sobre o clima e produção de boletins anuários

Regionalização da Meta	Unidade	2016-2019
Estadual	Unidade	10
Total		10

Manter o Núcleo Tocantinense de Arqueologia com publicação de estudos arqueológicos e paleontológicos, a cerca das culturas pré-coloniais e fauna pré-histórica.

Regionalização da Meta	Unidade	2016-2019
Estadual	Unidade	1
Total		1

**Ação Orçamentária**

- 3014 - Construção e implementação de obras e equipamentos
- 4088 - Implementação do programa de bolsas de iniciação científica
- 4117 - Organização estadual de pesquisa agropecuária
- 4143 - Promoção e gestão dos cursos de Pós-Graduação
- 4273 - Manutenção do núcleo de inovação tecnológica
- 4274 - Manutenção dos Núcleos de Desenvolvimento e Pesquisa Institucional

**OBJETIVO:** 0389 - Promover a formação acadêmico-profissional por meio das atividades de extensão visando uma relação transformadora entre a UNITINS e a sociedade.

**Órgão Responsável:** Fundação Universidade do Tocantins

INDICADORES	Unidade de Medida	Índice atual	Índice desejado
Número de atividades de extensão realizadas.	Porcentagem (%)	0	70

**Metas:**

Ampliar em 70%as atividades de Extensão.

Regionalização da Meta	Unidade	2016-2019
Estadual	Porcentagem	70
Total		70

**Ação Orçamentária**

- 4032 - Desenvolvimento de ações de extensão
- 4070 - Fortalecimento das populações vulneráveis na perspectiva dos direitos humanos
- 4138 - Promoção de política e atividade acadêmica

**OBJETIVO:** 0398 - Apoiar e ampliar a oferta de cursos de graduação na modalidade presencial e a distância.

**Órgão Responsável:** Fundação Universidade do Tocantins

INDICADORES	Unidade de Medida	Índice atual	Índice desejado
Oferta de cursos de graduação	Unidade (un)	18	20

**Metas:**

Adquirir equipamentos necessários para revitalizar editora.

Regionalização da Meta	Unidade	2016-2019
Estadual	Unidade	6
Total		6

Adquirir livros, revistas e jornais por meio físico e digital.

Regionalização da Meta	Unidade	2016-2019
Estadual	Unidade	8500
Total		8500

Implantar do programa Institucional de bolsas de monitoria e iniciação a docência para apoiar os estudantes dos cursos de graduação da Unitins.

Regionalização da Meta	Unidade	2016-2019
Estadual	Porcentagem	20
<b>Total</b>		<b>20</b>

Implantar os laboratórios para os cursos de Enfermagem (Anatomia, Fundamentos de Enfermagem e Multidisciplinar), e implementar os laboratórios do sistemas de informação (Multimídias) e Laboratórios para outros cursos.

Regionalização da Meta	Unidade	2016-2019
Estadual	Unidade	4
<b>Total</b>		<b>4</b>

Manter os cursos de Graduação existentes nos Câmpus de Araguatins, Augustinópolis, Dianópolis e Palmas e ampliar a oferta com a criação de novos cursos de graduação, na modalidade presencial. Manter os cursos de graduação a distância programa UAB.

Regionalização da Meta	Unidade	2016-2019
Estadual	Unidade	2
<b>Total</b>		<b>2</b>

Realizar concurso público para efetivação de professores

Regionalização da Meta	Unidade	2016-2019
Estadual	Unidade	260
<b>Total</b>		<b>260</b>

### Ação Orçamentária

- 0000 - Implementação do acervo bibliográfico físico e digital
- 0000 - Revitalização e estruturação da editora da Unitins
- 3038 - Implantação e implementação de laboratórios nos cursos de graduação
- 3050 - Realização de Concurso público
- 4086 - Implementação de bolsas de monitoria iniciação a docência
- 4137 - Promoção de cursos de graduação na modalidade presencial e a distância.

### Programa: 1158 - Cultura

Fonte/Programa	Valor 2016 (R\$)	Valor 2016-2019 (R\$)
0100 - Recursos Ordinarios - Administracao Direta	16.049.929	50.323.529
0104 - Recursos do Tesouro - Emendas Parlamentares	19.579.500	19.579.500
0225 - Recursos de Convenios Federais	870.000	38.275.000
<b>Valor Total do Programa</b>	<b>36.499.429</b>	<b>108.178.029</b>

**OBJETIVO:** 0358 - Fortalecer a pesquisa, ampliação, reconhecimento, salvaguarda e conservação do patrimônio público (material e imaterial)

**Órgão Responsável:** Secretaria da Cultura

INDICADORES	Unidade de Medida	Índice atual	Índice desejado
Índice de preservação e conservação realizado.	Porcentagem (%)	0	60

### Metas:

Ampliar em 50% o número de patrimônio material e imaterial conservado e preservado, até 2019.

Regionalização da Meta	Unidade	2016-2019
Estadual	Porcentagem	50
<b>Total</b>		<b>50</b>

**Ação Orçamentária**

- 1029 - Construção, preservação e revitalização de equipamentos históricos culturais.  
 1056 - Implantação e manutenção de museus  
 2016 - Apoio e preservação da cultura indígena  
 2142 - Proteção, preservação e fortalecimento da cultura popular e tradicional tocantinense

**OBJETIVO:** 0361 - Planejar e realizar programa e projetos artísticos culturais com abrangência estadual envolvendo os setores criativos.

**Órgão Responsável:** Secretaria da Cultura

INDICADORES	Unidade de Medida	Índice atual	Índice desejado
Número de Programas e Projetos artísticos culturais executados	Unidade (un)	18	200

**Metas:**

Realizar no mínimo 200 programas e projetos artísticos culturais, até 2019

Regionalização da Meta	Unidade	2016-2019
Estadual	Unidade	200
Total		200

**Ação Orçamentária**

- 2012 - Apoio a produção e circulação de arte e cultura.  
 2061 - Fomento à produção e a promoção do artesanato tocantinense.  
 2102 - Manutenção das bibliotecas públicas no Tocantins

**OBJETIVO:** 0362 - Incentivar e valorizar a criação, a difusão, fruição, intercâmbio, a prospecção de produto nas linguagens artísticas e culturais e a democratização ao acesso à arte e a cultura fomentando a economia criativa.

**Órgão Responsável:** Secretaria da Cultura

INDICADORES	Unidade de Medida	Índice atual	Índice desejado
Índice de editais elaborados e efetivados	Porcentagem (%)	0	100

**Metas:**

Aumentar em 100% o número de editais lançados pela SECULT, até 2019.

Regionalização da Meta	Unidade	2016-2019
Estadual	Porcentagem	100
Total		100

**Ação Orçamentária**

- 4157 - Realização de ações e apoio a projetos artísticos culturais

**OBJETIVO:** 0363 - Fortalecer a imagem institucional e a política estadual de cultura junto aos municípios e à sociedade.

**Órgão Responsável:** Secretaria da Cultura

INDICADORES	Unidade de Medida	Índice atual	Índice desejado
Índice de execução da Política Estadual de Cultura	Porcentagem (%)	0	60

**Metas:**

Ampliar em 60% o número de proposta em Cultura, aprovadas na Conferência Estadual de Cultura e pelo Conselho de Cultura e executadas, até 2019.

Regionalização da Meta	Unidade	2016-2019
Estadual	Porcentagem	60
Total		60

**Ação Orçamentária**

1054 - Implantação e Implementação do Sistema Estadual de Cultura e seus Componentes

2111 - Manutenção do Conselho de Políticas Culturais

**Programa:** 1159 - Ciência, Tecnologia e Inovação

Fonte/Programa	Valor 2016 (R\$)	Valor 2016-2019 (R\$)
0100 - Recursos Ordinarios - Administracao Direta	11.320.615	71.195.615
0225 - Recursos de Convenios Federais	4.177.630	25.827.630
<b>Valor Total do Programa</b>	<b>15.498.245</b>	<b>97.023.245</b>

**OBJETIVO:** 0315 - Promover, incentivar e fomentar a Pesquisa Científica e a Inovação Tecnológica visando a ampliação de novos mercados e agregação de valor aos produtos tocantinenses.

**Órgão Responsável:** Agência Tocantinense de Ciência, Tecnologia e Inovação

INDICADORES	Unidade de Medida	Índice atual	Índice desejado
Taxa de crescimento de depósito de patentes do Tocantins	Porcentagem (%)	300	600

**Metas:**

Fomentar a participação em eventos relacionados à CT&I a estudantes, pesquisadores e profissionais da CT&I

Regionalização da Meta	Unidade	2016-2019
Estadual	Unidade	100
<b>Total</b>		<b>100</b>

Implantar Parques da Ciência

Regionalização da Meta	Unidade	2016-2019
Região de Planejamento Central	Unidade	1
Região de Planejamento Sul	Unidade	1
Região de Planejamento Norte	Unidade	1
<b>Total</b>		<b>103</b>

**Ação Orçamentária**

4055 - Fomento a projetos estratégicos em CT&amp;I

4090 - Incentivo à Inovação

4145 - Promoção à Difusão e Popularização da Ciência e Tecnologia

**OBJETIVO:** 0316 - Promover a gestão e o desenvolvimento científico e tecnológico do Estado do Tocantins, através da popularização da CT&I.

**Órgão Responsável:** Agência Tocantinense de Ciência, Tecnologia e Inovação

INDICADORES	Unidade de Medida	Índice atual	Índice desejado
Taxa de doutores no Estado do Tocantins por 1000 habitantes	Taxa/Mil (tx)	0,46	0,92
Taxa de aumento de divulgação em CTI	Porcentagem (%)	300	600

**Metas:**

Ampliar o Projeto de Tecnologias Sociais nos municípios do Estado.

Regionalização da Meta	Unidade	2016-2019
Estadual	Porcentagem	50
<b>Total</b>		<b>50</b>

Aumentar o número de títulos de doutorado no Estado do Tocantins

Regionalização da Meta	Unidade	2016-2019
Estadual	Porcentagem	50
<b>Total</b>		<b>50</b>

Implantar Centros Vocacionais e Tecnológicos Fixos (CVT's) nos municípios do Estado.

Regionalização da Meta	Unidade	2016-2019
Estadual	Porcentagem	50
<b>Total</b>		<b>50</b>

Implantar Centros Vocacionais Tecnológicos Móveis (CVT's) para atendimento regional

Regionalização da Meta	Unidade	2016-2019
Região de Planejamento Central	Unidade	3
Região de Planejamento Norte	Unidade	3
Região de Planejamento Sul	Unidade	4
<b>Total</b>		<b>60</b>

Implantar o sistema integrado de gestão em CT&I

Regionalização da Meta	Unidade	2016-2019
Estadual	Porcentagem	100
<b>Total</b>		<b>100</b>

### Ação Orçamentária

3032 - Implantação de Sistema Integrado de Gestão em CT&I

3039 - Implantação, Manutenção e Aparelhamento de CVT's Fixos e Móveis

4053 - Fomento a Projetos de Tecnologias Sociais e de Transferência de Tecnologias

4056 - Fomento às Pesquisas Científicas, Tecnológicas e de Inovação

4057 - Fomento, Realização e Participação em Eventos Científicos, Tecnológicos e de Inovação

**OBJETIVO:** 0394 - Promover e fomentar a pesquisa científica e a inovação, visando o desenvolvimento do Estado do Tocantins.

**Órgão Responsável:** Agência Tocantinense de Ciência, Tecnologia e Inovação

INDICADORES	Unidade de Medida	Índice atual	Índice desejado
Quantidade de bolsas concedidas em CT&I.	Unidade (un)	0	120
Número de projetos de pesquisa em CT&I formentados	Unidade (un)	0	40

### Metas:

Conceder bolsas de caráter científico, tecnológico e ou de inovação à pesquisadores do Estado do Tocantins por meio de Editais.

Regionalização da Meta	Unidade	2016-2019
Estadual	Unidade	120
<b>Total</b>		<b>120</b>

Promover incentivo financeiro a projetos científicos, tecnológicos ou de inovação, através da apresentação de projetos em atendimento as chamadas públicas ou demandas induzidas que desenvolvam ações definidas na política estadual de ciência, tecnologia e inovação.

Regionalização da Meta	Unidade	2016-2019
Estadual	Unidade	40
<b>Total</b>		<b>40</b>

## Reativar o Programa Proeducar

**Ação Orçamentária**

4022 - Concessão de bolsas em CT&amp;I

4054 - Fomento a projetos de pesquisas em CT&amp;I

**Eixo:** 3 - Segurança, Assistência Social e Direitos Humanos

Fonte/Eixo	Valor 2016 (R\$)	Valor 2016-2019 (R\$)
0100 - Recursos Ordinarios - Administracao Direta	64.785.998,00	407.114.119,00
0104 - Recursos do Tesouro - Emendas Parlamentares	13.615.000,00	13.780.000,00
0210 - Cota-Parte do Instituto Nacional do Desenvolvimento do Desporto - INDESP	1.133.727,00	8.033.727,00
0223 - Recursos de Convenios com a Iniciativa Privada	2.176.341,00	8.121.841,00
0225 - Recursos de Convenios Federais	29.657.747,00	103.738.750,00
0227 - Cota-Parte do Convenio DETRAN/SSP/PM	1.831.205,00	4.171.205,00
0237 - Transferencias de Recursos FNAS	3.371.867,00	14.648.873,00
0238 - ICMS - FECOEP	18.000.000,00	18.000.000,00
0240 - Recursos Proprios	39.876.741,00	266.557.689,00
4219 - Operacoes de Credito Internas - Em Moeda	0,00	300.000,00
4222 - Operacoes de Credito Internas - Em Bens e/ou Servicos	0,00	15.000,00
<b>Fonte/Eixo</b>	<b>174.448.626,00</b>	<b>844.481.204,00</b>

**Programa:** 1160 - Segurança Cidadã

Fonte/Programa	Valor 2016 (R\$)	Valor 2016-2019 (R\$)
0100 - Recursos Ordinarios - Administracao Direta	56.477.944	361.454.484
0104 - Recursos do Tesouro - Emendas Parlamentares	970.000	985.000
0223 - Recursos de Convenios com a Iniciativa Privada	1.656.425	4.861.425
0225 - Recursos de Convenios Federais	14.623.803	65.682.780
0227 - Cota-Parte do Convenio DETRAN/SSP/PM	1.831.205	4.171.205
0240 - Recursos Proprios	29.460.316	135.955.316
4222 - Operacoes de Credito Internas - Em Bens e/ou Servicos	0	15.000
<b>Valor Total do Programa</b>	<b>105.019.693</b>	<b>573.125.210</b>

**OBJETIVO:** 0200 - Promover atendimento diuturno nas emergências atinentes às atividades do Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Tocantins, visando à proteção da vida, do patrimônio e do meio ambiente.

**Órgão Responsável:** Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Tocantins - CBMTO

INDICADORES	Unidade de Medida	Índice atual	Índice desejado
Tempo resposta do CBMTO para ocorrências de APH e extinção de incêndios urbanos.	Minuto (min)	15	11

**Metas:**

Gerenciar a execução do atendimento das ocorrências visando reduzir o tempo resposta desde o despacho da ocorrência até a chegada da viatura no local.

Regionalização da Meta	Unidade	2016-2019
Estadual	Minuto	11
<b>Total</b>		<b>11</b>

**Ação Orçamentária**

- 1004 - Ampliação da frota de veículos e embarcações do CBMTO  
 1009 - Aparelhamento das unidades do CBMTO  
 1024 - Construção de unidade e sub-unidade do CBMTO.  
 1085 - Reforma e ampliação de unidade e sub-unidade do CBMTO.  
 2019 - Aquisição de equipamentos de salvamento e combate a incêndios.  
 2030 - Capacitação e formação dos profissionais bombeiros militares.  
 2106 - Manutenção das unidades do CBMTO.  
 2155 - Realização de eventos institucionais.  
 3054 - Reestruturação das unidades do Corpo de Bombeiros.  
 4060 - Fornecimento de fardamento.  
 4101 - Manutenção do CBMTO.

**OBJETIVO:** 0201 - Reduzir desastres naturais, tecnológicos e/ou antropológicos por meio de ações de prevenção, preparação da população e respostas a emergências.

**Órgão Responsável:** Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Tocantins - CBMTO

INDICADORES	Unidade de Medida	Índice atual	Índice desejado
Pessoas capacitadas em ações de Defesa Civil	Unidade (un)	678	2400

**Metas:**

Preparar o máximo de pessoas que instruindo-as na atuação em ações de defesa civil, através de formações, palestras, qualificações ou eventos congêneres, realizados pela Defesa Civil Estadual diretamente ou através das Unidades Operacionais do CBMTO.

Regionalização da Meta	Unidade	2016-2019
Estadual	Unidade	2400
Total		2400

**Ação Orçamentária**

- 4074 - Fortalecimento do Sistema de Defesa Civil.  
 4109 - Modernização e Manutenção do sistema de monitoramento.  
 4123 - Prevenção e Preparação aos Desastres.

**OBJETIVO:** 0293 - Promover um trânsito responsável e seguro em todo o Estado.

**Órgão Responsável:** Departamento Estadual de Trânsito - DETRAN-TO

INDICADORES	Unidade de Medida	Índice atual	Índice desejado
Índice de acidentes de trânsito.	Porcentagem (%)	12	10

**Metas:**

Reduzir anualmente em 5(cinco)% o número de acidentes e vítimas de trânsito.

Regionalização da Meta	Unidade	2016-2019
Estadual	Porcentagem	5
Total		5

**Ação Orçamentária**

- 3017 - DETRAN Educa  
 3063 - Trânsito Legal

**OBJETIVO:** 0294 - Levar ao cidadão do Estado um serviço prestado pelo DETRAN-TO com qualidade e eficiência.

**Órgão Responsável:** Departamento Estadual de Trânsito - DETRAN-TO

INDICADORES	Unidade de Medida	Índice atual	Índice desejado
Índice de serviços concluídos.	Porcentagem (%)	9	10

**Metas:**

Ampliar anualmente em 10% o número de serviços concluídos no atendimento do Detran.

Regionalização da Meta	Unidade	2016-2019
Estadual	Porcentagem	10
Total		10

**Ação Orçamentária**

3016 - DETRAN Cidadão

**OBJETIVO:** 0223 - Preservar a ordem pública por meio de ações destinadas à reestruturação da Polícia Militar, visando reduzir o índice de criminalidade.

**Órgão Responsável:** Polícia Militar do Estado do Tocantins - PMTO

INDICADORES	Unidade de Medida	Índice atual	Índice desejado
Taxa de crimes de furtos e roubos no Estado do Tocantins	Unidade (un)	1053	1000

**Metas:**

Reduzir em 5% a/a (cinco por cento ao ano) o índice de registro de crimes em todo o Estado.

Regionalização da Meta	Unidade	2016-2019
Estadual	Porcentagem	5
Total		5

**Ação Orçamentária**

1005 - Ampliação de armamento da PMTO.

1057 - Implantação, aparelhamento e reforma das Unidades da PMTO.

2005 - Ampliação da capacidade de proteção individual

2006 - Ampliação da frota de veículos.

2021 - Assistência biopsicossocial aos profissionais da PMTO.

2029 - Capacitação dos profissionais da PMTO.

2089 - Implementação do Programa Educacional de Resistência às Drogas - PROERD

2092 - Informatização das Unidades e ampliação da rede de comunicação da PMTO.

3052 - Realização de concurso público.

3053 - Reestruturação das Unidades da PMTO.

4059 - Fornecimento de Fardamento.

4097 - Manutenção da PMTO.

**OBJETIVO:** 0196 - Fortalecer as ações de segurança pública, buscando assegurar celeridade e efetividade na condução do processo investigativo e na promoção da cidadania.

**Órgão Responsável:** Secretaria da Segurança Pública

INDICADORES	Unidade de Medida	Índice atual	Índice desejado
Taxa de elucidação de homicídio doloso	Porcentagem (%)	35	50

**Metas:**

Aumentar a taxa de elucidação de homicídio doloso

Regionalização da Meta	Unidade	2016-2019
Estadual	Porcentagem	50
Total		50

### Ação Orçamentária

- 1003 - Ampliação da frota de veículos
- 1039 - Expansão e adequação da infraestrutura predial
- 1084 - Reaparelhamento das unidades de segurança pública
- 2022 - Assistência à saúde dos profissionais da Segurança Pública
- 2031 - Capacitação e formação dos profissionais de segurança
- 2043 - Desenvolvimento de ações de prevenção criminal
- 2082 - Implantação de projetos de inovação e suporte tecnológico às unidades de segurança pública
- 2105 - Manutenção das unidades de segurança pública
- 2113 - Manutenção do centro integrado de operações aéreas
- 2120 - Medidas estratégicas de combate à criminalidade

**OBJETIVO:** 0288 - Promover a valorização contínua dos servidores da Secretaria de Defesa e Proteção Social

**Órgão Responsável:** Secretaria de Defesa e Proteção Social

INDICADORES	Unidade de Medida	Índice atual	Índice desejado
Índice de satisfação de servidores do sistema penitenciário e socioeducativo	Porcentagem (%)	1	70

### Metas:

Capacitar servidores do sistema penitenciário e socioeducativo

### Ação Orçamentária

- 1021 - Concurso público para servidores do sistema penitenciário, prisional e socioeducativo
- 2026 - Capacitação contínua e manutenção da escola dos servidores penitenciários
- 4011 - Capacitação de Servidores do PROCON
- 4058 - Formação de servidores do sistema socioeducativo

**OBJETIVO:** 0289 - Assegurar atendimento aos: dependentes químicos, aos socioeducandos, às pessoas privadas de liberdade e suas famílias

**Órgão Responsável:** Secretaria de Defesa e Proteção Social

INDICADORES	Unidade de Medida	Índice atual	Índice desejado
Número de pessoas privadas de liberdade e egressos formadas e qualificadas profissionalmente	Unidade (un)	1	300

### Metas:

Promover a ressocialização da pessoa privada de liberdade

### Ação Orçamentária

- 1055 - Implantação e Subvenção da Fundação Nova vida
- 2023 - Atendimento Continuado das Medidas Socioeducativas
- 2040 - Criação e gerenciamento das centrais de alternativas penais e monitoramento eletrônico
- 2066 - Formação, qualificação profissional e empregabilidade para pessoas privadas de liberdade
- 2085 - Implementação da Política de Atendimento Socioeducativo
- 2125 - Núcleo de apoio ao sistema Penitenciário
- 2126 - Operacionalização e alimentação das unidades do sistema penitenciário e prisional
- 2130 - Política de assistência as pessoas privadas de liberdade e egressos
- 4007 - Atendimento aos dependentes de substâncias psicoativas lícitas e ilícitas.

**Programa: 1161 - Assistência Social**

Fonte/Programa	Valor 2016 (R\$)	Valor 2016-2019 (R\$)
0100 - Recursos Ordinarios - Administracao Direta	2.339.352	10.511.584
0104 - Recursos do Tesouro - Emendas Parlamentares	2.015.000	2.015.000
0225 - Recursos de Convenios Federais	1.782.096	2.914.474
0237 - Transferencias de Recursos FNAS	3.371.867	14.648.873
0238 - ICMS - FECOEP	18.000.000	18.000.000
0240 - Recursos Proprios	0	72.200.000
<b>Valor Total do Programa</b>	<b>27.508.315</b>	<b>120.289.931</b>

**OBJETIVO: 0332 - Combater e Erradicar a Pobreza****Órgão Responsável:** Secretaria da Fazenda

INDICADORES	Unidade de Medida	Índice atual	Índice desejado
Número de Programas Sociais Atendidos	Unidade (un)	0	5

**Metas:**

Atender as populações de municípios e localidades urbanas ou rurais, isoladas ou integrantes de regiões metropolitanas, que apresentem condições de vida desfavoráveis.

Regionalização da Meta	Unidade	2016-2019
Estadual	Unidade	5
Total		5

**Ação Orçamentária**

6003 - Transferência de Recursos aos Órgãos Executores de Programas Sociais

**OBJETIVO: 0250 - Fomentar condições alimentares adequadas para o desenvolvimento humano****Órgão Responsável:** Secretaria do Trabalho e Assistência Social

INDICADORES	Unidade de Medida	Índice atual	Índice desejado
% de famílias em extrema pobreza do Cadastro único beneficiadas com suplementação alimentar	Porcentagem (%)	0	10

**Metas:**

Capacitar 5.000 pessoas em Segurança Alimentar e Nutricional

Regionalização da Meta	Unidade	2016-2019
Estadual	Unidade	5000
Total		5000

Implantar em 50% dos municípios a CAISAN – Camara Intersecretarial de Segurança Alimentar e Nutricional.

Regionalização da Meta	Unidade	2016-2019
Estadual	Porcentagem	50
Total		50

Reativar o Programa Leite é Vida

**Ação Orçamentária**

2032 - Capacitação em Orientação Alimentar e Nutricional

2078 - Fortalecimento dos Conselhos de Segurança Alimentar e Nutricional

2083 - Implantação e manutenção de Unidades de Segurança Alimentar e Nutricional

2162 - Suplementação Alimentar e Nutricional

**OBJETIVO:** 0251 - Aprimorar a gestão do Sistema Único de Assistência Social - SUAS

**Órgão Responsável:** Secretaria do Trabalho e Assistência Social

INDICADORES	Unidade de Medida	Índice atual	Índice desejado
% de Conselhos municipais de Assistência Social estruturado	Porcentagem (%)	0	10
% de municípios com IGDSUAS-M satisfatório	Porcentagem (%)	51	60

#### Metas:

Capacitar 60% de trabalhador do Sistema Único de Assistência social - SUAS

Regionalização da Meta	Unidade	2016-2019
Estadual	Porcentagem	60
Total		60

Elaborar 100% dos CMAS - Conselhos de Assistência Social Municipal com plano de ação.

Regionalização da Meta	Unidade	2016-2019
Estadual	Porcentagem	100
Total		100

Estruturar 10% de Conselhos Municipais de Assistência Social.

Regionalização da Meta	Unidade	2016-2019
Estadual	Porcentagem	10
Total		10

Estruturar 10% de órgão gestor municipal da Assistência Social

Regionalização da Meta	Unidade	2016-2019
Estadual	Porcentagem	10
Total		10

Estruturar a área de Vigilância Social

Regionalização da Meta	Unidade	2016-2019
Estadual		1
Total		1

Implantar sistema de informação para identificação de risco de vulnerabilidade e diagnóstico dos 139 municípios

Regionalização da Meta	Unidade	2016-2019
Estadual	Unidade	1
Total		1

Mobilizar os 139 municípios à implantação dos Núcleos de Educação Permanentes do SUAS

Regionalização da Meta	Unidade	2016-2019
Estadual	Unidade	139
Total		139

#### Ação Orçamentária

3001 - Ampliação da Frota de Veículos

4037 - Educação Permanente dos Trabalhadores do SUAS

4073 - Fortalecimento do Conselho de Assistência Social e Comissão Intergestores Bipartite

4131 - Promoção da Vigilância Socioassistencial

**OBJETIVO:** 0263 - Promover a Proteção Social Básica e Especial

**Órgão Responsável:** Secretaria do Trabalho e Assistência Social

INDICADORES	Unidade de Medida	Índice atual	Índice desejado
% de municípios com cobertura adequada dos serviços socioassistenciais referenciado no CRAS	Porcentagem (%)	79,86	91,86
Número de famílias acompanhadas nos CREAS regionalizados	Unidade (un)	0	80
% de municípios cofinanciados	Porcentagem (%)	0	64

**Metas:**

Acompanhar 56% das famílias através do PAIF no CRAS - Centro de Referência de Assistência Social

Regionalização da Meta	Unidade	2016-2019
Estadual	Porcentagem	50
<b>Total</b>		<b>50</b>

Apoiar 4.700 pessoas que atuem direta ou indiretamente com a gestão do Cadastro Único e Programa Bolsa Família

Regionalização da Meta	Unidade	2016-2019
Estadual	Unidade	4700
<b>Total</b>		<b>4700</b>

Aprimorar a gestão territorial dos CRAS, com capacitações e orientações técnicas para 6.278 pessoas, assegurando a articulação entre o trabalho social com famílias e oferta de serviços e benefícios de Proteção Social Básica.

Regionalização da Meta	Unidade	2016-2019
Estadual	Unidade	6278
<b>Total</b>		<b>6278</b>

Capacitar, acompanhar e orientar 97 municípios quanto à oferta dos serviços de Proteção Social Especial de Média e Alta Complexidade

Regionalização da Meta	Unidade	2016-2019
Estadual	Unidade	97
<b>Total</b>		<b>97</b>

Cofinanciar 19 Serviços Regionalizados de Proteção Social Especial de Média e Alta Complexidade.

Regionalização da Meta	Unidade	2016-2019
Estadual	Unidade	19
<b>Total</b>		<b>19</b>

Cofinanciar 50% dos municípios com Serviços e Benefícios de Proteção Social Básica

Regionalização da Meta	Unidade	2016-2019
Estadual	Porcentagem	50
<b>Total</b>		<b>50</b>

Reduzir o nível de ocupação da população de 5 a 15 anos

Regionalização da Meta	Unidade	2016-2019
Estadual	Porcentagem	2,74
<b>Total</b>		<b>2,74</b>

Reativar o projeto "Fábrica de cadeiras de rodas"

**Ação Orçamentária**

3020 - Estruturação da Rede de Serviços da Proteção Social Básica e Especial

4018 - Cofinanciamento dos Serviços da Proteção Social Básica

4019 - Cofinanciamento dos Serviços de Proteção Social Especial de Média e Alta Complexidade

- 4133 - Promoção da gestão do Cadastro Único e Programa Bolsa Família  
 4136 - Promoção de ações estratégicas para Erradicação do Trabalho Infantil  
 4140 - Promoção dos Serviços de Proteção Social Especial  
 4141 - Promoção dos Serviços e Benefícios da Proteção Social Básica  
 4165 - Regionalização dos Serviços da Proteção Especial de Média e Alta Complexidade

**OBJETIVO:** 0388 - Promover atendimento social à população com problemas de subsistência, e/ou momentos de fragilidade

**Órgão Responsável:** Secretaria do Trabalho e Assistência Social

INDICADORES	Unidade de Medida	Índice atual	Índice desejado
% de municípios com população em vulnerabilidade social atendida	Porcentagem (%)	0	100

**Metas:**

Proporcionar atendimento à população em vulnerabilidade social em 100% dos municípios

Regionalização da Meta	Unidade	2016-2019
Estadual	Porcentagem	100
Total		100

**Ação Orçamentária**

- 4035 - Distribuição de materiais à população com vulnerabilidade social  
 4096 - Manutenção da Casa de Apoio

**Programa:** 1162 - Trabalho e Mercado

Fonte/Programa	Valor 2016 (R\$)	Valor 2016-2019 (R\$)
0100 - Recursos Ordinarios - Administracao Direta	700.000	3.017.079
0104 - Recursos do Tesouro - Emendas Parlamentares	60.000	60.000
0225 - Recursos de Convenios Federais	6.567.903	11.391.813
0240 - Recursos Proprios	5.021.625	37.592.625
<b>Valor Total do Programa</b>	<b>12.349.528</b>	<b>52.061.517</b>

**OBJETIVO:** 0309 - Oferecer política eficiente de renegociação dos empréstimos concedidos e inadimplentes através de ações de recuperação de ativos no controle dos índices de inadimplência

**Órgão Responsável:** Banco do Empreendedor

INDICADORES	Unidade de Medida	Índice atual	Índice desejado
Índice de empréstimos negociados	Porcentagem (%)	33	5

**Metas:**

Reduzir em 5% a inadimplência dos mutuários do BEM, recuperando os ativos ou regularizando empréstimos até 2019

Regionalização da Meta	Unidade	2016-2019
Estadual	Porcentagem	5
Total		5

**Ação Orçamentária**

- 4095 - Manutenção Operacional da Cobrança Integrada

**OBJETIVO:** 0331 - Fortalecer/Viabilizar a Capacidade operacional e Institucional na concessão de empréstimos aos microempreendedores e servidores públicos, aumentando a carteira de empréstimos e captação de recursos.

**Órgão Responsável:** Banco do Empreendedor

INDICADORES	Unidade de Medida	Índice atual	Índice desejado
Quantidade de crédito consignado concedido	Unidade (un)	10	400
Quantidade de crédito concedido à microempreendedores	Real (R\$)	10	5000000

**Metas:**

Ampliar em 40% o número de empréstimos efetivados em todo o Estado até o ano de 2019

Regionalização da Meta	Unidade	2016-2019
Estadual	Porcentagem	40
Total		40

**Ação Orçamentária**

4023 - Concessão de empréstimo a pequenos empreendedores urbanos e rurais

4024 - Concessão de empréstimos consignados aos servidores públicos

4042 - Financiamento para construção de unidades habitacionais

**OBJETIVO:** 0354 - Comprometer e motivar servidores, capacitando os de forma suficiente e adequada, capacitar os técnicos em suas áreas de atuação.

**Órgão Responsável:** Banco do Empreendedor

INDICADORES	Unidade de Medida	Índice atual	Índice desejado
Índice de servidores capacitados	Porcentagem (%)	10	75

**Metas:**

Capacitar 80% dos servidores em áreas de interesse do órgão, que exerçam funções técnicas e de direção.

Regionalização da Meta	Unidade	2016-2019
Estadual	Unidade	75
Total		75

**Ação Orçamentária**

4015 - Capacitação e treinamento de servidores

**OBJETIVO:** 0255 - Promover o acesso do trabalhador ao mercado de trabalho

**Órgão Responsável:** Secretaria do Trabalho e Assistência Social

INDICADORES	Unidade de Medida	Índice atual	Índice desejado
% de municípios fortalecidos na Política do Trabalho Decente	Porcentagem (%)	7,91	20
% de pessoas coladas pelo SINE no mercado de trabalho	Porcentagem (%)	15,52	22

**Metas:**

Atingir 30% de pessoas capacitadas pelo SINE e encaminhadas para o mercado de trabalho

Regionalização da Meta	Unidade	2016-2019
Estadual	Porcentagem	30
Total		30

Captar 58.617 vagas para o mercado de trabalho até 2019

Regionalização da Meta	Unidade	2016-2019
Estadual	Unidade	58617
<b>Total</b>		<b>58617</b>

Colocar 25.860 trabalhadores no mercado de trabalho até 2019

Regionalização da Meta	Unidade	2016-2019
Estadual	Unidade	6945
<b>Total</b>		<b>6945</b>

Fortalecer os 9 Conselhos do Trabalho até 2019

Regionalização da Meta	Unidade	2016-2019
Estadual	Unidade	9
<b>Total</b>		<b>9</b>

Inserir 1028 Trabalhadores Segurados no mercado de trabalho até 2019

Regionalização da Meta	Unidade	2016-2019
Estadual	Unidade	1028
<b>Total</b>		<b>1028</b>

Orientar 11291 trabalhadores com palestras sobre saúde, segurança no trabalho e trabalho decente até 2019

Regionalização da Meta	Unidade	2016-2019
Estadual	Unidade	11291
<b>Total</b>		<b>11291</b>

### Ação Orçamentária

2071 - Fortalecimento das Relações do trabalho

2093 - Intermediação de mão-de-obra e Seguro-Desemprego

2103 - Manutenção das redes de atendimento do Sistema Público de Emprego

2146 - Qualificação e Capacitação profissional

**OBJETIVO:** 0256 - Promover o desenvolvimento da ECOSOL - Economia Solidária e a Inclusão Produtiva

**Órgão Responsável:** Secretaria do Trabalho e Assistência Social

INDICADORES	Unidade de Medida	Índice atual	Índice desejado
% de Empreendimento de Economia Solidária - EES Fortalecidos	Porcentagem (%)	0	7

### Metas:

Capacitar 2.000 participantes de empreendimentos econômico solidários e Cadastro Único até 2019.

Regionalização da Meta	Unidade	2016-2019
Estadual	Unidade	2000
<b>Total</b>		<b>2000</b>

Cofinanciar 35 EES – Empreendimentos de Economia Solidária que esteja em consonância com o SIES, no estado.

Regionalização da Meta	Unidade	2016-2019
Estadual	Unidade	35
<b>Total</b>		<b>35</b>

Equipar os 13 Conselhos de Economia Solidária

Regionalização da Meta	Unidade	2016-2019
Estadual	Unidade	13
<b>Total</b>		<b>13</b>

Realizar 45 feiras de Economia Solidária "Clube da Troca Solidária" no estado.

Regionalização da Meta	Unidade	2016-2019
Estadual	Unidade	45
<b>Total</b>		<b>45</b>

### Ação Orçamentária

4013 - Capacitação de participantes de empreendimentos econômico solidários e Cadastro Único

4069 - Fortalecimento das instâncias de Controle Social de Economia Solidária

4083 - Implantação e revitalização de Unidades de Geração de Renda

4129 - Promoção da Economia Solidária e do Empreendedorismo

**Programa: 1163** - Juventude, Esporte e Lazer

Fonte/Programa	Valor 2016 (R\$)	Valor 2016-2019 (R\$)
0100 - Recursos Ordinarios - Administracao Direta	1.990.702	7.572.972
0104 - Recursos do Tesouro - Emendas Parlamentares	10.570.000	10.570.000
0210 - Cota-Parte do Instituto Nacional do Desenvolvimento do Desporto - INDESP	1.133.727	8.033.727
0223 - Recursos de Convenios com a Iniciativa Privada	106.416	406.416
0225 - Recursos de Convenios Federais	6.161.000	18.011.000
<b>Valor Total do Programa</b>	<b>19.961.845</b>	<b>44.594.115</b>

**OBJETIVO:** 0345 - Fomentar e incentivar o esporte de alto rendimento, garantindo a inserção dos atletas tocantinenses no Cenário Nacional do Esporte.

**Órgão Responsável:** Secretaria do Esporte, Lazer e Juventude

INDICADORES	Unidade de Medida	Índice atual	Índice desejado
Índice de premiação atletas tocantinenses em eventos nacionais	Porcentagem (%)	1	50

### Metas:

Cadastrar 400 atletas de alto rendimento

Regionalização da Meta	Unidade	2016-2019
Estadual	Unidade	400
<b>Total</b>		<b>400</b>

Contribuir para a inserção de 200 atletas de alto rendimento no cenário nacional do esporte

Regionalização da Meta	Unidade	2016-2019
Estadual	Unidade	200
<b>Total</b>		<b>200</b>

Criar lei estadual de incentivo ao esporte

Regionalização da Meta	Unidade	2016-2019
Estadual	Unidade	1
<b>Total</b>		<b>1</b>

Incentivar para que 30 atletas de auto rendimento se destaque em competições nacionais e internacionais, e sejam classificados nas primeiras colocações das competições esportivas

Regionalização da Meta	Unidade	2016-2019
Estadual	Unidade	30
<b>Total</b>		<b>30</b>

### Ação Orçamentária

2059 - Fomento ao Desenvolvimento do Esporte de Alto Rendimento

**OBJETIVO:** 0347 - Promover políticas públicas de esporte, lazer e juventude, garantindo a melhoria da qualidade de vida e o desenvolvimento do ser humano.

**Órgão Responsável:** Secretaria do Esporte, Lazer e Juventude

INDICADORES	Unidade de Medida	Índice atual	Índice desejado
Percentual de aumento da adesão de pessoas aos eventos de esporte e lazer	Porcentagem (%)	40	95
Percentual de evasão do jovem na casa do estudante	Porcentagem (%)	1	5

**Metas:**

Ativar os Conselhos da Juventude nos 139 municípios tocantinense

Regionalização da Meta	Unidade	2016-2019
Estadual	Unidade	139
<b>Total</b>		<b>139</b>

Contribuir para a capacitação 3.000 (três mil) jovens

Regionalização da Meta	Unidade	2016-2019
Estadual	Unidade	3000
<b>Total</b>		<b>3000</b>

Contribuir para a redução dos índices de gravidez na adolescência

Regionalização da Meta	Unidade	2016-2019
Estadual	Porcentagem	25
<b>Total</b>		<b>25</b>

Contribuir para que crianças e adolescentes das escolinhas de iniciação esportiva da SEELJ sejam destaque no cenário estadual do esporte

Regionalização da Meta	Unidade	2016-2019
Estadual	Unidade	20
<b>Total</b>		<b>20</b>

Criar calendário anual de combate a drogas

Regionalização da Meta	Unidade	2016-2019
Estadual	Unidade	1
<b>Total</b>		<b>1</b>

Criar o Comitê Intersetorial de Políticas Públicas para a Juventude.

Regionalização da Meta	Unidade	2016-2019
Estadual	Unidade	1
<b>Total</b>		<b>1</b>

Elaborar e aprovar calendário anual de atividades para a juventude

Regionalização da Meta	Unidade	2016-2019
Estadual	Unidade	1
<b>Total</b>		<b>1</b>

Elaborar e aprovar calendário anual esportivo

Regionalização da Meta	Unidade	2016-2019
Estadual	Unidade	1
<b>Total</b>		<b>1</b>

Encaminhar 30 jovens dependentes químicos para tratamento

<b>Regionalização da Meta</b>	<b>Unidade</b>	<b>2016-2019</b>
Estadual	Unidade	30
<b>Total</b>		30

Estruturar os grêmios estudantis em 30 municípios tocantinense.

<b>Regionalização da Meta</b>	<b>Unidade</b>	<b>2016-2019</b>
Estadual	Unidade	30
<b>Total</b>		30

Incentivar a capacitação de 2.000 pessoas da área esportiva

<b>Regionalização da Meta</b>	<b>Unidade</b>	<b>2016-2019</b>
Estadual	Unidade	2000
<b>Total</b>		2000

Incentivar anualmente a participação de 100 crianças e adolescentes em campeonatos esportivos estaduais e nacionais

<b>Regionalização da Meta</b>	<b>Unidade</b>	<b>2016-2019</b>
Estadual	Unidade	100
<b>Total</b>		100

Inserir anualmente 1000 crianças e adolescentes em programas de iniciação esportivas

<b>Regionalização da Meta</b>	<b>Unidade</b>	<b>2016-2019</b>
Estadual	Unidade	1000
<b>Total</b>		1000

Realizar a reforma ou ampliação de 20 unidades esportivas

<b>Regionalização da Meta</b>	<b>Unidade</b>	<b>2016-2019</b>
Estadual	Unidade	20
<b>Total</b>		20

Realizar anualmente 30 eventos esportivos e para a juventude

<b>Regionalização da Meta</b>	<b>Unidade</b>	<b>2016-2019</b>
Estadual	Unidade	30
<b>Total</b>		30

Realizar anualmente eventos (palestras, festivais, seminários e outros) para os jovens das comunidades quilombolas, ribeirinhas e assentamentos.

<b>Regionalização da Meta</b>	<b>Unidade</b>	<b>2016-2019</b>
Estadual	Unidade	8
<b>Total</b>		8

Realizar Anualmente festival de músicas para a juventude

<b>Regionalização da Meta</b>	<b>Unidade</b>	<b>2016-2019</b>
Estadual	Unidade	1
<b>Total</b>		1

Realizar diagnóstico sobre a situação da juventude do Estado.

<b>Regionalização da Meta</b>	<b>Unidade</b>	<b>2016-2019</b>
Estadual	Unidade	1
<b>Total</b>		1

Reformar ou ampliar 6 unidades de apoio ao jovem

Regionalização da Meta	Unidade	2016-2019
Estadual	Unidade	6
Total		6

Apoiar o campeonato estadual amador

Construir uma quadra poliesportiva no Setor Monte Sinai, na cidade de Araguaína

Construir uma quadra poliesportiva no Bairro de Fátima, na cidade de Araguaína

Construir uma quadra poliesportiva coberta no Setor Ponte, na cidade de Araguaína

Construir uma quadra poliesportiva coberta no Setor Novo Horizonte, na cidade de Araguaína

Construir cobertura de arquibancada do estádio Resendão em Gurupi-TO

Reforma do ginásio de esportes Idonizete de Paula em Gurupi-TO

### Ação Orçamentária

1027 - Construção, Reforma e Ampliação de Infraestrutura Esportiva

1028 - Construção, Reforma e Ampliação de Unidades de Apoio ao Jovem

1044 - Implantação da Estação Jovem Campeão

2045 - Desenvolvimento de Atividades de Iniciação Esportiva

2097 - Manutenção da Infraestrutura Esportiva

2098 - Manutenção das Unidades de Apoio ao Jovem

2137 - Promoção e Apoio a Eventos Esportivo, de Lazer e para a Juventude

2139 - Promoção e Apoio à Capacitação e Qualificação Esportiva e para a Juventude

**OBJETIVO:** 0356 - Promover o estímulo às iniciativas culturais da sociedade civil.

**Órgão Responsável:** Secretaria do Esporte, Lazer e Juventude

INDICADORES	Unidade de Medida	Índice atual	Índice desejado
Índice de Pessoas que Acessam as Atividades Culturais Desenvolvidas pela SEELJ	Porcentagem (%)	1	90

### Metas:

Desenvolver atividades nos Pontos de Cultura para 500 Pessoas

Regionalização da Meta	Unidade	2016-2019
Estadual	Unidade	500
Total		500

### Ação Orçamentária

2118 - Manutenção dos pontos de cultura

**Programa:** 1164 - Direitos Humanos

Fonte/Programa	Valor 2016 (R\$)	Valor 2016-2019 (R\$)
0100 - Recursos Ordinarios - Administracao Direta	3.278.000	24.558.000
0104 - Recursos do Tesouro - Emendas Parlamentares	0	150.000
0223 - Recursos de Convenios com a Iniciativa Privada	413.500	2.854.000
0225 - Recursos de Convenios Federais	522.945	5.738.683
0240 - Recursos Proprios	5.394.800	20.809.748
4219 - Operacoes de Credito Internas - Em Moeda	0	300.000
<b>Valor Total do Programa</b>	<b>9.609.245</b>	<b>54.410.431</b>

**OBJETIVO:** 0311 - Promover a garantia dos direitos humanos**Órgão Responsável:** Secretaria de Defesa e Proteção Social

INDICADORES	Unidade de Medida	Índice atual	Índice desejado
Percentual de mulheres cadastradas (atendidas) pelas unidades	Porcentagem (%)	1	20
Número de ações realizadas e apoiadas com foco na garantia dos direitos humanos.	Porcentagem (%)	1	15

**Metas:**

Apoiar as comunidades terapêuticas, que atendem mediante internação, dependentes químicos e alcoólicos

Garantir atendimento às mulheres em situação de violação de direitos

Realizar e apoiar, ações com foco na garantia dos direitos humanos

**Ação Orçamentária**

1006 - Ampliação dos mecanismos de diálogo, a transparência e a participação social

1058 - Implementação da política Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente

2013 - Apoio ao CEDIM - fortalecimento dos direitos das mulheres

2025 - Balcão da cidadania

2041 - Criação e implantação do Fundo de apoio aos direitos das mulheres.

2067 - Fortalecimento da casa da mulher brasileira e unidades de atendimento à mulher

2072 - Fortalecimento das ações viva mulher

2079 - Fortalecimento dos conselhos estaduais e municipais e da rede promoção de direitos humanos

2087 - Implementação da política estadual de promoção, proteção e defesa dos direitos humanos.

2131 - Produção e disseminação de conhecimento para promoção, proteção e defesa dos direitos huma

2152 - Realização de atividades sobre os direitos humanos

3030 - Implantação de Núcleos Regionais de Atendimento do PROCON

3049 - Proteção e Promoção da Política dos Direitos da Criança e do Adolescente

4063 - Fortalecimento da Política Estadual sobre Drogas

4068 - Fortalecimento das ações de defesa do consumidor

4075 - Fortalecimento dos Conselhos Estadual e Municipais dos Direitos da Criança e Adolescente

4104 - Manutenção dos núcleos de atendimento

**Eixo:** 4 - Desenvolvimento Agrícola e Meio Ambiente

Fonte/Eixo	Valor 2016 (R\$)	Valor 2016-2019 (R\$)
0100 - Recursos Ordinarios - Administracao Direta	53.635.458,00	307.943.695,00
0104 - Recursos do Tesouro - Emendas Parlamentares	11.740.500,00	11.740.500,00
0217 - Cota-parte Compensação Financeira dos Recursos Hídricos	8.654.363,00	38.474.363,00
0223 - Recursos de Convenios com a Iniciativa Privada	450.000,00	2.100.000,00
0225 - Recursos de Convenios Federais	76.350.178,00	339.110.298,00
0226 - Alienacao de Bens	610.000,00	990.000,00
0228 - Operacoes Financeiras nao Reembolsaveis - Internas	38.052.746,00	98.377.746,00
0240 - Recursos Proprios	15.144.000,00	72.692.766,00
4220 - Operacoes de Credito Externas - Em Moeda	144.438.594,00	464.975.594,00
<b>Fonte/Eixo</b>	<b>349.075.839,00</b>	<b>1.336.404.962,00</b>

**Programa:** 1147 - Agricultura Familiar

Fonte/Programa	Valor 2016 (R\$)	Valor 2016-2019 (R\$)
0100 - Recursos Ordinarios - Administracao Direta	28.108.964	139.569.404
0104 - Recursos do Tesouro - Emendas Parlamentares	6.682.500	6.682.500
0225 - Recursos de Convenios Federais	5.642.200	25.884.720
0240 - Recursos Proprios	1.165.000	5.406.765
4220 - Operacoes de Credito Externas - Em Moeda	3.500.000	3.500.000
<b>Valor Total do Programa</b>	<b>45.098.664</b>	<b>181.043.389</b>

**OBJETIVO:** 0366 - Modernizar e manter os serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural.

**Órgão Responsável:** Instituto de Desenvolvimento Rural do Estado do Tocantins

INDICADORES	Unidade de Medida	Índice atual	Índice desejado
Número de técnicos e servidores capacitados	Unidade (un)	269	711
Percentual de processos modelados e normatizados	Porcentagem (%)	20	100

**Metas:**

Aparelhar, equipar, modernizar e manter as unidades de apoio e execução de serviços do RURALTINS

Regionalização da Meta	Unidade	2016-2019
Estadual	Unidade	100
Total		100

**Ação Orçamentária**

- 3003 - Ampliação da frota de apoio às unidades de apoio e execução de serviços
- 3007 - Aparelhamento e reaparelhamento das unidades de apoio e execução de serviços
- 3058 - Reforma e ampliação das unidades de apoio e execução de serviços
- 4099 - Manutenção de recursos humanos das unidades de apoio e execução de serviços
- 4100 - Manutenção de transportes das unidades de apoio e execução de serviços
- 4108 - Modernização da Gestão de Tecnologia da Informação
- 4144 - Promoção e participação de feiras do produtor rural

**OBJETIVO:** 0367 - Melhorar a qualidade de vida dos Produtores Rurais e das populações diferenciadas.

**Órgão Responsável:** Instituto de Desenvolvimento Rural do Estado do Tocantins

INDICADORES	Unidade de Medida	Índice atual	Índice desejado
Percentual de projetos de crédito rural aprovado	Porcentagem (%)	50	70
Número de produtor rural atendido	Unidade (un)	13000	17000

**Metas:**

Aquirir alimentos da agricultura familiar através do Programa Compra Direta Local, bem como o apoio ao Programa de Aquisição de Alimentos e ao Programa Nacional de Alimentação Escolar.

Regionalização da Meta	Unidade	2016-2019
Região de Planejamento Noroeste	Quilograma	100000
Região de Planejamento Sul	Quilograma	120000
Região de Planejamento Sudeste	Quilograma	110000
Região de Planejamento Centro-Oeste	Quilograma	120000
Região de Planejamento Central	Quilograma	100000
Região de Planejamento Jalapão	Quilograma	90000
Região de Planejamento Bico do Papagaio	Quilograma	140000
Região de Planejamento Norte	Quilograma	120000
Região de Planejamento Nordeste	Quilograma	100000
Total		1000100

Assistir, empreender, revitalizar, implantar e regularizar agroindústrias segundo as normas sanitárias vigentes e capacidade produtiva dos produtores rurais, por meio de consultoria técnicas construtivas e de processamento para matérias primas agropecuárias juntamente com a promoção de educação sanitária.

<b>Regionalização da Meta</b>	<b>Unidade</b>	<b>2016-2019</b>
Região de Planejamento Noroeste	Unidade	10
Região de Planejamento Sul	Unidade	10
Região de Planejamento Sudeste	Unidade	10
Região de Planejamento Centro-Oeste	Unidade	15
Região de Planejamento Central	Unidade	10
Região de Planejamento Jalapão	Unidade	15
Região de Planejamento Bico do Papagaio	Unidade	10
Região de Planejamento Norte	Unidade	10
Região de Planejamento Nordeste	Unidade	10
<b>Total</b>		<b>100</b>

Capacitar produtores rurais em tecnologias apropriadas ao desenvolvimento do meio rural

<b>Regionalização da Meta</b>	<b>Unidade</b>	<b>2016-2019</b>
Região de Planejamento Central	Unidade	75
Região de Planejamento Jalapão	Unidade	65
Região de Planejamento Bico do Papagaio	Unidade	100
Região de Planejamento Norte	Unidade	75
Região de Planejamento Nordeste	Unidade	60
Região de Planejamento Noroeste	Unidade	50
Região de Planejamento Sul	Unidade	75
Região de Planejamento Sudeste	Unidade	75
Região de Planejamento Centro-Oeste	Unidade	75
<b>Total</b>		<b>650</b>

Implantar hortas e incentivar à produção e o consumo de hortaliças através de distribuição de sementes e orientação técnica.

<b>Regionalização da Meta</b>	<b>Unidade</b>	<b>2016-2019</b>
Região de Planejamento Norte	Unidade	110
Região de Planejamento Jalapão	Unidade	10
Região de Planejamento Central	Unidade	120
Região de Planejamento Sudeste	Unidade	80
Região de Planejamento Centro-Oeste	Unidade	60
Região de Planejamento Noroeste	Unidade	60
Região de Planejamento Sul	Unidade	100
Região de Planejamento Nordeste	Unidade	30
Região de Planejamento Bico do Papagaio	Unidade	80
<b>Total</b>		<b>650</b>

Monitorar e verificar o grau de satisfação da assistência técnica ofertados pela extensão rural.

<b>Regionalização da Meta</b>	<b>Unidade</b>	<b>2016-2019</b>
Estadual	Unidade	139
<b>Total</b>		<b>139</b>

Prestar assistência técnica e orientação as famílias de produtores rurais.

<b>Regionalização da Meta</b>	<b>Unidade</b>	<b>2016-2019</b>
Região de Planejamento Noroeste	Unidade	800
Região de Planejamento Sudeste	Unidade	800
Região de Planejamento Nordeste	Unidade	300
Região de Planejamento Bico do Papagaio	Unidade	3500
Região de Planejamento Norte	Unidade	3000
Região de Planejamento Central	Unidade	3000
Região de Planejamento Jalapão	Unidade	200
Região de Planejamento Sul	Unidade	2500
Região de Planejamento Centro-Oeste	Unidade	1000
<b>Total</b>		<b>15239</b>

**Ação Orçamentária**

- 4005 - Aquisição de gêneros alimentícios da agricultura familiar - Compra Direta Local  
 4012 - Capacitação de Técnicos e Servidores  
 4014 - Capacitação de produtores rurais em tecnologias apropriadas ao desenvolvimento rural  
 4081 - Implantação de hortas e lavouras comunitárias - Quintal Verde  
 4111 - Monitoramento e acompanhamento das ações de assistência técnica e extensão rural  
 4118 - Orientação e assistência técnica para os produtores rurais, pescadores e aquicultores  
 4132 - Promoção da agroindustrialização por meio de assistência técnica

**OBJETIVO:** 0368 - Promover o fortalecimento e o desenvolvimento rural sustentável dos produtores rurais e das populações diferenciadas.

**Órgão Responsável:** Instituto de Desenvolvimento Rural do Estado do Tocantins

INDICADORES	Unidade de Medida	Índice atual	Índice desejado
Taxa de captação de recursos de outras fontes aplicados na melhoria da produção agropecuária	Porcentagem (%)	10	50

**Metas:**

Assistir, diagnosticar, fomentar e formalizar associações, cooperativas e grupos informais estimulando a realização de intercâmbios de associações e de cooperativas para compartilhamento de experiências exitosas, promovendo o desenvolvimento destas populações.

Regionalização da Meta	Unidade	2016-2019
Estadual	Unidade	2100
Total		2100

Adquirir equipamentos agrícolas para atender a agricultura familiar

**Ação Orçamentária**

- 4128 - Promover o fortalecimento do associativismo/cooperativismo

**OBJETIVO:** 0370 - Construir e reformar edificações públicas do Ruraltins.

**Órgão Responsável:** Instituto de Desenvolvimento Rural do Estado do Tocantins

INDICADORES	Unidade de Medida	Índice atual	Índice desejado
Infraestrutura adequada possibilitando a prestação do serviço estabelecido	Família atendida (fam)	5	92

**Metas:**

Construir e reformar Unidades de Apoio e Execução de Serviços do RURALTINS

Regionalização da Meta	Unidade	2016-2019
Região de Planejamento Central	Unidade	36
Total		36

**Ação Orçamentária**

- 3013 - Construção de Unidades do Ruraltins

**OBJETIVO:** 0243 - Fortalecer e dinamizar a agricultura familiar, promovendo o desenvolvimento rural sustentável

**Órgão Responsável:** Secretaria do Desenvolvimento da Agricultura e Pecuária

INDICADORES	Unidade de Medida	Índice atual	Índice desejado
Número de Conselhos Municipais de Desenvolvimento Rural Sustentável funcionando	Unidade (un)	1	70
Número de famílias com Declaração de Aptidão ao Pronaf - DAP emitidas e ativas	Unidade (un)	48439	78011

**Metas:**

Atender famílias pelo Programa Nacional de Crédito Fundiário

Regionalização da Meta	Unidade	2016-2019
Estadual	Unidade	300
<b>Total</b>		<b>300</b>

Fomentar crédito Pronaf para Agricultores familiares

Regionalização da Meta	Unidade	2016-2019
Estadual	Unidade	10000
<b>Total</b>		<b>10000</b>

Monitorar os Projetos do Programa Nacional de Desenvolvimento Sustentável de Territórios Rurais - Pronat

Regionalização da Meta	Unidade	2016-2019
Estadual	Unidade	40
<b>Total</b>		<b>40</b>

Realizar Feiras de comercialização e exposições dos produtos da agricultura familiar

Regionalização da Meta	Unidade	2016-2019
Estadual	Unidade	12
<b>Total</b>		<b>12</b>

**Ação Orçamentária**

1064 - Implementação do Programa Nacional de Crédito Fundiário - PNCF

2058 - Fomento a Agricultura Familiar no Estado do Tocantins

2070 - Fortalecimento das Políticas Públicas de Agricultura Familiar

2073 - Fortalecimento do Agroextrativismo e Agroecologia

2136 - Promoção do Desenvolvimento Territorial Rural no Estado do Tocantins

**Programa: 1148 - Desenvolvimento Agropecuário**

Fonte/Programa	Valor 2016 (R\$)	Valor 2016-2019 (R\$)
0100 - Recursos Ordinarios - Administracao Direta	20.744.654	147.623.187
0104 - Recursos do Tesouro - Emendas Parlamentares	5.058.000	5.058.000
0225 - Recursos de Convenios Federais	13.194.572	70.979.372
0226 - Alienacao de Bens	610.000	990.000
0240 - Recursos Proprios	7.850.000	41.189.078
4220 - Operacoes de Credito Externas - Em Moeda	8.720.000	27.490.000
<b>Valor Total do Programa</b>	<b>56.177.226</b>	<b>293.329.637</b>

**OBJETIVO:** 0301 - Promover a modernização, estruturação e manutenção do sistema de defesa agropecuária e o fortalecimento da educação sanitária no Tocantins

**Órgão Responsável:** Agência de Defesa Agropecuária do Estado do Tocantins - ADAPEC - Tocantins

INDICADORES	Unidade de Medida	Índice atual	Índice desejado
Número de pessoas conscientizadas	Unidade (un)	4500	14000
Percentual de recursos aplicados na manutenção da Defesa Agropecuária	Porcentagem (%)	28,5	90

**Metas:**

Conscientizar 49.000 cidadãos em defesa agropecuária através de palestras educativas

Regionalização da Meta	Unidade	2016-2019
Estadual	Unidade	49000
Total		49000

Manter as 181 unidades de serviços de defesa agropecuária no estado em funcionamento

Regionalização da Meta	Unidade	2016-2019
Estadual	Unidade	181
Total		181

### Ação Orçamentária

- 3018 - Edificação dos prédios das unidades de serviços da ADAPEC
- 4016 - Capacitação e treinamento para o corpo técnico e administrativo da ADAPEC
- 4079 - Gestão da frota da Agência de Defesa Agropecuária
- 4080 - Gestão das atividades administrativas da ADAPEC
- 4110 - Modernização e expansão tecnológica da ADAPEC
- 4158 - Realização de eventos da ADAPEC
- 4171 - Ressarcimento de Despesas de Atividade de Defesa Agropecuária - REDAD

**OBJETIVO:** 0319 - Promover a defesa sanitária animal no Estado do Tocantins

**Órgão Responsável:** Agência de Defesa Agropecuária do Estado do Tocantins - ADAPEC - Tocantins

INDICADORES	Unidade de Medida	Índice atual	Índice desejado
Número de fiscalização e inspeção animal	Unidade (un)	113760	120803

### Metas:

Realizar 474.015 fiscalizações, inspeções e vigilâncias das atividades Pecuárias.

Regionalização da Meta	Unidade	2016-2019
Estadual	Unidade	474015
Total		474015

### Ação Orçamentária

- 4046 - Fiscalização do comércio de insumos, eventos e trânsito de animais, produtos e subprodutos
- 4051 - Fiscalização e inspeção em indústria registradas de prod. e subprodutos de origem animal
- 4067 - Fortalecimento das atividades de fiscalização, inspeção e vigilância na pecuária
- 4098 - Manutenção da Rede de Laboratórios da ADAPEC
- 4160 - Realização do controle sanitário das doenças dos animais de produção

**OBJETIVO:** 0320 - Promover e manter a sanidade vegetal, bem como a qualidade dos insumos agrícolas

**Órgão Responsável:** Agência de Defesa Agropecuária do Estado do Tocantins - ADAPEC - Tocantins

INDICADORES	Unidade de Medida	Índice atual	Índice desejado
Número de fiscalização e inspeção vegetal	Unidade (un)	22904	31400

### Metas:

Realizar 120.500 fiscalizações, inspeções e vigilâncias das atividades Agrícolas.

Regionalização da Meta	Unidade	2016-2019
Estadual	Unidade	120500
Total		120500

**Ação Orçamentária**

4047 - Fiscalização do uso de agrotóxicos e do comércio de sementes e mudas no Estado

4066 - Fortalecimento das atividades de fiscalização e inspeção agrícola

4124 - Prevenção, controle e/ou erradicação de pragas dos vegetais com importância econômica

4177 - Vigilância e fiscalização do trânsito de vegetais, seus produtos e insumos

**OBJETIVO:** 0222 - Promover a Regularização Fundiária**Órgão Responsável:** Instituto de Terras do Tocantins - ITERTINS

INDICADORES	Unidade de Medida	Índice atual	Índice desejado
Percentual de Regularização Fundiária	Hectare (ha)	67	73

**Metas:**

Regularizar 17,5% da área não regularizada do território tocantinense, que representa 1.568.000,0000 ha (um milhão e quinhentos e sessenta e oito mil hectares), nas regiões Nordeste, Sudeste, Central e Jalapão compreendendo 51 municípios.

Regionalização da Meta	Unidade	2016-2019
Região de Planejamento Jalapão	Hectare	392000
Região de Planejamento Central	Hectare	392000
Região de Planejamento Nordeste	Hectare	392000
Região de Planejamento Sudeste	Hectare	392000
Total		1688500

**Ação Orçamentária**

3022 - Estruturação e Modernização Institucional

3057 - Reforma e Ampliação do Predio Sede

4094 - Legalização de Imóveis Rurais

4159 - Realização do Diagnóstico Fundiário Estadual

**OBJETIVO:** 0229 - Fortalecer o setor agropecuário com inovação e transferência de tecnologias, aumento da produção regional, ampliação da competitividade e acesso a novos mercados para geração de trabalho e renda**Órgão Responsável:** Secretaria do Desenvolvimento da Agricultura e Pecuária

INDICADORES	Unidade de Medida	Índice atual	Índice desejado
Taxa de variação do PIB Agropecuário	Porcentagem (%)	2,45	4,5

**Metas:**

Aumentar a produção agrícola

Regionalização da Meta	Unidade	2016-2019
Estadual	Porcentagem	30
Total		30

Aumentar a produção pecuária

Regionalização da Meta	Unidade	2016-2019
Estadual	Porcentagem	10
Total		10

Aumentar o número de agroindústrias regularizadas

Regionalização da Meta	Unidade	2016-2019
Estadual	Porcentagem	40
Total		40

Aumentar o número de Serviço de Inspeção Municipal – SIM no Tocantins

Regionalização da Meta	Unidade	2016-2019
Estadual	Porcentagem	52
<b>Total</b>		<b>52</b>

Classificar grãos

Regionalização da Meta	Unidade	2016-2019
Estadual	Tonelada	90000
<b>Total</b>		<b>90000</b>

Comercializar hortifrutigranjeiros

Regionalização da Meta	Unidade	2016-2019
Estadual	Tonelada	85000
<b>Total</b>		<b>85000</b>

Construir uma feira livre coberta na cidade de Campos Lindos  
Adquirir dez tratores com equipamentos

### Ação Orçamentária

- 1040 - Fomento ao Desenvolvimento Local e Regional - PDRIS
- 1048 - Implantação de Centros de Abastecimento e Comercialização
- 1062 - Implementação do Plano Estadual de Agricultura de Baixa Emissão de Carbono – Plano ABC/TO
- 1080 - Realização da Feira de Tecnologia Agropecuária - Agrotins
- 2010 - Apoio a Realização de Eventos Agropecuários
- 2068 - Fortalecimento das Cadeias Produtivas Agropecuárias
- 2069 - Fortalecimento das Organizações Sociais Agropecuárias
- 2074 - Fortalecimento do Setor Agroindustrial do Estado
- 2075 - Fortalecimento do Sistema Estadual de Gerenciamento de Dados Agrometeorológicos
- 2076 - Fortalecimento do Sistema de Comercialização e Abastecimento Agropecuário
- 2117 - Manutenção dos Centros de Difusão Agrotecnológica
- 2135 - Promoção de Atividades de Inovação Agrotecnológica e Pesquisas Agropecuárias
- 2140 - Promoção e Difusão de Tecnologias Sociais

**Programa:** 1149 - Infraestrutura Hídrica para Irrigação e Usos Múltiplos

Fonte/Programa	Valor 2016 (R\$)	Valor 2016-2019 (R\$)
0100 - Recursos Ordinarios - Administracao Direta	4.227.840	18.227.540
0225 - Recursos de Convenios Federais	54.166.906	231.524.706
4220 - Operacoes de Credito Externas - Em Moeda	103.839.594	327.371.594
<b>Valor Total do Programa</b>	<b>162.234.340</b>	<b>577.123.840</b>

**OBJETIVO:** 0225 - Incentivar o uso racional dos recursos hídricos, solo e de tecnologias para o aumento da produção agropecuária através de obras de infraestrutura hídrica

**Órgão Responsável:** Secretaria do Desenvolvimento da Agricultura e Pecuária

INDICADORES	Unidade de Medida	Índice atual	Índice desejado
Incremento de área irrigada no processo produtivo	Hectare (ha)	90000	150000

### Metas:

Ampliar a área de produção agrícola por meio de irrigação

Regionalização da Meta	Unidade	2016-2019
Estadual	Hectare	60000
<b>Total</b>		<b>60000</b>

**Ação Orçamentária**

- 1022 - Construção de Infraestrutura Hídrica para Irrigação e Usos Múltiplos  
 1033 - Elaboração de Estudos e Projetos para o Aproveitamento Hidroagrícola e Usos Múltiplos  
 1063 - Implementação do Plano Estadual de Irrigação  
 1065 - Implementação do Projeto de Aproveitamento Hidroagrícola - Prodoeste  
 2108 - Manutenção de Obras Hídricas Construídas no Estado do Tocantins  
 2128 - Organização Gerencial e Operacional dos Distritos Hidroagrícolas

**Programa: 1150 - Meio Ambiente e Recursos Hídricos**

Fonte/Programa	Valor 2016 (R\$)	Valor 2016-2019 (R\$)
0100 - Recursos Ordinarios - Administracao Direta	554.000	2.523.564
0217 - Cota-parte Compensação Financeira dos Recursos Hídricos	8.654.363	38.474.363
0223 - Recursos de Convenios com a Iniciativa Privada	450.000	2.100.000
0225 - Recursos de Convenios Federais	3.346.500	10.721.500
0228 - Operacoes Financeiras nao Reembolsaveis - Internas	38.052.746	98.377.746
0240 - Recursos Proprios	6.129.000	26.096.923
4220 - Operacoes de Credito Externas - Em Moeda	28.379.000	106.614.000
<b>Valor Total do Programa</b>	<b>85.565.609</b>	<b>284.908.096</b>

**OBJETIVO: 0369 - Apoiar à Gestão do ICMS**

**Órgão Responsável:** Instituto de Desenvolvimento Rural do Estado do Tocantins

INDICADORES	Unidade de Medida	Índice atual	Índice desejado
Número de questionários do ICMS-Ecológico	Unidade (un)	139	139

**Metas:**

Tabular os dados dos questionários entregues pelos municípios do estado para geração do ICMS Ecológico

Regionalização da Meta	Unidade	2016-2019
Estadual	Unidade	139
Total		139

**Ação Orçamentária**

- 4041 - Elaboração do índice de conservação do solo - ICMS Ecológico

**OBJETIVO: 0310 - Proteger a biodiversidade com a gestão de unidades de conservação e reabilitação da fauna**

**Órgão Responsável:** Instituto Natureza do Tocantins

INDICADORES	Unidade de Medida	Índice atual	Índice desejado
Taxa de processos de controle ambiental convalidados pela indicação do zoneamento da APA.	Porcentagem (%)	70	100
Percentual de destinação de Animais Silvestres atendidos pelo CETAS.	Porcentagem (%)	100	100
Taxa de implementação das metas dos planos operativos anuais das UC.	Porcentagem (%)	70	100

**Metas:**

Analisar 100% dos atos administrativos de Zoneamento das APA.

<b>Regionalização da Meta</b>	<b>Unidade</b>	<b>2016-2019</b>
Região de Planejamento Jalapão	Porcentagem	100
Região de Planejamento Sul	Porcentagem	100
Região de Planejamento Sudeste	Porcentagem	100
Região de Planejamento Centro-Oeste	Porcentagem	100
Região de Planejamento Central	Porcentagem	100
Região de Planejamento Norte	Porcentagem	100
<b>Total</b>		<b>739</b>

Aplicar 100% dos recursos financeiros de compensação ambiental.

<b>Regionalização da Meta</b>	<b>Unidade</b>	<b>2016-2019</b>
Região de Planejamento Jalapão	Porcentagem	100
Região de Planejamento Centro-Oeste	Porcentagem	100
Região de Planejamento Norte	Porcentagem	100
Região de Planejamento Central	Porcentagem	100
<b>Total</b>		<b>400</b>

Destinar adequadamente 100% dos animais silvestres atendidos pelo Centro de Triagem de Animais Silvestres-CETAS.

<b>Regionalização da Meta</b>	<b>Unidade</b>	<b>2016-2019</b>
Estadual	Porcentagem	100
<b>Total</b>		<b>100</b>

Disponibilizar 9 zoneamentos de Áreas de Proteção Ambiental - APA.

<b>Regionalização da Meta</b>	<b>Unidade</b>	<b>2016-2019</b>
Região de Planejamento Sudeste	Unidade	1
Região de Planejamento Centro-Oeste	Unidade	1
Região de Planejamento Norte	Unidade	2
Região de Planejamento Sul	Unidade	2
Região de Planejamento Jalapão	Unidade	1
Região de Planejamento Central	Unidade	2
<b>Total</b>		<b>109</b>

Implementar 100% das metas previstas nos POA de 4 planos de manejo de Unidades de Conservação de Proteção Integral - UC/PI.

<b>Regionalização da Meta</b>	<b>Unidade</b>	<b>2016-2019</b>
Região de Planejamento Norte	Porcentagem	100
Região de Planejamento Central	Porcentagem	100
Região de Planejamento Jalapão	Porcentagem	100
Região de Planejamento Centro-Oeste	Porcentagem	100
<b>Total</b>		<b>400</b>

### **Ação Orçamentária**

4087 - Implementação de plano de manejo para as Unidades de Conservação de Proteção Integral

4102 - Manutenção do centro de triagem de animais silvestre (CETAS)

4161 - Realização e aplicação de Zoneamento para as APA na agenda de controle ambiental.

**OBJETIVO:** 0336 - Promover ações de preservação e proteção dos ecossistemas e manutenção de serviços ambientais.

**Órgão Responsável:** Instituto Natureza do Tocantins

INDICADORES	Unidade de Medida	Índice atual	Índice desejado
Percentual de atendimento de denúncias demandadas	Porcentagem (%)	75	100
Percentual de hectares de queimadas e desmatamentos irregulares fiscalizados.	Porcentagem (%)	80	100
Percentual de regularização das atividades irregulares autuadas e embargadas	Porcentagem (%)	72	100

**Metas:**

Fazer licenciamento ambiental de 100% das atividades autuadas e embargadas.

Regionalização da Meta	Unidade	2016-2019
Estadual	Porcentagem	100
Total		100

Fiscalizar 100% das atividades demandadas.

Regionalização da Meta	Unidade	2016-2019
Estadual	Porcentagem	100
Total		100

Fiscalizar 100% dos desmatamentos irregulares.

Regionalização da Meta	Unidade	2016-2019
Estadual	Porcentagem	100
Total		100

Julgar 100% das multas emitidas e transitadas.

Regionalização da Meta	Unidade	2016-2019
Estadual	Porcentagem	100
Total		100

Realizar 50 de flagrantes em queimadas ilegais.

Regionalização da Meta	Unidade	2016-2019
Estadual	Porcentagem	50
Total		50

**Ação Orçamentária**

4044 - Fiscalização da caça e pesca predatória e da degradação ambiental.

4050 - Fiscalização e controle dos desmatamentos e queimadas ilegais

4103 - Manutenção dos escritórios regionais do Naturatins

**OBJETIVO:** 0337 - Efetivar o fluxo transparente de dados e informações ambientais para a sociedade tocantinense.

**Órgão Responsável:** Instituto Natureza do Tocantins

INDICADORES	Unidade de Medida	Índice atual	Índice desejado
Taxa de crescimento de acessos às bases de dados e mídias sociais do Naturatins	Porcentagem (%)	0	100
Percentual de atos administrativos de gestão ambiental do Naturatins disponibilizados ao público.	Porcentagem (%)	60	100

**Metas:**

Disponibilizar ao público 35 atos administrativos e informações processuais.

Regionalização da Meta	Unidade	2016-2019
Estadual	Unidade	35
<b>Total</b>		<b>35</b>

Disponibilizar 100% das atas de autos de infração julgadas.

Regionalização da Meta	Unidade	2016-2019
Estadual	Porcentagem	100
<b>Total</b>		<b>100</b>

Disseminar 100% das informações ambientais.

Regionalização da Meta	Unidade	2016-2019
Estadual	Porcentagem	100
<b>Total</b>		<b>100</b>

Encaminhar 100% das demandas da Linha Verde e da Ouvidoria.

Regionalização da Meta	Unidade	2016-2019
Estadual	Porcentagem	100
<b>Total</b>		<b>100</b>

Incrementar 50% dos municípios com benefícios do ICMS-Ecológico.

Regionalização da Meta	Unidade	2016-2019
Estadual	Porcentagem	50
<b>Total</b>		<b>50</b>

Promover o crescimento de no mínimo 5% sobre os acessos ao site do Naturatins em relação ao exercício anterior.

Regionalização da Meta	Unidade	2016-2019
Estadual	Porcentagem	5
<b>Total</b>		<b>5</b>

### Ação Orçamentária

4034 - Disseminação da informação ambiental produzida na execução da política estadual ambiental.

**OBJETIVO:** 0338 - Promover o monitoramento e inspeção ambiental de empreendimentos regularizados no Naturatins.

**Órgão Responsável:** Instituto Natureza do Tocantins

INDICADORES	Unidade de Medida	Índice atual	Índice desejado
Percentual de regularização de desmatamentos ilegais monitorados.	Porcentagem (%)	75	100
Percentual de inspeções realizadas anualmente.	Porcentagem (%)	0	100

### Metas:

Atender 100% dos termos de compromisso dos Programas de Recuperação Ambiental - PRA.

Regionalização da Meta	Unidade	2016-2019
Estadual	Porcentagem	100
<b>Total</b>		<b>100</b>

Autorizar 100% dos desmatamentos requisitados.

Regionalização da Meta	Unidade	2016-2019
Estadual	Porcentagem	100
<b>Total</b>		<b>100</b>

Realizar 1000 inspeções ambientais em empreendimentos e atividades rurais e urbanas, anualmente.

Regionalização da Meta	Unidade	2016-2019
Estadual	Unidade	1000
<b>Total</b>		<b>1000</b>

**Ação Orçamentária**

4091 - Inspeção ambiental sobre atos regulatórios e demandas externas.

4112 - Monitoramento sobre desmatamentos e PRA-Programa de Regularização Ambiental autorizados.

**OBJETIVO:** 0339 - Promover iniciativas de pagamento por serviços ambientais no estado.**Órgão Responsável:** Instituto Natureza do Tocantins

INDICADORES	Unidade de Medida	Índice atual	Índice desejado
Percentual de projetos de pagamento de serviços ambientais implementados	Porcentagem (%)	0	100
Percentual de municípios com índices do ICMS-Ecológico atualizados anualmente	Porcentagem (%)	0	100

**Metas:**

Restaurar 100% dos hectares previstos nos projetos de pagamento de serviços ambientais.

Regionalização da Meta	Unidade	2016-2019
Estadual	Porcentagem	100
Total		100

**Ação Orçamentária**

4089 - Incentivo governamental e privado para pagamento de serviço ambiental.

**OBJETIVO:** 0341 - Implementar iniciativas estratégicas da Agenda Positiva com parcerias e cooperação técnica.**Órgão Responsável:** Instituto Natureza do Tocantins

INDICADORES	Unidade de Medida	Índice atual	Índice desejado
Percentual de satisfação no atendimento do cliente do Naturatins em termos dos serviços prestados.	Porcentagem (%)	0	100
Taxa de captação de recursos financeiros.	Porcentagem (%)	0	100
Percentual das metas do Plano Estratégico atingidas por meio das parcerias e cooperação financeira.	Porcentagem (%)	85	100

**Metas:**

Atualizar e simplificar 100% dos procedimentos de controle ambiental.

Regionalização da Meta	Unidade	2016-2019
Estadual	Porcentagem	100
Total		100

Captar 10% de recursos financeiros em relação ao total de recursos orçamentários próprios.

Regionalização da Meta	Unidade	2016-2019
Estadual	Porcentagem	10
Total		10

Construir 1 prédio com 718,87 m<sup>2</sup> para ampliar da sede do Naturatins

Regionalização da Meta	Unidade	2016-2019
Região de Planejamento Central	Metro Quadrado	719
Total		719

Digitalizar 50% dos procedimentos de controle ambiental.

Regionalização da Meta	Unidade	2016-2019
Estadual	Porcentagem	50
Total		50

Estabelecer e renovar 20 parcerias com instituições públicas e privadas.

Regionalização da Meta	Unidade	2016-2019
Estadual	Unidade	20
Total		20

Negociar 4 projetos multilaterais e privados.

Regionalização da Meta	Unidade	2016-2019
Estadual	Unidade	4
Total		4

### Ação Orçamentária

4084 - Implementação da agenda positiva mediante projetos de captação de recursos financeiros.

4085 - Implementação da modernização institucional e da gestão ambiental.

**OBJETIVO:** 0342 - Potencializar o comprometimento e a motivação dos servidores por meio da valorização de suas competências e desempenho.

**Órgão Responsável:** Instituto Natureza do Tocantins

INDICADORES	Unidade de Medida	Índice atual	Índice desejado
Taxa de produtividade mensal dos servidores do Naturatins.	Porcentagem (%)	0	100

### Metas:

Capacitar 100% dos servidores com cursos específicos.

Regionalização da Meta	Unidade	2016-2019
Estadual	Porcentagem	100
Total		100

### Ação Orçamentária

4155 - Qualificação profissional de servidores

**OBJETIVO:** 0343 - Promover a regularização ambiental de propriedades rurais e empreendimentos passíveis de licenciamento, de forma compartilhada, dentro de padrões de eficiência e inovação do controle dos recursos naturais, hídricos e florestais.

**Órgão Responsável:** Instituto Natureza do Tocantins

INDICADORES	Unidade de Medida	Índice atual	Índice desejado
Taxa de crescimento anual da arrecadação do Naturatins.	Porcentagem (%)	0	5
Taxa de atendimento das solicitações de regularização ambiental protocoladas.	Porcentagem (%)	90	100

### Metas:

Analisar 100% das solicitações de concessão de exploração florestal.

Regionalização da Meta	Unidade	2016-2019
Estadual	Porcentagem	100
Total		100

Analisar 100% das solicitações de outorgas para uso da água.

Regionalização da Meta	Unidade	2016-2019
Estadual	Porcentagem	100
Total		100

Analisar 70% dos Cadastros Ambientais Rurais - CAR declaratórios.

Regionalização da Meta	Unidade	2016-2019
Estadual	Porcentagem	70
<b>Total</b>		<b>70</b>

Atender 100% das solicitações de licenciamento ambiental.

Regionalização da Meta	Unidade	2016-2019
Estadual	Porcentagem	100
<b>Total</b>		<b>100</b>

Realizar 100% dos cadastros de usuários de recursos hídricos do vale do Araguaia.

Regionalização da Meta	Unidade	2016-2019
Estadual	Porcentagem	100
<b>Total</b>		<b>100</b>

Reduzir em 90 dias o tempo médio das análises de licenciamentos ambientais.

Regionalização da Meta	Unidade	2016-2019
Estadual	Porcentagem	100
<b>Total</b>		<b>100</b>

### Ação Orçamentária

4025 - Concessão de outorgas para uso de recursos hídricos a empreendimentos rurais e urbanos.

4168 - Regularização ambiental para o funcionamento de empreendimentos rurais e urbanos.

4169 - Regularização do CAR e PRA e autorização para exploração florestal e servidões ambientais.

**OBJETIVO:** 0208 - Fortalecer a gestão ambiental no Estado de forma integrada

**Órgão Responsável:** Secretaria do Meio Ambiente e Recursos Hídricos

INDICADORES	Unidade de Medida	Índice atual	Índice desejado
Aumentar o percentual de áreas de propriedades rurais adequadas ambientalmente	Porcentagem (%)	27	80

### Metas:

Percentual de Áreas de propriedades rurais adequadas ambientalmente

Regionalização da Meta	Unidade	2016-2019
Estadual	Porcentagem	80
<b>Total</b>		<b>80</b>

### Ação Orçamentária

1035 - Elaboração e Reformulação de Políticas Públicas Ambientais do Estado

1041 - Fortalecimento Institucional para a Gestão Ambiental e de Recursos Hídricos

1042 - Fortalecimento da Gestão Ambiental nos Municípios

1074 - Prevenção, Controle e Monitoramento do Desmatamento e Queimadas

1081 - Realização de Estudos para Criação de Unidades de Conservação

1089 - Valoração dos Ativos Ambientais e Implem. de Estudos de Mitigação dos Efeitos Mudan Climat

**OBJETIVO:** 0249 - Assegurar a disponibilidade dos recursos hídricos em quantidade e qualidade no Estado.

**Órgão Responsável:** Secretaria do Meio Ambiente e Recursos Hídricos

INDICADORES	Unidade de Medida	Índice atual	Índice desejado
Percentual de bacias hidrográficas com índice de qualidade e quantidade das águas do Estado do Tocantins	Porcentagem (%)	10	100

**Metas:**

Percentual de bacias hidrográficas com melhoria no índice de qualidade e quantidade das águas do Estado do Tocantins.

Regionalização da Meta	Unidade	2016-2019
Estadual	Porcentagem	100
Total		100

**Ação Orçamentária**

- 1043 - Fortalecimento do Sistema Estadual de Gerenciamento de Recursos Hídricos
- 3008 - Apoio na Implementação de Ações de Adaptação e Mitigação de Situações de Emergência Ambient
- 3021 - Estruturação e Fortalecimento do Sistema Estadual de Gerenciamento de Recursos Hídricos
- 3023 - Financiamento de Programas, Planos, Projetos, Ações, Estudos e Pesquisas de Recursos Hídri
- 3024 - Fortalecimento da Educação Ambiental
- 3040 - Implementação dos Instrumentos da Política Estadual de Recursos Hídricos

**Eixo:** 5 - Desenvolvimento Regional, Urbano e Industrial

Fonte/Eixo	Valor 2016 (R\$)	Valor 2016-2019 (R\$)
0100 - Recursos Ordinarios - Administracao Direta	30.901.864,00	276.662.301,00
0104 - Recursos do Tesouro - Emendas Parlamentares	17.615.000,00	26.915.000,00
0217 - Cota-parte Compensação Financeira dos Recursos Hídricos	8.800.000,00	36.670.000,00
0224 - Contribuicao de Intervencao do Dominio Economico - CIDE	22.098.854,00	143.145.416,00
0225 - Recursos de Convenios Federais	94.452.625,00	273.646.507,00
0226 - Alienacao de Bens	2.407.087,00	6.407.087,00
0240 - Recursos Proprios	58.319.074,00	299.462.915,00
4219 - Operacoes de Credito Internas - Em Moeda	178.398.075,00	989.473.075,00
4220 - Operacoes de Credito Externas - Em Moeda	286.713.902,00	1.096.650.115,00
4221 - Operacoes de Credito Externas - Em Bens e/ou Servicos	69.577.000,00	278.308.000,00
<b>Fonte/Eixo</b>	<b>769.283.481,00</b>	<b>3.427.340.416,00</b>

**Programa:** 1151 - Desenvolvimento Regional, Urbano e Habitação

Fonte/Programa	Valor 2016 (R\$)	Valor 2016-2019 (R\$)
0100 - Recursos Ordinarios - Administracao Direta	412.909	13.181.909
0104 - Recursos do Tesouro - Emendas Parlamentares	3.090.000	11.890.000
0225 - Recursos de Convenios Federais	60.408.335	102.356.217
0226 - Alienacao de Bens	2.407.087	6.407.087
0240 - Recursos Proprios	23.787.454	109.964.033
4219 - Operacoes de Credito Internas - Em Moeda	41.963.000	344.583.000
<b>Valor Total do Programa</b>	<b>132.068.785</b>	<b>588.382.246</b>

**OBJETIVO:** 0325 - Promover por meio da regulação, controle e fiscalização, de forma autônoma e sustentável, a melhoria e ampliação dos serviços públicos de transporte rodoviário de passageiros, transporte rodoviário de cargas, Transporte aquaviário, saneamento básico e energia elétrica, assegurando à população Tocantinense qualidade e eficiência nos serviços públicos regulados.

**Órgão Responsável:** Agência Tocantinense de Regulação, Controle e Fiscalização de Serviços Públicos

INDICADORES	Unidade de Medida	Índice atual	Índice desejado
Índice de Satisfação da população tocantinense com os serviços públicos executados pelos prestadores de serviços.	Porcentagem (%)	0	60

**Metas:**

Ampliar as parcerias estratégicas da agência, através da celebração de convênios, aprimorando os serviços públicos.

Regionalização da Meta	Unidade	2016-2019
Estadual	Unidade	9
<b>Total</b>		<b>9</b>

Aprimorar a comunicação com o público interno e externo.

Regionalização da Meta	Unidade	2016-2019
Estadual	Porcentagem	100
<b>Total</b>		<b>100</b>

Aumentar a frota de veículos de acordo com a demanda.

Regionalização da Meta	Unidade	2016-2019
Estadual	Unidade	9
<b>Total</b>		<b>9</b>

Aumentar o quadro de Pessoal para promover a ampliação e o aperfeiçoamento do processo de fiscalização.

Regionalização da Meta	Unidade	2016-2019
Estadual	Unidade	32
<b>Total</b>		<b>32</b>

Capacitar 40% do quadro de Servidores da ATR.

Regionalização da Meta	Unidade	2016-2019
Estadual	Porcentagem	40
<b>Total</b>		<b>40</b>

Implantar o Plano Diretor de transporte

Regionalização da Meta	Unidade	2016-2019
Estadual	Unidade	1
<b>Total</b>		<b>1</b>

Modernizar a infraestrutura física e tecnológica.

Regionalização da Meta	Unidade	2016-2019
Estadual	Porcentagem	50
<b>Total</b>		<b>50</b>

Promover articulações político institucional em prol da autonomia, buscando a independência administrativa e financeira da agência.

Regionalização da Meta	Unidade	2016-2019
Estadual	Unidade	19
<b>Total</b>		<b>19</b>

**Ação Orçamentária**

4009 - Capacitação Técnica

4038 - Elaboração de Estudos em Transporte e Saneamento Básico

4048 - Fiscalização dos Serviços de Saneamento Básico

4049 - Fiscalização dos Serviços de Transporte

4135 - Promoção de Foruns de Defesa dos Cidadãos/Usuários de Serviços Públicos

4170 - Regulação dos Serviços Públicos

**OBJETIVO:** 0198 - Promover a manutenção corretiva e preventiva dos sistemas de abastecimento de água potável, de esgotamento sanitário, drenagem pluvial urbana, redes de distribuição de água, redes adutoras, reservatórios por meio de troca de equipamentos e inicialização de novas tecnologias.

**Órgão Responsável:** Agência Tocantinense de Saneamento

INDICADORES	Unidade de Medida	Índice atual	Índice desejado
Percentual de população atendida com ligações de água	Porcentagem (%)	69	30
Total de novas Perfurações de Poço Tubular Profundo - PTP	Unidade (un)	194	101
Total de municípios reestruturados	Unidade (un)	85	85

#### Metas:

Adquirir conjunto de equipamento para manutenção das unidades de saneamento nos municípios atendidos pela ATS.

Regionalização da Meta	Unidade	2016-2019
Região de Planejamento Nordeste	Unidade	5
Região de Planejamento Noroeste	Unidade	14
Região de Planejamento Sul	Unidade	5
Região de Planejamento Sudeste	Unidade	11
Região de Planejamento Centro-Oeste	Unidade	13
Região de Planejamento Central	Unidade	22
Região de Planejamento Jalapão	Unidade	10
Região de Planejamento Bico do Papagaio	Unidade	9
Região de Planejamento Norte	Unidade	5
<b>Total</b>		<b>113</b>

Adquirir novos reservatórios para armazenamento e distribuição de água potável

Regionalização da Meta	Unidade	2016-2019
Região de Planejamento Norte	Unidade	2
Região de Planejamento Central	Unidade	8
Região de Planejamento Jalapão	Unidade	3
Região de Planejamento Noroeste	Unidade	11
Região de Planejamento Sul	Unidade	4
Região de Planejamento Sudeste	Unidade	10
Região de Planejamento Centro-Oeste	Unidade	10
Região de Planejamento Nordeste	Unidade	5
Região de Planejamento Bico do Papagaio	Unidade	9
<b>Total</b>		<b>62</b>

Expandir rede de distribuição de água nos municípios atendidos pela ATS.

Regionalização da Meta	Unidade	2016-2019
Região de Planejamento Noroeste	Metro	17094
Região de Planejamento Sudeste	Metro	15279
Região de Planejamento Nordeste	Metro	5045
Região de Planejamento Bico do Papagaio	Metro	16760
Região de Planejamento Norte	Metro	5266
Região de Planejamento Central	Metro	19059
Região de Planejamento Jalapão	Metro	5658
Região de Planejamento Sul	Metro	5366
Região de Planejamento Centro-Oeste	Metro	40354
<b>Total</b>		<b>129881</b>

Realizar a aquisição e instalação de hidrômetros.

<b>Regionalização da Meta</b>	<b>Unidade</b>	<b>2016-2019</b>
Região de Planejamento Sudeste	Unidade	7187
Região de Planejamento Noroeste	Unidade	8041
Região de Planejamento Nordeste	Unidade	2339
Região de Planejamento Bico do Papagaio	Unidade	6398
Região de Planejamento Norte	Unidade	2477
Região de Planejamento Jalapão	Unidade	3090
Região de Planejamento Central	Unidade	8539
Região de Planejamento Centro-Oeste	Unidade	10098
Região de Planejamento Sul	Unidade	2525
<b>Total</b>		<b>50694</b>

Realizar a substituição de ramal de distribuição de água na zona urbana dos municípios atendidos pela ATS.

<b>Regionalização da Meta</b>	<b>Unidade</b>	<b>2016-2019</b>
Região de Planejamento Norte	Metro	9297
Região de Planejamento Jalapão	Metro	11592
Região de Planejamento Central	Metro	32037
Região de Planejamento Sudeste	Metro	26967
Região de Planejamento Centro-Oeste	Metro	34439
Região de Planejamento Noroeste	Metro	30177
Região de Planejamento Sul	Metro	7214
Região de Planejamento Nordeste	Metro	8778
Região de Planejamento Bico do Papagaio	Metro	24000
<b>Total</b>		<b>184501</b>

Realizar automação nas unidades de saneamento nos municípios atendidos pela ATS.

<b>Regionalização da Meta</b>	<b>Unidade</b>	<b>2016-2019</b>
Região de Planejamento Sudeste	Unidade	20
Região de Planejamento Centro-Oeste	Unidade	28
Região de Planejamento Noroeste	Unidade	32
Região de Planejamento Sul	Unidade	9
Região de Planejamento Jalapão	Unidade	8
Região de Planejamento Central	Unidade	24
Região de Planejamento Bico do Papagaio	Unidade	18
Região de Planejamento Norte	Unidade	7
Região de Planejamento Nordeste	Unidade	10
<b>Total</b>		<b>156</b>

Realizar perfuração de poço tubular profundo (PTP) no Estado do Tocantins

<b>Regionalização da Meta</b>	<b>Unidade</b>	<b>2016-2019</b>
Região de Planejamento Centro-Oeste	Unidade	7
Região de Planejamento Sul	Unidade	2
Região de Planejamento Nordeste	Unidade	6
Região de Planejamento Bico do Papagaio	Unidade	4
Região de Planejamento Norte	Unidade	3
Região de Planejamento Jalapão	Unidade	3
Região de Planejamento Central	Unidade	9
Região de Planejamento Sudeste	Unidade	6
Região de Planejamento Noroeste	Unidade	9
<b>Total</b>		<b>49</b>

Realizar serviço de nivelamento para instalação de hidrometros

<b>Regionalização da Meta</b>	<b>Unidade</b>	<b>2016-2019</b>
Região de Planejamento Centro-Oeste	Unidade	10098
Região de Planejamento Sul	Unidade	2525
Região de Planejamento Nordeste	Unidade	2339
Região de Planejamento Bico do Papagaio	Unidade	6398
Região de Planejamento Norte	Unidade	2477
Região de Planejamento Jalapão	Unidade	3090
Região de Planejamento Central	Unidade	8539
Região de Planejamento Sudeste	Unidade	7187
Região de Planejamento Noroeste	Unidade	8041
<b>Total</b>		<b>50694</b>

Realizar setorização do sistema de distribuição de água nos municípios atendidos pela ATS.

<b>Regionalização da Meta</b>	<b>Unidade</b>	<b>2016-2019</b>
Região de Planejamento Central	Unidade	17
Região de Planejamento Jalapão	Unidade	7
Região de Planejamento Bico do Papagaio	Unidade	14
Região de Planejamento Norte	Unidade	5
Região de Planejamento Nordeste	Unidade	5
Região de Planejamento Noroeste	Unidade	16
Região de Planejamento Sul	Unidade	5
Região de Planejamento Sudeste	Unidade	15
Região de Planejamento Centro-Oeste	Unidade	21
<b>Total</b>		<b>105</b>

**Ação Orçamentária**

4115 - Operacionalização e manutenção dos sistemas de tratamento de água e esgoto

**OBJETIVO:** 0199 - Garantir a universalização dos serviços públicos de saneamento básico, mediante acesso ao abastecimento de água potável, esgotamento sanitário e drenagem pluvial.**Órgão Responsável:** Agência Tocantinense de Saneamento

INDICADORES	Unidade de Medida	Índice atual	Índice desejado
Percentual de população atendida com ligações de esgoto	Porcentagem (%)	63	14

**Metas:**

Aumentar a capacidade das estações de tratamento de água nos municípios atendidos pela ATS.

Regionalização da Meta	Unidade	2016-2019
Região de Planejamento Nordeste	Unidade	1
Região de Planejamento Sudeste	Unidade	7
Região de Planejamento Centro-Oeste	Unidade	4
Região de Planejamento Noroeste	Unidade	1
Região de Planejamento Sul	Unidade	1
Região de Planejamento Jalapão	Unidade	1
Região de Planejamento Central	Unidade	6
Região de Planejamento Bico do Papagaio	Unidade	1
Região de Planejamento Norte	Unidade	2
<b>Total</b>		<b>24</b>

Capacitar servidores nas seguintes áreas: Gestão administrativa e financeira, operacional e comercial

Regionalização da Meta	Unidade	2016-2019
Estadual	Porcentagem	100
<b>Total</b>		<b>100</b>

Construir pequenas barragens de acumulação de água na zona rural da região sudeste do Tocantins

Regionalização da Meta	Unidade	2016-2019
Região de Planejamento Sudeste	Unidade	135
<b>Total</b>		<b>135</b>

Implantar sistemas coletivos de abastecimento de água em projetos de assentamentos no Estado do Tocantins

Regionalização da Meta	Unidade	2016-2019
Estadual	Unidade	14
<b>Total</b>		<b>14</b>

Implantar sistemas de esgotamento sanitário no Estado do Tocantins

Regionalização da Meta	Unidade	2016-2019
Região de Planejamento Sudeste	Unidade	1
Região de Planejamento Centro-Oeste	Unidade	2
Região de Planejamento Noroeste	Unidade	4
Região de Planejamento Sul	Unidade	2
Região de Planejamento Bico do Papagaio	Unidade	5
Região de Planejamento Norte	Unidade	2
<b>Total</b>		<b>30</b>

Instalar cisternas de polietileno em comunidades rurais nos municípios atingidos pela seca

Regionalização da Meta	Unidade	2016-2019
Região de Planejamento Sudeste	Unidade	5000
<b>Total</b>		<b>5000</b>

Realizar palestras e seminários de saneamento ambiental

Regionalização da Meta	Unidade	2016-2019
Região de Planejamento Bico do Papagaio	Unidade	2
Região de Planejamento Noroeste	Unidade	2
Região de Planejamento Sul	Unidade	1
Região de Planejamento Sudeste	Unidade	1
Região de Planejamento Centro-Oeste	Unidade	2
Região de Planejamento Central	Unidade	1
<b>Total</b>		<b>5009</b>

### Ação Orçamentária

- 3033 - Implantação de sistemas de abastecimento de água
- 3034 - Implantação de sistemas de esgotamento sanitário
- 3061 - Sistema simplificado de abastecimento de água e saneamento rural
- 4033 - Desenvolvimento institucional
- 4036 - Divulgação das ações da Agência Tocantinense de Saneamento
- 4040 - Elaboração de planos e projetos de saneamento e resíduos sólidos
- 4107 - Mobilização social e educação ambiental sustentável em saneamento básico

**OBJETIVO:** 0266 - Promover o acesso à moradia digna, com integração das famílias beneficiadas num contexto de sustentabilidade econômica, ambiental e social

**Órgão Responsável:** Secretaria do Desenvolvimento Regional, Urbano e Habitação

INDICADORES	Unidade de Medida	Índice atual	Índice desejado
Grau de satisfação das pessoas assistidas pelo trabalho social	Porcentagem (%)	0	80
Número de unidades habitacionais entregues	Unidade (un)	0	10900

### Metas:

Assistir satisfatoriamente as famílias beneficiadas por programas habitacionais, conforme avaliação feita pelos beneficiários em questionário específico

Regionalização da Meta	Unidade	2016-2019
Estadual	Porcentagem	80
<b>Total</b>		<b>80</b>

Entregar unidades habitacionais, incluindo unidades com execução contratada pela Secretaria, executadas em parceria com entidades públicas, privadas ou do terceiro setor

Regionalização da Meta	Unidade	2016-2019
Região de Planejamento Norte	Unidade	1340
Região de Planejamento Jalapão	Unidade	180
Região de Planejamento Central	Unidade	970
Região de Planejamento Sudeste	Unidade	2040
Região de Planejamento Centro-Oeste	Unidade	1490
Região de Planejamento Noroeste	Unidade	450
Região de Planejamento Sul	Unidade	1147
Região de Planejamento Nordeste	Unidade	998
Região de Planejamento Bico do Papagaio	Unidade	2372
<b>Total</b>		<b>11067</b>

### Ação Orçamentária

- 2055 - Execução de projeto de trabalho social
- 2057 - Fiscalização e acompanhamento de obras de habitação e infraestrutura urbana
- 2133 - Produção, reforma e ou ampliação de habitação de interesse social
- 3012 - Construção de Empreendimento Público
- 3028 - Implantação da rede de abastecimento de água em Empreendimentos de HIS em Produção
- 3031 - Implantação de Rede de Esgotamento Sanitário em Empreendimentos de HIS em Produção

**OBJETIVO:** 0272 - Gerenciar os custos de lotes comercializados no Projeto Orla

**Órgão Responsável:** Secretaria do Desenvolvimento Regional, Urbano e Habitação

INDICADORES	Unidade de Medida	Índice atual	Índice desejado
Percentual gerenciado dos custos de comercialização de lotes	Porcentagem (%)	0	100

**Metas:**

Gerenciar os custos referentes a comercialização dos lotes do Projeto Orla

Regionalização da Meta	Unidade	2016-2019
Região de Planejamento Central	Real	457087
Total		457087

**Ação Orçamentária**

2003 - Administração do tesouro imobiliário do Estado e Terra nua

**OBJETIVO:** 0273 - Propiciar melhor qualidade de vida urbana

**Órgão Responsável:** Secretaria do Desenvolvimento Regional, Urbano e Habitação

INDICADORES	Unidade de Medida	Índice atual	Índice desejado
Número de lotes urbanos regularizados	Unidade (un)	0	1200
Número de municípios apoiados	Unidade (un)	0	85

**Metas:**

Apoiar tecnicamente os municípios, com a realização de cursos, palestras, seminários ou orientações diretas, para a elaboração e/ou execução de projetos na área de desenvolvimento urbano

Regionalização da Meta	Unidade	2016-2019
Região de Planejamento Jalapão	Unidade	7
Região de Planejamento Central	Unidade	10
Região de Planejamento Bico do Papagaio	Unidade	18
Região de Planejamento Norte	Unidade	9
Região de Planejamento Nordeste	Unidade	8
Região de Planejamento Sudeste	Unidade	13
Região de Planejamento Centro-Oeste	Unidade	13
Região de Planejamento Noroeste	Unidade	13
Região de Planejamento Sul	Unidade	9
Total		457187

Regularizar lotes urbanos

Regionalização da Meta	Unidade	2016-2019
Região de Planejamento Jalapão	Unidade	316
Região de Planejamento Bico do Papagaio	Unidade	884
Total		1200

**Ação Orçamentária**

1001 - Adequação, qualificação e revitalização das funções sociais de zonas urbanas

1087 - Regularização fundiária de lotes urbanos

2020 - Assessoria técnica em políticas urbanas e habitação

**OBJETIVO:** 0275 - Promover a desconcentração da prestação de serviços públicos, reduzindo as desigualdades entre as regiões do Estado

**Órgão Responsável:** Secretaria do Desenvolvimento Regional, Urbano e Habitação

INDICADORES	Unidade de Medida	Índice atual	Índice desejado
Número de Superintendências de Desenvolvimento Regional implantadas	Unidade (un)	0	5
Número de consórcios operacionalizados	Unidade (un)	0	4

**Metas:**

Apoiar a implantação dos consórcios públicos intermunicipais

Regionalização da Meta	Unidade	2016-2019
Região de Planejamento Sul	Unidade	1
Região de Planejamento Sudeste	Unidade	1
Região de Planejamento Centro-Oeste	Unidade	1
Região de Planejamento Norte	Unidade	1
<b>Total</b>		<b>4</b>

Implantar superintendências de desenvolvimento regional

Regionalização da Meta	Unidade	2016-2019
Região de Planejamento Sul	Unidade	1
Região de Planejamento Sudeste	Unidade	1
Região de Planejamento Bico do Papagaio	Unidade	1
Região de Planejamento Centro-Oeste	Unidade	1
Região de Planejamento Norte	Unidade	1
<b>Total</b>		<b>5</b>

**Ação Orçamentária**

2077 - Fortalecimento do desenvolvimento regional e local

**OBJETIVO:** 0330 - Promover a participação popular na elaboração e implementação das políticas e planos estaduais de desenvolvimento regional, urbano e habitação

**Órgão Responsável:** Secretaria do Desenvolvimento Regional, Urbano e Habitação

INDICADORES	Unidade de Medida	Índice atual	Índice desejado
Percentual implementado do Plano Estadual de Habitação	Porcentagem (%)	0	75
Percentual elaborado da Política e do Plano Estadual de Desenvolvimento Urbano	Porcentagem (%)	0	100
Percentual elaborado da Política Estadual de Habitação	Porcentagem (%)	0	100

**Metas:**

Apoiar a elaboração da política estadual de desenvolvimento regional

Regionalização da Meta	Unidade	2016-2019
Estadual	Unidade	1
<b>Total</b>		<b>1</b>

Apoiar a elaboração do plano estadual de desenvolvimento regional

Regionalização da Meta	Unidade	2016-2019
Estadual	Unidade	1
<b>Total</b>		<b>1</b>

Elaborar o plano estadual de desenvolvimento urbano

Regionalização da Meta	Unidade	2016-2019
Estadual	Unidade	1
<b>Total</b>		<b>1</b>

Elaborar politica estadual de desenvolvimento urbano

Regionalização da Meta	Unidade	2016-2019
Estadual	Unidade	1
<b>Total</b>		<b>1</b>

Elaborar politica estadual de habitação

Regionalização da Meta	Unidade	2016-2019
Estadual	Unidade	1
<b>Total</b>		<b>1</b>

Implementar o plano estadual de habitação

Regionalização da Meta	Unidade	2016-2019
Estadual	Porcentagem	75
<b>Total</b>		<b>75</b>

### Ação Orçamentária

1036 - Elaboração e implementação das políticas e planos de des. regional, urbano e habitação

**Programa: 1152** - Transporte e Logística

Fonte/Programa	Valor 2016 (R\$)	Valor 2016-2019 (R\$)
0100 - Recursos Ordinarios - Administracao Direta	2.571.465	18.724.258
0104 - Recursos do Tesouro - Emendas Parlamentares	2.440.000	2.440.000
0217 - Cota-parte Compensação Financeira dos Recursos Hídricos	8.800.000	36.670.000
0224 - Contribuicao de Intervencao do Dominio Economico - CIDE	22.098.854	143.145.416
0225 - Recursos de Convenios Federais	7.200.000	47.700.000
0240 - Recursos Proprios	10.400.000	41.600.000
4219 - Operacoes de Credito Internas - Em Moeda	118.036.075	366.391.075
4220 - Operacoes de Credito Externas - Em Moeda	266.713.902	834.672.902
4221 - Operacoes de Credito Externas - Em Bens e/ou Servicos	69.577.000	278.308.000
<b>Valor Total do Programa</b>	<b>507.837.296</b>	<b>1.769.651.651</b>

**OBJETIVO:** 0296 - Fortalecer o sistema de logística viária do Estado do Tocantins

**Órgão Responsável:** Departamento de Estradas de Rodagem do Estado do Tocantins

INDICADORES	Unidade de Medida	Índice atual	Índice desejado
Quilômetros de Rodovias Pavimentadas	Quilômetro (km)	5987	7587
Quilômetros de Rodovias Restauradas	Quilômetro (km)	7188	9188

### Metas:

Construir Obras de Arte Especial (Pontes, Bueiros e Galerias).

Regionalização da Meta	Unidade	2016-2019
Estadual	Metro linear	2400
<b>Total</b>		<b>2400</b>

Elaborar o Plano Estadual de Logística e Transporte - PDRIS.

Regionalização da Meta	Unidade	2016-2019
Estadual	Unidade	1
<b>Total</b>		<b>1</b>

Melhorar as Condições de Trafegabilidade das Estradas Vicinais Através da Eliminação de Pontos Críticos - PDRIS.

Regionalização da Meta	Unidade	2016-2019
Região de Planejamento Sudeste	Quilômetro	2216
Região de Planejamento Centro-Oeste	Quilômetro	1747
Região de Planejamento Noroeste	Quilômetro	1400
<b>Total</b>		<b>5364</b>

Pavimentar e Duplicar Rodovias.

Regionalização da Meta	Unidade	2016-2019
Estadual	Quilômetro	464
<b>Total</b>		<b>464</b>

Restaurar e Manter as Rodovias Estaduais-CREMA - PDRIS

Regionalização da Meta	Unidade	2016-2019
Estadual	Quilômetro	1300
<b>Total</b>		<b>1300</b>

Restaurar e Manter Rodovias.

Regionalização da Meta	Unidade	2016-2019
Estadual	Quilômetro	2000
<b>Total</b>		<b>2000</b>

Pavimentar o trecho que liga o povoado de Morro Grande, na cidade de Barra do Ouro, a rodovia que segue a Campos Limpos

Pavimentar o trecho da rodovia TO - 164 entre Muricilândia ao povoado Cacolândia

Pavimentar a rodovia entre o Povoado de Araculândia ao povoado Floresta no município de Wanderlândia

Pavimentar a rodovia entre o povoado de Caeira ao município de Palmerante

Pavimentar a rodovia TO - 239, entre Presidente Kennedy a Itaporã do Tocantins

Pavimentar a rodovia TO - 423 entre Araguaína e o povoado Mato Verde no município de Babaçulândia

Pavimentar a rodovia TO - 419

Pavimentar a rodovia TO - 421, entre o povoado Água Amarela ao povoado Pilões no município de Araguaína

Implantar obras de arte na TO-181 - Araguaçu a Novo Planalto - GO

Duplicar a TO-050 entre Palmas e Porto Nacional

Pavimentar a rodovia que liga a BR 222 até o frigorífico Boi Forte, no município de Araguaína

Duplicação da rodovia TO - 010, entre Palmas e a Ponte dos Imigrantes Nordestinos Padre Cicero de Sousa no município de Lajeado

Construir um trevo na TO - 222, na entrada da Faculdade de Ciências do Tocantins

Implantação e Pavimentar da rodovia TO - 365, entre Gurupi e Ipueiras

Implantar e Pavimentar a TO entre Araguaçu e Novo Planalto

Implantar e Pavimentar a rodovia TO 481, entre Dueré e Capão do Coco

Implantar e Pavimentar a rodovia 491, entre o município de Peixe a São Salvador, no trecho da BR - 242

Implantar e pavimentar a rodovia TO - 483 entre o município de Figueirópolis a Sucupira

Construção de ponte sobre o córrego Providência no município de Miranorte

Pavimentar o Parque de Exposição do Município de Miranorte

**Ação Orçamentária**

- 3019 - Elaboração do Plano Estadual de Logística e Transporte - PDRIS  
 3041 - Melhoramento das Rodovias Vicinais - PDRS  
 3042 - Melhoramento nas estradas vicinais nas regiões Centro-Oeste, Sudoeste e Noroeste - PDRIS  
 3048 - Pavimentação de Rodovia Estadual - PDRIS  
 3059 - Restauração e Manutenção de Estradas Estaduais Pavimentadas CREMA - PDRIS  
 3062 - Suporte Logístico para Gerenciamento do Transporte - PDRIS  
 4003 - Apoio à Capacidade de Gerência do Transporte - PDRIS  
 4006 - Assistência e Manutenção às Residências Rodoviárias  
 4026 - Construção e Reforma de Obras de Arte Especial  
 4039 - Elaboração de Projetos  
 4045 - Fiscalização de Obras Hídricas  
 4076 - Gerenciamento de Pavimento  
 4082 - Implantação e Manutenção de Sinalização Nas Rodovias Estaduais  
 4106 - Melhoramento do Acesso para Escoamento da Produção Agrícola dos Municípios  
 4114 - Operacionalização dos Postos de Pesagem e Fiscalização Rodoviária  
 4120 - Pavimentação de Rodovias em Parcerias  
 4121 - Pavimentação de Vias Urbanas  
 4122 - Policiamento e Fiscalização de Trânsito Rodoviário  
 4130 - Promoção da Segurança nas Rodovias Estaduais e Educação para o Trânsito  
 4162 - Recuperação de Passivos Ambientais  
 4163 - Recuperação e Manutenção da Malha Viária Não Pavimentada  
 4164 - Recuperação e Manutenção da Malha Viária Pavimentada  
 4167 - Regularização Ambiental de Obras de Infraestrutura Rodoviária

**OBJETIVO:** 0280 - Fortalecer a infraestrutura aeroportuária

**Órgão Responsável:** Secretaria da Infraestrutura

INDICADORES	Unidade de Medida	Índice atual	Índice desejado
Número de Aeroportos Estruturados	Unidade (un)	3	12

**Metas:**

Estruturar o Sistema Aeroportuário.

Regionalização da Meta	Unidade	2016-2019
Estadual	Unidade	5
Total		5

**Ação Orçamentária**

- 2051 - Elaboração de Projetos Aeroportuários  
 2151 - Realização de Obras Aeroportuárias  
 2160 - Regularização das Concessões dos Permissionários nos Aeroportos

**Programa:** 1153 - Infraestrutura Pública

Fonte/Programa	Valor 2016 (R\$)	Valor 2016-2019 (R\$)
0100 - Recursos Ordinarios - Administracao Direta	11.993.500	152.333.189
0104 - Recursos do Tesouro - Emendas Parlamentares	8.870.000	8.870.000
0225 - Recursos de Convenios Federais	23.911.290	109.473.290
0240 - Recursos Proprios	141.620	841.637
4219 - Operacoes de Credito Internas - Em Moeda	18.399.000	278.499.000
<b>Valor Total do Programa</b>	<b>63.315.410</b>	<b>550.017.116</b>

**OBJETIVO:** 0390 - Produzir, divulgar e promover serviços de radiodifusão pública audiovisual.

**Órgão Responsável:** Fundação Radiodifusão Educativa do Estado do Tocantins - REDESAT

INDICADORES	Unidade de Medida	Índice atual	Índice desejado
Percentual de conteúdos regionais veiculados	Porcentagem (%)	54,49	62

**Metas:**

Preencher com 62% do conteúdo audiovisual regional da grade de programação do Sistema de Rádio/TV da Redesat.

Regionalização da Meta	Unidade	2016-2019
Estadual	Porcentagem	62
Total		62

**Ação Orçamentária**

4126 - Produção e divulgação de programação audiovisual

4173 - Transmissão e Retransmissão de Sinal

**OBJETIVO:** 0391 - Reestruturar e modernizar a infraestrutura física e tecnológica da Redesat.

**Órgão Responsável:** Fundação Radiodifusão Educativa do Estado do Tocantins - REDESAT

INDICADORES	Unidade de Medida	Índice atual	Índice desejado
Percentual de reestruturação da Redesat	Porcentagem (%)	0	100

**Metas:**

Modernizar a estrutura da sede Redesat e duas regionais no estado

Regionalização da Meta	Unidade	2016-2019
Estadual	Unidade	3
Total		3

**Ação Orçamentária**

3044 - Modernização da estrutura operacional da Redesat

**OBJETIVO:** 0392 - Oferecer sinal de TV e Rádio ao cidadão.

**Órgão Responsável:** Fundação Radiodifusão Educativa do Estado do Tocantins - REDESAT

INDICADORES	Unidade de Medida	Índice atual	Índice desejado
Índice de alcance do sinal da TV	Porcentagem (%)	0	44,6

**Metas:**

Alcançar 44.60% dos municípios tocaninenses com sinal de TV.

Regionalização da Meta	Unidade	2016-2019
Estadual	Porcentagem	44,6
Total		44,6

Implantar em 100% dos municípios outorgados o Sistema Brasileiro de Televisão Digital Terrestre - SBTVD-T

Regionalização da Meta	Unidade	2016-2019
Estadual	Porcentagem	100
Total		100

**Ação Orçamentária**

3036 - Implantação do Sistema Brasileiro de Televisão Digital Terrestre - SBTVD-T

**OBJETIVO:** 0279 - Garantir a construção, reforma, ampliação e manutenção de equipamentos públicos existentes

**Órgão Responsável:** Secretaria da Infraestrutura

INDICADORES	Unidade de Medida	Índice atual	Índice desejado
Percentual de Obras Realizadas	Porcentagem (%)	80	100

**Metas:**

Construir Obras Públicas.

Regionalização da Meta	Unidade	2016-2019
Estadual	Metro Quadrado	61000
Total		61000

Manter obras públicas.

Regionalização da Meta	Unidade	2016-2019
Estadual	Metro Quadrado	1504200
Total		1504200

Reformar obras públicas

Regionalização da Meta	Unidade	2016-2019
Estadual	Metro Quadrado	16300
Total		16300

Construir um centro de Convivência do Idoso, na cidade de Wanderlândia

Construir um centro de Convenções, na cidade de Araguaína

Adquirir três máquinas para perfuração de poços artesianos

Construir o Fórum de Araguaína

Construir o Hospital Geral de Araguaína

Construir o Hospital do Câncer de Araguaína

Reformar e ampliar o espaço físico do atual setor de radiologia e oncologia do Hospital Regional de Araguaína

Reformar e ampliar o Hospital Geral de Palmas

Ampliar o Hospital Geral de Miracema

Reformar o Cristo Redentor na cidade de Araguaína

Construir um terminal rodoviário no município de Gurupi

Reformar o ginásio de esporte Idonizete de Paula, no município de Gurupi

Construir um terminal rodoviário no município de Cariri

Construir o Hospital Geral de Porto Nacional

**Ação Orçamentária**

1034 - Elaboração de Projetos

1076 - Projeto de Combate e Incêndio

2002 - Adequação de Prédios Públicos às Leis de Acessibilidade

2036 - Construção de Edificações Públicas

2094 - Levantamento Topográfico

2107 - Manutenção de Edificações Públicas

2129 - Perfuração de Poços Artesianos

2159 - Reforma de Edificações Públicas

2161 - Serviços de Laudo de Geotecnia

**OBJETIVO:** 0281 - Contribuir para o desenvolvimento do Estado através da implantação de infraestrutura e equipamentos para o aumento da eficiência logística de toda a cadeia de distribuição e produção e eletrificação e eficiência energética.

**Órgão Responsável:** Secretaria da Infraestrutura

INDICADORES	Unidade de Medida	Índice atual	Índice desejado
Número de unidades consumidoras atendidas com energia elétrica.	Unidade (un)	0	166
Percentual de infraestrutura pública implantada	Porcentagem (%)	0	4

**Metas:**

Ampliar a eletrificação urbana e rural em 166 quilômetros.

Regionalização da Meta	Unidade	2016-2019
Estadual	Quilômetro	166
<b>Total</b>		<b>166</b>

Estruturar a interligação de quatro modais.

Regionalização da Meta	Unidade	2016-2019
Estadual	Unidade	4
<b>Total</b>		<b>4</b>

**Ação Orçamentária**

- 2037 - Infraestrutura nos Parques Industriais, Pátios Multimodais e Portos Logístico
- 2038 - Construção de Rede de Distribuição de Energia Elétrica Urbana e Rural
- 2095 - Levantamento Topográfico e Elaboração de Projetos de Rede de Energia Elétrica
- 2121 - Modernização da Iluminação Pública do Estado

**OBJETIVO:** 0284 - Promover melhorias na infraestrutura física, tecnológica e de comunicação das unidades de defesa e proteção social de acordo com as normas estabelecidas

**Órgão Responsável:** Secretaria de Defesa e Proteção Social

INDICADORES	Unidade de Medida	Índice atual	Índice desejado
Número de unidades prisionais estruturadas	Unidade (un)	5	10
Percentual de unidades estruturadas	Unidade (un)	3	15

**Metas:**

Modernizar unidades do sistema penitenciário e socioeducativo

Construir, ampliar, reformar e aparelhar as unidades de defesa e proteção social

**Ação Orçamentária**

- 1007 - Ampliação e Modernização do Sistema Socioeducativo
- 1011 - Apoio no desenvolvimento do SIPIA-SINASE e CT
- 1026 - Construção e manutenção do centro de referência em direitos humanos
- 1030 - Construção, reforma e adequação física de unidades prisionais e casa de albergado
- 2008 - Aparelhamento e manutenção das unidades prisionais
- 3035 - Implantação do Núcleo de Atendimento ao Dependente Químico e familiares

**Programa:** 1155 - Indústria, Comércio, Serviços, Turismo e Mineração

Fonte/Programa	Valor 2016 (R\$)	Valor 2016-2019 (R\$)
0100 - Recursos Ordinarios - Administracao Direta	15.923.990	92.422.945
0104 - Recursos do Tesouro - Emendas Parlamentares	3.215.000	3.715.000
0225 - Recursos de Convenios Federais	2.933.000	14.117.000
0240 - Recursos Proprios	23.990.000	147.057.245
4220 - Operacoes de Credito Externas - Em Moeda	20.000.000	261.977.213
<b>Valor Total do Programa</b>	<b>66.061.990</b>	<b>519.289.403</b>

**OBJETIVO:** 0355 - Assegurar que os produtos e serviços produzidos e ou comercializados no Estado estejam em conformidade com os regulamentos técnicos do INMETRO, bem como, promover melhor atendimento ao usuário interno e externo por intermédio de uma sede que contemple espaço físico adequado ao exercício da atividade delegada.

**Órgão Responsável:** Agência de Metrologia, Avaliação da Conformidade, Inovação e Tecnologia do Estado do Tocantins - AEM

INDICADORES	Unidade de Medida	Índice atual	Índice desejado
número de instrumentos metrológicos existentes no Estado	Unidade (un)	0	100

**Metas:**

Construção de uma sede administrativa com espaço destinado a instalação de laboratórios de análises de produtos de grandes e pequenas massas, laboratório de análise de medidores de energia elétrica e de água. Setor de atendimento ao público, bem como, melhorar as instalações que dão suporte à atividade finalística de fiscalização.

Regionalização da Meta	Unidade	2016-2019
Região de Planejamento Central	Unidade	1
<b>Total</b>		<b>1</b>

Fiscalizar instrumentos metrológicos, tais como balanças, bombas medidoras de combustíveis, taxímetros, hidrômetros, medidores de energia elétrica, esfigmomanômetros, cronotacógrafos, entre outros instrumentos de medir, bem como, produtos com certificação compulsória e voluntária, e produtos etiquetados e regulamentados pelo INMETRO.

Regionalização da Meta	Unidade	2016-2019
Estadual	Unidade	80000
<b>Total</b>		<b>80000</b>

**Ação Orçamentária**

0000 - Construção da sede da AEM-TO

4043 - Fiscalização Metrológica e Avaliação da Conformidade de Produtos

**OBJETIVO:** 0328 - Aperfeiçoar o processo de desenvolvimento organizacional, tecnológico e de recursos humanos.

**Órgão Responsável:** Junta Comercial do Estado do Tocantins - JUCETINS

INDICADORES	Unidade de Medida	Índice atual	Índice desejado
Índice de Satisfação	Porcentagem (%)	60	85

**Metas:**

Ampliar 80% da estrutura tecnológica da JUCETINS.

Regionalização da Meta	Unidade	2016-2019
Região de Planejamento Central	Porcentagem	80
<b>Total</b>		<b>80</b>

Construir aproximadamente 4.995 m<sup>2</sup> do prédio sede da Junta Comercial do Tocantins.

Regionalização da Meta	Unidade	2016-2019
Região de Planejamento Central	Metro Quadrado	4995
<b>Total</b>		<b>4995</b>

**Ação Orçamentária**

3002 - Ampliação da Infraestrutura da Tecnologia da Informação

3011 - Construção da Sede da JUCETINS

3060 - Revitalização da Sede e dos Escritórios Regionais da JUCETINS

4072 - Fortalecimento de Gestão de Recursos Humanos

**OBJETIVO:** 0329 - Executar os registros públicos de empresas mercantis por meio de um serviço ágil, seguro e qualificado.

**Órgão Responsável:** Junta Comercial do Estado do Tocantins - JUCETINS

INDICADORES	Unidade de Medida	Índice atual	Índice desejado
Índice de Tempo de Resposta	Hora (h)	48	24

**Metas:**

Implantar a Rede Nacional para Simplificação do Registro e da Legalização de Empresas e Negócios - REDESIM por meio do Jucetins online.

Regionalização da Meta	Unidade	2016-2019
Região de Planejamento Noroeste	Porcentagem	100
Região de Planejamento Sul	Porcentagem	100
Região de Planejamento Central	Porcentagem	100
Região de Planejamento Sudeste	Porcentagem	100
Região de Planejamento Bico do Papagaio	Porcentagem	100
Região de Planejamento Norte	Porcentagem	100
Total		5595

**Ação Orçamentária**

3027 - Implantação da REDESIM - JUCETINS ONLINE

4166 - Registro de Empresas

**OBJETIVO:** 0292 - Fortalecer as Cadeias e Arranjos Produtivos, visando a interiorização do desenvolvimento, através do fortalecimento das potencialidades regionais.

**Órgão Responsável:** Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Turismo

INDICADORES	Unidade de Medida	Índice atual	Índice desejado
Quociente Localizacional - QL	Proporção (pr)	1	2

**Metas:**

Estruturar arranjo produtivo

Regionalização da Meta	Unidade	2016-2019
Região de Planejamento Jalapão	Unidade	1
Região de Planejamento Central	Unidade	2
Região de Planejamento Sudeste	Unidade	1
Total		4

**Ação Orçamentária**

4071 - Fortalecimento de Cadeias e Arranjos Produtivos

6001 - Aumento de Capital da Agência de Fomento.

6002 - Aumento de capital da Companhia de Mineração do Estado do Tocantins

**OBJETIVO:** 0295 - Implantar a infraestrutura básica de desenvolvimento econômico, para fixação de empreendimentos empresariais, estabelecendo regulamentação para concessão e uso de áreas empresariais.

**Órgão Responsável:** Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Turismo

INDICADORES	Unidade de Medida	Índice atual	Índice desejado
Infraestrutura empresarial Implantada	Unidade (un)	6	10

**Metas:**

Entregar a classe empresarial infraestrutura básica de desenvolvimento econômico.

Regionalização da Meta	Unidade	2016-2019
Região de Planejamento Central	Unidade	2
Região de Planejamento Norte	Unidade	1
Região de Planejamento Sul	Unidade	1
Total		4

**Ação Orçamentária**

3029 - Implantação de Infraestrutura Logística

3037 - Estruturação da Infraestrutura Empresarial

**OBJETIVO:** 0299 - Estimular a Atração de Investimentos Estratégicos.

**Órgão Responsável:** Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Turismo

INDICADORES	Unidade de Medida	Índice atual	Índice desejado
Coefficiente de Variação do Saldo de Empregos Celetistas (CVSEC) - CAGED	Porcentagem (%)	4,26	4,5
Taxa de Crescimento Real do PIB (TCRP)	Porcentagem (%)	3,47	4

**Metas:**

Aumento do saldo de empregos celetistas no Estado.

Regionalização da Meta	Unidade	2016-2019
Estadual	Porcentagem	16,9
Total		16,9

Crescimento Real do PIB Industrial e Serviços Tocantinense.

Regionalização da Meta	Unidade	2016-2019
Estadual	Porcentagem	16,9
Total		16,9

**Ação Orçamentária**

1067 - Incentivo à Implantação de Empreendimentos Estratégicos

2047 - Disseminação das Oportunidades e Potencialidades de Negócios do Tocantins

3026 - Idealização e Concepção de Equipamentos de Desenvolvimento Econômico para o Tocantins

4031 - Desenvolvimento da Mineração no Estado do Tocantins

4142 - Promoção e Divulgação do Estado

**OBJETIVO:** 0300 - Fortalecer o Gerenciamento de Projetos na Sedetur.

**Órgão Responsável:** Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Turismo

INDICADORES	Unidade de Medida	Índice atual	Índice desejado
Percentual de Conclusão de Etapas de Projetos (PCEP).	Porcentagem (%)	0	75

**Metas:**

Conclusão dos projetos institucionalizados da Sedetur.

Regionalização da Meta	Unidade	2016-2019
Estadual	Porcentagem	30
Total		30

Execução das Etapas Programadas dos Projetos

Regionalização da Meta	Unidade	2016-2019
Estadual	Porcentagem	75
Total		75

### Ação Orçamentária

2035 - Implementação de Gerenciamento de Projeto

2039 - Criação e Disseminação da Modelagem de Projetos com Base nas Boas Práticas Gerenciais.

**OBJETIVO:** 0326 - Estimular o Desenvolvimento Econômico através, da qualificação dos processos produtivos, aumento da competitividade e apoio a produção e exploração de materiais de base mineral.

**Órgão Responsável:** Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Turismo

INDICADORES	Unidade de Medida	Índice atual	Índice desejado
Taxa de Variação Real do Desemprego na Indústria, Comércio e Serviços	Porcentagem (%)	4,4	3,5

### Metas:

Taxa de Variação do Desemprego da Indústria, Comércio e Serviços

Regionalização da Meta	Unidade	2016-2019
Estadual	Porcentagem	3,5
Total		3,5

### Ação Orçamentária

4001 - Acompanhamento das empresas beneficiadas por programas de incentivos

4010 - Capacitação de Empreendedores e Apoio à Exportação

4064 - Fortalecimento da atividade empresarial

4119 - Promoção de Eventos Empresariais.

**OBJETIVO:** 0395 - Tornar os produtos e roteiros turísticos tocantinenses conhecidos e competitivos no mercado regional, nacional e internacional

**Órgão Responsável:** Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Turismo

INDICADORES	Unidade de Medida	Índice atual	Índice desejado
Nº ações promocionais e de atração de investimentos em turismo no mercado regional, nacional ou internacional	Unidade (un)	0	14

### Metas:

Executar 40 ações promocionais e de atração de investimentos em turismo em 04 anos.

### Ação Orçamentária

2141 - Promoção regional, nacional e internacional do turismo

**OBJETIVO:** 0396 - Qualificar pessoas para o turismo

**Órgão Responsável:** Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Turismo

INDICADORES	Unidade de Medida	Índice atual	Índice desejado
Quantidade de pessoas qualificadas para o turismo	Unidade (un)	0	1125

### Metas:

Capacitar 1.200 pessoas da cadeia produtiva de turismo em 04 anos.

**Ação Orçamentária**

2144 - Qualificação da mão de obra para o turismo

2145 - Qualificação dos gestores e técnicos estaduais e municipais

**OBJETIVO:** 0397 - Implantar e adequar infraestrutura e ordenamento do turismo no Tocantins**Órgão Responsável:** Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Turismo

INDICADORES	Unidade de Medida	Índice atual	Índice desejado
Porcentagem de Execução dos Recursos Arrecadados do Fundo de Desenvolvimento Econômico em projetos de desenvolvimento Turístico	Porcentagem (%)	0	8
Proporção do Valor do investimento executado em infraestrutura básica em municípios turísticos, infraestrutura turística e ações de ordenamento relativo ao Valor do Investimento total executado no Estado do Tocantins	Porcentagem (%)	0	100

**Metas:**

Executar 40 atividades de Apoio a Infraestrutura básica em 04 anos.

Regionalização da Meta	Unidade	2016-2019
Região de Planejamento Jalapão	Unidade	36
Região de Planejamento Centro-Oeste	Unidade	4
<b>Total</b>		<b>43,5</b>

Executar 49 atividades de apoio à Infraestrutura turística em 04 anos.

Regionalização da Meta	Unidade	2016-2019
Região de Planejamento Jalapão	Unidade	45
Região de Planejamento Centro-Oeste	Unidade	4
<b>Total</b>		<b>49</b>

Implementar e adequar infraestrutura turística no Distrito de Taquarussú

**Ação Orçamentária**

1066 - Implementação e Adequação da Infraestrutura Turística

1105 - Implementação e adequação da infraestrutura básica

2054 - Estruturação e ordenamento do segmento Sol e Praia

2127 - Ordenamento territorial e desenvolvimento de produtos/roteiros turísticos

**OBJETIVO:** 0399 - Promover o desenvolvimento do etnoturismo e o ecoturismo em Unidades de Conservação, Territórios Indígenas e Territórios Quilombolas do Estado.**Órgão Responsável:** Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Turismo

INDICADORES	Unidade de Medida	Índice atual	Índice desejado
Quantidade de ações de desenvolvimento do etnoturismo e ecoturismo em áreas protegidas e entorno	Unidade (un)	0	18

**Metas:**

Executar 18 atividades relacionadas ao desenvolvimento da produção associada ao turismo, turismo de pesca, etnoturismo, turismo de base comunitária e tecnologias sociais em 04 anos.

Regionalização da Meta	Unidade	2016-2019
Região de Planejamento Jalapão	Unidade	11
Região de Planejamento Centro-Oeste	Unidade	7
<b>Total</b>		<b>18</b>

**Ação Orçamentária**

2060 - Fomento ao Etnoturismo, ao Turismo de Pesca, de Base Comunitária e à Produção Associada  
2091 - Implementação e Gestão do Ecoturismo nas Unidades de Conservação e Territórios Indígenas

**OBJETIVO:** 0400 - Produzir e disponibilizar estudos, pesquisas, informações turísticas, conhecimento técnico e científico do turismo tocantinense.

**Órgão Responsável:** Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Turismo

INDICADORES	Unidade de Medida	Índice atual	Índice desejado
Índice de estruturação do Observatório do Turismo do Estado do Tocantins	Porcentagem (%)	0	100

**Metas:**

Implantar e manter o Observatório de Turismo do Estado do Tocantins com 03 Centros Operacionais em 04 anos.

Regionalização da Meta	Unidade	2016-2019
Região de Planejamento Jalapão	Unidade	1
Região de Planejamento Centro-Oeste	Unidade	2
<b>Total</b>		<b>3</b>

**Ação Orçamentária**

2015 - Apoio e Implementação de estudos, planos e pesquisas  
2084 - Implantação, Manutenção e Operacionalização do Observatório de Turismo do Estado do TO

**OBJETIVO:** 0401 - Executar os planos e projetos estratégicos da política estadual de turismo.

**Órgão Responsável:** Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Turismo

INDICADORES	Unidade de Medida	Índice atual	Índice desejado
Coefficiente de implementação dos projetos estratégicos de desenvolvimento turístico do Estado (matriz PRODETUR/ matriz PDRIS).	Porcentagem (%)	0	100

**Metas:**

Executar 109 atividades dos projetos estratégicos do PDRIS (Projeto de Desenvolvimento Regional Integrado e Sustentável) e do PRODETUR/TO (Programa Nacional de Desenvolvimento do Turismo no Estado do Tocantins) em 04 anos.

Regionalização da Meta	Unidade	2016-2019
Região de Planejamento Jalapão	Unidade	73
Região de Planejamento Centro-Oeste	Unidade	36
<b>Total</b>		<b>109</b>

**Ação Orçamentária**

2011 - Apoio a UGP, Gerenciamento técnico, avaliação e auditorias  
2052 - Elaboração, execução e supervisão de planos e projetos estratégicos de Turismo

**Eixo:** 6 - Gestão Pública

Fonte/Eixo	Valor 2016 (R\$)	Valor 2016-2019 (R\$)
0100 - Recursos Ordinarios - Administracao Direta	15.973.232,00	162.915.568,00
0104 - Recursos do Tesouro - Emendas Parlamentares	450.000,00	450.000,00
0225 - Recursos de Convenios Federais	900.000,00	3.650.000,00
0226 - Alienacao de Bens	100.000,00	400.000,00
0240 - Recursos Proprios	14.342.362,00	151.336.386,00
0242 - Assistencia Medica	247.761.823,00	1.116.442.528,00
4220 - Operacoes de Credito Externas - Em Moeda	66.484.574,00	482.829.884,00
<b>Fonte/Eixo</b>	<b>346.011.991,00</b>	<b>1.918.024.366,00</b>

**Programa: 1166 - Planejamento, Orçamento e Gestão**

Fonte/Programa	Valor 2016 (R\$)	Valor 2016-2019 (R\$)
0100 - Recursos Ordinarios - Administracao Direta	4.218.847	96.965.396
0104 - Recursos do Tesouro - Emendas Parlamentares	450.000	450.000
0225 - Recursos de Convenios Federais	900.000	3.650.000
0226 - Alienacao de Bens	100.000	400.000
0240 - Recursos Proprios	14.342.362	151.336.386
0242 - Assistencia Medica	247.761.823	1.116.442.528
4220 - Operacoes de Credito Externas - Em Moeda	66.484.574	482.829.884
<b>Valor Total do Programa</b>	<b>334.257.606</b>	<b>1.852.074.194</b>

**OBJETIVO:** 0286 - Aumentar a eficiência e a eficácia na aplicação de recursos públicos pelo Poder Executivo Estadual.

**Órgão Responsável:** Controladoria-Geral do Estado

INDICADORES	Unidade de Medida	Índice atual	Índice desejado
Avaliação dos sistemas administrativos e operacionais da gestão pública	Unidade (un)	1	10

**Metas:**

Desenvolver as atividade do Sistema de Controle Interno utilizando as técnicas de auditoria, inspeção, fiscalização e avaliação de resultados em todas as Unidades Orçamentárias do Poder Executivo Estadual.

Regionalização da Meta	Unidade	2016-2019
Estadual	Porcentagem	100
Total		100

**Ação Orçamentária**

2063 - Formação Continuada e Capacitação Técnica dos Servidores da Controladoria Geral do Estado

**OBJETIVO:** 0244 - Promover a ampliação, melhoria e celeridade dos serviços de atendimento aos servidores e ao cidadão.

**Órgão Responsável:** Secretaria da Administração

INDICADORES	Unidade de Medida	Índice atual	Índice desejado
Tempo médio de apreciação dos processos de aposentadoria	Dias (d)	180	80
Índice de satisfação dos beneficiários do PLANSAÚDE	Porcentagem (%)	1	85
Índice de satisfação dos usuários com os serviços prestados pelo É PRA JÁ	Porcentagem (%)	1	90

**Metas:**

Alcançar, no mínimo, 85% do nível de satisfação dos beneficiários do PLANSAÚDE, até 2019.

Regionalização da Meta	Unidade	2016-2019
Estadual	Porcentagem	85
Total		85

Alcançar, no mínimo, 90% do nível de satisfação da sociedade em relação aos serviços prestados pelo É PRA JÁ, até 2019.

Regionalização da Meta	Unidade	2016-2019
Estadual	Porcentagem	90
Total		90

Implantar 2 unidades do É PRA JÁ móvel

Regionalização da Meta	Unidade	2016-2019
Estadual	Unidade	2
<b>Total</b>		<b>2</b>

Implantar 4 unidades do É PRA JÁ fixo (BICO DO PAPAGAIO, CENTRAL, CENTRO-OESTE)

Regionalização da Meta	Unidade	2016-2019
Estadual	Unidade	4
<b>Total</b>		<b>4</b>

Mapear, redesenhar e implementar 90% dos processos de rotina da área de gestão de pessoas, até 2019.

Regionalização da Meta	Unidade	2016-2019
Estadual	Porcentagem	90
<b>Total</b>		<b>90</b>

Reduzir o tempo médio para apreciação de processo de informação funcional para fins de aposentadoria, de 180 dias para 80 dias, até 2019.

Regionalização da Meta	Unidade	2016-2019
Estadual	Dias	80
<b>Total</b>		<b>80</b>

### Ação Orçamentária

0000 - Ampliação do Número de Unidades do É PRA JÁ

3009 - Assistência Médica e Odontológica aos Servidores Públicos do Estado do Tocantins

3045 - Modernização de Processos Administrativos

3051 - Realização de Concursos Público para o Poder Executivo Estadual

3056 - Reforma das Instalações Físicas da SECAD

**OBJETIVO:** 0246 - Promover a educação corporativa a todos os servidores.

**Órgão Responsável:** Secretaria da Administração

INDICADORES	Unidade de Medida	Índice atual	Índice desejado
Percentual de servidores capacitados	Porcentagem (%)	1	75
Índice de satisfação quanto à educação corporativa	Porcentagem (%)	1	80

### Metas:

Alcançar, no mínimo, 80% de satisfação dos usuários quanto à educação corporativa, até 2019.

Regionalização da Meta	Unidade	2016-2019
Estadual	Porcentagem	80
<b>Total</b>		<b>80</b>

Capacitar 75% dos servidores do plano de capacitação, até 2019.

Regionalização da Meta	Unidade	2016-2019
Estadual	Porcentagem	75
<b>Total</b>		<b>75</b>

### Ação Orçamentária

3010 - Capacitação dos Servidores Públicos

**OBJETIVO:** 0248 - Garantir a integração de sistemas, agilidade na obtenção das informações e a modernização tecnológica

**Órgão Responsável:** Secretaria da Administração

INDICADORES	Unidade de Medida	Índice atual	Índice desejado
Percentual de Sistemas de Tecnologia da Informação desenvolvidos em uso	Porcentagem (%)	15	100
Percentual de investimento em TI	Porcentagem (%)	15	25

**Metas:**

Automatizar, em 100%, os serviços mapeados da área de gestão de pessoas até 2019.

Regionalização da Meta	Unidade	2016-2019
Estadual	Porcentagem	100
<b>Total</b>		<b>100</b>

Disponibilizar informações da área de gestão de pessoas para a tomada de decisão a 100% dos usuários internos, até 2019.

Regionalização da Meta	Unidade	2016-2019
Estadual	Porcentagem	100
<b>Total</b>		<b>100</b>

Elevar o percentual de investimento em tecnologia da informação, de 15% para 25% do orçamento próprio do FUNGERP, até 2019.

Regionalização da Meta	Unidade	2016-2019
Estadual	Porcentagem	25
<b>Total</b>		<b>25</b>

**Ação Orçamentária**

3046 - Modernização dos Recursos de Tecnologia da Informação e Comunicação

**OBJETIVO:** 0282 - Incrementar o Nível de Arrecadação do Estado do Tocantins

**Órgão Responsável:** Secretaria da Fazenda

INDICADORES	Unidade de Medida	Índice atual	Índice desejado
Incremento Real da Arrecadação de IPVA	Porcentagem (%)	0	3,7
Incremento Real da Arrecadação de ITCD	Porcentagem (%)	10	20
Incremento Real da Arrecadação de ICMS	Porcentagem (%)	1	3

**Metas:**

Contribuir para a efetividade da política fiscal do Estado, mediante a identificação da capacidade contributiva, a gestão eficaz e o controle eficiente da arrecadação das receitas tributárias, por meio de tecnologias avançadas de informação e comunicação, visando inibir a sonegação fiscal e recuperação créditos da Fazenda Estadual.

Regionalização da Meta	Unidade	2016-2019
Estadual	Porcentagem	3
<b>Total</b>		<b>3</b>

**Ação Orçamentária**

1002 - Administração do PROFISCO

1046 - Implantação da Plataforma de Serviço ao Cidadão Contribuinte - PROFISCO

1049 - Implantação do Modelo de Gestão de Processo Eletrônico Tributário - PROFISCO

1052 - Implantação do Sistema Público de Escrituração Digital - SPED - PROFISCO

1059 - Implementação do Modelo de Gestão Financeira/Contábil - PROFISCO

1070 - Modernização da Administração Tributária Fiscal - PROFISCO

2158 - Reforma de Ambiente Físico das Unidades Fiscais

**OBJETIVO:** 0283 - Modernizar a Gestão Fazendária**Órgão Responsável:** Secretaria da Fazenda

INDICADORES	Unidade de Medida	Índice atual	Índice desejado
Percentual de Servidores Capacitados da SEFAZ em suas Áreas de Competência	Porcentagem (%)	1	60
Percentual de Processos Tributários Automatizados	Porcentagem (%)	0	100
Percentual de Sistemas Integrados ao Sistema de Gestão Orçamentária, Financeira e Contábil	Porcentagem (%)	1	80

**Metas:**

Melhorar a eficiência e a transparência dos serviços prestados pela Sefaz, por meio da implantação de melhores práticas de gestão, da modernização da infraestrutura física e tecnológica, do redesenho de processos, da automatização, do fortalecimento da administração financeira/contábil, bem como da valorização e capacitação do servidor fazendário.

Regionalização da Meta	Unidade	2016-2019
Estadual	Porcentagem	100
Total		100

**Ação Orçamentária**

- 1031 - Cooperação Interinstitucional Nacional e Internacional - PROFISCO
- 1045 - Implantação da Gestão Estratégica - PROFISCO
- 1050 - Implantação do Novo Modelo de Gestão de Pessoas - PROFISCO
- 1060 - Implementação do Modelo de Gestão de Corregedoria - PROFISCO
- 1061 - Implementação do Modelo de Gestão de Material e de Patrimônio - PROFISCO
- 1069 - Melhoria da Infraestrutura das Unidades Administrativas da SEFAZ
- 1071 - Modernização da Escola Fazendária
- 1072 - Modernização e Aperfeiçoamento dos Serviços e Infraestrutura de TIC - PROFISCO
- 2049 - Divulgação das Ações da SEFAZ
- 2081 - Gestão do Plano de Educação Fiscal
- 2138 - Promoção e Apoio a Pesquisas e Estudos Fazendários
- 3043 - Modernização da Escola de Gestão Fazendária
- 3047 - Modernização e Aperfeiçoamento da SEFAZ
- 4008 - Capacitação Continuada de Servidores e Agentes Multiplicadores da SEFAZ

**OBJETIVO:** 0212 - Fortalecer o estudo e a pesquisa socioeconômica, de recursos naturais e cartográfica para subsidiar os processos de tomada de decisões governamentais.**Órgão Responsável:** Secretaria do Planejamento e Orçamento

INDICADORES	Unidade de Medida	Índice atual	Índice desejado
Número de publicações/produtos disponibilizadas para tomada de decisão.	Unidade (un)	14	26

**Metas:**

Adquirir equipamentos de informática para apoiar a pesquisa domiciliar - PDRIS.

Regionalização da Meta	Unidade	2016-2019
Estadual	Unidade	30
Total		30

Adquirir equipamentos e programas para o laboratório de geoprocessamento da Seplan - PDRIS.

Regionalização da Meta	Unidade	2016-2019
Estadual	Unidade	7
Total		7

Adquirir Hardware para o sistema de informação estatística, geoespaciais e mapas do ZEE - PDRIS.

<b>Regionalização da Meta</b>	<b>Unidade</b>	<b>2016-2019</b>
Estadual	Unidade	5
<b>Total</b>		<b>5</b>

Atualizar o mapeamento da dinâmica da cobertura e uso da terra 2010 - 2019 - PDRIS.

<b>Regionalização da Meta</b>	<b>Unidade</b>	<b>2016-2019</b>
Estadual	Unidade	1
<b>Total</b>		<b>1</b>

Avaliar os impactos do Programa de Desenvolvimento Regional Integrado e Sustentável - PDRIS.

<b>Regionalização da Meta</b>	<b>Unidade</b>	<b>2016-2019</b>
Estadual	Unidade	1
<b>Total</b>		<b>1</b>

Contratar consultoria para analisar os produtos entregue ao ZEE - PDRIS.

<b>Regionalização da Meta</b>	<b>Unidade</b>	<b>2016-2019</b>
Estadual	Unidade	1
<b>Total</b>		<b>1</b>

Delimitar e caracterizar cartograficamente as áreas vulneráveis a escassez hídrica na região sudeste do Estado do Tocantins - PDRIS.

<b>Regionalização da Meta</b>	<b>Unidade</b>	<b>2016-2019</b>
Região de Planejamento Sudeste	Unidade	1
<b>Total</b>		<b>1</b>

Disponibilizar informações geoespaciais via web - PDRIS

<b>Regionalização da Meta</b>	<b>Unidade</b>	<b>2016-2019</b>
Estadual	Unidade	1
<b>Total</b>		<b>1</b>

Elaborar a Política e o Plano de Ordenamento Territorial do Estado do Tocantins - PDRIS.

<b>Regionalização da Meta</b>	<b>Unidade</b>	<b>2016-2019</b>
Estadual	Unidade	1
<b>Total</b>		<b>1</b>

Elaborar atlas de recursos naturais - PDRIS.

<b>Regionalização da Meta</b>	<b>Unidade</b>	<b>2016-2019</b>
Estadual	Unidade	1
<b>Total</b>		<b>1</b>

Elaborar carta climática - PDRIS.

<b>Regionalização da Meta</b>	<b>Unidade</b>	<b>2016-2019</b>
Estadual	Unidade	1
<b>Total</b>		<b>1</b>

Elaborar indicadores do mapa estratégico - PDRIS.

<b>Regionalização da Meta</b>	<b>Unidade</b>	<b>2016-2019</b>
Estadual	Unidade	1
<b>Total</b>		<b>1</b>

Elaborar o Plano de Ação de Convivência com a estiagem do sudeste do Tocantins - PDRIS.

<b>Regionalização da Meta</b>	<b>Unidade</b>	<b>2016-2019</b>
Região de Planejamento Sudeste	Unidade	1
<b>Total</b>		<b>1</b>

Elaborar o Plano de Zoneamento Ecológico-Econômico do Estado do Tocantins - PDRIS.

<b>Regionalização da Meta</b>	<b>Unidade</b>	<b>2016-2019</b>
Estadual	Unidade	1
<b>Total</b>		<b>1</b>

Implementar a Política Cartográfica do Estado do Tocantins - PDRIS.

<b>Regionalização da Meta</b>	<b>Unidade</b>	<b>2016-2019</b>
Estadual	Unidade	1
<b>Total</b>		<b>1</b>

Implementar o Plano Cartográfico do Estado do Tocantins - PDRIS.

<b>Regionalização da Meta</b>	<b>Unidade</b>	<b>2016-2019</b>
Estadual	Unidade	1
<b>Total</b>		<b>1</b>

Levantar os recursos naturais no Estado do Tocantins - PDRIS.

<b>Regionalização da Meta</b>	<b>Unidade</b>	<b>2016-2019</b>
Estadual	Unidade	1
<b>Total</b>		<b>1</b>

Modelar o sistema estadual de informações geográficas - PDRIS.

<b>Regionalização da Meta</b>	<b>Unidade</b>	<b>2016-2019</b>
Estadual	Unidade	1
<b>Total</b>		<b>1</b>

Normatizar e sistematizar a produção cartográfica estadual - PDRIS.

<b>Regionalização da Meta</b>	<b>Unidade</b>	<b>2016-2019</b>
Estadual	Unidade	1
<b>Total</b>		<b>1</b>

Publicar o anuário estatístico do Estado do Tocantins em 2016 e 2018 - PDRIS.

<b>Regionalização da Meta</b>	<b>Unidade</b>	<b>2016-2019</b>
Estadual	Unidade	2
<b>Total</b>		<b>2</b>

Realizar o zoneamento ecológico econômico do Estado do Tocantins - PDRIS.

<b>Regionalização da Meta</b>	<b>Unidade</b>	<b>2016-2019</b>
Estadual	Unidade	1
<b>Total</b>		<b>1</b>

Sistematizar e disponibilizar as informações estatísticas e geoespaciais - PDRIS.

<b>Regionalização da Meta</b>	<b>Unidade</b>	<b>2016-2019</b>
Estadual	Unidade	1
<b>Total</b>		<b>1</b>

Subsidiar o Estado do Tocantins na revisão de limites político-administrativos - PDRIS.

Regionalização da Meta	Unidade	2016-2019
Estadual	Unidade	1
<b>Total</b>		<b>1</b>

Treinar em geoprocessamento e processamento digital de imagem - PDRIS.

Regionalização da Meta	Unidade	2016-2019
Estadual	Unidade	2
<b>Total</b>		<b>2</b>

### Ação Orçamentária

1015 - Avaliação e acompanhamento de programas de interesse do Estado - PDRIS.

2053 - Estruturação do Ordenamento Territorial - PDRIS.

2080 - Gestão cartográfica do Estado do Tocantins - PDRIS.

2132 - Produção e divulgação dos estudos socioeconômicos do Tocantins e seus municípios - PDRIS

**OBJETIVO:** 0215 - Fortalecer a gestão dos recursos de convênios e operações de crédito.

**Órgão Responsável:** Secretaria do Planejamento e Orçamento

INDICADORES	Unidade de Medida	Índice atual	Índice desejado
Percentual de recursos de convênios executados	Porcentagem (%)	27	75

### Metas:

Aumentar para 75% a execução dos convênios até 2019 - PDRIS

Regionalização da Meta	Unidade	2016-2019
Estadual	Porcentagem	75
<b>Total</b>		<b>75</b>

Capacitar agentes públicos na rede siconv - PDRIS.

Regionalização da Meta	Unidade	2016-2019
Estadual	Unidade	350
<b>Total</b>		<b>350</b>

Implantar o sistema de convênio estadual - PDRIS.

Regionalização da Meta	Unidade	2016-2019
Estadual	Unidade	1
<b>Total</b>		<b>1</b>

### Ação Orçamentária

2001 - Acompanhamento da gestão de convênios federais e estaduais - PDRIS.

**OBJETIVO:** 0216 - Criar o centro de tecnologia e modernizar a infraestrutura de TIC das unidades da Administração Pública do Estado, visando a melhoria da Governança em TIC e facilitar o acesso dos cidadãos ao serviço público.

**Órgão Responsável:** Secretaria do Planejamento e Orçamento

INDICADORES	Unidade de Medida	Índice atual	Índice desejado
Soluções corporativas mantidas	Porcentagem (%)	5	100
Índice de centralização dos setoriais de Tecnologia da Informação	Porcentagem (%)	1	20

**Metas:**

Consolidar a implantação do Centro de Tecnologia até 2019, com a centralização de todas as ações de TIC do poder executivo do Estado - PDRIS.

Regionalização da Meta	Unidade	2016-2019
Estadual	Unidade	1
<b>Total</b>		<b>1</b>

Desenvolver e implantar ferramentas tecnológicas para a gestão das aquisições de compras - PDRIS.

Regionalização da Meta	Unidade	2016-2019
Estadual	Unidade	1
<b>Total</b>		<b>1</b>

Desenvolver o Sistema de Informação de Custos - PDRIS.

Regionalização da Meta	Unidade	2016-2019
Estadual	Unidade	1
<b>Total</b>		<b>1</b>

Mapear os fluxos dos processos de trabalhos do Estado/SGD- PDRIS.

Regionalização da Meta	Unidade	2016-2019
Estadual	Porcentagem	100
<b>Total</b>		<b>100</b>

Operacionalizar software Business Intelligence - BI - PDRIS.

Regionalização da Meta	Unidade	2016-2019
Estadual	Unidade	50
<b>Total</b>		<b>50</b>

**Ação Orçamentária**

1032 - Criação, construção e aparelhamento do Centro de Tecnologia - PDRIS

1051 - Implantação do Processo Administrativo Eletrônico – PAE

1068 - Interligação dos órgãos de governo e seus anexos ao centro de operação de rede -PDRIS.

2110 - Manutenção de soluções corporativas TIC -Tecnologia da Informação e Comunicação - PDRIS.

**OBJETIVO:** 0220 - Modernizar os processos de planejamento, orçamento e gestão visando à melhoria na qualidade da elaboração, do acompanhamento, monitoramento e da avaliação da execução das políticas públicas, por meio da gestão para resultados.

**Órgão Responsável:** Secretaria do Planejamento e Orçamento

INDICADORES	Unidade de Medida	Índice atual	Índice desejado
Percentual de processos modernizados	Nota Pradão (np)	0	4

**Metas:**

Adquirir mobiliário e equipamentos para atender os consórcios intermunicipais - PDRIS.

Regionalização da Meta	Unidade	2016-2019
Estadual	Unidade	15
<b>Total</b>		<b>15</b>

Adquirir patrulha mecanizada para atender os consórcios - PDRIS.

Regionalização da Meta	Unidade	2016-2019
Estadual	Unidade	4
<b>Total</b>		<b>4</b>

Adquirir veículos para atender os consórcios e gerências de desenvolvimento regional - PDRIS.

<b>Regionalização da Meta</b>	<b>Unidade</b>	<b>2016-2019</b>
Estadual	Unidade	5
<b>Total</b>		<b>5</b>

Capacitar a equipe de convênio como multiplicador Siconv - PDRIS.

<b>Regionalização da Meta</b>	<b>Unidade</b>	<b>2016-2019</b>
Estadual	Unidade	12
<b>Total</b>		<b>12</b>

Capacitar e treinar agentes públicos - PDRIS.

<b>Regionalização da Meta</b>	<b>Unidade</b>	<b>2016-2019</b>
Estadual	Unidade	18
<b>Total</b>		<b>18</b>

Capacitar técnicos do PDRIS na áreas técnicas, contábeis, financeira e aquisições - PDRIS.

<b>Regionalização da Meta</b>	<b>Unidade</b>	<b>2016-2019</b>
Estadual	Unidade	2
<b>Total</b>		<b>2</b>

Desenvolver Software para o PPA, LOA e Gestão para resultados - PDRIS.

<b>Regionalização da Meta</b>	<b>Unidade</b>	<b>2016-2019</b>
Estadual	Unidade	1
<b>Total</b>		<b>1</b>

Elaborar o plano de capacitação - PDRIS.

<b>Regionalização da Meta</b>	<b>Unidade</b>	<b>2016-2019</b>
Estadual	Unidade	1
<b>Total</b>		<b>1</b>

Elaborar Planos Estratégicos das Secretarias que vão assinar acordos de resultado- PDRIS.

<b>Regionalização da Meta</b>	<b>Unidade</b>	<b>2016-2019</b>
Estadual	Unidade	10
<b>Total</b>		<b>10</b>

Implantar o Escritório Central para avaliação do desempenho dos resultados - PDRIS.

<b>Regionalização da Meta</b>	<b>Unidade</b>	<b>2016-2019</b>
Estadual	Unidade	1
<b>Total</b>		<b>1</b>

Implantar sala de situação - PDRIS.

<b>Regionalização da Meta</b>	<b>Unidade</b>	<b>2016-2019</b>
Estadual	Unidade	1
<b>Total</b>		<b>1</b>

Mapear as competências humanas - PDRIS.

<b>Regionalização da Meta</b>	<b>Unidade</b>	<b>2016-2019</b>
Estadual	Unidade	1
<b>Total</b>		<b>1</b>

Mapear os processos dos fluxos administrativos de trabalho da Seplan - PDRIS.

<b>Regionalização da Meta</b>	<b>Unidade</b>	<b>2016-2019</b>
Estadual	Porcentagem	90
<b>Total</b>		<b>90</b>

Participar de cursos, seminários e eventos de capacitação voltados para a gestão para resultados - PDRIS.

Regionalização da Meta	Unidade	2016-2019
Estadual	Unidade	100
Total		100

### Ação Orçamentária

1078 - Promoção do desenvolvimento regional do Estado do Tocantins - PDRIS

2027 - Capacitação de agentes públicos - PDRIS.

2090 - Implementação do planejamento e da gestão para resultados – PDRIS.

2119 - Manutenção e aparelhamento da Unidade de Gerenciamento do Projeto - UGP - PDRIS.

2156 - Realização de serviço de auditoria nas contas do PDRIS.

**OBJETIVO:** 0334 - Desconcentrar a economia regional para a promoção do desenvolvimento socioeconômico do Estado.

**Órgão Responsável:** Secretaria do Planejamento e Orçamento

INDICADORES	Unidade de Medida	Índice atual	Índice desejado
Quantidade de aterros sanitários implantados nos municípios consorciados.	Unidade (un)	0	4
Índice de recuperação de estradas vicinais nos municípios consorciados.	Porcentagem (%)	0	100

### Metas:

Adquirir e implantar sistema de convênios - PDRIS.

Regionalização da Meta	Unidade	2016-2019
Estadual	Unidade	1
Total		1

Adquirir equipamentos de informática para o sistema de convênio - PDRIS.

Regionalização da Meta	Unidade	2016-2019
Estadual	Unidade	5
Total		5

Aprimorar os procedimentos técnicos dos convênios - PDRIS.

Regionalização da Meta	Unidade	2016-2019
Estadual	Unidade	2
Total		2

Capacitar em utilização de software em gerenciamento estratégico e de projetos - PDRIS.

Regionalização da Meta	Unidade	2016-2019
Estadual	Unidade	30
Total		30

Capacitar técnicos em definição e acompanhamento de indicadores - PDRIS.

Regionalização da Meta	Unidade	2016-2019
Estadual	Unidade	100
Total		100

Construir aterros sanitários e manter as estradas vicinais beneficiadas nos municípios consorciados - PDRIS.

Regionalização da Meta	Unidade	2016-2019
Estadual	Unidade	4
Total		4

Contratar assistência técnica em gerenciamento e controle para UGP - PDRIS.

<b>Regionalização da Meta</b>	<b>Unidade</b>	<b>2016-2019</b>
Estadual	Unidade	1
<b>Total</b>		<b>1</b>

Contratar consultor para serviço de tradução - PDRIS.

<b>Regionalização da Meta</b>	<b>Unidade</b>	<b>2016-2019</b>
Estadual	Unidade	1
<b>Total</b>		<b>1</b>

Contratar consultoria para acompanhamento e monitoramento do AISA do PDRIS.

<b>Regionalização da Meta</b>	<b>Unidade</b>	<b>2016-2019</b>
Estadual	Unidade	1
<b>Total</b>		<b>1</b>

Contratar Secretários Executivos para os Consórcios Intermunicipais - PDRIS.

<b>Regionalização da Meta</b>	<b>Unidade</b>	<b>2016-2019</b>
Estadual	Unidade	4
<b>Total</b>		<b>4</b>

Desenvolver e Implementar Sistema de Gestão do PDRIS.

<b>Regionalização da Meta</b>	<b>Unidade</b>	<b>2016-2019</b>
Estadual	Unidade	1
<b>Total</b>		<b>1</b>

Desenvolver o Plano de Agronegócio do Tocantins - PDRIS

<b>Regionalização da Meta</b>	<b>Unidade</b>	<b>2016-2019</b>
Estadual	Porcentagem	100
<b>Total</b>		<b>100</b>

Divulgar as ações da UGP - PDRIS

<b>Regionalização da Meta</b>	<b>Unidade</b>	<b>2016-2019</b>
Estadual	Unidade	20
<b>Total</b>		<b>20</b>

Elaborar Plano Estadual de Desenvolvimento Regional - PDRIS.

<b>Regionalização da Meta</b>	<b>Unidade</b>	<b>2016-2019</b>
Estadual	Unidade	1
<b>Total</b>		<b>1</b>

Elaborar Projetos Técnicos dos Aterros Sanitários dos Consórcios - PDRIS

<b>Regionalização da Meta</b>	<b>Unidade</b>	<b>2016-2019</b>
Estadual	Unidade	4
<b>Total</b>		<b>4</b>

Elaborar a Política Estadual de Desenvolvimento Regional - PDRIS

<b>Regionalização da Meta</b>	<b>Unidade</b>	<b>2016-2019</b>
Estadual	Unidade	1
<b>Total</b>		<b>1</b>

Elaborar Estratégias para o Desenvolvimento de Parcerias Público Privado PPP - PDRIS

Regionalização da Meta	Unidade	2016-2019
Estadual	Unidade	1
Total		1

Elaborar o Plano de Desenvolvimento da área de influência da Ferrovia Norte Sul (FNS) no Tocantins - PDRIS

Regionalização da Meta	Unidade	2016-2019
Estadual	Unidade	1
Total		1

Elaborar Pesquisa de Agronegócio na Ásia - PDRIS.

Regionalização da Meta	Unidade	2016-2019
Estadual	Unidade	1
Total		1

Elaborar Plano de Desenvolvimento Local para os Municípios Lindeiros da UHE - LAJEADO - PDRIS

Regionalização da Meta	Unidade	2016-2019
Região de Planejamento Central	Unidade	1
Total		1

Elaborar Planos de Gerenciamento Integrados de Resíduos Sólidos dos consórcios - PDRIS.

Regionalização da Meta	Unidade	2016-2019
Estadual	Unidade	4
Total		4

Elaborar Planos de Manutenção de Estradas Vicinais dos Consórcios - PDRIS.

Regionalização da Meta	Unidade	2016-2019
Estadual	Unidade	4
Total		4

Executar projetos de manutenção de estradas vicinais e de aterros sanitários nos municípios consorciados - PDRIS.

Regionalização da Meta	Unidade	2016-2019
Estadual	Unidade	8
Total		8

Implantar e Operacionalizar os Consórcios Intermunicipais - PDRIS.

Regionalização da Meta	Unidade	2016-2019
Estadual	Unidade	3
Total		3

Organizar seminários de gestão de convênios estaduais - PDRIS

Regionalização da Meta	Unidade	2016-2019
Estadual	Unidade	3
Total		3

Realizar Consulta Pública em Área Indígena - PDRIS.

Regionalização da Meta	Unidade	2016-2019
Região de Planejamento Norte	Unidade	1
Total		1

Realizar Conferências Regionais e Estaduais de Desenvolvimento Regionais - PDRIS.

Regionalização da Meta	Unidade	2016-2019
Estadual	Unidade	10
<b>Total</b>		<b>10</b>

Realizar Manutenção das Estradas Vicinais e dos aterros sanitários consorciados - PDRIS

Regionalização da Meta	Unidade	2016-2019
Estadual	Unidade	4
<b>Total</b>		<b>4</b>

Visitar outros Estados para conhecer políticas e planos de Desenvolvimento regional - PDRIS.

Regionalização da Meta	Unidade	2016-2019
Estadual	Unidade	3
<b>Total</b>		<b>3</b>

Visitar outros Estados para conhecer modelo de consórcios - PDRIS.

Regionalização da Meta	Unidade	2016-2019
Estadual	Unidade	3
<b>Total</b>		<b>3</b>

### Ação Orçamentária

2112 - Manutenção do Consórcio Interestadual de Desenvolvimento do Brasil Central.

**Programa:** 1167 - Gestão Mais Perto de Você

Fonte/Programa	Valor 2016 (R\$)	Valor 2016-2019 (R\$)
0100 - Recursos Ordinarios - Administracao Direta	11.754.385	65.950.172
<b>Valor Total do Programa</b>	<b>11.754.385</b>	<b>65.950.172</b>

**OBJETIVO:** 0351 - Promover e divulgar com eficiência as ações e serviços do/e o governo do Estado do Tocantins.

**Órgão Responsável:** Secretaria da Comunicação Social

INDICADORES	Unidade de Medida	Índice atual	Índice desejado
Índice de Satisfação das campanhas realizadas	Porcentagem (%)	0	80

### Metas:

Medir o grau de satisfação dos órgãos da administração direta e indireta do Governo do Estado do Tocantins com as campanhas realizadas.

Regionalização da Meta	Unidade	2016-2019
Estadual	Porcentagem	80
<b>Total</b>		<b>80</b>

### Ação Orçamentária

2143 - Publicidade das Ações Estratégicas do Governo do Tocantins

**Eixo:** 7 - Poder Judiciário e Prestação Jurisdicional

Fonte/Eixo	Valor 2016 (R\$)	Valor 2016-2019 (R\$)
0100 - Recursos Ordinarios - Administracao Direta	3.649.514,00	37.774.976,00
<b>Fonte/Eixo</b>	<b>3.649.514,00</b>	<b>37.774.976,00</b>

**Programa: 1168** - Efetividade da Prestação Jurisdicional

Fonte/Programa	Valor 2016 (R\$)	Valor 2016-2019 (R\$)
0100 - Recursos Ordinarios - Administracao Direta	1.691.760	22.262.960
<b>Valor Total do Programa</b>	<b>1.691.760</b>	<b>22.262.960</b>

**OBJETIVO:** 0218 - Promover práticas de resolução consensual de conflitos e demandas com a razoável duração do processo

**Órgão Responsável:** Tribunal de Justiça

INDICADORES	Unidade de Medida	Índice atual	Índice desejado
Taxa de congestionamento processual geral do Poder Judiciário	Porcentagem (%)	66	53

**Metas:**

Atingir a taxa de 59% de efetividade das audiências de conciliação

Regionalização da Meta	Unidade	2016-2019
Estadual	Porcentagem	59
<b>Total</b>		<b>59</b>

Julgar quantidade maior de processos de conhecimento do que os distribuídos no ano corrente

Regionalização da Meta	Unidade	2016-2019
Estadual	Porcentagem	100
<b>Total</b>		<b>100</b>

Reduzir para 53% a taxa de congestionamento processual geral do Poder Judiciário

Regionalização da Meta	Unidade	2016-2019
Estadual	Porcentagem	53
<b>Total</b>		<b>53</b>

**Ação Orçamentária**

1077 - Promoção da efetividade da prestação jurisdicional

2134 - Promoção das Práticas de Resolução Consensual de Conflitos

**Programa: 1169** - Desenvolvimento Estratégico

Fonte/Programa	Valor 2016 (R\$)	Valor 2016-2019 (R\$)
0100 - Recursos Ordinarios - Administracao Direta	1.957.754	15.512.016
<b>Valor Total do Programa</b>	<b>1.957.754</b>	<b>15.512.016</b>

**OBJETIVO:** 0217 - Aprimorar práticas de gestão

**Órgão Responsável:** Tribunal de Justiça

INDICADORES	Unidade de Medida	Índice atual	Índice desejado
Índice de execução do orçamento estratégico	Porcentagem (%)	87,93	94

**Metas:**

Aplicar 0,9% do valor do orçamento executado em capacitação

Regionalização da Meta	Unidade	2016-2019
Estadual	Porcentagem	0,9
<b>Total</b>		<b>0,9</b>

Aumentar para 94% o valor executado nas iniciativas estratégicas sobre o valor disponibilizado para tal

Regionalização da Meta	Unidade	2016-2019
Estadual	Porcentagem	94
<b>Total</b>		<b>94</b>

### Ação Orçamentária

- 0000 - Aprimoramento da gestão de TI
- 0000 - Aprimoramento da gestão de custos
- 1012 - Aprimoramento da gestão de pessoas
- 1013 - Aprimoramento da gestão institucional

**Eixo:** 8 - Poder Legislativo

Fonte/Eixo	Valor 2016 (R\$)	Valor 2016-2019 (R\$)
0100 - Recursos Ordinarios - Administracao Direta	1.115.038,00	5.732.534,00
0225 - Recursos de Convenios Federais	300.000,00	1.200.000,00
<b>Fonte/Eixo</b>	<b>5.064.552,00</b>	<b>44.707.510,00</b>

**Programa:** 1175 - Controle Externo da Gestão dos Recursos Públicos

Fonte/Programa	Valor 2016 (R\$)	Valor 2016-2019 (R\$)
0100 - Recursos Ordinarios - Administracao Direta	1.115.038	5.732.534
0225 - Recursos de Convenios Federais	300.000	1.200.000
<b>Valor Total do Programa</b>	<b>1.415.038</b>	<b>6.932.534</b>

**OBJETIVO:** 0365 - Aprimorar os procedimentos de fiscalização, oferecendo serviços de excelência no que se refere à celeridade e efetividade no processo de fiscalização

**Órgão Responsável:** Tribunal de Contas

INDICADORES	Unidade de Medida	Índice atual	Índice desejado
Sistemas implementados	Unidade (un)	4	6
Nº de auditorias de conformidade realizadas nos padrões de qualidade	Unidade (un)	42	400

### Metas:

Implementar 6 sistemas para o exercício do Controle Externo até 2019

Regionalização da Meta	Unidade	2016-2019
Estadual	Unidade	6
<b>Total</b>		<b>6</b>

Realizar 400 auditorias de conformidade nos padrões internacionais de qualidade até 2019

Regionalização da Meta	Unidade	2016-2019
Estadual	Unidade	400
<b>Total</b>		<b>400</b>

### Ação Orçamentária

- 2056 - Fiscalização da Arrecadação e Aplicação dos Recursos Públicos
- 2088 - Implementação de Sistemas para o exercício do controle externo

**OBJETIVO:** 0372 - Contribuir com a efetividade nos resultados das políticas públicas, bem como primar pela transparência das informações

**Órgão Responsável:** Tribunal de Contas

INDICADORES	Unidade de Medida	Índice atual	Índice desejado
Nº de municípios avaliados	Unidade (un)	2	52
Nº de auditorias operacionais realizadas nos padrões de qualidade	Unidade (un)	4	12

**Metas:**

Realizar 12 auditorias operacionais nos padrões internacionais de qualidade até 2019

Regionalização da Meta	Unidade	2016-2019
Estadual	Unidade	12
Total		12

Realizar o Programa "TCE COM VOCÊ NA ESCOLA" em 52 municípios até 2019

Regionalização da Meta	Unidade	2016-2019
Estadual	Unidade	52
Total		52

**Ação Orçamentária**

2153 - Realização de avaliações de Políticas Públicas

2154 - Realização de avaliações de natureza operacional

**OBJETIVO:** 0373 - Desenvolver estratégias e ações de inteligência por meio da obtenção, sistematização e análise de dados visando a produção de conhecimento para tomada de decisões

**Órgão Responsável:** Tribunal de Contas

INDICADORES	Unidade de Medida	Índice atual	Índice desejado
Ações de Inteligência desenvolvidas.	Unidade (un)	0	4

**Metas:**

Desenvolver 4 ações de Inteligência até 2019

Regionalização da Meta	Unidade	2016-2019
Estadual	Unidade	4
Total		4

**Ação Orçamentária**

2046 - Desenvolvimento de Ações de Inteligência

**Eixo:** 9 - Poder Independente

Fonte/Eixo	Valor 2016 (R\$)	Valor 2016-2019 (R\$)
0100 - Recursos Ordinarios - Administracao Direta	23.832.600,00	138.842.708,00
0104 - Recursos do Tesouro - Emendas Parlamentares	1.550.000,00	1.550.000,00
0225 - Recursos de Convenios Federais	958.521,00	4.369.641,00
0240 - Recursos Proprios	210.000,00	1.688.161,00
4219 - Operacoes de Credito Internas - Em Moeda	0,00	12.200.000,00
<b>Fonte/Eixo</b>	<b>26.551.121,00</b>	<b>158.650.510,00</b>

**Programa: 1170** - Modernização e Governança da Justiça

Fonte/Programa	Valor 2016 (R\$)	Valor 2016-2019 (R\$)
0100 - Recursos Ordinarios - Administracao Direta	7.308.600	41.494.200
0104 - Recursos do Tesouro - Emendas Parlamentares	1.150.000	1.150.000
0240 - Recursos Proprios	20.000	831.200
<b>Valor Total do Programa</b>	<b>8.478.600</b>	<b>43.475.400</b>

**OBJETIVO:** 0359 - Aperfeiçoar as estruturas de apoio à área-fim, racionalizando a gestão administrativa, proporcionando à atuação ministerial condições de trabalho com saúde, segurança e comodidade, bem como da proteção dos bens e sistemas

**Órgão Responsável:** Ministério Público

INDICADORES	Unidade de Medida	Índice atual	Índice desejado
Custo médio por processo	Real (R\$)	555,73	378
Nota obtida na autoavaliação da Gestão pelo Programa GESPÚBLICA	Nota Pradão (np)	586	1000

**Metas:**

Alcançar 90% de Integração nos Sistemas de TIC do Ministério Público

Regionalização da Meta	Unidade	2016-2019
Estadual	Porcentagem	90
<b>Total</b>		<b>90</b>

Ampliar a média de horas de capacitação por membros e servidores para 23,30 horas

Regionalização da Meta	Unidade	2016-2019
Estadual	Hora	23,3
<b>Total</b>		<b>23,3</b>

Construir 14 sedes de promotorias de justiça

Regionalização da Meta	Unidade	2016-2019
Região de Planejamento Nordeste	Unidade	2
Região de Planejamento Bico do Papagaio	Unidade	3
Região de Planejamento Norte	Unidade	1
Região de Planejamento Central	Unidade	1
Região de Planejamento Centro-Oeste	Unidade	2
Região de Planejamento Noroeste	Unidade	2
Região de Planejamento Sul	Unidade	3
<b>Total</b>		<b>37,3</b>

Dar tratamento adequado a 100% do acervo documental do Ministério Público

Regionalização da Meta	Unidade	2016-2019
Estadual	Porcentagem	100
<b>Total</b>		<b>100</b>

Manter 42 Unidades com Tecnologia de Informação Estruturada (equipamentos e sistemas)

Regionalização da Meta	Unidade	2016-2019
Estadual	Unidade	42
<b>Total</b>		<b>42</b>

Manter 42 Unidades do Ministério Público em Condições Físicas e Mobiliárias Adequadas ao Trabalho dos Integrantes do Ministério Público

Regionalização da Meta	Unidade	2016-2019
Estadual	Unidade	42
<b>Total</b>		<b>42</b>

Renovar 70% da frota de veículos com mais de 5 anos de uso

Regionalização da Meta	Unidade	2016-2019
Estadual	Porcentagem	70
<b>Total</b>		<b>70</b>

### Ação Orçamentária

- 0000 - Realização de concursos para membros e servidores do Ministério Público
- 1010 - Aperfeiçoamento Funcional de Membros e Servidores do MPTO
- 1023 - Construção de sedes de Promotorias de Justiça
- 1037 - Estruturação de Tecnologia da Informação para as Unidades do MPTO
- 1047 - Implantação da política arquivística no Ministério Público
- 1082 - Realização de adequações físicas e mobiliárias das Unidades do Ministério Público
- 1088 - Renovação da frota de veículos do Ministério Público
- 4002 - Aperfeiçoamento Funcional de Membros e Servidores do MPTO

### Programa: 1173 - Justiça

Fonte/Programa	Valor 2016 (R\$)	Valor 2016-2019 (R\$)
0100 - Recursos Ordinarios - Administracao Direta	16.524.000	97.348.508
0104 - Recursos do Tesouro - Emendas Parlamentares	400.000	400.000
0225 - Recursos de Convenios Federais	958.521	4.369.641
0240 - Recursos Proprios	190.000	856.961
4219 - Operacoes de Credito Internas - Em Moeda	0	12.200.000
<b>Valor Total do Programa</b>	<b>18.072.521</b>	<b>115.175.110</b>

**OBJETIVO:** 0242 - Promover e assegurar o acesso à justiça, integral e gratuito, aos cidadãos que não tenham condições de pagar os honorários de um advogado e custas processuais, sem prejuízo do sustento próprio e de sua família, garantindo-lhes cidadania e um atendimento de qualidade

**Órgão Responsável:** Defensoria Pública

INDICADORES	Unidade de Medida	Índice atual	Índice desejado
Atendimento da Defensoria Pública do Estado do Tocantins	Unidade (un)	341131	454383

### Metas:

Atender a população de baixa renda para o acesso à justiça.

Regionalização da Meta	Unidade	2016-2019
Defensoria Regional de Gurupi	Unidade	80706
Defensoria Regional de Palmas	Unidade	106668
Defensoria Regional de Guaraí	Unidade	43343
Defensoria Regional de Dianópolis	Unidade	41486
Defensoria Regional de Araguaatins	Unidade	24492
Defensoria Regional de Tocantinópolis	Unidade	16854
Defensoria Regional de Araguaína	Unidade	83073
Defensoria Regional de Paraíso	Unidade	34477
Defensoria Regional de Porto Nacional	Unidade	23284
<b>Total</b>		<b>454453</b>

**Ação Orçamentária**

0000 - Construção das unidades da Defensoria Pública  
 0000 - Modernização da Gestão da Defensoria Pública  
 0000 - Realização de concurso para Defensores Públicos e Servidores Auxiliares  
 1008 - Ampliação e Renovação da frota de veículos da Defensoria Pública  
 1038 - Estruturação tecnológica do Sistema de Informação da Defensoria Pública  
 2024 - Atendimento Sócio-Jurídico Integral e Gratuito  
 2033 - Capacitação funcional para membros e servidores  
 2034 - Concessão de Bolsa - Estágio  
 2044 - Desenvolvimento das ações do Centro de Estudos Jurídicos - CEJUR  
 2050 - Divulgação institucional da Defensoria Pública  
 2096 - Manutenção da Corregedoria da Defensoria Pública  
 2104 - Manutenção das unidades de atendimento da Defensoria Pública  
 4004 - Aprimoramento dos serviços da Defensoria Pública

**OBJETIVO:** 0360 - Promover a defesa da ordem jurídica, do regime democrático e dos interesses sociais e individuais indisponíveis por meio de fiscalização das políticas nas áreas de educação, de saúde, de direitos humanos, medidas sócio-educativas, de proteção, voltadas aos dependentes químicos, aos portadores de necessidades especiais e deficientes, além do combate a criminalidade, exploração sexual infanto juvenil, violência doméstica, crimes eleitorais, crimes contra os consumidores e desvios de recursos públicos.

**Órgão Responsável:** Ministério Público

INDICADORES	Unidade de Medida	Índice atual	Índice desejado
Total anual de ações dos membros do MPTO	Unidade (un)	250509	368080

**Metas:**

Promover 1.261 ações exigindo o cumprimento dos direitos das pessoas com deficiência até 2019

Regionalização da Meta	Unidade	2016-2019
Estadual	Unidade	1261
<b>Total</b>		<b>1261</b>

Promover 1.960 ações exigindo o cumprimento do direito à educação até 2019

Regionalização da Meta	Unidade	2016-2019
Estadual	Unidade	1960
<b>Total</b>		<b>1960</b>

Promover 10.864 ações voltadas para o controle externo da atividade policial até 2019

Regionalização da Meta	Unidade	2016-2019
Estadual	Unidade	10864
<b>Total</b>		<b>10864</b>

Promover 114.311 ações na defesa dos direitos da criança e do adolescente até 2019

Regionalização da Meta	Unidade	2016-2019
Estadual	Unidade	114311
<b>Total</b>		<b>114311</b>

Promover 116 ações voltadas a defesa dos direitos humanos fundamentais – residuais até 2019

Regionalização da Meta	Unidade	2016-2019
Estadual	Unidade	116
<b>Total</b>		<b>116</b>

Promover 14.717 ações voltadas a defesa dos direitos dos consumidores até 2019

Regionalização da Meta	Unidade	2016-2019
Estadual	Unidade	14717
<b>Total</b>		<b>14717</b>

Promover 158 ações voltadas para o fortalecimento da prevenção e da repressão à violência sexual infanto juvenil até 2019

Regionalização da Meta	Unidade	2016-2019
Estadual	Unidade	158
<b>Total</b>		<b>158</b>

Promover 21.717 ações voltadas para o combate ao crime organizado até 2019

<b>Regionalização da Meta</b>	<b>Unidade</b>	<b>2016-2019</b>
Estadual	Unidade	21717
<b>Total</b>		<b>21717</b>

Promover 23.273 ações exigindo o cumprimento do direito à saúde até 2019

<b>Regionalização da Meta</b>	<b>Unidade</b>	<b>2016-2019</b>
Estadual	Unidade	23273
<b>Total</b>		<b>23273</b>

Promover 3.064 ações exigindo o cumprimento dos direitos dos idosos até 2019

<b>Regionalização da Meta</b>	<b>Unidade</b>	<b>2016-2019</b>
Estadual	Unidade	3064
<b>Total</b>		<b>3064</b>

Promover 32.114 ações voltadas ao combate à improbidade e à recuperação de ativos até 2019

<b>Regionalização da Meta</b>	<b>Unidade</b>	<b>2016-2019</b>
Estadual	Unidade	32114
<b>Total</b>		<b>32114</b>

Promover 40.718 ações voltadas ao cumprimento do direito eleitoral até 2019

<b>Regionalização da Meta</b>	<b>Unidade</b>	<b>2016-2019</b>
Estadual	Unidade	40718
<b>Total</b>		<b>40718</b>

Promover 473 ações voltadas ao atendimento de dependentes químicos até 2019

<b>Regionalização da Meta</b>	<b>Unidade</b>	<b>2016-2019</b>
Estadual	Unidade	473
<b>Total</b>		<b>473</b>

Promover 49.033 ações voltadas à defesa do meio ambiente e da ordem urbanística até 2019

<b>Regionalização da Meta</b>	<b>Unidade</b>	<b>2016-2019</b>
Estadual	Unidade	49033
<b>Total</b>		<b>49033</b>

Promover 560.177 ações voltadas para o combate a criminalidade até 2019

<b>Regionalização da Meta</b>	<b>Unidade</b>	<b>2016-2019</b>
Estadual	Unidade	560177
<b>Total</b>		<b>560177</b>

Promover 76.826 ações voltadas para o aperfeiçoamento do sistema penal e das medidas alternativas até 2019

<b>Regionalização da Meta</b>	<b>Unidade</b>	<b>2016-2019</b>
Estadual	Unidade	76826
<b>Total</b>		<b>76826</b>

Promover 91.390 ações voltadas para o combate à violência doméstica até 2019

<b>Regionalização da Meta</b>	<b>Unidade</b>	<b>2016-2019</b>
Estadual	Unidade	91390
<b>Total</b>		<b>91390</b>

### **Ação Orçamentária**

- 1079 - Promoção dos canais de acesso ao cidadão pelo Ministério Público
- 2099 - Manutenção das ações da Corregedoria Geral do Ministério Público
- 2100 - Manutenção das ações da Ouvidoria do Ministério Público
- 2101 - Manutenção das ações de inteligência, contrainteligência e segurança institucional
- 2147 - Realização das ações de combate às organizações criminosas
- 2148 - Realização das ações de comunicação do Ministério Público
- 2149 - Realização das ações para defesa do interesse público no processo judicial e extrajudicial



**2016 | 2019**

PLANO PLURIANUAL DO TOCANTINS

**ANEXO III À LEI Nº 3.051, DE 21 DE DEZEMBRO DE 2015.**

**PROGRAMA DE MANUTENÇÃO DO ESTADO**

---

**PROGRAMA:** Consolidado dos Programas de Manutenção das Unidades do Estado

Fonte Orçamentária		Valor 2016 (R\$)	Valor 2016-2019 (R\$)
0100	Recursos Ordinários - Administração Direta	2.788.323.380	13.670.929.883
0101	Recursos do Tesouro - Manutenção do Desenvolvimento do Ensino / MDE	88.600.000	157.395.092
0102	Recursos do Tesouro - Ações de Serviços Públicos de Saúde / ASPS	32.450.000	151.510.710
0211	Contribuição do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação - FNDE	3.000.000	15.000.000
0214	Cota-Parte do Fundo de Manutenção e Desenvolv. da Educ. Bas. e Valoriz. dos Profis. da Educ.-FUNDEB	7.700.000	40.700.000
0223	Recursos de Convênios com a Iniciativa Privada	72.000	1.188.000
0225	Recursos de Convênios Federais	7.967.500	27.137.155
0226	Alienação de Bens	207.670	2.857.670
0227	Cota-Parte do Convênio DETRAN/SSP/PM	450.000	5.300.000
0235	Cota-Parte de Compensações Financeiras	407.000	407.000
0240	Recursos Próprios	80.495.956	369.220.474
0241	Recursos Previdenciários	1.254.008.592	5.782.032.005
<b>Valor Total do Programa</b>		<b>4.263.682.098</b>	<b>20.223.677.979</b>

**PROGRAMA:** 1146 - Reserva de Contingência

Fonte Orçamentária		Valor 2016 (R\$)	Valor 2016-2019 (R\$)
0100	Recursos Ordinários - Administração Direta	71.785.433	526.785.433
0103	Contrapartida	5.000.000	95.000.000
<b>Valor Total do Total</b>		<b>76.785.433</b>	<b>621.785.433</b>

**PROGRAMA:** 1172 - Manutenção do Plano de Assistência à Saúde dos Servidores Públicos do Tocantins - Plansaúde

Fonte Orçamentária		Valor 2016 (R\$)	Valor 2016-2019 (R\$)
0100	Recursos Ordinários - Administração Direta	100.931.651	451.809.416
<b>Total</b>		<b>100.931.651</b>	<b>454.809.416</b>

**PROGRAMA:** 1143 - Manutenção da Defensoria Pública

Fonte Orçamentária		Valor 2016 (R\$)	Valor 2016-2019 (R\$)
0100	Recursos Ordinários - Administração Direta	95.139.968	543.129.564
4219	Operações de Crédito Internas - Em Moeda	0	100.000
<b>Total</b>		<b>95.139.968</b>	<b>543.229.564</b>

**PROGRAMA:** 1144 - Manutenção do Ministério Público

Fonte Orçamentária		Valor 2016 (R\$)	Valor 2016-2019 (R\$)
0100	Recursos Ordinários - Administração Direta	173.874.540	723.451.540
<b>Total</b>		<b>173.874.540</b>	<b>723.451.540</b>

**PROGRAMA:** 1145 - Manutenção do Tribunal de Justiça

Fonte Orçamentária		Valor 2016 (R\$)	Valor 2016-2019 (R\$)
0100	Recursos Ordinários - Administração Direta	501.227.399	2.517.643.080
0104	Recursos do Tesouro - Emendas Parlamentares	100.000	100.000
0240	Recursos Próprios	37.897.182	194.444.222
<b>Total</b>		<b>539.224.581</b>	<b>2.712.187.302</b>

**PROGRAMA:** 1141 - Atuação Legislativa

Fonte Orçamentária		Valor 2016 (R\$)	Valor 2016-2019 (R\$)
0100	Recursos Ordinários - Administração Direta	219.950.000	1.041.862.054
4219	Operações de Crédito Internas - Em Moeda	25.000.000	95.000.000
<b>Total</b>		<b>244.950.000</b>	<b>1.136.862.065</b>

**PROGRAMA:** 1171 - Manutenção do Tribunal de Contas do Estado

Fonte Orçamentária		Valor 2016 (R\$)	Valor 2016-2019 (R\$)
0100	Recursos Ordinários - Administração Direta	118.159.962	549.585.791
0104	Recursos do Tesouro - Emendas Parlamentares	150.000	150.000
0240	Recursos Próprios	180.139	831.016
4219	Operações de Crédito Internas - Em Moeda	2.500.000	6.141.000
<b>Total</b>		<b>120.990.101</b>	<b>556.712.807</b>



**ANEXO IV À LEI Nº 3.051, DE 21 DE DEZEMBRO DE 2015.**

**INDICADORES PRIORITÁRIOS E METAS**

ÁREA DE RESULTADO: SEGURANÇA PÚBLICA								
INDICADOR	LINHA DE BASE REFERÊNCIA 2015	REFERÊNCIA					ENTREGAS	OBJETIVO RELACIONADO
		2016	2017	2018	2019	TOTAL		
REDUÇÃO DA TAXA DE CRIMES DE FURTOS E ROUBOS NO ESTADO DO TOCANTINS	6. 198 CRIMES DE ROUBOS 8.330 CRIMES DE FURTOS	5%	7%	9%	10%	27%	AUMENTAR O POLICIAMENTO OSTENSIVO NOS BAIRROS	PRESERVAR A ORDEM PÚBLICA COM AÇÕES DESTINADAS À REESTRUTURAÇÃO DA POLÍCIA MILITAR, VISANDO A REDUÇÃO DOS ÍNDICES DE CRIMINALIDADE
							REESTRUTURAR AS UNIDADES MILITARES	
							IMPLEMENTAR AÇÕES DE POLÍCIA COMUNITÁRIA	
							EQUIPAR O EFETIVO DA POLÍCIA MILITAR	

ÁREA DE RESULTADO: TRANSPORTE E LOGÍSTICA								
INDICADOR	LINHA DE BASE REFERÊNCIA 2015	REFERÊNCIA					ENTREGAS	OBJETIVO RELACIONADO
		2016	2017	2018	2019	TOTAL		
QUILOMETROS DE RODOVIAS PAVIMENTADAS	-	116	116	116	116	464	PAVIMENTAÇÃO DE 464 KM DE RODOVIAS	FORTALECER O SISTEMA DE LOGÍSTICA VIÁRIA DO TOCANTINS
QUILOMETROS DE RODOVIAS RESTAURADAS	-	825	825	825	825	3.300	RECUPERAÇÃO E MANUTENÇÃO DAS RODOVIAS PAVIMENTADAS DO ESTADO RECUPERAÇÃO E MANUTENÇÃO DAS RODOVIAS NÃO PAVIMENTADAS DO ESTADO	

ÁREA DE RESULTADO: EDUCAÇÃO								
INDICADOR	LINHA DE BASE REFERÊNCIA 2013	REFERÊNCIA					ENTREGAS	OBJETIVO RELACIONADO
		2016	2017	2018	2019	TOTAL		
AUMENTO DO ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA - ENSINO MÉDIO - IDEB	*IDEB NACIONAL 3,7 *IDEB ESTADO - 3,3		3,80		4,00	4,00	CONSTRUÇÃO DE 22 UNIDADES ESCOLARES	PROMOVER A FORMAÇÃO CIDADÃ DO ALUNO
							AMPLIAÇÃO DE 21 UNIDADES ESCOLARES	
							REFORMA DE 59 UNIDADES ESCOLARES	
							APARELHAMENTO DE 22 UNIDADES ESCOLARES	
							APLICAÇÃO DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM PARA 18.406 ALUNOS DA 3ª SÉRIE DO ENSINO MÉDIO	
							FORMAÇÃO CONTINUADA PARA 6.623 PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO	

NOTA: O índice do IDEB é calculado de dois em dois anos

ÁREA DE RESULTADO: SAÚDE								
INDICADOR	LINHA DE BASE REFERÊNCIA 2015	REFERÊNCIA					ENTREGAS	OBJETIVO RELACIONADO
		2016	2017	2018	2019	TOTAL		
ÍNDICE DE DESEMPENHO E QUALIDADE DA GESTÃO DOS SERVIÇOS HOSPITALARES	4,0 ÍNDICE RELACIONADO AOS INDICADORES AGREGADOS (Ver Nota)	5,0	6,0	7,0	8,0	8,0	ADEQUAÇÃO DO PERFIL DOS HOSPITAIS DO ESTADO	MELHORAR O DESEMPENHO, RESOLUTIVIDADE E QUALIDADE DAS UNIDADES HOSPITALARES DO ESTADO
							IMPLANTAÇÃO DOS REQUISITOS BÁSICOS DA ACREDITAÇÃO HOSPITALAR	
							IMPLANTAÇÃO DE 07 LEITOS DE UNIDADE DE CUIDADOS INTERMEDIÁRIOS NEONATAL CONVENCIONAL NO HOSPITAL DONA REGINA	
							IMPLANTAÇÃO DE 02 SERVIÇOS DE ATENÇÃO DOMICILIAR NO HGP	
							IMPLANTAÇÃO DE 40 LEITOS DE TERAPIA INTENSIVA ADULTO, PASSANDO DE 78 LEITOS EM 2016 PARA 118 EM 2019	
QUALIFICAÇÃO DA ATENÇÃO ONCOLÓGICA HOSPITALAR DAS UNIDADES DE ALTA COMPLEXIDADE DE ONCOLOGIA -UNACON DO HGP E HRA								
<b>NOTA:</b> Para cálculo do indicador serão utilizados os seguintes indicadores agregados: 1. Tempo Médio de Permanência para Leitos de Clínica Médica, 2. Tempo Médio de Permanência para Leitos de Clínica Cirúrgica, 3. Taxa de Mortalidade Institucional, 4. Taxa de Infecção Hospitalar, 5. Taxa de Ocupação Hospitalar, 6. Média de Permanência Hospitalar, 7. Taxa de Profissionais Cadastrados no CNES, 8. Taxa de Revisão de Prontuários pela Comissão de Óbitos, 9. Taxa de Revisão de Prontuários pela Comissão de Controle de Infecção Hospitalar								
PERCENTUAL DE OBRAS HOSPITALARES CONCLUÍDAS	17% OBRAS CONCLUÍDAS	23%	20%	20%	20%	83%	AMPLIAÇÃO DO HGP	
							CONSTRUÇÃO DO HOSPITAL DE ARAGUAÍNA	
							CONSTRUÇÃO DO HOSPITAL DE GURUPI	

ÁREA DE RESULTADO: PROJETOS ESTRUTURANTES								
INDICADOR	LINHA DE BASE REFERÊNCIA 2015	REFERÊNCIA					ENTREGAS	OBJETIVO RELACIONADO
		2016	2017	2018	2019	TOTAL		
PERCENTUAL DE EXECUÇÃO DE PROJETOS DE OPERAÇÕES DE CRÉDITOS	16% DE PROJETOS EXECUTADOS	30%	30%	24%	0%	100%	PDRIS	FORTALECER A GESTÃO DOS RECURSOS DE CONVÊNIO E OPERAÇÕES DE CRÉDITO
							PROFISCO	
							PRODOESTE	

ÁREA DE RESULTADO: HABITAÇÃO SOCIAL								
INDICADOR	LINHA DE BASE REFERÊNCIA 2015	REFERÊNCIA					ENTREGAS	OBJETIVO RELACIONADO
		2016	2017	2018	2019	TOTAL		
NÚMERO DE UNIDADES HABITACIONAIS ENTREGUES	-	4.909	1.641	1.989	2.448	10.987	7.737 UNIDADES HABITACIONAIS ENTREGUES A BENEFICIÁRIOS QUE GANHAM ATÉ 2 SALÁRIOS MÍNIMOS	PROMOVER O ACESSO A MORADIA DIGNA, COM INTEGRAÇÃO DAS FAMÍLIAS BENEFICIADAS NUM CONTEXTO DE SUSTENTABILIDADE ECONÔMICA, AMBIENTAL E SOCIAL
							3.250 UNIDADES HABITACIONAIS ENTREGUES A BENEFICIÁRIOS QUE GANHAM ATÉ 06 SALÁRIOS MÍNIMOS	

ÁREA DE RESULTADO: DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO								
INDICADOR	LINHA DE BASE REFERÊNCIA 2013	REFERÊNCIA					ENTREGAS	OBJETIVO RELACIONADO
		2016	2017	2018	2019	TOTAL		
PERCENTUAL DE CRESCIMENTO REAL DO PIB AGROPECUÁRIO	CRESCIMENTO DE 6,13%	6,16%	6,19%	6,22%	6,25%	6,73%	AUMENTO DA PRODUÇÃO PECUÁRIA EM 10% ATÉ 2019	FORTALECER O SETOR AGROPECUÁRIO COM INOVAÇÃO E TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIAS, AUMENTO DA PRODUÇÃO REGIONAL, DA AMPLIAÇÃO DA COMPETITIVIDADE E ACESSO A NOVOS MERCADOS PARA GERAÇÃO DE EMPREGO E RENDA
							AUMENTO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA EM 30% ATÉ 2019	
							FORTALECIMENTO DE 11 CADEIAS PRODUTIVAS AGROPECUÁRIAS	
							COMERCIALIZAÇÃO DE 85.000 TONELADAS DE HORTIFRUTIGRANJEIROS ATÉ 2019	
							AUMENTO DO NÚMERO DE AGROINDÚSTRIA REGULARIZADAS EM 40% ATÉ 2019	
AUMENTO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA EM 30% ATÉ 2019								

NOTA: AUMENTO CONTÍNUO DE 0,5% ACIMA DA TAXA DE INFLAÇÃO ANUAL



**MLPA**  
**CULTURAL**

Eventos  
Espaços  
Artistas  
Agentes  
Projetos

Mapa do Estado do Tocantins com ícones de pessoas representando eventos, espaços, artistas, agentes e projetos. Localidades marcadas incluem: Itaguai, Redenção, Palmas, Ilha do Bananal, Gurupi, Luis Edu Magalhães, Peixoto de Azevedo e Luís Edu Magalhães.

Se você é artista ou produtor cultural,  
cadastre-se: [mapa.cultura.to.gov.br](http://mapa.cultura.to.gov.br)

***Fique informado e participe!***

